52 PÁGINAS — 4 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CÔRES

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

EDIÇÃO DOMINICAL

ANO XXIV — N. 7.045 — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 17 DE JUNHO DE 1951 — PREÇO: UM CRUZEIRO

PRIMEIRO PASSO PARA PERONISMO

A situação política gerada pela tese reformista lançada pelo sr. Danton Coelho, que vem agitando todo o país, alcançou ontem um ponto do maior interêsse, com a visita feita pelo ministro da Guerra, general Newton Estillac Leal, ao seu colega da pasta do Trabalho.

A nota inspirada no gabinete do ministro Danton Coelho refere-se à que foi objeto da conversação entre os dois titulares sôbre a situação política do país.

Golpe Econômico Prepara o Político

Em Execução no Brasil o Plano Miranda

Continuam a empolgar os meios políticos as revelações em tôrno dos atos e objetivos do sr. Getúlio Vargas, na sua campanha, já agora ostensiva, de estabelecer no país um regime semelhante ao de Perón, na Argentina.

Basta dizer que se sabe agora que o presidente da República está executando nada mais nada menos do que o plano financeiro e econômico elaborado por Dom Miguel de Miranda e apresentado ao sr. Getúlio Vargas ainda em Itú.

COMO HITLER E PERON

Don Miguel de Miranda é considerado o mago das finanças peronistas, assim como Schacht foi o mago das finanças de Hitler. Esse banqueiro, que fundou na Argentina o Banco Central, e promoveu a submissão de todo o comercio e industria argentinos aos interesses politicos do coronel Peron, com quem viria mais tarde a romper por divergencias de natureza pouco esclarecida, esteve por duas vezes, depois da eleição de três de outubro, na fazenda de Itu, em conferencia com o sr. Getulio Vargas.

Foi, ness oportunidade, que entregou ao atual chefe do govêrno brasileiro o plano econômico e financeiro, que foi aceito pelo sr. Getulio e que agora está sendo posto em execução com consequencias politicas futuras identicas às que se registraram na Argentina.

O ponto culminante do pro-

(Conclui na 11ª. página)

Privilégio de Gastar Dinheiro Para Ademar

O Único Que Tem Dinheiro ao Câmbio Oficial, Preterindo Viajantes Mais Úteis ao País

O milionário Ademar de Barros foi a única pessôa premiada, nos últimos dois meses, pelo govêrno Vargas, com a concessão de adquirir moeda estrangeira ao câmbio oficial, para custeio de sua viagem ao estrangeiro.

O MAIS IMPORTANTE

Ao govêrno pareceu, portanto, que o passeio do gostosão da paulicéia por outros países, gastando o dinheiro roubado da gente paulista, superava, em importância, os interêsses de enfêrmos que necessitam de estações de cura, estudantes portadores de bolsas de estudos ou outros quaisquer viajantes cujas missões possam produzir os maiores benefícios ao país.

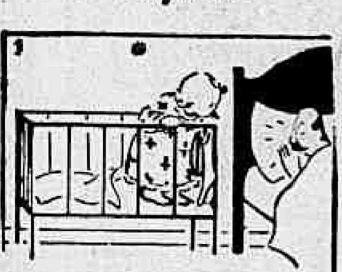
O CASQUINHA

Além dêsse aspecto injusto e escandaloso, deve-se ressaltar ainda a insaciabilidade do sr. Ademar de Barros que, já se havendo locupletado por tôdas as formas das vantagens ilicitas que usufruiu dos azares politicos desta terra infeliz, ainda raspa as últimas casquinhas do bafejo oficial conseguindo essa odiosa exceção: é o único cidadão residente no Brasil que compra dólares a Cr$ 18,72, enquanto o povo todo, paga Cr$ 30,00 e mais.

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade, forte nevoeiro;
TEMPERATURA — Estável;
VENTOS — Do quadrante sul, frescos.
Máxima — 25,6
Mínima — 15,5

O Anjinho









Melhor juro conta única
Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
R. MIGUEL COUTO 7

EM PORTUGAL



O Flamengo vai enfrentar hoje o Belenense. Na foto, fase de um treino, com Claudio rebatendo de sôco, acossado por Adãozinho.

DESFILARÁ EM PARIS



A banda marcial do nosso Corpo de Fuzileiros Navais, que tanto garbo faz nas paradas militares, participará da delegação brasileira aos festejos comemorativos do bimilenário da cidade de Paris. (Noticiário na 12.ª pág.)

O DE GAULLE ATUAL



O ex-herói, quase-jovem herói da guerra passada, que tenta hoje a reconquista do poder na França, é agora um quase-velho gordo, como se vê nesses quatro instantâneos oratórios

Um Aumento de 150 Por Cento ou o Dissídio

Exigem Professores Secundários

Os professores do ensino secundário reuniram-se ontem no Sindicato de classe para tratar das providências a serem tomadas sôbre a preparação do processo de dissidio coletivo suscitada para aumento de salários. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Alvaro Kilkerry, presidente do Sindicato dos Professores, que depois de submeter à assembléia a aprovação do balancete do último exercício e a aprovação do relatório apresentado pela diretoria, deu a palavra a diversos associados para manifestarem-se sôbre o dissidio em que a classe espera obter o desejado aumento de 150% nos atuais salários pagos pelos diretores dos estabelecimentos secundários desta capital.

COMPETÊNCIA DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Segundo foi relatado aos presentes, pela mesa diretora dos trabalhos, o parecer do procurador da Justiça do Trabalho conclui pela competencia da referida Côrte no julgamento do dissidio suscitado e pela concessão de aumentos, embora não contente à formul pleiteada pelos professores. Diversos associados informaram ao advogado do Sindicato, que, inumeros colegios, sob o pretesto de aumento dos professores, até agora não concedidos, aumentaram em mais de 300% a cobrança de anuidades e joias aos alunos.

Foi aprovada a proposta para que a diretoria do Sindica-

(Conclui na 11ª. página)

De Gaulle Querendo Retornar

PARIS, 16 (U. P.) — O Partido Comunista francês acusou, esta noite, os partidários do general Charles de Gaulle, de terem arquitetado um plano para se apoderarem das mesas eleitorais, em tôda a França, amanhã, pela manhã, quando das importantes eleições parlamentares nacionais.

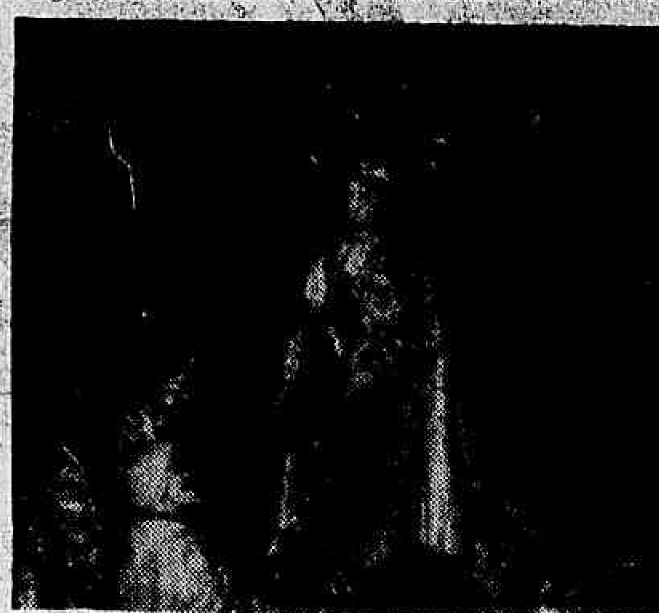
A POLICIA NÃO CRÊ

A acusação foi feita em artigo de primeira pagina, pelo orgão comunista "Ce Soir", que repete acusações semelhantes, feitas no principio da semana, de que o partido Reunião do Povo Francês, dirigido por de Gaulle, se propõe dar um golpe de Estado, nesta capital, segunda-feira à tarde, depois de conhecidos os resultados do pleito.

A policia disse que não levava a serio essas acusações. Não obstante, disse que amanhã será reforçada a guarda policial nos centros de votação, e que

(Conclui na 11ª. página)

JOIAS DE NOSSA SENHORA



Por onde quer que passe a imagem peregrina de N. S. do Carmo, quer o povo que ela guarde, como eterna lembrança, um marco de sua devoção. No cetro, na corôa, na âncora e no coração que já lhe foram dados, há um relicário de valor inestimável, um pouco da vida de cada um dos que lhe deram suas humildes contribuições.

O Banco do Brasil Doou Meio Milhão

Para a Campanha Anti-Câncer da Fundação Laureano — Nenhuma Publicidade ao Ato

(TEXTO NA 11.ª PAGINA)

Lembrança do Povo Carioca a Nossa Senhora do Carmo

João Pessoa Legou-lhe o Símbolo da Caridade; São Paulo Doou-lhe a Âncora da Esperança; ao Rio Caberá a Dadiva da Fé — A Emocionante História da Chave de Ouro — Um Anel Maçonico No Cetro da Santa — As Visitas de Hoje

Cabe aos católicos do Distrito Federal oferecer a N. S. do Carmo a cruz de ouro que completará, entre as joias com que a presentearam as populações de outros Estados que visitou, na peregrinação que realiza, o conjunto de oferendas populares, simbolizando as três virtudes teologais: a fé, a esperança e a caridade.

A esperança, coube aos paulistas; a caridade, aos paraibanos; a fé está reservada ao povo desta cidade.

OS DONATIVOS À VIRGEM PEREGRINA

O movimento de donativos à Virgem do Carmo tem constituído, é justo assinalar, um capítulo dos mais emocionantes na história da excursão da imagem da Santa através do país.

Não se limitam os doadores a oferecer-lhe dinheiro para compra das joias que levará como eterna recordação. Cada uma dessas peças leva um mundo de recordações, lem-

(Conclui na 12ª. página)

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

Ajuda Ampla e Eficaz à América Latina



Danton JOBIM

Os Estados Unidos estão cem por cento engajados na batalha da paz, que, na forma do velho paradoxo, resume-se na preparação para a guerra. E é inegável que, com a politica realista oposta nestes últimos anos ao expansionismo soviético, a tensão internacional foi aliviada e o perigo comunista provisòriamente afastado, para os países aquém da cortina de ferro. Entretanto o gigantesco esfôrço continua, porque é de prevêr-se um rápido e feliz desfecho para êsse duelo em que se empenham as duas metades da terra.

Nessa luta de sobrevivência, cada nação livre tem o seu lugar designado. E, no sistema defensivo ocidental, os povos latino-americanos representam um dos contingentes mais expressivos, essencial à segurança de seu poderoso aliado do norte. Por outro lado, tão vital é para os nossos povos a defesa contra a agressão comunista — em vista dos numerosos pontos fracos de sua estrutura econômico-social — que devem resignar-se em subordinar o rumo de suas atividades politicas e econômicas ao esquema da proteção do mundo livre.

Por isso temos estranhado a atitude de muitos brasileiros que, não sendo comunistas e agindo de boa-fé, recriminam a decisão norte-americana, sem dúvida razoável, de rejeitar qualquer espécie de auxilio ao estrangeiro que represente uma dispersão de recursos mobilizáveis para a defesa comum.

Nem por isso, entretanto, temos aceitado sem restrições a conduta de Washington em relação à América Latina. Os responsáveis pelo encaminhamento dessa política no plano geral de defesa do Ocidente não deveriam atirar a barra tão longe como a jogou o general Marshall, então secretário de Estado, nas conferências de Quitandinha e Bogotá.

Estabeleceu-se, por essa ocasião, com muito acêrto, aliás, que a Europa era a primeira linha de defesa, para a qual deveriam ser reservadas a prioridade na assistência econômica e militar. Mas subestimou-se irrecusavelmente a contribuição importante que os povos do hemisfério sul, ou seja a segunda linha, poderiam dar àquela defesa, na grande batalha da paz ou da guerra. Fôsse outro o programa de Washington em Quitandinha e Bogotá, e hoje estariamos em melhores condições para secundar a ação defensiva dos Estados Unidos contra o inimigo comum. A verdade é que jamais seremos um aliado eficiente se permanecermos comprimidos no colete de aço das nossas elementares deficiências econômicas.

Recorramos ao exemplo da própria Europa. Os capitais e bens de produção que nela foram invertidos produziram juros largos, assegurando índices de produção mais elevados que os de antes da guerra. De sorte que a Europa de hoje não é mais um pêso morto e uma enorme lacuna perigosa no sistema de proteção do Ocidente; pelo contrário, é um valor positivo em tal sistema.

Vão desaparecendo, entretanto, as resistências americanas a uma politica de ajuda ampla e eficaz à América Latina, graças à ação de alguns homens inteligentes, inclusive Edward Miller. Aí está o Programa de Segurança Mútua. Enquanto a maior parte dos fundos que o Programa destina a outras regiões visam despesas militares, no que se refere ao nosso continente maior ênfase é atribuida ao auxilio econômico. Proporcionalmente, receberemos mais para aproveitamento do potencial econômico que qualquer outra parte do globo.

Por outro lado, não há porque reclamarmos dos Estados Unidos doações em vez de empréstimos para o nosso desenvolvimento, pretendendo que os americanos nos tratem como trataram a Europa exangue ao fim de uma guerra de devastação. Os termos favoráveis de nosso comércio com os americanos, neste momento — situação que tende a perdurar — tornariam pouco plausivel o êxito dêsse apêlo à munificência de Tio Sam. Segundo fontes yanquees, as reservas de dólares do Brasil resultante das exportações talvez cheguem a um bilhão neste ano de 1951, tendo atingido 719 milhões no ano passado.

O que êste país necessita é crédito para cumprir o seu destino. Temos fome de matérias-primas e de bens de produção, duráveis ou não duráveis. Qualquer investimento aqui tem rentabilidade assegurada, haja vista o êxito espetacular de Volta Redonda, com uma inversão inicial de algumas dezenas de milhões de cruzeiros.

Atenuar a diferença dos niveis de vida entre as populações do norte e do sul deste hemisfério não é um problema moral. Faz parte da batalha de sobrevivência em que os Estados Unidos se empenham. E' um imperativo da nova economia em que se funda o sistema de proteção do mundo livre contra o comunismo, que nos ameaça muito de perto, explorando o nativismo ingênuo mas compreensível dos povos pobres, envenenados pelo complexo colonial.

O GAROTO e a RAINHA
"THE MUDLARK"
Irene DUNNE
Alec GUINNESS
ANDREW RAY
A historia do garoto que quiz sentar no trono de uma RAINHA
20
PRE-ESTRÉIA no SÃO-LUIZ e AMERICA
SÃO-LUIZ — IMPERIO — RIAN — CARIOCA — MEMDESA — PETROPOLIS
AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10

CHEGAM À CORÉIA DO NORTE OS REFORÇOS COMUNISTAS VINDOS DA MANDCHÚRIA

RESUMO TELEGRÁFICO

[illegible] na Tchecoslovaquia

Funcionarios da Força Aérea norte-americana revelaram ter a Tchecoslovaquia informado aos Estados Unidos que os dois aviões a jacto norte-americanos, que estavam desaparecidos, aterrissaram no territorio tcheco, no dia 8 de junho.

Tambem Cuba

O presidente Carlos Prio Socarras, de Cuba, ratificou sua intenção de nacionalizar a estrada de ferro de propriedade britanica, em discurso pronunciado do balcão do palacio presidencial perante mil ferroviarios que realizavam uma manifestação em favor da nacionalização da aludida emprêsa.

O Papa condena

O papa Pio XII condenou, especificamente, o comunismo internacional numa enciclica em que acusa os dirigentes vermelhos de "enganar os espíritos dos povos simples, iletrados" com mentiras de propaganda.

Sem interrupção

A notícia de que a Argentina pretende comprar um ciclotron de 200 toneladas, a ser construido nos laboratorios Phillips, em Eindhoven, na Holanda, significa que não haverá interrupção na execução dos planos do general Peron.

Ao mesmo tempo, o professor Otto Gamba, o principal cientista atomico argentino, foi enviado à Europa Central numa missão não-especificada.

VOLTAR-SE-Á PARA A RÚSSIA O IRÃ

TEERÃ, 16 (U. P.) — Um porta-voz iraniano declarou que o Irã voltar-se-á para outras potências — inclusive, ao que parece, a Rússia, — se a Grã-Bretanha recusar-se a auxiliar o funcionamento da Anglo-Iranian Oil Company, que foi nacionalizada:

OUTROS VIRÃO

"Se os britânicos se recusarem outros virão" — declarou Kazem Hassibi, representante do Ministério do Exterior iraniano junto à Comissão de Liquidação do Petróleo Iraniano. "Os panamenhos já ofereceram navios petroleiros. E se os britânicos não quiserem, os russos aproveitarão a oportunidade para obter uma saída para o Golfo Pérsico. Isto flanqueará a Turquia, onde os norte-americanos gastaram milhões" — acrescentou Hassibi. Afirmou que o Irã não aceitará mais nenhum pedido de mais tempo para a Grã-Bretanha responder à proposta iraniana concedendo 75% da renda da Anglo-Iranian Oil Company. Qualquer retardamento na resposta britânica será considerado um "insulto". Ponderou que os britânicos tiveram bastante tempo para se familiarizar com a lei de nacionalização.

MAIS TEMPO

TEERÃ, 16 (U. P.) — O primeiro ministro Mossadegh concordou em conceder mais 48 horas adicionais aos representantes da Anglo Iranian Oil Company, para responderem ao ultimatum em que o Irã exigiu 75 por cento da renda obtida pela empresa desde 20 de março. Correm boatos aqui de que o govêrno britânico está resolvido a rejeitar êsse ultimatum, já tendo sido revelado que completou planos para a evacuação imediata de todos os empregados ingleses dos campos petrolíferos, caso a situação se torne incontrolável.

TEERÃ, 16 (Edgar Clark, da "United Press") — Uma fonte militar iraniana informou que estão se concentrando tropas britânicas em Basra, na parte iraquiana da fronteira entre o Irã e o Iraque, diante dos campos petrolíferos do Irã.

O informante disse que chegaram ali cinco batalhões de infantaria e "alguma artilharia" para reforçar a guarnição britânica do acampamento Marguil, em Basra.

OS VERMELHOS REOCUPARAM A CIDADE DE PYONG-GANG

TOQUIO, 16 (U. P.) — Os comunistas chineses enviaram reforços e suprimentos da Mandchúria para fortalecer suas tropas em retirada na Coréia do Norte. Mais de 500 caminhões carregados com homens e equipamento foram avistados do ar, ontem à noite, e às primeiras horas de hoje, movimentando-se em direção ao sul para Pyongyang, capital da Coréia do Norte e principal ponto de concentração comunista. Esses reforços coincidem com as desesperadas manobras protelatórias ao sul de Kumsong, centro da nova linha de defesa comunista a 46 quilômetros ao norte do Paralelo 38. Em todos os outros setores, os comunistas continuam em retirada.

REOCUPADA PYONGYANG

TOQUIO — domingo, 17 — Tempo do Extremo Oriente — (Earnest Hoberecht, da U. P.) — As tropas comunistas voltaram a entrar, às primeiras horas de hoje, em Pyong-Sang, vértice setentrional do seu "triângulo de ferro", ao mesmo tempo em que a resistência vermelha desdobrava-se em pequenas mas encarniçadas batalhas, ao longo de tôda a frente oriental.

Ao mesmo tempo, disse-se que grandes fôrças comunistas dirigiam-se para o sul, para reforçar a frente ocidental, mas as patrulhas aliadas naquele setor ainda não estabeleceram contáto com vermelhos em número considerável. Os chefes militares aliados informaram de "crescente atividade comunista" em tôda a decaida frente coreana, mas ainda não havia sinais de que a "terceira rodada de ofensiva", prognosticada pelo ten. gen. James Van Fleet, estivesse próxima.

OBSTACULO

75 veiculos comunistas foram vistos entrando em Pyong-Sang, que é "terra de ninguém", desde que as fôrças aliadas tomaram aquela localidade, em principios da semana, abandonando-a depois. Desde aquele momento, nada impedia que os aliados ocupassem a praça, salvo o fato de não poderem distrair fôrças da dura luta travada em tôrno de Kumsong, entroncamento rodoviário estratégico, a nordeste do triângulo. De imediato, não estava claro se os vermelhos que entraram no triângulo o fizeram para tomar posições estratégicas ao norte da localidade, ou se apenas faziam uma incursão.

AVANÇO LENTO

Hoje, no setor de Kumsong, as tropas aliadas avançaram lentamente contra os vermelhos, que ofereciam tenaz resistência. Disse Burson que a vanguarda que fazia cobertura para o avanço pelas estradas, desde Sanyang, encontrou-se com numerosas fôrças comunistas entrincheiradas de um e outro lado das estradas.

A sudoeste de Chorwon, no vértice sudoeste do triângulo de ferro, aviões vermelhos metralharam um batalhão aliado, no último dos esporádicos ataques aéreos vermelhos. Não causaram baixa alguma. Fora da frente oriental, as unidades dão parte apenas de contra-ataques locais e combates dilatórios, em diversos pontos. A maior parte da luta esteve a cargo dos norte-coreanos, deixados atrás para cobrir a retirada dos chineses.

REJEITADO O ULTIMATO IRANIANO

Tropas Britânicas de Sobreaviso No Oriente Médio — Prorrogada a Reunião Dos Chefes Militares Ingleses

LONDRES, 16 — (United Press) — Informou-se que as forças de defesas britanicas no Oriente Medio receberam ordem para manter-se "alertas para em caso de emergencia" protegerem as vidas dos suditos britânicos em meio à perigosa situação reinante nos campos petroliferos do Irã.

Os chefes da defesa no Oriente Medio, que haviam sido convocados ontem para uma reunião em Fayd, na zona do Canal de Suez, prorrogaram a reunião de consulta e fontes bem informadas disseram que às forças navais foi encomendada a tarefa principal nos planos de evacuação que foram preparados.

Tropas paraquedistas britânicas, que chegaram a Chipre em principios desta semana procedentes da Grã-Bretanha, foram incluidas no programa de emergência, o qual deverá ser posto em pratica se surgir "um grave problema" no Irã.

Esse passo coincidiu com a determinação britânica de rejeitar o ultimatum do govêrno iraniano para que a companhia petrolífera "Anglo Iranian Oil Company" entregue três quartas partes de seus lucros pelas vendas de petroleo. Um porta-voz do govêrno disse que o "ultimatum" é aparentemente inaceitavel".

Entrementes, os circulos governamentais mostram crescentes inquietude acerca da possivel sorte de mais de 4.000 suditos britânicos no Irã, devido ao tom do fomento de ódio contra os britânicos da propaganda que se faz de Teerã. Salientam que a Grã-Bretanha continua tendo "grande desejo" de continuar as discussões com o govêrno iraniano e seus representantes em Abadan, mas que tem "limites" o que poderão aceitar.

A "Anglo-Iranian Oil Company", diz-se, está disposta a negociar uma formula de transação à base de partes iguais, porem a proposta iraniana exige 75 por cento dos lucros para o govêrno do Irã e 25 para a companhia. Esta versão foi dada por um funcionario do Ministério das Relações Exteriores.

Os funcionarios que ocupam posições importantes no Foreign Office receberam ordem para estar preparados para qualquer subita mudanca que possa ocorrer. O ministro do Exterior britânico, Herbert Morrison, que se encontra em Yorkshire, manterá contato com o Ministério pelo telefone.

Circulos do govêrno esperam algum sinal conciliador de parte de Teerã neste fim de semana, porem, em vias das duvidas, preparam-se para o que possa ocorrer. Salientam que não se trata de maneira alguma de intervir militarmente no Irã, e peritos no assunto observam que isto, de qualquer maneira, seria impossivel, já que a zona petrolifera é tão grande que seria necessario uma poderosa força para dominá-la.

O que está sendo preparado, em caso de ser necessario, é a rapida evacuação de todos os suditos britânicos e suas familias, incluindo os engenheiros e principais funcionarios da "Anglo-Iranian". A refinaria ficaria em poder do pessoal iraniano, que desconhece a tarefa de administrar a grande industria.

Outros funcionarios do govêrno disseram que os britânicos retirariam todos os seus recursos, incluindo sua frota de navios petroleiros, o que paralizaria a organização distribuidora da companhia, que representa uma inversão de 1.000.000.000 de dolares e é a refinaria maior do mundo.

THE BEST AMERICAN ENGLISH

Diretamente Com o Professor

SEM AUXÍLIO DE DISCOS OU FILMES

Pronúncia, Entoação, Conversação sôbre a vida diária NORTEAMERICANA. Leitura de revistas técnicas e médicas. Preparo intensivo para TRIPS e FELLOWSHIP. AULAS INDIVIDUAIS a pessoas de altas posições. Metade do Curso, 5 mêses, é suficiente. O Prof. Mr. H. WALTER atende no seu escritório à Av. Rio Branco, 277 — Cinelândia — 11.º andar, sala 1.109. Vai a domicílio, sòmente Zona Sul.

Telefone: 52-0203



Greve de Motoristas e Condutores

ROMA, 16 (U.P.) — Os motoristas de ônibus e condutores de bondes entraram em greve em tôda a Itália, pela segunda vez esta semana, paralisando os transportes públicos durante 2 horas, hoje pela manhã.

OUTRA GREVE HOJE

Outra greve nacional dos transportes está marcada para hoje à tarde entre 4 e 5 horas, seguindo-se uma outra greve de três horas amanhã, e uma greve geral de 48 horas em todo o país, nos dias 27 e 28 de junho. Os trabalhadores reivindicam aumentos de salários "adequados".

APOIO DA IMPRENSA RUSSA A GROMYKO

MOSCOU, 16 (U. P.) — A imprensa soviética, de sábado, publica com destaque os despachos relativos à nota das três potências ocidentais entregues ao vice-ministro do Exterior soviético, Andrei Gromyko, em Paris, ontem. Também destacou o comentário de Gromyko, de que "as notas que, como as datadas de 31 de maio, nada contêm de construtivo, estão demonstrando que os três govêrnos ocidentais continuam com as táticas de bloquear o acôrdo quanto à agenda" para a proposta conferência dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes.

"A UNA VOCE"

Todos os jornais publicaram um despacho da Tass, datado de Paris, dando relevo à critica de Gromyk de que as notas ocidentais não são calculadas para facilitar a conferência dos ministros do Exterior, constituindo, ao contrario, sintoma de que as potências ocidentais desejam procrastinar, não querem o acôrdo. A conclusão de Gromyko é de que "tudo isso nos compele a crer que as notas mostram que os govêrnos estão sem nenhuma justificativa para se oporem à proposta soviética de discussão do Pacto do Atlântico e das bases norte-americanas".

O ASILO A HAYA DE LA TORRE

Proposta Colombiana ao Peru — Washington Ou Rio Local Das Discussões

O Govêrno da Colombia, a propósito do acórdão do Tribunal Internacional de Justiça de Haia relativamente ao asilo concedido a Haya de La Torre, chefe do Aprismo, enviou o seguinte comunicado à sua embaixada nesta capital:

"O ministro das Relações Exteriores da Colômbia enviou ontem ao ministro do Exterior do Peru a seguinte mensagem telegráfica: "Dirijo-me a V. Excia. para manifestar-lhe que, conforme o último acórdão do Tribunal Internacional de Justiça, no caso do asilo do sr. Victor Haya de La Torre, e tendo também em consideração necessidade e a conveniência para ambos os govêrnos de pôr fim, mediante o cumprimento da referida sentença, à já longa divergência jurídica que os dois paises têem tido, é grato ao govêrno da Colômbia convidar ao govêrno de V. Excia. para nomear dois delegados, o mesmo fazendo a Colômbia, a fim de que se determine a maneira como se deve por ponto final ao asilo, segundo a mesma sentença. Estes delegados poderiam reunir-se na cidade de Washington ou no Rio de Janeiro e iniciariam imediatamente seus trabalhos. O govêrno de V. Excia. não deve desconhecer que a medida proposta trará não somente a solução do caso, como também benéficos resultados para as relações de nossos dois paises, e para a harmonia e solidariedade dêste Hemisfério. Aceite V. Excia. os protestos de minha mais distinta consideração e aprêço. a) Gonzalo Restrepo Jaramilo, ministro do Exterior da Colômbia".

600 Turistas Na VII Conferência Interamericana de Advogados

O Temário do Conclave Que Se Reunirá Em Montevidéu Em Novembro

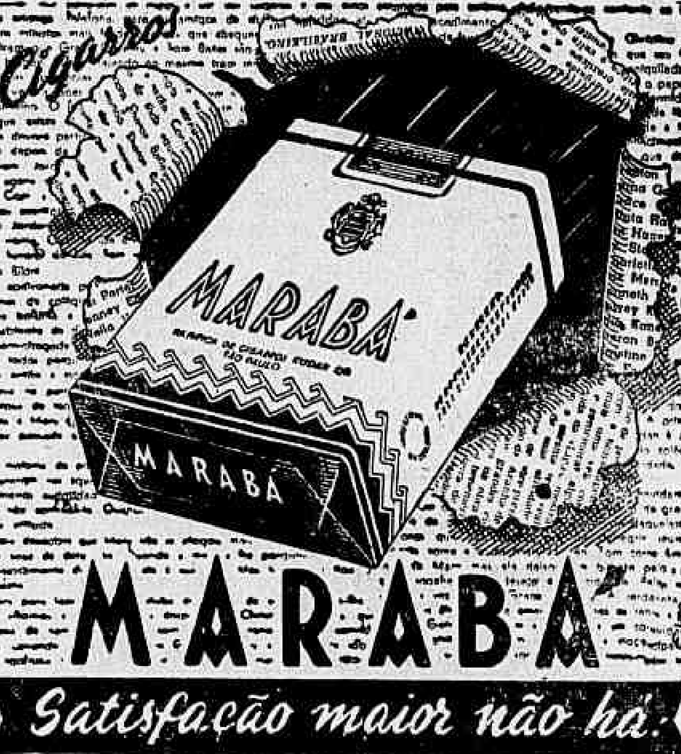
MONTEVIDEU, 16 (U. P.) — Mais de 600 juristas, entre os quais 300 estrangeiros, participação da VII.ª Conferência Interamericana de Advogados, cuja reunião terá lugar nesta capital no mês de novembro próximo. A aludida conferência, promovida pelo Colégio de Advogados do Uruguai, sob os auspícios da Federação Interamericana de Advogados, foi precidida por outras reuniões realisadas no México, Havana, Rio de Janeiro, Santiago do Chile, Lima e Detroit, todas as quais obtiveram grande êxito. Estarão representados na Conferência, os delegados de todos os paises da América, cujos respectivos colégios de Advogados estarão presentes por intermédio de seus componentes mais qualificados. Calcula-se, a julgar pelo interêsse já demontsrado em participar da Conferência, que da mema tomaparte pelo menos 600 juristas, entre os quais cerca de 300 estrangeiros. O temário que regerá a conferência foi distribuido há vários meses a todas as entidades filiadas à Federação. Figuram no temário numerosos pontos, entre os quais cabe destacar alguns por sua significação e interêsse atuais. Assim, será objeto de particular estudo as questões relatiivas ao direito de asilo, que tão grande sentido tem na América; o problema do veto nas Nações Unidas, de particular transcendência no direito internacional; o relativo à efetiva proteção dos direitos do individuo e a análise do convênio Internacional de direitos do homem. Também foi incluido no temário vários pontos relativos à possivel uniformização de várias lei que interêssam ao desenvolvimento do direito comercial. A regulamentação da liberdade de expressão na radio-telefonia; a superposição impositiva no aspecto internacional; o problema da utilização dos chamados soros da verdade nos processos penais; etc. A transcedência dos temas anunciados e outros que figuram no temário, os quais alcançam a 106, e o prestigio dos juristas que participarão do conclave, asseguram aos debates uma ressonância que satisfará a espectativa despertada. No fôro uruguaio existe um profundo interesse na conferência. O presidente da Suprema Corte de Justiça, dr. Alvaro Macedo, foi designado para presidir um dos comitês em que se divide a conferência.

TRUMAN SANCIONOU A LEI

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O presidente Truman assinou hoje a lei que prorroga a vigência do programa de acordos comerciais de reciprocidade dos EE. UU., se bem que atacando as "embaraçosas e supérfluas" restrições impostas pelo Congresso.

RESTRIÇÕES

A primitiva lei regendo o assunto expirou a 12 de junho. Ao assinar a nova emenda, o presidente manifestou sua oposição ao fato de o Congresso ter destacado certas categorias especificas de produtos, para proteção especial. "Os perigos do retôrno à legislação de produto por produto, no campo aduaneiro, são evidentes", disse o presidente, acrescentando que as novas restrições, se bem que visando salvaguardar produtores norte-americanos contra prejuizos, não reforçam materialmente a salvaguarda que já está em vigência, na aplicação do programa. Não obstante as novas restrições, entretanto, o presidente anunciou que o programa será aplicado com o mesmo espírito e os mesmos objetivos que regeram tais programas durante 17 anos.



Encaradeira elétrica EPEL

Em prestações de CR$ 150,00

Distribuidores CASA FERNANDES

Sete de Setembro, 186 - Rio

IPASE

AVISO

Escala de pagamento de pensões e proventos de aposentadoria, para o mês de JULHO de 1951:

	Dia		Dia
1.º dia útil	2	11.º dia útil	16
2.º " "	3	12.º " "	17
3.º " "	4	13.º " "	18
4.º " "	5	14.º " "	19
5.º " "	6	15.º " "	20
6.º " "	9	16.º " "	23
7.º " "	10	17.º " "	24
8.º " "	11	18.º " "	25
9.º " "	12	19.º " "	26
10.º " "	13	20.º " "	27

RANNYLSON M. DE ALMEIDA
Chefe da PLX

MIRAMAR

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS

(Antiga Novo Mundo Companhia de Seguros de Acidentes de Trabalho) — Rua do Carmo, 65 — 1.º andar

Temos a satisfação de comunicar aos nossos distintos Amigos e Segurados que, no intuito de melhor servi-los, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — Elevação do capital para Cr$ 2.500.000,00;

b) — Ampliação das operações às carteiras de Incêndio, Transportes, Acidente Pessoais e outras subordinadas aos ramos elementares;

c) — Alteração, por imperativo legal, da antiga denominação social para

MIRAMAR COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS

Os atos acima enumerados foram aprovados pelo Govêrno Federal pero Decreto n. 29.077, de 22 de dezembro do ano passado, publicado no "Diário Oficial" de 18 de janeiro do corrente ano.

A Companhia, sob a nova denominação social, continuará a funcionar no mesmo local e sob a mesma administração, normas e princípios que a fizeram merecedora da confiança e da preferência que sempre lhe foram dispensadas.

Rio de Janeiro, 17 de Maio de 1951.

DIRETORIA
Victor Fernandes Alonso — Presidente
Gumercindo Nobre Fernandes — Diretor Superintendente.
José Nobre Fernandes — Diretor Gerente
Adhemar Leite Ribeiro — Diretor

GREVE MARITIMA NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O Sindicato Maritimo Nacional entrou em greve hoje, nas costas leste, oeste e do Golfo do México, numa tentativa para paralizar tôda a navegação não essencial à defesa, reivindicando maiores salários e menos horas de trabalho.

RECUSARAM-SE A ASSINAR NOVOS CONTRATOS

Oitenta mil maritimos, mamaquinistas e rádio-telegrafistas começaram recusando-se a assinar novos contratos nos portos do leste e do Golfo, pouco depois da meia-noite, quando os contratos sindicais expiraram e as negociações atingiram a um impasse. Quatro horas depois, os rádio-telegrafistas da costa ocidental aderiram à greve. Patrulhas extraordinárias foram destacadas para o porto de Nova York hoje. Entretanto, está tudo calmo. Mais de mil navios de passageiros e carga ficaram paralizados pela greve. Mas o movimento não afetará os petroleiros e os navios fluviais e lacustres. O presidente Truman recusou-se a aplicar a lei Taft-Hartley, dizendo que teve a garantia do presidente do Sindicato, Joseph Curran, de que os carregamentos essenciais à segurança e bem estar nacional continuarão a ser transportados normalmente.

SERVIÇO ESPECIALIZADO

'Jeep'

PEÇAS E ACESSÓRIOS

GASTAL S. A. COMERCIO E INDÚSTRIA

DEVOLUÇÃO AOS VEREADORES DO PODER DE EXAMINAR OS VÉTOS

As Sessões Matutinas da Câmara

DIVERGÊNCIA ENTRE OS QUE ACORDAM CEDO E OS QUE ACORDAM TARDE

Continua a agitar os meios parlamentares o projeto do deputado Samuel Duarte, estabelecendo o horário matinal para as sessões da Câmara. Os srs. Nereu Ramos, José Augusto e Adroaldo Costa, respectivamente, presidente, 1.º e 2.º

(Conclui na 14.ª página)

Parece Condenada Porem a Autonomia Pura e Simples

Tendência Dos Setores Responsáveis Com Relação ao Caso Político do Distrito Federal

A tendência dos meios políticos responsáveis com relação ao problema da autonomia do Distrito Federal, levantado pela emenda do sr. Mozart Lago, é no sentido de adiar a solução do problema. Pensa-se, assim, em conceder uma espécie de autonomia por etapas, devolvendo-se agora, numa revisão da lei orgânica do Distrito Federal e não da Constituição, à Câmara Municipal o poder de examinar os vetos do prefeito.

Não se considera do interêsse do govêrno a concessão da autonomia, antes de conhecidas as reações da população com referência à administração do presidente da República. Por outro lado não interessa a oposição endossar uma medida que importará numa reforma da Constituição, por cuja integridade estão os oposicionistas se batendo.

REUNIÃO DA UDN

Na quarta-feira o diretório nacional da UDN, conjuntamente com as bancadas federais do partido examinará o caso, prevendo-se que êsse partido adotará a decisão de se bater pela solução acima referida.

Em Grifo

A CAMARA E O DENTISTA

Os argumentos do sr. Samuel Duarte para pleitear as sessões matutinas da Câmara, em substituição às sessões da tarde, são de duas ordens, mas de uma única natureza. Elas são de natureza prática.

O ex-presidente da Câmara alega, ao que consta, que os deputados, reunidos à tarde, não têm tempo de ir aos Ministérios e demais repartições tratar de interesses dos seus Estados. E alega também que, reunidos à tarde, os ditos deputados não podem fazer mais nada a não ser ir à sessão, pois no Rio tudo funciona à tarde, inclusive o seu dentista.

O sr. Sarazate, que não se conforma com a sugestão, para a qual o sr. Samuel conseguiu oitenta adeptos, ficou mais indignado ao saber dos pretextos.

— Ora o dentista! — disse — o Samuel não conseguindo convencer o seu dentista a mudar de horário, quer convencer a Câmara a mudar o seu. Pois digam a êle que lhe arranjo um dentista e ótimo, que trabalha de manhã...

REUNIÃO EXTRAORDINARIA NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Para Debater Leis e Projetos de Leis de Interêsse do Comércio

Amanhã, o Conselho Diretor da Associação Comercial reunir-se-á extraordinariamente, sob a presidência do sr. Carlos Brandão de Oliveira, para tomar conhecimento dos estudos que o sr. Otto Gil, do Departamento Jurídico da entidade, realizou sôbre vários projetos e leis de interesse do comércio.

O sr. Otto Gil, inicialmente, discorrerá sôbre o imposto de renda, comentando entrevistas concedidas pelo diretor da repartição arrecadadora e abordando a reforma da lei vigente, bem como os vários projetos de lei que cogitam de modificações da legislação correspondente.

Após, o sr. Otto Gil se reportará ao imposto de vendas e consignações, sua reforma, aumento de tarifa e imposição de multas fiscais.

Tratando das reformas parciais do imposto de consumo, notadamente na parte referente a bebidas e refrigerantes, o sr. Otto Gil, fixará a emenda Aliomar Baleeiro e declarações do ministro da Fazenda.

Serão ainda ventilados os seguintes assuntos: intervenção do Estado no domínio econômico, e as mensagens do Executivo convertida nos projetos 462 e 513; reforma fragmentária da legislação trabalhista, e os inúmeros projetos em andamento na Câmara dos Deputados; participação dos empregados nos lucros das emprêsas; modificações na legislação sôbre títulos ao portador; reforma do Código Comercial de Falências e do Código de Navegação Comercial; atividades do Conselho de Contribuintes da Prefeitura do Distrito Federal; e propostas federal e municipal de orçamentos para 1952.

A' sessão poderão comparecer todos os associados interessados em tais assuntos, dispondo-se o sr. Otto Gil a submeter-se a verdadeira sabatina e a responder quantas interpelações lhe forem dirigidas.

O sr. Otto Gil focalizará outros projetos de lei, manifestando à Associação Comercial a opinião de que deverá acompanhá-los atentamente nas Casas Legislativas.

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR FAZ ANOS HOJE

Faz anos hoje o dr. Horacio de Carvalho Junior, diretor geral do DIARIO CARIOCA.

Homem de carater e de inteligencia aberta sempre às boas idéias, o responsavel principal pelos destinos desta folha é, acima de tudo, um homem de imprensa. Dotado desta especifica sensibilidade de espirito que capta e decifra em primeira mão as mensagens dos movimentos mais profundos da alma coletiva que formam a substancia da opinião publica — Horacio de Carvalho Junior é alguem aparelhado como poucos para a profissão que escolheu.

Diretor desta emprêsa jornalistica, mas principalmente diretor de jornal, deve-lhe o DIARIO CARIOCA a manutenção inquebrantavel da linha e da tradição que seu fundador havia traçado na imprensa brasileira: a firmeza na convicção e a devoção às causas a que se entrega, sempre com o maximo de si mesmo, sem receio pelas consequencias que acaso possam desfavorecê-lo.

Comandante que comanda com o coração, possue como poucos a ciencia de dirigir com a autoridade que provem toda do bom aviso e da boa camaradagem, que transforma os laços de trabalho dos que servem a esta Casa — na verdade, extraordinaria — em laços de pura amizade. Sentimento responsavel pela emoção desta nota, em que seus amigos do DIARIO violentam suas instruções e seu temperamento, para esse publico testemunho da indisciplina de amizade ao grande companheiro de todas as horas, boas ou amargas, que formam o bravo destino desta folha.



Horacio de Carvalho Jr.

Irá à Câmara o Min. da Viação

Logo após ao seu regresso de São Paulo, aonde foi a convite do governador Lucas Garcez, o sr. Souza Lima comparecerá à Comissão do Poligono das Sêcas da Câmara dos Deputados, para debater problemas ligados à sêca.

Em S. Paulo o Ministro da Viação

Viajou ontem para São Paulo, a convite do governador Lucas Garcez, o ministro da Viação, sr. Souza Lima, que seguiu, com comitiva, pela Central do Brasil.

POLÍTICA ESTADUAL

AMARAL QUER CINDIR O PSD GAÚCHO

Garcez Fiscaliza Preços — Não Quer Abrigar Comunistas e Partido Libertador

PORTO ALEGRE, 16 (Asapress) — Com a presença do governador Amaral Peixoto deverão reunir-se, hoje, nesta capital, os jovens pessedistas fundadores do "Centro Civico Amaral Peixoto". Em certos circulos pessedistas, considera-se êsse movimento como visando guerrear os atuais mandatários do PSD estadual.

O Centro se propõe a lutar para que seja observada no Rio Grande do Sul a orientação do PSD nacional, e deverá ter influências profundas na vida política gaucha, uma vez que já está estruturado em quase todos os municipios.

NOVOS METODOS NA EXPLORAÇÃO DA AMAZONIA

MACAPA' — 16 (Asapress) — Encontram-se em visita a este Território, os srs. Firmo Dutra, presidente do Conselho Consultivo do Banco de Crédito da Amazonia e Mário Spinelli, representante do Estado de Mato Grosso junto ao mesmo Conselho.

No momento, ambos estão percorrendo o interior do Amapá, visitando as minas de manganês.

Presentes o governador Janary Nunes, comerciantes, industriais, agrônomos, criadores e grande número de pessoas, o sr. Firmo Dutra proferiu uma conferência nesta capital, durante a qual fizeram-se ouvir também outros oradores.

Foi uma verdadeira Mêsa Redonda, na qual se focalizaram assuntos econômicos da Amazonia, estudando-se inclusive novos métodos para aproveitamento dos seus imensos recursos naturais.

O FORNECIMENTO DE GENEROS

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — O governador Lucas Nogueira Garcez, reuniu ontem no Palácio dos Campos Elisios, o secretário de Estado, prefeito da capital, o Reitor da Universidade de São Paulo e o chefe da Casa Civil.

Logo depois da reunião, falando aos jornalistas credenciados no Palácio, o sr. Lucas Garcez, informou que o principal assunto tratado naquela reunião fôra o fornecimento à população da capital, dos gêneros de primeira necessidades, principalmente o leite, a carne, o sal, o açucar e outros. Segundo o governador, também a alta do custo da vida, foi objeto de longas considerações, decorrendo daí providências para a fiscalização severa dos prêços e para impedir que à ganância de comerciantes desonestos, continuem sem freios.

UM QUE E' FAVORAVEL A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

B. HORIZONTE, 16 (Asapress) — Sôbre a propalada reforma da Constituição de 1946, com base nas recentes declarações do ministro do Trabalho, o deputado Ultimo de Carvalho, reeleito pela legenda do PSD e tido como o parlamentar mais votado da presente legislatura, declarou a um vespertino local que três seriam os pontos essenciais a modificar: desaparecimento da imunidade para caluniar; perda de mandato para os que mudarem de partido; e existência de apenas dois grupos politicos no país. Opina, assim, pela reforma.

REUNIDA A BANCADA DO PSD PAULISTA

S. PAULO, 16 (Asapress) — Esteve reunida, ontem, na Assembléia Legislativa do Estado, a bancada do PSD paulista. A reunião compareceu o sr. Emilio Pedutti, de Botucatú, que foi convidado para dirigir os trabalhos. Foi discutida a maneira como o partido vai encarar a reforma do Regimento da Assembléia, ficando estabelecida pela bancada. Adiantou o sr.

(Conclui na 14.ª página)

Cabe na palma da mão!

Eis a "CURTA"



A nova máquina de calcular que faz tôdas as operações com a rapidez das máquinas grandes.

Capacidade 8 x 6 x 11, Pêso: 230 gramas

CURTA é de fácil manejo, acabamento perfeito e funcionamento silencioso. CURTA é a máquina ideal para o comerciante, industrial, banqueiro, engenheiro, etc., seja no escritório ou em viagem.

Importadores exclusivos:

Ruf

RIO DE JANEIRO: R. Debret, 79 - A - Loja - Tel. 32-0707
S. PAULO: Rua da Consolação, 41. Tels. 32-1066 e 36-0596
CURITIBA: R. 15 de Novembro, 575 - 2.º and. - Tel. 4189
B. HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 941-Loja 4 - Tel. 2-1902

MARZULLO

DISTRIBUIU ONTEM O MAIOR

TRÊVO DE 4 FOLHAS

MARZULLO

VENDEU

Em seus balcões do Largo da Carioca o bilhete

24.762

PREMIADO COM

2.000.000,00

NA LOTERIA FEDERAL

DE 16 DE JUNHO DE 1951

★

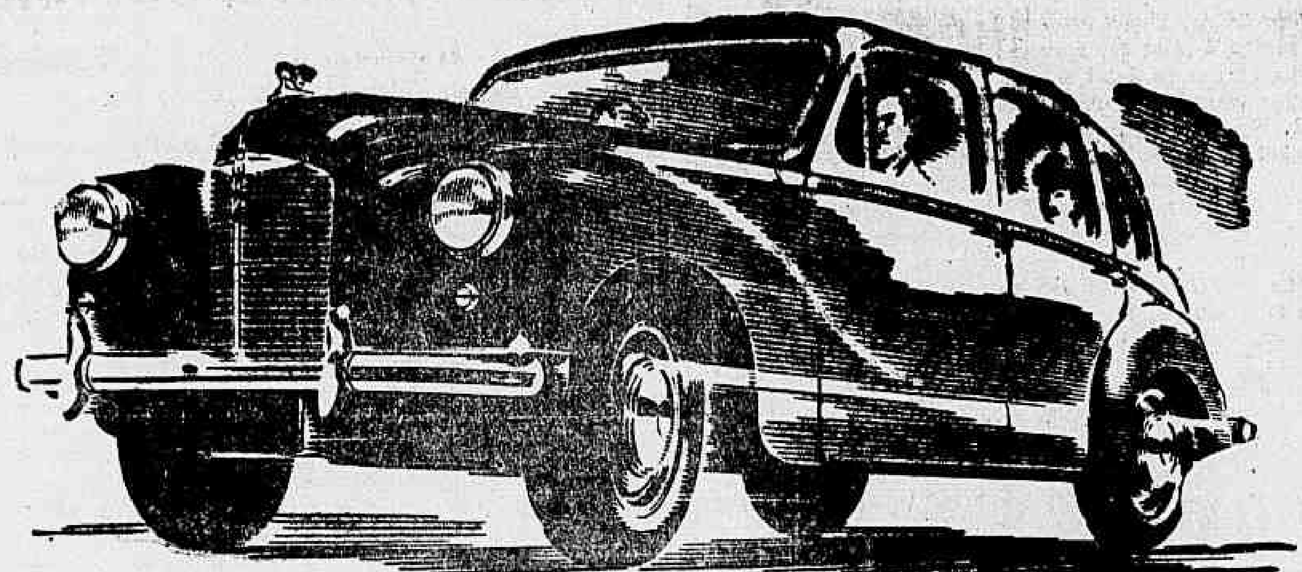
Seja você o próximo milionário, adquirindo o seu bilhete

CASA MARZULLO — LOTERIA

LARGO DA CARIOCA, ESQ. COM S. JOSÉ

CONHECER UM BOM CARRO

SIGNIFICA CONHECER UM AUSTIN



Quando o Sr. experimenta um Austin certifica-se de que será possuidor de um esplêndido carro. Rápida aceleração, boa velocidade, freios de segurança, suavidade de marcha e economia excepcional são algumas das caracteristicas que tornam Austin o lider dos carros de sua classe.

AUSTIN

COMPANHIA PROPAC COMERCIO E REPRESENTAÇÕES

AV. OSWALDO CRUZ, 95 — RIO DE JANEIRO

SERVIÇOS AÉREOS Cruzeiro do Sul LTDA.

A MAIS ANTIGA EMPRESA BRASILEIRA DE AVIAÇÃO DE COMÉRCIO

LINHAS PARA TODO O BRASIL E A BUENOS AIRES. AV. RIO BRANCO, 128 — Informações Tels. 42-6060 (CENTRO) 32-4177

Diario Carioca

ANO XXIV — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 17 DE JUNHO DE 1951 — Nº. 7.045

A Nossa Opinião

Revisão Constitucional e Reforma Tributária

Os presidentes do PSD e PTB manifestaram-se favoráveis à revisão constitucional. Ambos, após considerações gerais, citaram um ponto concreto: a reforma tributária.

Tècnicamente, a atual discriminação de rendas contem dispositivos que poderiam ser alterados. Mas o problema é também político. A União, por exemplo, entende que a Carta Magna protegeu demasiadamente os Estados e Municípios. Estes, por sua vez, julgam que o erário federal foi muito favorecido. Daí o choque, na Constituinte, de que resultou o texto em vigor.

Convém não esquecer, porém, que muita coisa se poderá fazer relativamente ao aperfeiçoamento do nosso sistema tributário, dentro da discriminação estabelecida pelo Estatuto Político, sem necessidade de reforma constitucional.

Mas o Govêrno nem fixou ainda o ponto de partida. Depois de traçadas as diretrizes, a lei ordinária poderia resolver vários problemas. Não será a questão dos tributos mero pretexto para alterar a Constituição no capítulo das inelegibilidades?

O General Dutra e as Eleições Sindicais

O ministro do Trabalho informou ao Senado que há, no país, 1.080 sindicatos. Apenas 80 estão sob o regime de intervenção, na forma da lei. Devem ser casos de desfalques, ou de eleições que não atingiram ao quociente indispensável.

O Presidente Dutra teve a honra de encaminhar o Brasil para a legalidade. Após normalizar o funcionamento do mecanismo constitucional, prestigiando o Judiciário e o Legislativo, o seu Govêrno realizou as mais livres eleições sindicais. O general não quis transmitir o poder ao seu substituto sem antes reintegrar os órgãos sindicais na sua vida legal.

E também regulamentou a aplicação do fundo sindical, submetendo tôdas as despesas ao contrôle do Tribunal de Contas. Foi o coroamento de sua obra política, cumprindo a missão histórica que a nação lhe atribuiu no quinquênio 1946-50.

Há Produção, Mas Falta Transporte

O Govêrno possui 400.000 sacos de arroz em Goiás. Estão ameaçados de perecimento à falta de expurgo adequado. No entanto, apesar de todos os seus esforços, não consegue trazer para o Rio e São Paulo êsse cereal. E o Govêrno é o dono das estradas de ferro!

Esse simples fato demonstra que não se resolverá o problema do nosso abastecimento sem antes encontrar solução para a questão dos transportes. Tabelar, não adianta.

E não é só Goiás que não tem meios de escoar sua produção. Um saco de feijão leva 70 dias para realizar o trajeto do Triângulo Mineiro ao Distrito Federal. Os produtos do Paraná e do Rio Grande do Sul não circulam livremente à falta de praças nos navios e de vagões nas ferrovias.

Ofereça o Govêrno transporte para os gêneros que se estão deteriorando no interior, e o Rio será amplamente abastecido. E só assim se combaterá a alta constante do custo da vida.

Para Uma Grande Marinha de Guerra

A nossa Marinha de Guerra, depois de uma éra de fastígio, no Império e no começo da República, veio a cair numa situação de tamanho abandono que — segundo a expressão do almirante Protógenes — sòmente se mantinha à flor das águas, graças ao espírito de sacrifício dos seus marinheiros. A nossa indústria naval quase desapareceu. No entanto, o Brasil, pela vastidão da sua zona litorânea, precisa de uma frota de guerra tècnicamente capaz de assegurar a soberania da nossa pátria. Não lhe falta a capacidade do elemento humano.

A lei que o Congresso votou e que acaba de ser sancionada pelo presidente da República, criando o Fundo Naval e mandando instalar estaleiros em Jacuecanga, representa o início de uma era nova para a Marinha brasileira. Realiza-se, assim, o velho sonho do almirante Julio de Noronha, tão combatido, na época em que foi ministro de Rodrigues Alves.

Estaremos, pois, em condições de construir os nossos navios de guerra e possibilitar à esquadra o cumprimento de sua alta missão de vigilância permanente dos nossos mares e das nossas costas.

O Problema da Moradia

O problema de moradia para o povo continua no cartaz, como a desafiar a argúcia e a capacidade dos poderes públicos. Hoje, pode-se dizer, quem ganha vencimento de quatro mil cruzeiros para baixo está impossibilitado de ter moradia decente. Há inúmeras famílias — aos milhares — que vivem na mais completa e absoluta promiscuidade ou apertadas em quartos, pagando aluguéis altíssimos.

Foi revelado residirem nas favelas famílias cujos chefes percebem cinco mil cruzeiros mensais. Nada há de extraordinário nisso. E' uma consequência da situação calamitosa de hoje. Quem ganha cinco mil cruzeiros, não pode pagar quatro para morar.

O problema está na mesa para ser solucionado. Mas como? Com medidas artificiais e de paliativos? O que não resta dúvida é que a questão da moradia assumiu as proporções de verdadeira calamidade social. Um govêrno que se diz nascido do povo e que governa com o povo está no dever de olhar o assunto com firmeza e com decisão.

Reforma Que Ninguem Quer

No debate de idéias em campo livre, a primeira das condições exigidas é a sinceridade. Quem não está enfrentando com sinceridade os problemas que devem ser discutidos, não sente coragem para debatê-los juntamente com homens de pensamento diverso e com qualidades de caráter e cultura que impedem qualquer tentativa de mistificação. Muito mais fácil é dizer, sem explicar, o que se entende dizer, com palavras de conceito maleável, fugindo a todo confronto, ao interrogatório político que vise esclarecer a intenção verdadeira, os termos exatos da proposição.

Por se sentirem sem base para fundamentar a pretendida "reforma de base", que, além do campo econômico, visa alterar a própria Carta Política vigente, os líderes do govêrno preferem fazer discursos enigmáticos, sem dizer o que querem, mas apenas usando de expressões no sentido de tudo condenar, sem, contudo, particularizar os erros.

E' que têm como objetivo, não o de convencer aquelas que podem opôr argumentos às suas débeis alegações, mas, sim, o de impressionar, pelo verbo demagógico, às massas populares, a fim de realizar, no Brasil, uma peronada em estilo portenho.

Os homens que se dizem porta-vozes dessas massas populares estão, evidentemente, dando uma demonstração do pouco que os conhecem.

A votação, fruto de um equívoco, que obtiveram no pleito de 3 de outubro, fêz com que perdessem a visão da realidade da vida brasileira, para só pensarem em termos que os colocam na posição de homens providenciais. Não percebem que os seus eleitores, cuja consciência política tanto exaltam, não teriam sufragado os seus nomes se não os identificassem, bem ou mal, com os ideais da Constituição, esta decorrente do movimento de 29 de outubro de 1945, no qual **as fôrças armadas**, atendendo ao anseio popular e à necessidade de elevar o país ao nível político das nações cultas do ocidente, puseram fim ao regime de irresponsabilidade administrativa em que vivia o país desde 1937.

Se bem que não tenha sabido distinguir os homens, a parte da população — note-se: a minoria, hoje nitidamente reduzida — que sufragou o sr. Getúlio Vargas e os seus partidários, junta-se, sem dúvida, à grande maioria, no que concerne à intolerância a qualquer método de govêrno pelo qual sejam abolidos os princípios da democracia.

E' certo que desejam abundância dos gêneros essenciais à vida, mas querem, também, ter o direito, que a Constituição lhes assegura, de verificar os motivos da falta dêsses gêneros. Querem ter liberdade de crítica e segurança pessoal contra o arbítrio das autoridades, o que desapareceria, se retornasse o país ao regime discricionário, à semelhança daquele que, há pouco mais de cinco anos, foi repelido pela consciência nacional.

PORTUGAL

Por F. Zenha Machado

DEVE reunir-se amanhã em Lisboa a Assembléia Nacional para fixar a data das eleições presidenciais destinadas a preencher o cargo vago com a morte há dois meses do marechal Oscar de Fragoso Carmona.

Seguir-se-á a escolha do candidato governamental pelo diretório da União Nacional, único partido político com existência legal no país.

Insiste uma ala da União em que Antonio de Oliveira Salazar, Primeiro Ministro há 19 anos e ditador do país, acumule os cargos de Primeiro Ministro e de Presidente em exercício, até que termine o mandato do falecido Carmona, dentro de 5 anos.

Contra essa solução levantar-se-ia o desejo de Salazar de abandonar brevemente a política e retirar-se da vida pública na sua quinta de Santa Comba, intenção pouco acreditada em Portugal.

Surge assim a possibilidade de ser indicado o candidato José Alberto Reis, presidente da Assembléia durante onze anos e antigo professor de Salazar na Universidade de Coimbra, contando 75 anos de idade. Também mencionado é Albino Reis, atual presidente da Assembléia, com 62 anos.

Como candidato de oposição e de poucas possibilidades registrou-se já Rui Luiz Gomes, professor de matemática em Coimbra, de onde esteve afastado durante vários anos por motivos políticos.

Candidato do Movimento Nacional Democrático, agrupamento anti-salazarista tolerado sem características oficiais de partido, Gomes é considerado simpatizante do comunismo.

Propõe êle para política exterior "colaboração com tôdas as potências, repudio do uso de armas atômicas, redução de armamentos e condenação da propaganda de guerra". Internamente pretende anistia para prisioneiros políticos, abolição de censura de imprensa e da polícia política, liberdade para partidos políticos.

De acôrdo com a Constituição portuguêsa sua candidatura será submetida ao Conselho de Estado, o qual, presidido por Salazar, tem o direito de eliminar os candidatos que se opõem ao regime

DA BANCADA DE IMPRENSA

Debaixo do Angú

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



O que impressiona muito mal, no caso da mensagem que pede a intervenção no domínio econômico, é a evidente disparidade, a enorme desproporção entre a inocência das medidas projetadas e o seu lançamento espetacular. Considerado em si mesmo, o projeto do Govêrno faria pensar num espetáculo de circo em que, ao rufar dos tambores que anunciam os números arriscados e emocionantes, o artista se limitasse a descer do trapézio, pela escada, como todo mundo e se sentasse, a conversar com amigos.

Quando não se trate do palhaço da companhia, o público perceberia imediatamente que a verdadeira acrobacia, por qualquer circunstância, teria ficado para mais tarde. Quem sabe se para distender melhor os arames, ao mesmo tempo que para experimentar a receptividade do público para o gênero de atração que se lhe promete.

SABE, MOÇO?

Com efeito, a preparação foi impressionante. Rufaram, mesmo, os tambores, anunciando o salto mortal. Vai-se vêr, não é nada, ou, será, antes, o oposto do que se anuncia... O Govêrno, positivamente, está experimentando o terreno. Esta mensagem é para o bate-bola, antes de começar o jôgo. Ou, então, seriamos forçados a concluir que o Govêrno não sabe o que quer, nem o que diz.

Não são, pois, as medidas já propostas, que alarmam. Alarma é o propósito que elas escondem e as outras medidas que, provavelmente, anunciam. A inocência, combinada com a publicidade, e os têrmos em que se faz essa publicidade, lembram a dos vigaristas, quando anunciam possuir um pacote de dinheiro que, por uma questão de comodidade, trocariam por menor quantia, transportavel no bolso.

Na exposição de motivos, essa inocência atinge ao sublime, no seu acacianismo lapidar. Provêmo-lo, transcrevendo estas duas joias do pensamento e da cultura: "Ninguém ignora que a alta dos preços decorre de causas diversas". Não é admirável? Mas não fica aí a ciência econômica do Govêrno: êle conhece algumas dessas causas e sabe indicá-las com muita graça.

"E' evidente que, em muitos casos, a produção deixou de acompanhar as necessidades do consumo e, em outros, a precariedade dos nossos serviços de transporte veio contribuir para a irregularidade do abastecimento nos grandes centros consumidores."

Viu? Pois é isso: quando a produção não acompanha as necessidades do consumo, ou quando os transportes precários não abastecem com regularidade os centros de consumo, a cana é dura, sabe, moço? A vida, assim, é pior. Mas, e a fartura? A! bem, a fartura, são outros quinhentos. A fartura é muito diferente, e o Govêrno até não é especialista nessa parte. Em todo caso, como todos insistem, lá vai:

"A fartura e o barateamento da vida sòmente chegam quando a colheita se apresenta suficiente para todos, quando os campos e as fazendas de criação, as usinas e as fábricas produzem em abundância e nada embaraça o escoamento normal da produção, servida por meios de condução oportunos e adequados".

ALAUSA

Eta, governinho pra saber coisas! A moral da mensagem, como se vê, é a seguinte: quando vai tudo muito bem, está ótimo! Agora, quando vai tudo mal, seu mano, até parece castigo, sió! Quando a produção não chega, é um tal de faltar, que ninguém aguenta. Azar nosso. E, quando urubu está de azar, o de cima bem sabe os riscos a que se expõe. Eis aí, em poucas palavras, uma surpreendente lição de economia política.

Não é provável que os anais do Congresso registem outra mensagem de tal envergadura, em qualquer época. Esta é de encher ou enxer as medidas. E por falar em medidas, o que propõe é a compra, distribuição e venda de mercadorias (gêneros, tecidos, calçados, medicamentos, combustíveis de uso doméstico).

Essa história, entretanto, não parece bem contada. Ao lado disso, aparece um ministério com outro nome: a Superintendência do Abastecimento (padrão CC1). Por outro lado, reflita-se que, simplesmente para êsse fim, de comprar e vender, não era preciso criar superintendência alguma. Nem isso (só isso) é intervir no domínio econômico (seria, antes, submeter-se a êle). Nem tinha cabimento tanta alausa e zum-zum.

Nada mais natural, portanto, do que concluir-se que debaixo dêsse angu tem carne. E — tudo está a indicá-lo — carne argentina.

Ciência ao Alcance de Todos

Poeiras de Magnésio e Fósforo

O magnésio é um metal que entrou definitivamente na indústria, em muitas e muitas aplicações, tendo tido uma larga difusão de seu emprêgo, quando da última guerra mundial. Sua utilização na indústria aeronáutica, na manufatura de móveis, partes de máquinas, instrumentos óticos e instrumentos musicais, na manufatura, fabricação de papel, é de dias relativamente recente. Entretanto, foi e ainda é utilizado em fotografia, na medicina (leite de magnésia, etc.).

E' um metal lustroso, maleável, que se funde a 651 gráus e ferve a 1.110 gráus centígrados. Sob a forma de poeira fina, ele é altamente explosivo e inflamável. Sob a forma de compostos, como os silicatos ele entra na composição do asbesto, produzindo moléstias profissionais, como certas pneumoconioses. E' assim que o magnésio se torna um irritante pulmonar, como o é da péle, quando sob a forma de poeira ou vapôres, do mesmo modo que o mercúrio ou o arsênico. As poeiras, com partículas finíssimas de magnésio penetram na péle, produzindo uma dermatite por irritação, que se complica secundàriamente, com as infecções, especialmente se falham medidas higiênicas para evitar contaminação microbiana da péle assim irritada.

O fósforo é um metaloide de consistência m o l e, com um cheiro a alho, encontrado na natureza sob a forma de fosfatos, e nunca no estado puro. O principal minério que o contem é a fosforite. Os ossos dos animais contêm grandes quantidades de fosfatos que podem ser recuperados quimicamente por tratamento pelo ácido sulfúrico e coque aquecido em fôrno. Um fosfato branco, às vezes amarelado, é o produto resultante, e que pode se incendiar expontâneamente produzindo uma fumaça altamente tóxica.

Quando o fósforo branco é aquecido na ausência de oxigênio, ele se transforma no fósforo vermelho, que é empregado na manufatura de fósforos. Até há pouco tempo, era usado em tal manufatura o fósforo branco, causador de fenômenos tóxicos; impostos pesados lançados nessa mercadoria fizeram-na sair do mercado, do que resultou menor número de acidentes com o fósforo industrial.

Um outro uso do fósforo, sob a forma de fosfato, se tem na fabricação de fertilizantes da terra, — além de outras utilizações, como bombas fumígenas, gáses de guerra, ligas metálicas, etc.

O fósforo intoxica os que com ele lidam: observa-se um edema (inchação) das bochêchas, dôr nas gengivas, e um máu hálito característico. O pior é que este processo inflamatório ataca os ossos maxilares, degenerando-os, lesando os seios maxilares também, e causando uma deformação persistente da fisionomia. Os ossos atingidos se fraturam fàcilmente e sobrevem uma infecção no local da degeneração. O tratamento consiste na retirada dos ossos lesados, e na drenagem cirúrgica dos fócos. Só mesmo um médico especializado deve estar em condições de supervisionar o tratamento de tão grave moléstia profissional.

O níquel é um metal que é geralmente venenoso, na indústria, quer sob a forma líquida, volátil (o carbonil-níquel), ou como sal de níquel usado em niquelagem.

O maior perigo da intoxicação pelo níquel está na preparação do carbonil, que leva a obtenção do níquel puro. O minério de níquel é tratado pelo monóxido de carbono, resultando um líquido condensado, que é muito volátil na temperatura ambiente, e cujos vapôres são tóxicos. Da decomposição desse líquido, surge o níquel.

A absorção dos vapôres do carbonil-níquel, com a consequente mistura com o sangue circulante, leva a um extravasamento sanguíneo nos vasos capilares dos pulmões, cérebro, medula, glândulas suprarenais, etc. Grandes doses provocam delírio e um estado de coma, quase sempre fatal.

A inalação de vapôres de carbonil-níquel produz um estado vertiginoso, congestão pulmonar, vômitos. Retirando-se a vítima do ambiente, ela pode se recuperar, mas todos os sintomas voltam entre 12 a 36 horas. Então a vítima apresenta respiração curta, tosse com escarros hemoptóicos, uma elevação de temperatura, aceleração do pulso, com uma sintomatologia igual à de uma broncopneumonia grave.

Do conhecimento destes quadros tão graves, se deduz a necessidade de remover o operário atingido, e hospitalizá-lo para um tratamento conveniente. Oxigênio e gás carbônico, m i n i s t rados continuamente (carbogênio), podem contribuir para a melhoria do paciente, que será submetido a uma dieta contendo alimentos magros, e a uma eliminação forçada do tóxico.

Quando os sais de níquel são empregados para niquelagem, podem produzir um eczema típico, difuso, em indivíduos predispostos, ou que se sensibilizem.

O bário é um metal branco

(Conclusão da 12.ª página)

Um Sexagenário de 30 Anos...

JOAQUIM DE SALLES

Otávio de Souza Dantas atingiu a galeria dos sexagenários!... O registro civil quer que êle tenha 60 anos, mas, se as aparências não iludem, Otavio parou, ou, como se diz em Minas, minha terra: amarrou a égua nos 30 e daí não sai, daí ninguém tira... A culpa não é dêle. Otavio nada faz para não ficar velho, bem pelo contrário, hélas! Porque há sêres humanos privilegiados nos quais floresce uma perene mocidade que desafia o acúmulo dos anos e supera o prateado dos cabelos; que enfrenta a extravagância de uns tantos pratos exóticos e que é desmedida no uso e abuso dos vinhos e licores; que tira do sono e do descanso horas e horas para dedica-las às noitadas alegres, com sacrifício da saúde.

Otavio de Souza Dantas é um boêmio inveterado desde os mais verdes anos; mas à sua boemia deve o êxito de sua vida de homem de negócios e de sociedade. Os que o conheceram jovem, há três décadas passadas, se o foram abraçar pelo seu 60.º aniversário natalício, pensarão que lhe foram apresentados há 48 horas apenas...

Qual o segredo dessa constante juventude? O poeta já disse que os trinta anos não duram mais que uma estação; porém Otavio, aos 30 anos, depôs em cada uma das quatro cavidades de seu grande coração aquele aroma virgem que nem o tempo nem as agitações do tempo conseguem fazer desaparecer e que, uma vez despertado, lhe tem assegurado uma mocidade perpétua cheia de encantos e de calma.

Por isso mesmo, bom é repetir, a mocidade não se dedus das datas de assentamentos de batismo ou do registro civil. Ela é (e isso já foi dito antes de nós) um dom de vida, pois adolescentes há que não n'o possuem e velhos onde êsse dom transborda, como em Otavio, que o tem para dar, vender e jogar pela janela.

• • •

O que mais impressiona na vida dêsse "amigo de todos nós", é como êle a tem levado despreocupadamente, sem o menor aprêço pelas possíveis surpresas do dia de amanhã. Se estas são boas, êle as aceita sem alvorôço; mas, com o mesmo e indefectível sorriso, arrosta por igual as dificuldades, as contrariedades e as decepções, sem inquietação, sem desassossêgo, sem desesperar, sem arrancar os cabelos, sem dar com a cabeça nas paredes.

Com a mesma naturalidade, com igual humor, êle pratica os atos mais corriqueiros da vida, como os do maior heroismo. Na noite de 2 de agôsto, Otavio jantava em Paris em companhia dos jovens de sua idade, aqueles com quem mais intimamente convivia. A sobremesa, a clientela numerosa do restaurante pôs-se de pé, entoando a Marselhesa. Era a terrível notícia de que a França havia aceito o estado de guerra com a Alemanha e o govêrno ordenava a convocação imediata dos reservistas que se deviam apresentar, sem demora, ao posto de conscrição militar mais próximo.

Otávio é que convidou os companheiros a irem, àquela hora mesma, receber ordens da autoridade militar. Otávio não era francês, não tinha obrigação e nem mesmo saude bastante para se apresentar ao "posto mais próximo"... Todavia sua concepção dos deveres, da amizade e de solidariedade com os companheiros da hora certa, o levou a dar-lhes tão dura prova de camaradagem na hora incerta, correndo com êles os mesmos riscos, para juntos enfrentarem o tradicional, perverso e cruel inimigo da *douce France*.

Se Georges Bernanos não m'o tivesse contado, eu nunca saberia que o companheiro de trincheira do nosso tão querido Otavio tinha sido o glorioso escritor que, na hora da *débacle* da segunda guerra, foi a voz mais alta e autorizada que manteve o brio e a confiança do povo francês nos exemplos de seu passado e no imperativo de sua vocação histórica.

• • •

Semanas e mêses seguidos atolado na lama, quase sem descanso, com alimentação irregular e mal preparada, vivendo mais de bolachas e bombons de chocolate do que de pratos de resistência, Otavio, que guardou sempre a mesma serena bravura e aquela imperturbavel e permanente *envie de se battre*, ficou com a saude arruinada. Licenciado, foi combater uma pneumonia dupla num sanatório suiço. Arribou, mas veio para o Brasil com um pulmão de menos... Aqui outras doenças sobrevieram. Otavio já não tinha um dos pulmões; agora está sem o apêndice; lá se foi a vesícula biliar, e, em plena convalescença, recebeu uma bala que lhe furou a bexiga!

Raro é o mês em que êle não esteja de vela na mão... Dois dias depois nós o vamos vêr jovial em seus pontos de costume!...

Sou levado a crer, com o exemplo dêsse excelente rapaz de 60 anos, que realmente "a saude é um estado provisório"; que a saude é até um mau sinal... Com efeito, êsse nosso caro sexagenário adotou o critério do historiador. Para êle a doença não é um distúrbio das funções, mas uma função. Porque a saude nos dá da vida uma impressão diferente da que recebemos da doença. Diferente e, até certo ponto, deficiente... A doença traz consigo sentimentos, e idéias que não se têm, quando a saude está normal. A doença nos faz vêr melhor umas tantas coisas que os atrativos da vida, o curso rápido da ação e a vertigem à que nos atira, nos impedem de distinguir. De maneira que, se Otávio tem sido martirizado por moléstias de tôdas as espécies, tem sôbre os homens de saude de ferro conhecimentos que a saude não pode dar.

• • •

Mas a grande e invejável felicidade de Otávio de Souza Dantas, é ter chegado aos 60 anos, sem ter feito um único desafeto; é viver cercado de amigos que, em retribuição à sua bondade, à sua indulgência, as suas qualidades tão raras nestes dias bicudos que vivemos, procuram proporcionar-lhe, por todos os meios, a doçura da vida e, portanto, o prazer de viver.

Todo nosso afeto, pois, à Otavio de Souza Dantas!

O Que Se Diz:

..QUE o deputado Afonso Arinos, ao saber da iniciativa de transferência para a manhã das sessões da Câmara, observou: "O general Flores só concordará com a idéia se for para vir à Câmara antes de dormir"....

*

...QUE, logo depois, o dito Afonso Arinos comunicou ao dito Flores a observação, com o que concordou plenamente o general...

*

...QUE, num discurso do deputado Tenório, o deputado Plinio Coelho, o da "ensancha oportunosa" aparteou, sendo contra-aparteado pelo general Flores da Cunha, que disse do seu colega amazonense que era um herdeiro de Cruz e Souza, o grande poeta simbolista e nefelibata...

*

...QUE o dito deputado da "ensancha oportunosa" r e p l i c o u aludindo à sua velha admiração pelo dito Flores, ao que o dito Tenório, retomando a palavra, observou: — "V. Excia. é da sociedade mutua de elogios recíprocos"...

*

...QUE ainda o deputado Tenório Cavalcanti disse que o ministro Simões Filho sofria de "amnesia retrograda e anterograda"...

*

...QUE no mesmo discurso o mesmo Tenório foi aparteado pelo deputado Nelson Carneiro, o qual, porém, antes de falar, ouviu o seguinte do representante de Caxias: "Já sei que V. Excia. vai soltar uma bomba", ao que o dito Nelson Carneiro respondeu: "Nesse capítulo de explosões, a autoridade continua a ser o deputado Tenório"...

A Opinião do Leitor:

DOIS CHEQUES

O sr. Manuel Antonio **Barreiros** Neto escreveu-nos uma atenciosa carta em que esclarece não ser de sua culpa o fato de ter sido levado a desconto um seu cheque, já cancelado e que outro individuo adulterara.

Em suas próprias palavras, conta o sr. Barreiros Neto: "Lendo hoje no seu conceituado jornal, sob o título "36 comeram e um pagou com cheque sem fundos", uma noticia que envolve o meu nome como emitente do cheque entregue ao individuo Otoniel Carvalho, para pagamento da dívida venho pedir a V. S. a fineza de esclarecer que o referido cheque não foi destinado a pagamento de dívida, ou qualquer título, tratando-se de uma artimanha do referido individuo, que, abusando da minha confiança, usou o documento que não lhe pertencia e que não poderia ser descontado em vista do cancelamento prévio que ordenei conforme ressalva em meu poder, assinada pelo mesmo individuo, que, além do mais, adulterou a data do cheque, antecipando o vencimento. Já constituí advogado para a competente ação criminal contra o autor desta chantagem. Agradecendo etc".

O sr. Barreiros Neto, portanto, limitou-se a resumir a história de maneira que, não a esclarece em todos os detalhes, pelo menos faz entender que não cometeu crime algum e que o provará na Justiça.

Já o sr. Carlos Pinto Loja, que noticiamos haver pago com um cheque sem fundos uma conta de leite da CCPL (de valor superior a 800 mil cruzeiros), pretende exigir, "nos têrmos legais", a publicação de uma sua carta que em nada desmente a noticia. Ao contrário, confirma que deu à CCPL o cheque, que, adiantando apenas que o fêz por lhe ter sido exigido "como garantia". A CCPL teria ficado com os cheques sabendo que a firma (Unileite — União Transportadora e Distribuidora de Leite S. A.), por sinal em concordata preventiva, e agora estaria cobrando o dinheiro para vêr se toma conta de todo o patrimônio da Unileite. Isso não passa de uma acusação sem prova, que o sr. Loja procura aditar à noticia publicada por êste jornal. Contestação não é. E se o dissemos foi justamente que fora aberto inquérito para apurar o caso dos cheques sem fundo entregues pelo sr. Loja à CCPL, não há como exigir uma retificação "na forma legal". Na camaradagem, poderia ser pedido à redação. Mas, assim, não é possível.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas
Av. Presidente Vargas, 1988

Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO Jr

Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM

Diretor Superintendente:
J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3789
Diretor Redator-Chefe	43-3014
Diretor-Superintendente	43-3929
Gerência	23-4640
Secretaria	43-3639
Esportes	23-4478
Reportagem e Policia	23-5887
Oficinas	43-7719

Departamento de Difusão
23-3662
BALCÃO DE PUBLICIDADE
Assinaturas - Venda de Jornais
43-5608

Venda avulsa	Cr$ 1,00
Assinaturas:	
Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Países de Convenção Postal:	
Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00
(Sob Registro Postal)	

Sucursal em S. Paulo:
Av. Ipiranga, 536 - 6º and.
Tel. 36-7667

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A. com séde nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27 1.º andar telefones 23-4355 e 52-2755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Informações Econômicas e Financeiras

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Peso argentino	1,32 30	1,29 [illegible]
Peso uruguaio	8,74 77	8,61 19
Franco suiço	4,36 44	4,28 [illegible]
Libra	52,41 80	51,40 [illegible]
Franco francês	0,05 36	0,05 [illegible]
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,65 [illegible]
C. Dinamarquesa	2,72 58	2,65 [illegible]
Corôa sueca	3,62 [illegible]	3,55 [illegible]
Peso boliviano	0,31 [illegible]	—
Florim	4,91 77	4,82 [illegible]

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,21 76.

CAMARA SINDICAL

Em 15 de junho registraram-se as seguintes medidas de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 80
França	0,05 36
Nova York	18,72
Suiça	4,36 44
Portugal	0,65 82
Belgica (francos)	0,37 78
Suécia	3,62 [illegible]
Dinamarca	2,72 58
Espanha	1,70 [illegible]
Uruguai	8,72 [illegible]

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou, ontem, em posição sustentada e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas nada. Existência 128.412 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	[illegible]
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	172,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, regulou o[illegible], firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas nada. Existência 8.[illegible] fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	340,00	352,00
Seridó (tipo 4)	[illegible]	[illegible]
Sertões (tipo 3)	306,00	310,00
Sertões (tipo 5)	[illegible]	[illegible]
Ceará (tipo 3)	[illegible]	[illegible]
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	[illegible]	[illegible]
Paulista (tipo 5)	[illegible]	[illegible]

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saida
Farinha sacos	[illegible]	700
Milho sacos	[illegible]	[illegible]
Banha sacos	[illegible]	[illegible]
Feijão sacos	[illegible]	1.200
Açúcar sacos	[illegible]	[illegible]
Charque fardos	100	100
Arroz sacos	2.[illegible]	1.[illegible]

CAFÉ
Em Santos

Santos, 16

Disponível:

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	—	[illegible]
Tipo 5, duro	—	[illegible]
Tipo 5, duro	—	[illegible]
Posição	—	Calmo
Entradas	3.125	[illegible]
Embarques	15.[illegible]	15.[illegible]
Existência	1.[illegible]	1.[illegible]
Saídas	—	[illegible]

AÇÚCAR
Em Pernambuco

Recife, 16
(Cotações por 60 quilos)

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	[illegible]	[illegible]
Usina de segunda	—	—
Cristal	[illegible]	[illegible]
Demerara	[illegible]	[illegible]
Somenos	[illegible]	[illegible]
Mascavo	[illegible]	[illegible]
Desde ontem s/ de 60 quilos	—	—
Desde 1 de Setembro	[illegible]	[illegible]
Exportação	—	[illegible]
Existência	[illegible]	[illegible]
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO
Em Pernambuco

Recife, 16

	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Camp.	[illegible]	[illegible]
Tipo 5, Camp.	[illegible]	[illegible]
Mercado — Estável		
Entradas:		
Desde ontem, s/ f. de 50 quilos	—	[illegible]
Desde 1 de Setembro	[illegible]	[illegible]
Exportação	—	[illegible]
Existência	[illegible]	[illegible]
Consumo	[illegible]	[illegible]

AO DR. DIVO ORCIOLI



Sr. Antônio Getúlio Gonçalves

Faço publicamente este agradecimento ao cardiologista Dr. Divo Orcioli, com consultório à rua Visconde de Inhaúma, 134 — terceiro, salas 324-325, que com sua dedicação e competência restabeleceu completamente minha saúde. Sofrendo há muito de pressão arterial elevada, fiquei inutilizado por muito tempo, tendo de me afastar de minhas funções. Os sintomas desta moléstia traiçoeira me perseguiam diàriamente, como: dôr de cabeça pela manhã, que desaparecia durante o dia, frequentemente na nuca, dôres no peito, tonteiras, enxaquecas, caimbras, formigueiros, insônia, perturbações visuais, zumbido nos ouvidos. Após um tratamento eficiente e bem orientado por este abnegado especialista, desapareceram completamente estes sintomas, retornando assim ao meu trabalho diário. Sinto-me no dever de apresentar o meu sincero reconhecimento ao Doutor Divo Orcioli, que com sua indiscutível competência profissional me salvou deste grave sofrimento.

(a.) — Antônio Getúlio Gonçalves, Rua Araújo Leitão, número 335 — casa 34.

(Transcrito de "O Radical", de 6/5/951).

apresenta...

comemorando o 20º aniversario d'A Exposição... A Exposição Carioca

MEIAS NYLON "SHOW" - 1951

SHOW "FROU-FROU" • 29,

SHOW "BOITE" • 38,

SHOW "THEATRE" • 55,

SHOW "BALLET" • 78,

20º ANIVERSÁRIO

1931

Neste ano — nasce A Exposição

Renasce na mulher o gôsto pelas saias longas, corrigindo a moda escandalosa das saias acima dos joelhos. Agora as pernas são adornadas com meias de seda natural, mais discretas e menos berrantes, mas ainda pouco resistentes... e de curta duração! Com a guerra, surge uma descoberta revolucionária — o fio Nylon! Começa uma nova era na arte maravilhosa de tornar as pernas mais lindas e atraentes!

1951

20º aniversário d' A Exposição

No apogeu da industria das meias Nylon... A Exposição Carioca apresenta uma soberba coleção de meias Nylon "Show - 1951" - super-resistentes, tão finas e transparentes que se confundem com a côr natural da pele. Meias Nylon "Show"... para realçar a beleza de suas pernas e completar a elegância de suas toilletes "Silhouette Ovale".! Meias Nylon "Show"... que duram 20 vezes mais... são apresentadas nas côres da moda para o Inverno: Moka... Shadow... Tan e Skin!

a Exposição CARIOCA

SEMPRE! O MENOR PREÇO DO RIO!

No 20º aniversário d'A Exposição... brindamos as elegantes cariocas com estas marcas famosas de Meias Nylon "Show"

SHOW "FOLLIES" malha "45" Denier "30"	$ 25,00	SHOW "THEATRE" malha "60" Denier "20"	$ 55,00
SHOW "FROU-FROU" malha "48" Denier "30"	$ 29,00	SHOW "BALLET" malha "54" Denier "15"	$ 68,00
SHOW "BOITE" malha "51" Denier "30"	$ 38,00	SHOW "SOIRÉE" malha "60" Denier "15"	$ 78,00
SHOW "SIMPHONY" malha "51" Denier "20"	$ 45,00	SHOW "DE LUXE" malha "60" Denier "15" com calcanhar preto	$ 90,00

GARANTIA: Todas as meias Nylon "Show" têm o número de malhas que anunciamos e são fabricadas com o legítimo fio americano Nylon Dupont, super-resistente. As meias Nylon "Show", transparentes e de tessitura finíssima, apresentam-se em medidas anatômicas de ajuste perfeito ao tamanho individual de sua perna.

SÓ PARA SENHORAS — A EXPOSIÇÃO CARIOCA — L. CARIOCA = ESQ. G. DIAS

PRIMEIRO PLANO

SUBIR nem sempre é possível, mas descer sempre preferimos a escada, evitando o elevador. Um homem pode viver no campo e na cidade, no mar e no ar, no estrangeiro ou na pátria, e suas funções tôdas trabalham mais ou menos regularmente, porque o ser humano é, ao mesmo tempo, um animal meio solitário e meio sociável. Estranho, já disse um escritor inglês, é que vivamos em uma terra sem saber nada sôbre a origem e o fim e, no entanto, neste mundo de treva, nos dirigimos muito à verdade.

Esse "à verdade" cessa de todo nos elevadores. Pelo menos, para uma grande maioria de pessoas. O homem adaptou-se ao cavalo, ao elefante, ao camelo, ao automovel, à bicicleta, ao avião, ao submarino, talvez um dia se adapte a duas asas como os pássaros. Mas não se adaptou ao elevador. O elevador é um instrumento que denunci a incompetência social do homem. De um térreo a um 12.° andar, mal podemos simular naturalidade, em um elevador cheio de gente. No fundo, talvez a limitação do espaço e o ar vagamente fúnebre dos ascensores despertem em nós o homem feroz e medroso que habitou a caverna. Ama o teu próximo como a ti mesmo, "também nos elevadores", teria acrescentado e sublinhado Jesus Cristo, se êsses aparelhos já existissem há dois mil anos. Porque não há nada mais difícil do que amar o próximo dentro de um elevador, pelo contrário, é fácil odiar, desprezar, antipatizar os que viajam conosco.

"Le dificulté d'être", de Jean Cocteau, deveria ter um capítulo definitivo que se chamasse "a dificuldade de ser (ou de estar) em um elevador".

Um problema do elevador é a falsa intimidade. Em um [illegible], a gente tem o consôlo de olhar para a frente, como um herói, no elevador, temos que olhar onde Deus permite, o nariz vermelho de uma senhora, o cabelo mal oxigenado de uma jovem, as bochechas suarentas de um sujeito gordo... E' [illegible], demorada e triste tôda essa promiscuidade. Um indivíduo funga atrás de nosso pescoço, duas moças riem como [illegible] naturalmente zombando de nós, o gordo lança baforadas de charuto uma velha pintada nos observa com antipatia violenta. Pior ainda, e provoca o desgôsto geral, é o cavalheiro bem vestido e nutrido que continúa a contar seus negócios imobiliários ou a mocinha que descreve para outra o seu próximo vestido. Depois, há angústia do calor, que se [illegible] dos corpos e os odôres contraditórios. A mulher que se encosta em nós, forçada pelas circunstâncias, reprova-nos com um olhar que fala: "crápula!". O olhar do homem ao lado significa indecência, hipocrisia, inveja. Há ainda o rancor contra os que descem antes de nós e fazem atrasar a enfadonha viagem, há o rancor contra a lentidão propositada do cabineiro, há o mêdo de cair, o mêdo da vida, uma absoluta, irremediável dificuldade de existir.

M. C.

O DIA ASTROLOGICO

♊

[illegible], 17 — Pode excursionar e inaugurar negocios para proximamente. Amanhã, será favoravel para viajar e contratar casamento.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, e mês, dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Favoravel: possibilidades pela manhã; é possivel alguma "change" nas corridas. 8, 9 e 10; 14, 28 e 44. (horas e numeros).

— Temperamento amavel; satisfação em novas relações de amizade. 17, 18 e 19; 31, 32 e 33. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Volubilidade, desejos de coisas impossiveis: à tarde será melhor. 20, 1 e 22; 34, 37 e 38. (horas e numeros).

— Generosidade, raciocinio rapido, embora o poder idealizador esteja aquém das realizações; os acontecimentos serão agradaveis. 15, 16 e 17; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Intranquilidade, nervosismo, tremores noturnos, medo infundado e idéias luxuriosas. 17, 18 e 19; 34, 36 e 37. (horas e numeros).

— Insucessos, contrariedades com amigos ou parentes. 1, 2 e

(Conclui na 8.ª página)

Passatempo

Direção de NONDIA. Do Quadro Brasileiro de Charadas. PALAVRAS CRUZADAS De Baldan — Rio.

HORIZONTAIS: 1 Torneio Brasileiro que significa horas. 4 — [illegible]

VERTICAIS: 1 [illegible]

Lêmbrete: [illegible]

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: [illegible]

VERTICAIS: [illegible]

Tôda correspondência para PASSATEMPO, deverá ser dirigida a NONDIA. — DIARIO CARIOCA — Av. Pres. Vargas, 1086. — D. F.

Durante um "cocktail" recentemente realizado na capital paulista, vemos o cônsul e senhora Robert Valcur em companhia do senhor John Gabriel Wynne Williams (Foto Rev. SOMBRA)

A MODA DE PARIS

O Contraste do Negro e de Côres Vivas

DE SIMONE PASCAL, da "France Presse"

Sempre foram explorados, pelos figurinistas parisienses, os contrates entre as cores sombrias e os coloridos violentos, em conjuntos juvenis, graciosos e pitorescos.

Esse mesmo motivo foi aproveitado por Bruyêre, num modelo encantador, composto de saia godet estreita de faille negro, e casaco em algodão estampado, plissado abaixo da cintura com decote em V e gola inteiriça, sem mangas. Cinco estreito de camurça preta.

Luvas, Bolsas, Blusas, Vestidos, Bijouterias, Artigos de Presentes, Colchas, Truces, Cama e Mesa

Compre depois de visitar

Luvaria e Galeria Gomes

RUA DO OUVIDOR, 185

Até Ramalho Ortigão, 38

MANIA ESCREVE:

O LIBERAL SOVINA

Este é um velho tema. Como o do ciume. A diferença está que o primeiro preocupa mais as mulheres porque elas se dizem prejudicadas e humilhadas. O tema é o do marido que em casa, com a mulher e os filhos, é "sovina" e que gasta todo o dinheiro que tem, liberalmente, com os amigos e amigas.

Julia Nogueira me escreve longuíssima carta na qual dá todos os detalhes da estranha personalidade do marido. "Êle me dá o dinheiro contado para as despesas de casa. Tenho de me cingir ao que êle dá sem esperança de conseguir mais, pois toda vez que eu lhe digo que o dinheiro não chega êle me chama de "esbanjada" e "sem método".

"Nunca meu marido trouxe uma bala sequer para as crianças. Até os presentes de Papai Noel êle reluta, diz que êsse negócio de Papai Noel é tolice, que éstou habituando mal os meninos, que a vida está cara e que êle não acha dinheiro na rua".

Para eu conseguir que êle pague uma conta da costureira é um sacrifício. Sái sempre briga e êle só falta me bater".

Mas na rua o meu marido é outro homem. Está sempre de mão no bolso, disposto a gastar dinheiro. Convida amigos para jantar, reserva camarotes para as amigas nos teatros, presenteia todo o mundo e até a mim, désde que alguém possa ver o que ele faz. Desmancha-se em amabilidades e em cruzeiros".

E concluí, Dona Julia: "Sinto-me humilhada e" etc.

Não há motivo para isso, minha cara. A senhora tem a faca e o queijo na mão e se põe a lamentar como uma velha paralítica.

Há duas maneiras rápidas e eficientes para acabar com a sovinice doméstica do seu marido. Uma delas é mais decente. Procure ganhar dinheiro, também. Assim não precisará ficar tão "humilhada" como diz, quando tem de pedir a "prata" ao seu unha de fome.

A outra maneira não é tão decente (aposto que a senhora escolherá esta). Já que a liberdade do seu marido existe em função da presença de amigos, convide este pessoal para visitá-la. Assim a senhora garante "boa boia", presentes para a senhora e para os nenês.

Pobres homens, nem gastar o dinheiro deles, eles podem!...

FUTEBOL CLUB

Jacinto de Thormes

Já ninguém morre de sede no Rio. De repente bares surgiram aos montes, bares de tôda espécie e o mais curioso é que não faltam bebedores. Ao contrário, transbordam. No bar "Michel" (cincoenta cruzeiros a dose de whiskey) os intelectuais se esbanjam, se espalham, falam de Truman Capote e Luz del Fuego. No "Maxim's", bom porto e admiravel serviço e a amabilidade de Freddy, dão um clima diferente, parece Paris com intimidade. No "Tudo Azul" impera Valéria, o ex-barman do Xá da Persia e homem curioso de histórias e fala. Ai frequenta a boemia absoluta. O "Bambu" e o "Sirocco" estão na mesma classificação de bares sobretudo para namorados, com luzes discretas e pequenas cabines. O "Aquario" é, por exemplo, curioso. Outro dia entro nesse bar uma mulher, um personagem do sexo oposto. Disse um rapaz para o outro rapaz: "Já dá disso por aqui?" Outros aparecem como "Lescale", "French-Can-Can", "Ponto Cinco" e a promessa do "Noel Rosa", que até agora só ficou mesmo em promessa. Isso tudo só em Copacabana. O Rio é uma cidade de guela aberta.

• • •

Marlene está em Paris. A cantora manda dizer que vai tudo ótimo.

• • •

A família Antonio Leite Garcia vai a Araxá fazer repouso.

• • •

A senhora Edgar Batista Pereira embarca para os Estados Unidos.

• • •

Pertencente a uma grande família da India, a senhora Marinalini Sarabhai começou a estudar dança em Kalakshetra, na Academia de Arte de Rukmini Devi. Depois seguiu para a Suiça e aprendeu ballet e quando volotu foi estudar dança sob a orientação do grande poeta Tagore. Em seguida foi à Indonesia e tomou aulas de dança javanesa com o príncipe Tedjokosoema. Depois disso os Estados Unidos e a Europa foram a sua vitória. A grande bailarina e o seu conjunto estarão quarta-feira no Municipal, o que certamente será um grande acontecimento.

• • •

A grande e ultra moderna Ópera de Jim Carlo Menotti (norte-americano) que há quatorze anos atrás tanto sucesso alcançou na Broadway está agora fazendo um verdadeiro furor em Paris e em Londres. A peça foi produzida pela companhia do próprio senhor Laurence Olivier. Em Londres, aliás, a opera foi tão aplaudida que um crítico britanico explicou: 'Acho imoral que se aplauda tanto, mesmo com merecimento Resumo da Opera: uma mulher que procura conseguir o visto no seu passaporte para ir a um outro país procurar o seu marido. No fim suicida-se por não ter conseguido nada, além de sofrimentos. Ao contrário da antiga concepção da Opera, o autor aqui dá maior importância ao tema explicando que a música apenas acompanha a ação.

• • •

"Jornal de Letras" lança o seu número de aniversário em grande estilo. Um grande jornal literário com dois anos de vida. Na última página desse número comemora-se também os 50 anos do senhor José Lins do Rego. Escreve o senhor Rubem Braga: "O cincoentenário de José Lins me parece tão alegre como se fosse o aniversário de uma banda de Música ou de um pé de fruta-pão".

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

DR HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — Aniversaria hoje o dr. Horacio de Carvalho Junior, diretor do DIARIO CARIOCA. Inutil seria demonstrar neste registro a satisfação que a data provoca entre os que trabalham neste jornal, acostumados à convivencia amiga e confortadora do chefe que sabe prodigalizar a todos os seus auxiliares o mesmo afeto e a mesma estima. Figura de alto relevo social, o ilustre aniversariante é digno de todas as homenagens.

— General Lauro Regueira.
— Alaor Prata, ex-prefeito do Distrito Federal.
— Monsenhor José Alves Rocha.
— aMnuel Gomes de Faria.
— Armando da Costa Pereira.
— Lafayete Belfort Garcia.
— Arlindo do Vale Perry Maciel.
— Manuel Martins Carneiro Pinto.
— Julio Souza Avelar.
— Nicolau Bordelak.
— Edgar Ismael Silveira, professor.
— Carols Gentile de Melo.
— Paulo Gentile de Melo.
— Salvador Campanha.
— Luiz Pereira de Amorim.
— Antonio Carlos Fontoura.
— Arnaldo Rica.
— Manuel da Cunha Morais.
— Nilo Ferraz de Carvalho.
— Jaime Bernardo de Souza

(Conclui na 10.ª página)

Helena Rubinstein Oferece a Solução para 12 Problemas de Beleza

Pele sêca? Creme Pasteurizado para a pele sêca 35,00	Poros obstruidos? Sabão em Creme 35,00	Pele oleosa? Creme Pasteurizado 35,00
Linhas e rugas? Creme Novena 50,00	Pele sensível? Loção contra Rugas 36,00	Espinhas? Creme Acne 50,00
Mãos ressecadas? Loção para as mãos 30,00	Depois dos 30? Creme Estrogênico 200,00	Pele áspera? Loção Tônica 35,00
Batom de sêda pura! Silk Lipstick (6 côres) 37,00	Base de sêda pura! Silk Tone (6 côres) 35,00	Pó facial de sêda pura! Silk Powder (6 côres) 35,00

De Paris e Nova York para Você!

Se suas pestanas caem com facilidade, nos diz a artista Joan Leslie, use um crema com uma base de lanolina antes de dormir. Dentro em pouco ficarão firmes novamente.

A Saude Se Reflete Nos Olhos

Por DIANA DAWN

Claro que os olhos saudáveis precisam de poucos cuidados excepto um banho com água morna e depois outro com água fria. Mas os olhos fatigados precisam de um tratamento todo especial pois do contrário, dentro de pouco tempo você estará com o rosto todo enrrugado.

Quando aparecerem as primeiras linhas em volta dos olhos especialmente nos cantos e na parte de baixo poderá ser o excesso de leitura a noite ou então que você precisa de óculos. Não pode ser considerado como inteligente a mulher que deixa de usar óculos por vaidade. Não os usando quando fôr preciso irá prejudicar todo o seu sistema nervoso.

A loção para os olhos é da máxima importância e aconselhável para as pessoas que tem as palpebras inflamadas.

O uso de óleo mineral também é da máxima importância e sabemos de casos em que muitas mulheres adquiriram olhos encantadores com a aplicação desses oleos.

Tenha sempre em mente que os seus olhos representam o que há de mais importante para a beleza de seu rosto.

Ondas Musicais

Audição n.º 823

Pianista argentina

LIA CIMAGLIA DE ESPINOSA:

BACH: Coral da Cantata N.º 147: Jesus, Alegria dos homens.
MOZART: Rondó em Ré maior.
SCHUMANN: Cenas Infantis op. 15.
A. WILLIAMS: Rama de piguillin.
DEBUSSY: Prelúdio em Lá menor (da suite "Pour le Piano".)

Soprano

REGINA MOREIRA,

com o concurso ao piano de GERARDO PARENTE

CIAMPI: Tre giorni son che Nina.
Canção francesa do século XVI: Mes belles amourettes.
GLUCK: Chant de la Naiade
BEETHOVEN: Ich liebe dich
SCHUBERT: Du bist die Ruh
CHAUSSON: Le Colibri
REYNALDO HAHN: Paysage
POULENC: Banalités: Hotel: Chanson d'Orkenise: Voyage a Paris
HERNANI BRAGA: São João Da-ra-rão

HOJE

Das 10 às 11 horas, pelas emissoras

RADIO TAMOIO .... 100 Kcs.
RADIO NACIONAL.......... 980 Kcs.
RADIO GLOBO .... 1.180 Kcs.

Ouçam também "ONDAS MUSICAIS" nas seguintes emissoras:

TERÇA-FEIRA das 13 às 14 horas Jornal do Brasil Mauá Guanabara Clube do Brasil

LIGHT

QUARTA-FEIRA das 14.30 às 15 hs. Mayrink Veiga das 20 às 20,30 horas Roquette Pinto

DE ANIVERSÁRIO DO FACILITÁRIO

★ **MODAS FEMININAS EM GERAL**

Á NOTA - Rua Sete esq. Gonçalves Dias
IMPERIAL - Rua Gonçalves Dias, 56
IMPERIAL PALACE - Rua Gonçalves Dias esq. de Ouvidor
IMPERIAL SPORT - Av. Copacabana, 635
CARNEIRO-MODAS - Rua Gonçalves Dias, 39, sobrado
SEDUÇÃO-MODAS-Rua Sete de Setembro, 215
RACINE - LINGERIE E MODAS - Av. Rio Branco, 157

★ **MAGAZINS DE MODAS EM GERAL PARA HOMENS. SENHORAS E CRIANÇAS**

CASA JOSE SILVA - Rua Miguel Couto, 3 e 5
Rúa Arquias Cordeiro, 320 - Meier
ARMAZENS DO LOUVRE - Rua da Carioca, 12 e 14
O PAVILHÃO - Rua do Ouvidor. 108

★ **MODA INFANTIL**

CASAS VALENTIM - Rua Sete de Setembro 122 e 128
PRINCIPE - Av. Rio Branco, 106
- Av. Rio Branco, 120 loja B
- Av. Copacabana. 673

★ **CALÇADOS**

ONÇA - Rua Uruguaiana, 72
ABRUNHOSA - Rua da Assembleia, 101 e 103
DEL PALACIO - Rua Sete de Setembro, 86 1.º andar
GIOIA - Praça Tiradentes, 16 sobrado
CASAS QUEIROZ - Largo de São Francisco, 19
- Rua Carolina Meyer, 15-A
CASAS CLARK - Av. Rio Branco, 128 - B
Rua Ouvidor, 105/107
Rua da Carioca, 3?
Av. Passos, 29 a 31
Av. Marechal Floriano, 94
Madureira - Est. Mal Rangel. 41

★ **BOLSAS, BIJOUTERIAS E ARTIGOS PARA PRESENTES**

CASA CAVANELAS - Rua do Ouvidor, 165
A BOLSA FINA - R. Miguel Couto, 39-2.º and.

★ **CINTAS**

A CINTA MODERNA - Rua Uruguaiana, 47

★ **PELETERIA**

POLAR - Rua Sete de Setembro, 139

★ **JOALHERIAS E RELOJOARIAS**

KRAUSE - Rua do Ouvidor, 152
MEISTER - Av. Rio Branco, 108-C
À ESMERALDA - Rua Sete de Setembro, 155
MONROE - Rua Uruguaiana, 26
BELTRAME - Rua do México, 148 B
MIGNON - Av. Rio Branco, 143
À PRIMEIRA - Av. Rio Branco, 157
RAFAEL - Rua da Carioca, 71
- Rua de São José, 43

★ **ALFAIATARIA SOB MEDIDA**

CAPUTO - Av. Rio Branco, 147 - 1.º andar
FERREIRA - Rua Sete de Setembro, 229
MURY - Av. 13 de Maio, 23 sala 2036

★ **CAMISARIA, ALFAIATARIA PARA HOMENS E NOVIDADES PARA SPORT**

ROLMER - Rua Sete de Setembro, 115
HAPPY - Rua Alcindo Guanabara, 17 loja 1

★ **AVICULTURAS**

SCAL - RIO S/A - Rua dos Andradas, 96 esq. Marechal Floriano

★ **PERFUMARIAS**

BAZIN - Av. Rio Branco, 136
CARNEIRO - Rua Sete de Setembro. 92
- Rua Ouvidor, 116 e 138
- Rua Gonçalves Dias, 39
- Praça Floriano 31
- Rua Ronald Carvalho, 54 Copacabana
- Rua Visconde Pirajá, 76 B Ipanema
- Rua Conde Bomfim. 322 A e B Tijuca

★ **ARTIGOS PARA ESPORTE**

CASA SPORTMAN - Rua Miguel Couto, 27

★ **GUARDA CHUVAS, SOL E CHAPÉUS DE PRAIA**

ARCO IRIS - Fábrica - Rua da Assembleia, 77

★ **BAZAR**

LOJAS BROADWAY - Rua do Ouvidor, 134

★ **ÓTICA, APARELHOS FOTOGRAFICOS, CINEMA**

CASAS PHOTO - Rua Sete de Setembro, 67
- Av. Rio Branco, 137
CINE FORNECEDORA - Edificio Cineac Trianon - 5.º andar
ÓTICA VIDAL - Rua da Carioca, 61
LUTZ FERRANDO Rua do Ouvidor, 88
- Rua Gonçalves Dias, 4-A
- Av. Rio Branco, 142
- Av. Copacabana, 576-A

★ **MÓVEIS EM GERAL**

CASAS SAMPAIO - Rua Riachuelo, 5 e 7
- Rua Frei Caneca, 8

★ **MÓVEIS DE LAQUÉ E FERRO BATIDO**

JARDIM LAQUE - Rua do Catete, 114 e 116
LAQUÉ BELLA VISTA - Rua do Catete, 136

★ **ARTIGOS DE VIME, CARRINHOS PARA CRIANÇA**

CASA FLÔR - Praça Tiradentes, 50

★ **TAPEÇARIAS, CORTINAS, DECORAÇÕES, COLCHÕES DE MOLA**

SOUZA BAPTISTA - Largo da Carioca, 11
BEIRIZ - Rua Uruguaiana, 5
MONTEIRO - Rua Sete de Setembro, 103
CASA CAMPOS - Rua Sete de Setembro, 84

★ **LOUÇAS EM GERAL**

CASAS OLIVEIRA LEITE - Praça Monte Castelo, 32
- Rua dos Andradas, 23

★ **MÁQUINAS DE ESCREVER**

COBRASAN - Rua do México, 168-sobre loja

★ **ARTIGOS ELÉTRICOS EM GERAL, LUSTRES, DISCOS, RADIOS, RADIOLAS, TELEVISÃO, BICICLETAS MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, MÁQUINA DE ESCREVER, REFRIGERADORES**

Á MELODIA - Rua Gonçalves Dias, 85
MESBLA - Rua do Passeio, 48 e 50
EMOINGT - Rua Sete Setembro, 75
AMIMPEX - Rua Teófilo Otoni 58-2.º andar
SUDELETRO - Av. Rio Branco, 155
- Rua Sete Setembro, 42
- Rua da Carioca, 17
- Av. Passos, 105

8 anos DO FACILITÁRIO



abrem-se as portas

DAS MELHORES CASAS DO RIO PARA TODOS COMPRAREM COM *facilidade!*

NA LOJA

Tecidos para senhoras, nacionais e estrangeiros Sedas, lãs, linhos, alpacas, veludos, organzas, mousselines, tafetás em seda pura, organdis lisos e bordados. Novidades!

CASA Barbosa Freitas

Av. Rio Branco, 136

NO 1.º ANDAR

Linhos para ternos — Casimiras e tropicais, nacionais e inglêses, importados diretamente. Tricolines para camisas, nacionais e estrangeiras e na seção de Cama e Mesa uma infinidade de artigos tais como cobertores de lã estrangeiros e nacionais. Jogos e toalhas de banho. Colchas e guarnições para mesa. Tecidos de algodão para vestidos de senhoras.

NO 2.º ANDAR



Época

ODEON — IDEAL — PIRAJÁ — FLORIANO
Universal International apresenta
"Sem Novidades no Front"
estrelado por LEW AYRES · LOUIS WOLHEIM
AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10
PRÉ-ESTRÉIA = SÃO LUIZ e AMÉRICA

FINALMENTE! O FILME ESPERADO POR TODOS!
O ÓDIO É CEGO
"NO WAY OUT"
WIDMARK — DARNELL — McNALLY
VITORIA — ROXY — AMERICA — MARACANÃ
IMPROPRIO 18 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS
HORARIO 2-4-6-8-10 AMANHÃ
PRÉ-ESTRÉIA = SÃO LUIZ e AMÉRICA

Cinema

"A CATIVA DO CASTELO"

Jean Simmons e Katina Paxinou em A CATIVA DO CASTELO

A sensação da semana será por certo "A Cativa do Castelo" (Uncle Silas), a grande produção britânica distribuida pela "Art-Films" com Jean Simmons no melhor papel de sua carreira, a ser estreada segunda-feira próxima nos cinemas Art Palácio, Presidente, Paratodos, Coliseu, Rivoli e Esperanto. Ao sucesso certo que "A Cativa do Castelo" alcançará entre o público, seguir-se-á o do esperado filme de Massimo Girotti e Annette Bach "Duelo Sem Honra"; teremos depois, provavelmente, a volta ao cartaz, por insistentes pedidos do público, de "Mulheres Sem Nome" e o lançamento de "Eugênia Grandet", a grande fita estrelada por Alida Valli; e finalmente a estréia de "Giuliano, o Bandido da Sicilia" (I fuorilegge) com Ermanno Randi, Vittorio Gassman, Maria Grazia Francia e Umberto Spadaro. Para breve, então, estão sendo anunciados "O Rei", de Maurice Chevalier, e "O Divórcio Vem Depois", com Amedeo Nazzari.

"A NINFA NUA"

"O maior escândalo do ano"... Katie, a modêlo do recato e modéstia posa em traje de banho para um jovem pintor, mundano e atrevido.

As murmurações agitaram a cidade... Risos a granel... cenas românticas em profusão... Tudo isso nos oferece a pelicula da Universal-International com Ann Blyth, Mark Stevens, secundados por Cecil Kellaycy e Jesse White. Amanhã nos cinemas Palácio, Avenida, Ipanema e Iris.

AMANHA, "O FUGITIVO DE SANTA MARTA", NOVO LANÇAMENTO DA PARAMOUNT!

Intitula-se êste filme "O Fugitivo de Santa Marta" (The Lawless), impressionante estudo psicológico de uma turba enfurecida e sequiosa de fazer justiça com suas próprias mãos! Este filme, aliás, recebeu um prêmio especial de mérito, outorgado pela revista "Parents Magazine". MacDonald Carey e Gail Russell vivem um romance de amor, no meio do ódio perigoso de uma turba enraivecida e que não reflete nas consequências de um impulso irrefletido! Dirigido por Joseph Losey, "O Fugitivo de Santa Marta" é um filme endereçado aos amantes de emoções, que estará amanhã nos cinemas Astória — Star — Colonial e Haddock Lobo!

"SEM NOVIDADES NO FRONT

"Nada de Novo no Front" — era a mensagem dos oficiais alemães.

A verdade era inteiramente diversa... Havia muita novidade na frente de batalha... Propriedades eram destruidas... Tudo aniquilado sob os pés das legiões de guerreiros... A Morte não cessava a sua ação destruidora.

Apenas uma coisa ficou inalterável: a consciência dos justos e a certeza de que a paz e a felicidade só é completa no mundo dos espiritos bem formados.

Esta pelicula será apresentada amanhã nos cinemas Odeon — Ideal — Pirajá e Floriano.

"MINHA POBRE MAE QUERIDA"

Não pode ser menos brilhante a atmosfera de êxito que vem cercando esta nova produção da S. Miguel Filmes do Brasil, "Minha Pobre Mãe Querida", com a voz vibrante de Hugo Del Carril, num papel cheio de ação e contrastes, dividindo as honras estrelares com a grande atriz italiana, Emma Gramatica, ou, ainda amando duas belas mulheres, Aida Luz e Graciela Lecube; filmado totalmente nos lugares donde se desenrola a ação, "Minha Pobre Mãe Querida" nos traz um insuperável desfile de melodias italianas e portenhas, neste próximo cartaz do cinema Presidente e outros.

"CASA, COMIDA E CARINHO", O CARTAZ DOS CINES METRO, QUINTA-FEIRA PROXIMA

Com Gene Kelly, Judy Garland e Gloria de Haven como primeiras figuras — e Marjorie Main, Eddie Bracken, Phil Silvers e outros como "supporting players", teremos a seguir, nos 3 cines Metro, "Casa, Comida e Carinho (Summer Stock), um romance musical em Tecnicolor, dirigido por Charles Walters e produzido por Joe Pasternak. Desenrolado numa granja — cenário delicioso e bem poucas vezes utilizado, mormente em músicas, "Casa, Comida e Carinho" tem caracteristicas invulgares e é, em seu conjunto, espetáculo cem-por-cento amável. Judy canta em grande estilo e Gene Kelly, positivamente, está numa de suas "performances" mais felizes. Um número seu, com Phil Silvers, "Heavenly Music", é uma delicia total.

"AS MINAS DO REI SALOMAO"

Foi adiada por alguns dias a apresentação, nos cines Metro, de "As Minas do Rei Salomão", o esperado filme em Tecnicolor realizado na Africa, com Stewart Granger, Deborah Kerr e Richard Carlson nos principais papeis.

Augusto Arnaldo da Silva Castro

SEU FALECIMENTO ANTEONTEM

Faleceu anteontem, tendo sido sepultado no cemitério de São Francisco Xavier, o sr. Augusto Arnaldo da Silva Castro, velho funcionário público, que começou a sua carreira na antiga Diretoria Geral de Estatistica do Ministério da Agricultura, nela ocupando vários postos.

Deixa viuva e filhos, entre os quais os srs. Osvaldo Veiga de Castro, diretor do Serviço de Comunicações do Ministério do Trabalho, e Ary Kerner Veiga de Castro, funcionário da Secretaria do Senado e compositor.

CAPELAS 29-3353
Em frente ao Cemitério de Inhauma

RECITAL DE CANTO NO JOÃO CAETANO

Com entrada franca e promovido pelo Departamento de Educação de Adultos da Prefeitura, realiza-se hoje, às 16 horas, no Teatro João Caetano, um recital de canto de dois artistas internacionais ora em excursão pelo Brasil — Lya Maciuk e Lubo Maciuk.

O festival é oferecido aos alunos daquele Departamento e suas familias.

Cursos de Extensão de Psicognomia

Já estão abertas as inscrições dos varios cursos de extensão abertos pelo Instituto Brasileiro de Psicognomia, à Avenida Rio Branco, 181, 6.º andar.

Os cursos serão ministrados na sede do Instituto, e o primeiro deverá iniciar-se ainda este mês.

Reuniões

Amanhã, às 17,30 horas, no Instituto Português Afranio Peixoto, do Liceu Literário Português, o professor Toribio Looes fará uma conferência sôbre o tema "Alma da nossa alma. A entrada é franca.

— Terça-feira, às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, em prosseguimento ao Curso de Psiaguiatria Social, organizado pelo Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, o sr. Nobre de Melo, fará uma conferência sôbre "Profilaxia mental e herança morbida".

— Na quarta-feira, às 17,00 horas em comemoração do primeiro centenário de nascimento de baianos ilustres, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, realizará uma sessão pública, na qual falarão o sr. Alonso Costa.

— O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro realizará, quarta-feira, às 14,00 horas, uma assembléia geral, convocada de acôrdo com o artigo 34 dos estatutos.

O DRAMA QUE JULGA A HUMANIDADE!
O Direito de Matar
"Justice est faite"
MICHEL AUCLAIR — CLAUDE NOLLIER
Direção de ANDRÉ CAYATTE
VEJA O FILME DO INICIO
PREMIADO NO FESTIVAL DE VENEZA DE 1950
IMPROPRIO 14 ANOS
PATHÉ — LEME
2ª GRANDE SEMANA!

À PRAÇA
ARMAZENS GERAIS GUANABARA S. A.
Comunica à sua distinta freguesia e amigos a mudança de seu escritório para a:
Rua Visconde de Inhauma, 134 — 5.º andar — salas 513 e 514 — Tel. 23-1364

DR. AUGUSTO CESAR LOBO
(QUIQUIO)
(MISSA DE 7º DIA)

Sylvia Cesar Lobo, Alice Cesar Lobo, Virginia de Faria Castro, Ary Cesar Lobo, senhora e filhos, Jayme de Faria Castro e senhora, Cicero de Faria Castro e senhora, familia Lobo e Alice Rodrigues da Silveira, convidam os parentes e amigos para as missas de sétimo dia, que mandam rezar por alma de seu muito querido e saudoso espôso, filho, genro, irmão, tio, cunhado, primo e sobrinho DR. AUGUSTO CESAR LOBO, amanhã, segunda-feira, dia 18, às 10,30 horas, nos altares mór, do Santissimo Sacramento e de Nossa Senhora das Dôres, na Igreja da Candelária.

JULIO VIVEIROS VILLELA
(MISSA DE 7º DIA)

Olimpia Lisboa Villela e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso e pai JULIO VIVEIROS VILLELA, e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma farão celebrar terça-feira dia 19, às 9,30 horas no altar-mór da Igreja de N. S. da Lampadosa, à Avenida Passos. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êste ato religioso.

Cartaz do Dia

TEATROS

FOLLIES — "Buenos Aires à vista", com a Companhia Argentina de Grande Atrações. — A's 20 e 22 horas.

JARDEL — "Boca de siri", com Colé e Mary Gonçalves. — A's 20 e 22 horas.

TEATRO COPACABANA — "Manequim", peça de Henrique Pongetti, com Beatriz de Toledo, Nelson Vaz, Jardel Jercolis Filho e outros. — A's 21,30 horas.

REGINA — "Ninotchka", — Companhia Dulcina-Odilon — A's 20 e 22 horas.

RIVAL — Cia. Aida Garrido, — 20 e 22 horas, com "Chiruca".

SERRADOR — "Bagaço", com "Eva e seus artistas", às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Falta um zero nessa historia", com a Companhia Jaime Costa, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Pudim de ouro", com Eros Volusia e Mesquitinha. — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "E' rei, sim", com Elvira Pagã, Luz del Fuego e Valter D'Avila".

BOITE ACAPULCO — "Café concerto n. 5", com Renata Fronzi, 1 hora.

TEATRO DE BOLSO — "O dote", de Arthur Azevedo, com a Companhia Zaquie Jorge. — Fernando Villar. — A's 21 horas.

ESTREIAS

S. LUIZ — "Tocaia", com Fada Santoro. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,30 horas.

METRO PASSEIO — "A flor dos maridos", com Robert Walker. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Sansão e Dalila", com Victor Mature. 12,50 — 3,10 — 5,30 — 7,50 e 10,10 horas.

ASTORIA — "Sansão e Dalila", com Vitor Mature. — 12,50 — 3,10 — 5,30 — 7,50 e 10,10 horas.

METRO COPACABANA — "A flor dos maridos", com Robert Walker, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "A flor dos maridos", com Robert Walker. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "A marca do gorila", com Johnny Weissmuller. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Sansão e Dalila", com Heddy Lamarr. 12,50 — 3,10 — 5,30 — 7,50 e 10,10 horas.

ODEON — "Na noite do crime", com Humphrey Bogart. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

RIAN — "Na noite do crime", com Humphrey Bogart. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

REX — "O pirata de Tripoli", e "O rei do rancho".

PALACIO — "Tocaia", com "Fada Santoro". — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PRESIDENTE — "O direito de matar", com Michel Auclair. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Tocaia", com Fada Santoro. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ART PALACIO — "Santo Antonio de Padua", com Aldo Fabrizi. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "A princesa do Eldorado", com Jeanette Mac Donald. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Sansão e Dalila", com Heddy Lamarr. — Meio-dia — 2,30 — 3,10 — 5,30 — 7,50 e 10,10 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.

PATHE' — "O direito de matar", com Michel Auclair. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Sansão e Dalila", com Vitor Mature. 12,30 — 3,10 — 5,30 — 7,50 e 10,10 horas.

STAR — "Sansão e Dalila", com Vitor Maturo. 12,50 — 3,10 — 5,30 — 7,50 e 10,10 horas.

LEME — "O direito de matar", com Michael Auclair. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

RIVOLI — "Santo Antonio de Padua", com Aldo Fabrizi. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "A marca do gorila", com Johnny Weissmuller. 2 — 3,40 — 5,20 — 8,40 e 10,20 horas.

AMERICANO — "A marca do gorila", com Johnny Weissmuller. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

AVENIDA — "Na noite do crime".

BANDEIRA — "Sangue bravo".

BARONESA — "As aventuras de don Juan".

CATUMBI — "O erro de estar vivo" e "Mercador de ilusões".

CENTENARIO — "Mulher sem nome".

COLISEU — "Santo Antonio de Padua".

COELHO NETO — "Ziegfeld Follies".

COLONIAL — "Sansão e Dalila".

EDISON — "Mercado humano".

FLORESTA — "Pescadores dos mares do sul" e um filme em série.

FLORIANO — "Perdidamente tua".

FLUMINENSE — "Roseana" e "Mania salvadora".

GUARANI — "Uma noite na opera" e "Faisca, o Almegado".

GRAJAU' — "As aventuras do cap. Blood".

GUANABARA — "Cinzas ao vento".

HADDOCK-LOBO — "Sansão e Dalila".

IPANEMA — "A marca do gorila".

IRIS — "A marca do gorila".

IDEAL — "Tocaia".

JOVIAL — "Dança do fogo".

LAPA — "Transatlantico de luxo" e "Ganancia desenfreada".

MADUREIRA — "A marca do gorila".

MASCOTE — "Sansão e Dalila.

MODERNO — "Mercado humano".

MARACANA — "A marca do gorila".

MODELO — "Pecado sem macula".

NACIONAL — "O general morreu ao amanhecer".

MEIER — "Tres filhas levadas" e "Tesouro maldito".

MONTE CASTELO — "A marca do gorila".

MEM DE SA' — "Na noite do crime".

NACIONAL — "Esta loura é um demonio".

ORIENTE — "O espadachim" e um filme em série.

PARAISO — "Mme. Bovary".

PALACIO VITORIA — "Amor e capada" e "Pistoleiros do rinque".

PARA-TODOS — "O direito de matar".

PIEDADE — "Estranha caravana".

PENHA — "Aquele beijo à meia-noite".

PRIMOR — "Sansão e Dalila".

POLITEAMA — "Loucos de amor".

PIRAJA' — "Tres palavrinhas".

QUINTINO — "Senhor 880".

RAMOS — "A voz do sangue" e um filme em série.

ROULIEN — "Odeio-te, meu amor" e "A terra do terror".

RIO BRANCO — "Odeio-te, meu amor" e "A terra do terror".

ROSARIO — "Romeu e Julieta".

ROXY — "Tocaia".

RIDAN — "Romance em alto mar".

SANTA CECILIA — "Escrava Isaura".

SANTA HELENA — "Lagrimas tardias".

S. CRISTOVAO — "Ladrão com alma".

S. JOSE' — "Fado".

TIJUCA — "Dança do fogo".

TRINDADE — "Santo Antonio de Padua".

VILA ISABEL — "Retribuição" e "Piratas de estrada".

VELO — "Destino amargo".

NITEROI

EDEN — "As aventuras do capitão Blood".

IMPERIAL — "A noite de 25 de maio".

PALACE — "Tocaia".
ODEON — "Tocaia".

RIO BRANCO — "Tragica perseguição" e "Vontade indomita".

S. JOSE' — "Aconteceu no sertão" e "Amei um assassino".

O Dia Astrologico

(Conclusão da 6.ª página)

3; 41, 42 e 43. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Egoismo, disposição aventureira e pequenos lucros. 13, 14 e 15; 22, 23 e 24. (horas e numeros).

— Incompreensão, tormentos morais, tendencias destrutivas, motivadas por outro sexo. 16, 19 e 21. 14, 22 e 24. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Empresas quimericas, desapontamenots; a tarde e a noite serão de melhores augurios. 16, 20 e 21; 13, 14 e 44. (horas e numeros).

— Complicações com o sexo oposto, ameaça de escandalo e sofrimentos morais. 5, 7 e 151 140, 142 e 150. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Amor às artes e sucessos em todos os empreendimentos, principalmente nos relativos ao mundanismo. 20, 21 e 22. 14, 23 e 34. (horas e numeros).

(Os tres ultimos algarismos não são para duplas nas corridas de hoje).

— Astucia. A tarde e a noite serão de melhores augurios. 17, 18 e 19; 440, 450 e 460. (horas e numeros):

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Os aspectos astrologicos de hoje serão favoraveis. E' bem possivel uma surpresa agradavel e lucrativa. 7, 13 e 14. e 15; 22, 23 e 24. (horas e numeros).

— Improprio para iniciar viagem e tratar de assuntos juridicos e financeiros. 13, 15 e 22; 31, 51 e 67. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Triunfo nos casos sentimentais. 9, 10 e 11; 18, 19 e 22. (horas e numeros).

— Assuntos sociais bem amparados, os domesticos duvidosos, com rusgas e ciumes. 7, 8 e 20; 34, 11 4e 151. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Desentendimentos, complicações domesticas e contrariedades. 11, 20 e 22; 33, 47 e 57. (horas e numeros).

— Manhã favoravel; a tarde será dificil, com insucessos sociais. 11, 12 e 13; 20, 21 e 22. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

— Perda de boas oportunidades, dores de cabeça e resfriados. 14, 14 e 16; 38, 42 e 43. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Sucesso nos assutnos amorosos e mundanos. 11, 22 e 23; 75, 70 e 77. (horas e numeros).

— Tendencia de se deixar arrastar pelo que dizem os outros. 2, 3 e 4; 20, 30 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Saude abalada e perturbações domesticas. 13, 14 e 15; 28, 24

— Habilidadas, possibilidedas

— Habilidades, possibilidades de negocios felizes. 2, 4 e 14; 20, 60 e 77. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

VIVA! BAFAFÁ NOS 3 CINES METRO — 5ª FEIRA
UMA DELICIA DE "ZOADA" MUSICAL! QUE DIVERTIMENTO!
Judy GARLAND · Gene KELLY em
Casa, comida e carinho
"SUMMER STOCK"
EDDIE BRACKEN · GLORIA DE HAVEN
MARJORIE MAIN · PHIL SILVERS
TECHNICOLOR

HOJE — METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS. — ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. — 2-4-6-8-10 HS.
ROBERT WALKER — JOAN LESLIE
"A FLOR DOS MARIDOS"
"THE SKIPPER SURPRISED HIS WIFE"
EDWARD ARNOLD — SPRING BYINGTON
Um MARIDO PARA TODO O SERVIÇO!
NO PROGRAMA: TOM e JERRY
UM FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

Jean SIMMONS — AMANHA
Katina PAXINOU — Derrick DE MARNEY
A Cativa do Castelo
"UNCLE SILAS"
Uma das mais DRAMÁTICAS HISTÓRIAS de suspense JÁ APRESENTADAS NO CINEMA
IMPROPRIO 18 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS
ART-PALÁCIO — PRESIDENTE — RIVOLI — COLISEU — PARATODOS — A PARTIR DE 5ª FEIRA ESPERANTO
Breve! "GIULIANO, O BANDIDO da SICILIA"

ASTORIA — STAR — COLONIAL — HAD. LOBO — AMANHA
"O FUGITIVO de SANTA MARTA"
CAÇADO COMO FERA HUMANA!
MACDONALD CAREY · GAIL RUSSELL
JOHN SANDS · LEE PATRICK — JOHN HOYT · LALO RIOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — HAD. LOBO — MASCOTE
NUNCA UM FILME ALCANÇOU TÃO GRANDE ÊXITO!
HOJE — HORÁRIO ESPECIAL: 12.50 - 3.10 - 5.30 - 7.50 e 10.10
2ª Semana fenomenal da obra-prima de Cecil B. DeMille
Sansão e Dalila
CÔRES POR Technicolor — ESTRÊLAS Hedy Lamarr · Victor Mature
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

ANNEIS·HOROSCOPICOS
JOALHERIA FERRAZ
COM O SIGNO DO PLANETA E A PEDRA DO DIA DO SEU NASCIMENTO — PRATA ... 160,00 — PELO REEMBOLSO MAIS ...
RUA 7 DE SETEMBRO, 200 — RIO DE JANEIRO

ZEZÉ FONSECA:
URBANO LÓES:
e todo o grande elenco teatral da SUA PRA-9, numa sensacional novela de JULIO ATLAS
"AS FLORES MURCHAM DEPRESSA"
Às 21 horas de terça-feira numa espetacular "avante-premiere" na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
Apresentação de "A SEDA CARIOCA"
RUA LUIZ DE CAMÕES, 22
Carioca! "A Seda Carioca" é a sua casa!

Suprimidos 72 Trens Suburbanos

(Conclusão da 16.ª pag.)

partidas, 124 mancais com limite de uso ultrapassado, 18 rodas condenadas, 5.561 vidros quebrados, além de outras falhas menores.

FALTA DE MAQUINISTAS

Faltam maquinistas, disse o diretor da Central, pois muitos, reincidentes em infrações, foram afastados sistematicamente, enquanto outros o são por motivo de saúde.

Além disso, o diretor da Central proibiu que os maquinistas dobrem serviço, salvo quando estiverem em perfeitas condições de saúde.

Possui a Central apenas uma oficina para reparos de unidades elétricas, a de Deodoro, que vem trabalhando extraordinàriamente, mas que não pode atender ao serviço, razão por que vai passar a trabalhar três turnos, desenvolvendo o seu trabalho ininterruptamente dia e noite.

CURSOS DE MAQUINISTAS

Informou o diretor da Central que, quanto à falta de Maquinistas, procura resolvê-la através dos cursos especializados, de maneira a aproveitar os que necessitam de instrução para o mister, de vez que não serão entregues, doravante, trens aos que não estejam em condições de dirigí-los e não tenham o sentido da responsabilidade consciente.

Disse ainda o coronel Eurico de Souza Gomes que já foram tomadas medidas de segurança dos trens e dos seus passageiros e que estão sendo seguidas à risca.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.

77 — RUA BUENOS AIRES — 77
Telefones 23-3132 e 23-3890
RIO DE JANEIRO

MAQUIAVELISMO!

(Conclusão da 16.ª pag.)

se a comissão achar que a pena a aplicar aos culpados deve ser superior a trinta dias caso em que a matéria deverá ser sujeita à decisão do ministro da Justiça único competente para suspender funcionários por prazo superior a um mês.

E assim, segundo a processualística estabelecida pelo Estatuto dos Funcionários, a Câmara Municipal só será desagravada pela diminuição que lhe impuseram com a prisão violenta, ilegal, atrabiliária de um de seus membros no mínimo daqui a noventa dias quando o doloroso acontecimento já caiu em grande parte no esquecimento.

O art. 246, daquele diploma ordena à autoridade a apuração da irregularidade que tiver ciência "por meios sumários ou mediante processo administrativo".

Por que o chefe de Polícia pôs de lado "os meios sumários", muito mais rápidos, máximé quando o caso é do domínio público e está amplamente provado, para escolher o processo administrativo mais lento, mais demorado e mais retardado por uma série de formalidades?

Não se deixe, o sr. João Machado, iludir pelo canto da sereia. Não se esqueça da moral daquela maravilhosa fábula de La Fontaine: o corvo e a raposa.

Não se esqueça, também, daquele sistema político exposto pelo florentino Machiavelli em sua obra "O Príncipe" e que, ao que parece, constitui os fundamentos do atual sistema de administração entre nós.

ERRADO O PROJETO CONTRA ACIDENTES

(Conclusão da 16.ª pag.)

previsão falhou, não assumindo conscientemente o risco.

O PROBLEMA DO MOTORISTA

— Ademais, o problema da redução de acidentes não é de repressão, mas, principalmente, de prevenção. O senador Lúcio Correia evidentemente está incorrendo no erro, muito frequente, de legislar para todo o Brasil considerando apenas impressões pessoais de problemas da Capital da República. No caso, o que o impressionou foi a grita a respeito dos acidentes de tráfego, que, na verdade necessitam de uma campanha para reduzí-los, mas não por êsse processo. Na verdade, essa campanha já está em andamento e assinalou o próprio diretor do Trânsito que é falso haverem aumentado 90% das vias de tráfego e mantido mais ou menos a mesma do os acidentes na cidade, tendo-se, ao contrário, reduzido em intensidade nos restantes 10%. Ora, êsse resultado foi conseguido apenas com alguma providência técnico-administrativas melhorando a sinalização e orientando o trânsito de veículos e pedestres.

A SOLUÇÃO

— Acontece, no Rio que a população aumentou brutalmente e tôda ela vive hoje muito mais dramaticamente do que há dez anos atrás, defrontando problemas domésticos cada vez mais cruciantes, pelo que já não se resguarda tanto como dantes do perigo de acidentes. Por outro lado, temos em tráfego mais de 70 mil veículos. Em 1948, existiam no Rio apenas 55.381. E, com ligeiras modificações, as nossas ruas são as mesmas de 1942.

Os motoristas de onibus e micro-ônibus trabalham em regimes de horário e pagamento inadequados e os veículos que conduzem não recebem a conservação devida. Em sete onibus cujos freios foram examinados pelo Serviço de Trânsito, para verificar se possuiam o mínimo de 44% de eficiência, três não atingiram a êsse mínimo e dos aprovados o de melhor resultado alcançava apenas 58%. A má conservação das barras de direção, o derrame de óleo no piso da rua, uma infinidade de circunstâncias traem o motorista nos momentos em que necessitaria de confiar inteiramente no funcionamento do seu carro.

FALTA APARELHAMENTO

— Agora mesmo se prepara uma campanha, sob a iniciativa da Comissão de Trânsito do Automóvel Clube, para que o próprio povo contribua para melhoria técnica do tráfego, pois o Serviço de Trânsito não dispõe de verbas siquer para concluir a sinalização considerada útil para a redução do número de acidentes. Suas verbas, confessou o major Cortes e o próprio DIARIO CARIOCA publicou essa declaração, não chegam siquer para uma completa sinalização do Castelo.

OS GUARDAS

— Mais ainda: a fiscalização do tráfego não basta para assegurar a sua normalidade. Apenas 230 homens orientam o trânsito de veículos e pedestres, no Rio, em regime de seis horas contínuas de serviço por dia, o que implicaria, considerando a queda de interêsse à noite, em dividir êsse número pelo menos por três, ou sejam cerca de 70 inspetores para todo o movimento. O diretor do Serviço de Trânsito calcula as necessidades da fiscalização e orientação do tráfego em pelo menos dois mil inspetores, donde se depreende que apenas se faz uma orientação diluida a 10%.

O CASTIGO

— Bastam êsses elementos de ordem geral para convencer do dislate que representa o projeto do senador Lucio Corrêa, para falar-se apenas do seu interêsse para os motoristas. O de que o Rio precisa não é de aumento de penas e melhor conservação e abertura de novas vias de trânsito; exames nos veículos; fiscalização conveniente do tráfego e boa orientação: educação do pedestre; punição dos maus motoristas e redução do tráfego de superfície. Basta isso para reduzir-se o número de acidentes de maneira impressionante.

ERRO TÉCNICO E JURÍDICO

— Examinando-se, porém, o caso dos pontos de vista jurídico e de vista da técnica legislativa, a impressão que se obtem ainda é pior. Caso o Senado julgasse conveniente criar uma legislação agravada para os casos de motoristas que concientemente ponham em risco a vida de terceiros e provoquem, por isso, acidentes fatais, seria o caso de introduzir em lugar conveniente dispositivos com essa finalidade. Como se fez, alterando pena do homisídio culposo, é um contrasenso que felizmente ainda está em tempo de corrigir.

ANTECEDENTES

— Jurìdicamente, ensina Nelson Hungria que as penas para os crimes culposos, em todas as legislações, tem "fim eminentemente politico: é um memento aos desatentos". O Código Penal suiço, que serviu de modêlo para o nosso, prevê penas de prisão ou multa. No primeiro caso, fixa apenas a duração de três dias a três anos; no segundo, determina o valor variável de 1 a 20.000 francos. No Brasil, atendo-se aos casos de acidentes do tráfego, o deputado Freitas Castro apresentou um projeto majorando a pena crime culposo sòmente nos casos em que o agente não prestasse imediato socorro à vítima, ou fugisse à prisão em flagrante. Esse projeto foi combatido severamente pelos criminalistas Nelson Hungria e Roberto Lira.

INÚTIL

Concluiu o advogado Edmundo de Almeida Rego:

— Foi então que o sr. Nelson Hungria, atual ministro do S. T. F., teceu êste comentário que é uma advertência aos legisladores: "A inutilidade e agravação das penas é um fato evidenciado pela experiência. A política criminal moderna por isso mesmo, está orientada no sentido de restringir, a repressão e ampliar a ação preventiva contra o crime. Não se conjuram males sociais inerentes à vida vertiginosa dos grandes centros urbanos, com o aumento de uns tantos por cento de pena. Esta não é semelhante à penicilina, para a cura dinâmica ou etiológica, ou mesmo o quinino, para a cura sintomática.

"SAIU MELHOR QUE A ENCOMENDA"

Zangado por ter sido multado em 8 dólares e meio, por excesso de velocidade, Paul Zabawa (da cidade americana de Saline, Michigan), escreveu vários gracejos na margem do talão da multa.

Foi condenado a mais 25 dólares de multa e 5 dias de cadeia, por ter o juiz considerado injuriosa a sua atitude. — (U. P.)

CONFUSÃO

Vestidas com seus vistosos trajes nacionais, foram confundidas como ciganas, expulsas da loja comercial onde estavam e presas pela polícia de Nova York, em La Rochelle, três damas, esposas e filha de diplomates da delegação do Paquistão junto à O.N.U.

As damas ficaram com medo ao se verem acossadas por dois policiais à paisana, que não souberam diferenciá-las das ciganas.

Os membros da delegação paquistaniana protestaram junto à ONU e mais zangados estão porque a polícia, depois que as vítimas foram identificadas, não quiseram pedir desculpas. — (U. P.)

Prêso o Sultão...

(Conclusão da 16.ª pag.)

de demoradas diligencias, foi conde de Niteroi, 572, vulgarmente conhecido pela alcunha de "Sultão do Mangue", em virtude do elevado numero de mulheres que explora. Somente no predio n. 33 da rua Pinto de Azevedo, eram exploradas pelo "Sultão", que lhe levava mais de 50% da féria, as seguintes mulheres: Lucinda Santana, Nair Alves da Silva, Alair de Oliveira, Rosa Maria de Souza. Todas estas prestaram depoimento no cartorio da Delegacia do 13.º distrito policial, onde o "Sultão do Mangue" encontra-se recolhido ao xadrez, aguardando o passaporte para a Casa de Detenção.

NÃO SINTA FRIO

agasalhe-se com os

COBERTORES

da

CAMISARIA PROGRESSO

Uma verdadeira avalanche de cobertores... 120 TIPOS diferentes... Lindos padrões... Cores maravilhosas... E a preços que vão desde Cr$ 31,50 até Cr$ 1.368,00

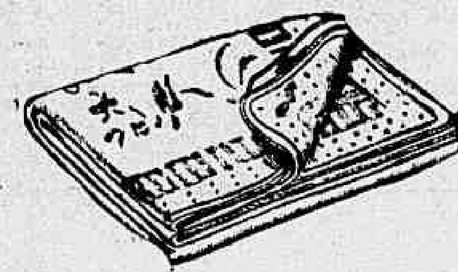
Cobertor "Camelo" — Em pura lã. Na cor marron com linda barra fantasia. Solteiro: Cr$ 298,00 — Casal: Cr$ 383,00

Cobertor tipo "Camelo" — Em pura lã. Fundo beije com original barra fantasia. SOLTEIRO: Cr$ 369,00 — CASAL: Cr$ 449,00

Cobertor "Pelucia" — Especial. Na cor beije com linda barra fantasia — Para casal. Cr$ 198,00

Cobertor Aveludado — Bem macio. Artigo de grande durabilidade. Com bonita barra. Para solteiro. Cr$ 77,50

COBERTOR Tipo CAMELO — Em pura lã. Desenho xadrez em lindas cores: marron, verde e grenó. Casal: Cr$ 309,50 — Solteiro: Cr$ 375,00



Cobertor Siberia — Em pura lã. Na cor beije com listras na barra. Para casal. Cr$ 267,00

Cobertor em Pura Lã — Qualidade superior. Linda barra fantasia. Tamanho especial para casal. Cr$ 639,00

Cobertor "Camelo" — Em pura lã. Com original barra em desenho futurista. SOLTEIRO: Cr$ 298,00 — CASAL: Cr$ 383,00

Cobertor "Soberbo" — Pura lã — Especial. Na cor beije com linda barra fantasia. — Tamanho casal. Cr$ 642,00

COBERTOR AVELUDADO — Com desenhos infantis. Nas cores: rosa e azul. — Para criança. Cr$ 75,50

Cobertor "Mexicano" — Pura lã. Desenho xadrez em cores variadas. SOLTEIRO: Cr$ 448,00 — CASAL: Cr$ 538,00

Cobertor Tipo "Castor" — Em pura lã. Em cores lisas variadas com barra listrada. SOLTEIRO: Cr$ 394,00 — CASAL: Cr$ 482,00

Cobertor "Merino" — Em pura lã. Double-face nas cores: Azul com branco e marron com branco. Para casal. Cr$ 555,00

Cobertor em Pura Lã — Bem macio. Na cor beije com barra em listras marron. SOLTEIRO: Cr$ 179,00 — CASAL: Cr$ 209,00

COBERTOR EM PURA LÃ — Desenho escocês — Para criança. Cr$ 173,50

COBERTOR AVELUDADO — Desenho "Mickey". Cores: rosa e azul. Para crianças. Cr$ 34,80

Cobertor "Camelo" — Em pura lã. Na cor marron com barra xadrez. SOLTEIRO: Cr$ 298,00 — CASAL: Cr$ 383,00

Cobertor "Randi" — Em pura lã. Double-face azul com branco, rosa com branco e ouro com branco. SOLTEIRO: Cr$ 788,00 — CASAL: Cr$ 1.125,00

Cobertor em Pura Lã — Das famosas marcas: Marajoara, Canadá e Excelsior. Tamanho: 2,15 x 1,50. Cr$ 638,00

Cobertor "Highlander" — Tipo manta, em pura lã. Desenho escocês. Tamanho: 2,00 x 1,50. Cr$ 279,00

COBERTOR AVELUDADO — Em cores lisas: rosa e azul. Para criança. Cr$ 37,50



...E PARA O CONFORTO DO SEU LAR FAÇA UMA VISITA AOS DEPARTAMENTOS DE LOUÇAS DA CAMISARIA PROGRESSO:

A CRISTALEIRA e A GUANABARA-LOUÇAS

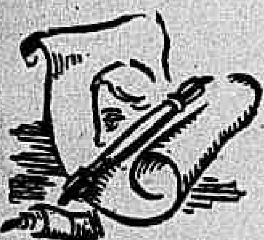
Camisaria PROGRESSO — PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4 - ANT. TIRADENTES

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

ARTES

NOTAS DIVERSAS

ANTONIO BENTO



— Virão os mexicanos à I Bienal de São Paulo? Apesar de convidado, o govêrno do México ainda não decidiu enviar trabalhos de artistas seus à Internacional da Esplanada do Trianon.

Na reunião realizada há três dias, no Ministério da Educação, Di Cavalcanti pediu ao sr. Francisco Matarazzo Sobrinho que fizesse nova solicitação em nome dos artistas brasileiros, no sentido de que trabalhos de Diego Rivera, Siqueiros e Tamayo fossem enviados à Bienal.

— Seria excelente que viessem os mexicanos — declarou o presidente do Museu de Arte Moderna de São Paulo. Os artistas brasileiros devem endereçar diretamente o pedido.

Sendo assim, é possível que Di Cavalcanti se encarregue pessoalmente de endereçar a solicitação à capital do México, ou de entregá-la à embaixada desse país, no Rio.

Na ultima Bienal de Veneza, os pintores modernos mexicanos, segundo a opinião da maioria da crítica, causaram viva impressão, tendo sido dado a Siqueiros o prêmio instituido pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo.

• • •

Acentua-se dia a dia, a crise que, no último ano, tornara-se sensível no mercado artístico do Rio. Enquanto isso, em São Paulo, o movimento artístico tornou-se nitidamente superior ao desta capital, inclusive em iniciativas culturais, exposições, sendo vendida uma porcentagem de quadros satisfatória.

De volta da Europa, Clovis Graciano acaba de expor na "Galeria Domus", tendo vendido todos os trabalhos!

Diante disso, os pintores cariocas mostram-se desalentados, caindo verticalmente o número de exibições individuais, pelos gastos a que ficam sujeitos os expositores.

• • •

Há dois meses, Jorge Lacerda promoveu um debate sôbre a situação difícil em que se encontram os nossos artistas plásticos. Pretendia o deputado catarinense apresentar à Câmara Federal um projeto de amparo e incentivo às artes e aos artistas, chamando para o problema a atenção do governo.

Não sabemos em que pé estão os estudos que fez, após as reclamações e queixas ouvidas.

• • •

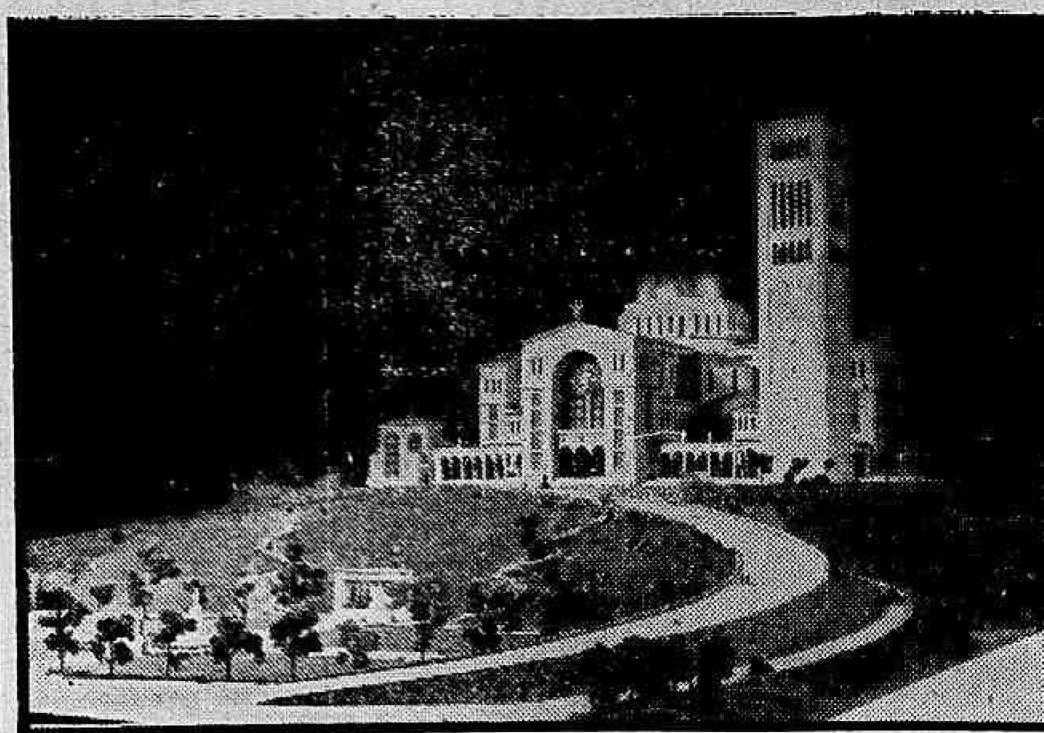
Outra Mesa-Redonda de artistas e críticos será realizada amanhã, às 17,45 horas, no Ministério da Educação, a fim de debater o tema d'"As Necessidades das Artes Plásticas no Brasil".

..Deverão consequentemente, ser examinados alguns dos aspectos da questão, entre os quais, a falta de locais para exposições, a ausência de encomendas por parte do Estado e dos particulares, a inércia ou inexistência dos Museus do Rio, o problema de ateliers e cooperativas e a falta de um edifício adequado para o Salão Nacional.

Além de artistas e críticos de arte, deverão participar dos debates alunos da Escola N. de Belas Artes e da Faculdade de Arquitetura. Os promotores da Mesa-Redonda solicitam o comparecimento das pessoas interessadas.

• • •

Já se encontra em Paris o sr. Semeão Leal, membro da delegação do Brasil à Conferência da UNESCO, agora reunida em Paris. Da capital francesa o diretor do Serviço de Documentação do Ministério da Educação viajará para Amsterdam, a fim de participar como delegado da Associação Brasileira dos Críticos de Artes ao 3.º Congresso Internacional, que deverá reunir-se a 2 de julho próximo, naquela cidade.



BASILICA DE N. S. DA APARECIDA — Encontra-se pronto o ante-projeto da nova Basilica Nacional de Nossa Senhora da Aparecida, templo que em breve será transformado no maior centro de peregrinações brasileiras. A Basilica será erguida no alto de uma colina da cidade de Aparecida do Norte, em São Paulo, apresentando a forma de uma cruz grega, com o altar da Virgem Milagrosa colocado no centro geométrico do cruzeiro. Ao redor do altar, em tôrno da plataforma ,doze pequenos altares permitirão a celebração de treze missas, simultaneas em volta da Sagrada Imagem. No cliché, a "maquette" do futuro templo de Nossa Senhora da Aparecida.



Sonia Lopes Vieira, filha do dr. Julio Vieira, médico de renome nesta capital e aluna do eminente professor Guilherme Fontainha, dará um concêrto na próxima 3.ª feira, 19, às 21 horas, na Escola Nacional.

A jovem, recitalista que é também compositora, tocará um programa em que figuram obras clássicas e românticas de difícil interpretação, dando assim uma prova de sua excelente escola pianística.

EFEMÉRIDES

17 DE JUNHO

1604 — Nasce na Alemanha o príncipe João Mauricio de Nassau.

1782 — Nasce no Rio Grande do Sul João da Silva Machado, barão de Antonina.

1835 — Nasce no Rio de Janeiro Joaquim Caetano Fernandes Pinheiro.

1862 — A policia carioca prende três oficiais inglêses, dando assim início à famosa Questão Christie.

1919 — Começa a circular no Rio de Janeiro "O Jornal".

1922 — Chegam ao Rio de Janeiro os aviadores portuguêses Sacadura Cabral e Gago Coutinho, os primeiro que fizeram a travessia do Atlântico.

1927 — Morre em Belo Horizonte Diogo de Vasconcelos.

Registro Social

(Conclusão da 6.ª página)

SENHORAS:
Gelda Pacielo da Mota.
— Odete de Paula Fernandes.
— Ilka Martins.
— Maria Emilia de Oliveira Guia.
— Branca Maciel.
— Iolanda Costa Rodes.
SENHORINHAS:
Eni Drumon de Silva.
MENINOS:
Gilberto, filho do casal Elza Medeiros Gomes e Guilherme Vidal Gomes.
— Nelson, filho do sr. Eduardo Santos Filho e sra. Preciosa da Costa Santos.
— Jorge e Terezinha, filhos do sr. Paulo Cunha e sra. Hilda Cunha.
MENINAS:
Ana Maria, filha do sr. Valter Guimarães Macedo e sra. Osvaldina Meireles Mercedes Macedo.
— Sandra, filha do casal Luiz Brito e sra. Eva de Brito.
— Terezinha Campos.
Fazem anos amanhã, dia 18:
José Julio Fererira de Soura.
— Pedro Vergara.
— Professor José Guimarães.
— Francisco Claret Vaz, médico.
— Osvaldo da Silva Dantas.
— Lincoln Neri.
— Fernando Lesseps de Faria.
— Cleto Morais Costa.
— J. Carlos.
— João Daniel de Castro.
— Desembargador Mauricio de Medeiros Furtado.
— Manuel Augusto Seabra de Melo.
— Professor David Pena.
— Aarão Reis Filho.
— Abelardo Melo.
— Arthur Fajardo da Silveira.
— Julio Gomes da Silva.
— José Bronk Amarante.
— Otavio Babo Filho.
— Antonio Avelino dos Santos.
— José Julio Soares.
— Vilson Bodstein.
SENHORAS:
Eulalia Coelho Lima.
— Cassiana Alves Santana.
— Neuza Cantaline de Medeiros.
— Rosalia Ferreira Souto.
SENHORINHAS:
Alzira Fonseca Luiz.
— Terezinha de Jesus Pina.
— Neuza Benevente.
— Zilda Saboia e Silva.
— Nicéia Djanira Ramos.
MENINOS:
Fernando Castelpogi Fernandes.
— Jorge Luiz; filho do sr. Loual de Lima e sra. Laurita Lima.
MENINAS:
Lorlaide, filha da viuva Ester Fraga Clark.
— Regina, filha do comandante Rafael Russi e sra. Josefina Uller Russi.

RECEPÇÕES

— Festejando as datas natalícias de seus filhos, Carlos e Jorge e de sua sra. d. Nilza Oliveira da Rocha, o sr. Jorge Vieira da Rocha receberá, hoje, em sua residencia, à rua Francisca Cesar, 78, seus amigos e colegas.

FESTAS

Em vista do interesse que está despertando entre os servidores civis, a excursão ao Hotel Sitio-Taquara para ali realizar uma festa antonina destinada aos funcionarios publicos, resolveu a Associação dos Servidores Civis desdobrar em duas o passeio programado para o dia 16 deste mês.

Assim, haverá uma turma de excursionistas que partirão no dia 16, parte da manhã, e voltará no mesmo dia; outra para excursionistas que desejarem permanecer no Hotel Sitio-Taquara até 17, domingo, e regressar ao Rio nesta data.

— O Olympico Clube abre, hoje, seus salões da rua Alvaro Alvim, para a realização de uma grande festa joanina.

O departamento de festas do clube da Cinelandia foi transformado no Arraiá de nhô Furgenço, onde a xaranga de nhô Yoyô não dará tregua aos dançarinos.

Um baiana legitima distribuirá seus quitetutes durante a festança.

O ingresso dos associados será feito com a apresentação da carteira social e do recibo do mês em curso.

VIAJANTES

Acompanhado de sua esposa e filho, retornou a Assunção, em um dos Bandeirantes da Frota Transandina da Panair do Brasil, o diplomata Egberto da Silva Mafra, antigo secretario da delegação permanente do Brasil na ONU, e atual 2º secretario da embaixada do Brasil no Paraguai.

O diplomata brasileiro, que se encontrava no Rio, há cerca de um mês em gozo de férias, retorna agora à capital paraguaia, a fim de reassumir as suas funções.

— Com destino à capital paulista, viajou, ontem, em um Bandeirante da Panair do Brasil, o dr. Otto Lima Gomez, médico venezuelano, vinculado ao Instituto Nacional de Nutrição da Venezuela.

MISSAS

O adido militar na Embaixada da França, e o presidente do Comitê Francês convidam para a missa a ser celebrada na igreja Santa Cruz dos Militares, rua Primeiro de Março, amanhã, às 11 horas, em memoria do tenente Bernard de Lattre de Tassigny, dos oficiais, suboficiais e soldados do Exercito na Indochina, tombados no Campo da Gloria.

Assistirá à cerimonia s. ex. o sr. embaixador da França.

Homenageado Celso Kelly



Por motivo de sua nomeação para diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, o escritor Celso Kelly recebeu uma homenagem no restaurante da ABI.

Estavam ali presentes muitos dos seus amigos e alunos da Faculdade Nacional de Filosofia, de onde êle é professor no curso de Jornalismo.

Em primeiro lugar falou o sr. Peregrino Júnior que transmitiu a satisfação dos acadêmicos pelo acontecimento intelectual. Falaram em seguida os dor, embaixador srs. Arturo Borrero, embaixador do Equador; Elink Schuurman, ministro da Holanda; Otto Wadsted, ministro da Dinamarca; G. Stow, secretário da Grã-Bretanha e Alf Sydahl, secretário da Noruega. Entre os presentes estava o embaixador Barros Pimentel, velho amigo do homenageado.

O novo diretor cultural da Prefeitura pronunciou breves palavras de agradecimento, notando-se a sua emoção.

Divergem o o DASP e o Ministro

EM DISCUSSÃO A TABELA ÚNICA DA EDUCAÇÃO

Nada foi resolvido definitivamente em relação à revisão da Tabela Única do Ministério da Educação. A reunião durou muito tempo, tendo o ministro Simões Filho feito várias intervenções e declarado esperar que o DASP considerasse devidamente as ponderações do Ministério da Educação, tendo em vista o interêsse da administração.

A reunião contou com a participação dos srs. Sebastião Santana e Silva, diretor-substituto do DASP; Orlando Caza, diretor geral do Departamento de Administração; e Aloisio Gomes Caminha, diretor da Divisão do Pessoal, os últimos do Ministério.

O diretor do DASP prestou esclarecimentos sôbre os critérios adotados, tendo sido focalizada particularmente a situação de várias séries funcionais.

Os diretores do Pessoal do Ministério da Educação discordaram de várias deliberações do DASP.

Os desacordos foram especialmente em relação aos médicos e aos inspetores do Ensino Comercial.

Para o Ministério, as observações dos decretos que criaram as vagas dos médicos garantiram o aproveitamento dos que já vinham prestando serviços, percebendo por verbas impróprias, enquanto para o DASP só são legais as admissões que não foram feitas em virtude de observações de decretos.

No caso dos inspetores, a questão é a de que com a tabela mudaram êles de denominação. Antes eram inspetores auxiliares e agora são inspetores do Ensino Comercial. De acôrdo com a circular DF 53 de 1942, são dispensados de provas, bastando a apresentação de diplomas. Mas para o DASP, pelo fato de ter havido mudança de denominação, é preciso que haja prova de habilitação.

CARREGOU O DINHEIRO DA PATROA

A POLICIA PROCURA O DOMÉSTICO

O juiz da 16.ª Vara Criminal remeteu à Especializada de Roubos e Defraudações os autos do processo a que responde o tchecoslovaco Sdnek Hilavacek, acusado de furto.

CARREGOU COM CR$ 350.000,00 DA PATROA

O fato ocorreu em Copacabana, na rua Santa Clara, 292, residência de d. Maria Alice de Morais Correia, onde Sdnek trabalhava como doméstico. Aproveitando a ausência da patrôa, o acusado arrombou o armário e furtou uma pequena valise contendo trezentos e trinta mil cruzeiro em especie e um cheque emitido ao portador pelo sr. Armando Fonseca, no valor de vinte mil cruzeiros.

FORAGIDO DESDE O DIA DO FURTO

Solicita o Juiz que o caso seja melhor esclarecido e preso o acusado, que se encontra foragido desde o dia que praticou o delito, embora as autoridades da delegacia local tudo tenham feito para detê-lo.

Em seu relatório, o delegado do 2.º distrito policial, declara que sua delegacia não dispõe de recursos técnicos para melhor apurar o crime pelo que sugeria que fossem entregues à D.R.F. as deligências que se farão necessárias para a sua completa elucidação.

Tendo sido enviado aquela Vara dentro do prazo de 30 dias que estabelece a lei, o inquérito, conforme acima dissemos, baixou àquela Especializada para novas deligências, em complemento às que foram realizadas pelas autoridades distritais.



DOIS "DELICADOS"

Certamente esse não foi o primeiro nem tambem será o ultimo. Fenômeno assim, já temos visto alguns. Nenhum no entanto, com a força dessa musica de Valdir Azevedo que tomou conta da cidade, de ponta a ponta, sem deixar que outra qualquer dela se aproximasse no interesse do publico.

O leitor já deve ter notado que me estou referindo a "Delicado". E por mais estranho que pareça, vamos ainda hoje tratar desse baião de Valdir Azevedo.

Não trataremos do primeiro "Delicado" — sim, porque hoje já são tantas as gravações que necessario se torna quase catáloga-las. Trataremos das duas ultimas: uma na interpretação de Chiquinho e sua harmonica e outra na voz de Ademilde Fonseca.

Chiquinho em seu segundo disco para a Todamerica, aparece em toda plenitude de suas qualidades de um dos melhores acordeonistas da atualidade. Jovem ainda, só tende a melhorar. A interpretação que dá, tanto ao "Delicado" como ao "Brasileirinho", tambem de Valdir Azevedo, é das melhores.

Quanto a Ademilde Fonseca, pouco se pode falar sobre ela a não ser que "saiu mais um disco de Ademilde". Esta simples frase pode parecer pouco, mas não é. Representa ela apenas a critica justa, pois todos os discos de Ademilde trazem aquele bom gosto que a cantora sempre tem demonstrado na escolha de seu repertorio.

Depois de "Derrubando violões", um dos melhores choros dos ultimos tempos, que teve em Ademilde uma fiel interprete, a Rainha do Chôro com o presente disco tendo numa das faces, como já dissemos, o baião "Delicado". Na outra, o baião "Arrasta pé" de Rafael de Carvalho, tambem curioso não só pela sua parte melodica que é bem agradavel, como tambem pela sua letra, muito bem feita.

Os acompanhamentos estão a cargo de Guio de Morais e seu conjunto melodico.

Para os colecionadores de sucessos, os dois "Delicados", devem interessar. Valem a pena.

Djanira figura entre os oito pintores convidados a expôr por ocasião da inauguração da nova galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, segunda-feira, 18 de Junho, às 17 horas, à Rua Senador Vergueiro 103. Os outros pintores são Guignard, Burle Marx, Maria Leontina, Santo Rosa, Polly McDonell, Milton Dacosta, e Iberê Camargo. A foto representa "Menina com Papagaio", de Djanira.

TEATRO

"CONVITE AO BAILE"

II

SÁBATO MAGALDI



..A propósito de Anouilh, haverá sempre, na crítica, duas posições irredutíveis: há os que se deleitam no entretenimento leve de suas criaturas, apreciam a sutileza descomprometida do mundo que nos pinta, e o efêmero — tão refinado! — de seus bibelôs sociais. Do outro lado, estão os que recriminam as concessões de um talento verdadeiramente poderoso, de um dos autores que guardam, em nosso século, o segrêdo de fazer peças e encantar a platéia.

Filio-me à linha que contempla Anouilh sob o ângulo pejorativo. Suas obras mais "noires" parecem-he, quando muito, inteligente brincadeira de salão. O lado "Rose" é um fogo de artifício, flôr de estufa que se desfaz ao menor sôpro. Jamais enfrenta um problema com a necessária profundidade. Evita-o, com uma bonita frase. Ao mergulhar, como em "La sauvage" e "Antigone", em temas exigentes, adquire feição de convencionalismo e um acento artificial. Creio que não leva muito a serio as personagens temeroso de chocar, envolve-as com uma complacência que as esteriliza. Vive numa enfadonha atmosfera de aristocratas e pobres ridículos ou dignos. Consciente da própria mediocridade, é bastante arguto e sagaz para ironizá-la, confundindo aquele que se espanta do seu brilhantismo. Brilhantissimo! Anouilh seduz pela excelente fatura teatral. A carpintaria que utiliza tem requintes desconhecidos da maioria dos dramaturgos de hoje. Autor para construir um espetáculo de encantamento. Mas quanto vazio debaixo das farfalheiras de seus milionários entediados.

"Convite ao baile", último cartaz do Teatro Brasileiro de Comédia, de São Paulo, acrescenta ainda a virtude de ser uma das piores peças de Anouilh. E' propositadamente um jôgo, uma feéria, uma fantasia sem pretensões. Não se lhe negará o apuro do diálogo, a beleza do estilo e a construção cênica apreciável. Desagrada a frieza, a premeditação tão caprichada que dificulta escorram as cenas naturalmente, havendo sempre uma defesa quando as personagens deveriam entregar-se. Anouilh brincou consigo mesmo, com os seus tipos e a platéia. Fez sucesso em Paris, na Itália e na Inglaterra. Mas saiu perdendo.

Em certo sentido, o entrêcho é uma "comédia da fare". Horácio pregará uma peça a todos os convivas, improvisará o baile para desempoeirar-se dos dias repetidos. Depois, participa também da trama, e sua tia toma as rédeas da intriga, confunde ainda mais os dados iniciais. No final, exclamam: "Tout doit bien finir, c'est convenu". As restas (não seriam simulações para dar um pouco de interesse à história ?) apagam-se, e as personagens dormirão o sono apaziguado de um mundo morto.

Como os gêmeos, vividos por um mesmo intérprete, não podem encontrar-se no palco, muitos artifícios se sucedem para não se frustrar a autenticidade. Mas a técnica se torna pobre, feita quase sempre sôbre a conversa de duas personagens, que se alteram contiuamente. Que a peça tivesse sucesso na Europa, se compreende, pela caricatura de alguns tipos que por felicidade tendem a desaparecer. No Brasil, seu êxito apenas se justifica pelo merecido prestígio de que gosa o Teatro Brasileiro de Comédia.

Na A.B.I. a Festa Artística de Helenita Correia

Realizando sua festa artistica, sabado, 23 do corrente, às 21 horas, no auditorio da A. B. I., a cantora Helenita Correia, nos deliciará, mais uma vez, com as suas fiels interpretações de musicas populares e folclóricas.

"IRENE", AMANHA, NO REGINA

Estréia amanhã, no Regina, às 20,45 horas, "Irene", nova peça de Pedro Bloch. Escrita especialmente para a atriz Conchita de Morais, que viverá uma personagem semelhante à da galeria que a consagrou, tem ainda no elenco Odilon, Teresinha Amayo e Nato Laure. O espetáculo fará carreira diária, com descanso na sexta-feira.



A cultura do abacaxí vem sendo intensificada em vários Estados, que têm na exportação do saboroso fruto uma apreciavel fonte de renda. Podendo ser cultivado em terrenos baixos e nos morros, o abacaxí tem a vantagem de apresentar alto rendimento na produção de frutos, sendo grande a sua procura nos mercados estrangeiros.

notícias da RÁDIO MAYRINK VEIGA

TODA a grande equipe de produtores da RÁDIO MAYRINK VEIGA está participando ativamente, da nova atração mayrinkiana: o RÁDIO-FOLHETIM, que a PRA-9 transmite, de segunda a sexta-feira, entre 15 e 17 horas. Dirigidos por GILBERTO MARTINS, produtores e artistas da MAYRINK VEIGA vem escrevendo e interpretando novelas completas e em série, que se destacam pela sua movimentação e conteúdo diferente.

• • •

O ESPLÊNDIDO conjunto Regional de "Canhoto", com ALTAMIRO CARRILHO na flauta, está atuando nas novissimas grandes atrações da RÁDIO MAYRINK VEIGA, desde o alegre "Rítmo e Alegria", de 10 às 12 horas, até a excelente programação noturna, repleta de programações absorventes e atrativas. Considerados os melhores no gênero, "Canhoto" e seus companheiros ilustram, de forma admirável, as atrações mayrinkianas.

• • •

CID MOREIRA forma no quadro dos novos e excelentes locutores que a RÁDIO MAYRINK VEIGA contratou para emoldurar com brilho as suas novissimas programações. Dono de voz sóbria e dicção perfeita, Cid está conquistando um sem número de ouvintes, a exemplo do que fez em São Paulo, de onde veio para figurar com destaque na constelação de "astros" da PRA-9. Atua, entre outros, no programa "Ritmo e Alegria", de 10 às 12 horas.



tentação...

...Irresistível, para as pessoas de gôsto apurado, são, na verdade, as bôlsas e outros artigos de couro, da riquíssima coleção de Mappin & Webb.

Importados diretamente da Inglaterra e França, após cuidadosa escolha sob rigoroso senso de beleza e distinção, representam as mais modernas e originais criações da alta marroquinaria!



Porta-notas em couro de crocodilo, forrado de sêda.

Porta-jóias finamente trabalhado em crocodilo, forrado de veludo, com divisões.

Relógio de viagem, de precisão rigorosa, em couro de porco.



BY APPOINTMENT

MAPPIN & WEBB

OUVIDOR, 101 - TEL. 23-1894

LONDRES — PARIS — BIARRITZ — BOMBAIM — BUENOS AIRES — JOANESBURGO

JUSTIÇA DO TRABALHO

Afastamento Para Averiguações e Suspensão do Empregado — II

J. Antero de Carvalho

Afastando o empregado para averiguações como medida preliminar da suspensão para instauração de inquérito, age o empregador com precaução louvável; não só porque, assim procedendo, procura, antes, convencer-se da falta, como também pelo fato de procurar defender licitamente o seu patrimônio, evitando, tanto quanto possível, um insucesso na comprovação das faltas que pretenda arguir contra o empregado.

E' de notar ainda que o artigo 494 FACULTA ao empregador suspender de suas funções o empregado acusado de falta grave; não o obriga, portanto, a fazê-lo, nem tampouco o impede de afastá-lo para averiguações preliminares, o que, em certos casos, se torna essencial e imperativo. Desde que o suspenda, entretanto o ato acarreta, como é lógico, o não pagamento dos salários, o que não se verifica na hipótese de afastamento.

A questão que se prende ao prazo de trinta dias está prevista no artigo 853 da Consolidação e diz respeito ao período em que o patrão deve providenciar a reclamação por escrito à Junta de Conciliação ou Juiso de direito para instração de inquérito contra o trabalhador estável, prazo êsse que será contado a partir da data da SUSPENSÃO do acusado. Não podia, portanto, no caso, ficar caracterizada, como pretendido, a alegada decadência de direito, pois é evidente, com efeito, a distinção entre as duas medidas.

Tumultos no Clube Municipal

Tentativa de Agressão ao Vereador Acioli Lins — Tudo Por Causa da Compra de Um Imóvel — Adiada a Assembléia

Foi tumultuosa a sessão do Conselho Deliberativo do Clube Municipal, para discutir a compra de um imóvel, que já havia sido aprovada em reunião anterior por 74 votos, contra 8 e 3 abstenções.

O conselheiro Alá Batista tentou impedir a atividade dos repórteres e fotógrafos, tendo havido grande confusão, só restabelecida depois de muito tempo, com a intervenção do presidente do Conselho, vereador Acioli Lins.

Iniciada a discussão o barulho foi enorme, tendo o presidente em dado momento tomado a deliberação de anular a operação, baseado num artigo dos Estatutos.

Nem chegou a anunciar a decisão. Elementos mais exaltados avançaram para a Mesa. As senhoras fugiram do recinto. A integridade física do sr. Acioli Lins só foi salva, pela intervenção de vários elementos, que o levaram para uma sala próxima.

O vereador levou muito tempo para refazer-se. Ao voltar à Mesa anunciou que manteria a resolução — anular a operação e que já fôra motivo de questã na Justiça.

A confusão aumentou e ninguém mais se entendeu. Ameaças, gritos, desaforos de todos os cantos perturbavam os trabalhos, tendo o presidente resolvido adiar a assembléia para a próxima quinta-feira.

Recrudecimento do Facismo Na Itália e Na Alemanha

NOVA YORK, 16 (De Leroy Pope, da U.P.) — Os surpreendentes sucessos dos néo-facistas nas recentes eleições municipais da Itália foram paralelos aos da Alemanha. Peritos políticos acreditam que se forem realizadas eleições agora na Alemanha Ocidental, os democratas-cristãos de Adenauer serão derrotados, perdendo terreno para os direitistas com tendências néo-nazistas e os socialistas de Schumacher. Os socialistas da Alemanha Ocidental, que há vários anos atrás, possuiam mentalidade internacionalista são hoje mais nacionalistas do que os democratas cristãos e mais chegados aos néo-nazistas. Recordam que Hitler denominou o partido nazista de Partido do Trabalho Nacional Socialista. Os néo-nazistas, todavia, não se inspiram no ódio aos aliados vitoriosos, nem tampouco em qualquer desejo de vingança. Sonham recuperar o controle completo da bacia do Sarre e os territórios orientais da Polônia. Mas temem mais que tudo outra guerra mundial do que os próprios democratas cristãos e socialistas. O ressurgimento do néo-nazismo na Alemanha demonstra que a complexa psicologia alemã não modificou muito, desde o tempo do Kaiser e de Hitler. O teutônico ainda é vítima da propaganda emocional. A despeito do alto nível de educação e civilização na Alemanha, durante mais de um século, os cidadãos continuam dar expansão a seus sentimentos mais rápidamente do que a maioria dos outros povos. Por exemplo: a execução de sete antigos oficiais das tropas do assécio nazista em Landsberg recentemente provocou uma tempestade de protestos. A tempestade foi tão grande que nenhum político ou jornal alemão divulgou objetivamente as notícias. Os jornais alemães não revelaram ao público a natureza das provas dos crimes dos SS, mas apenas deram a impressão de que foram executados por acusações vagas, como uma decorrência da fria política para liquidar certa percentagem dos oficiais alemães como criminosos de guerra. Nenhum noticiário completo dos julgamentos foi publicado na imprensa alemã. A imprensa e os políticos martelaram especialmente na tese de que as execuções foram proteladas durante muito tempo e que as esperanças dos prisioneiros em escapar às penas de morte finalmente desapareceram. Qualificaram isto de "crueldade sádica". Na realidade, os adiamentos foram causados pelas várias apelações dos prisioneiros e seus advogados, tanto alemães como norte-americanos. O público alemão é atraído apenas pelo ângulo emocional. O longo processo judicial promovido para tentar salvar as vidas dos condenados escapa inteiramente à atenção do público. Aos olhos das democracias ocidentais, da Grã-Bretanha e Estados Unidos, isto não constitui bom augúrio para o futuro da Alemanha. Os franceses, ao que parece, sabem melhor como levar os alemães. São enérgicos com eles, mas sempre explicam as coisas e apelam para eles tocando na corda emocional, nunca no aspecto jurídico, econômico ou político.

PARA SEUS DISCOS PREDILETOS
ALBUM TUPAN
Aumente a durabilidade de suas gravações, conservando-as num "Album Tupan".
HABITUE-SE A CONSERVAR SEUS DISCOS EM ALBUNS
É um produto da TUPAN de Cartonagem Ltda.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Julgamentos Marcados Para o Dia 19-6-51

1.ª JUNTA

Inicio às 12,30 horas:

Ana Margarete Rozanski. x Romana Skalska. — José Veríssimo da Silva. x Elmo Emprêsa Locadora de Mão de Obra Ltda. — João Francisco da Silva. x Viação Santa Helena Ltda. — Silvino Fernandes Moreira. x Emprêsa de Revestimentos Confaloniéri Ltda. — José Sales de Deus. x Independência Auto-Onibus Ltda. — Fábrica de Tecidos Confiança Industrial. x Antenio Diamo. Inquérito. — Dulcinéa Rodrigues. x Standard Elétrica S. A. — Antonio Lourenço. x Cabaret Primor.

2.ª JUNTA

Inicio às 12,30 horas:

Elisio Souza Vasconcelos. x Standard Propaganda S. A. — Sidney da Cruz. x Cia. Imobiliária Bangu. — José Abelard. x Cia. Refrigerantes Guanabara. — Sebastião Brandão Penha Filho. x Padaria e Confeitaria Aurea. — Josino Lopes. x J. C. Bastos. — Sebastião Rodrigues Gaspar. x Osvaldo Batista. — Luzitano Novais. x Produtos Roche. — Julio Raimundo da Silva. x Restaurante do Departamento dos Correios e Telegrafos. — Leonel Silvio de Castro. x Auto Viação Nacional S. A.

3.ª JUNTA

Inicio às 9,00 horas:

Fernando Faustino de Brito. x Cia. Nacional de Vidros e Molduras. — Albino M. Pereira Junior. x Instaladora Brasileira. — Francisco Henrique Manzi. x Elevadores Suwis Ltda. — Iracema Carvalho Rodrigues. x Cia. América Fabril. — Herval Gonçalves de Almeida. x I.A.P.I. — Gilberto C. Neto. x Panificação Vista Alegre Ltda. — Elcina Martins de Castro. x Instituto de Química e Biologia S. A. — Jaime Rodrigues Santos e outro. x Pensão Magalhães. — Rafael G. Novo e outros. x Clemente Pereira da Silva. — João do Nascimento e outros. x Estrada de Ferro Leopoldina.

4.ª JUNTA

Inicio às 12,30 horas:

Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda. x Oraci Gomes. Inquérito. — João da Costa Paes. x Fábricas de Doces Paulista. — José da Rocha. x Sociedade Imobiliária Nova América Ltda. — Carlos Antonio Machado Vasconcelos. x Hotel Glória. — Joaquim Mendes Pereira. x Gonçalves Dantas & Cia. Ltda. — José Joaquim Jarbas. x Estrada de Ferro Leopoldina. — Dolores do Carmo. x Sarmento & Oliveira. — Domingos de Paula. x Clube de Regatas Vasco da Gama. — Acoraci de Almeida Mourão. x Divisão de Madeira, Standard Ltda. — Eloi Cádido da Silva. x Emprêsa de Transportes Brazo-Lisboa Ltda.

5.ª JUNTA

Inicio às 14,00 horas:

Amenaide de Soares Moura. x Tinturaria Olimpia Ltda. (1.ª Praça às 13,00). — Miguel da Silva London. x Cia. Cervejaria Brahma. — Jaudete Cury. x Casa Gebara Sedas S. A. — Frederico G. Jaroeck. x Quimica Bayer Ltda. — João Eugenio Filho. x José Olsi & Oliveira Ltda. — Alberto Ferreira Dias. x Gráfica Valdemar Ltda. — Julieta Datello. x I.B.M. World Trade Corporation. — Jaime de Souza Lino. x Daniel Barmiro. — Biscoitos Aimoré Ltda. x Francisco Gomes de Almeida. Inquérito. — José Xavier. x Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda.

6.ª JUNTA

Inicio às 12,30 horas:

Valdeci Gonçalves Diogo. x Gopancorte Auto-Onibus Ltda. — Onoporte Esperidião de Barros. x Hospital Central. — Deretildes F. Ribeiro. x H. N. Olati. — Cirilo Silva da Costa. x Emprêsa de Transportes Aéreos Nacional Ltda. — João da Silva. x Cia. de Transportes Comercial e Importadora. — Amaro José da Silva. x Emprêsa de Viação Carioca Ltda. — José Rodrigues. x Estrada de Ferro Leopoldina. — Ascendina Rodrigues Oliveira. x Confeitaria Person Ltda. — Maria Emilia Rodrigues. x Fábrica de Manequim Sta. Cruz Ltda. — Lloyd Brasileiro. x Napoleão Farias. Inquérito.

7.ª JUNTA

Inicio às 12,30 horas:

Osvaldo Rocha Gama. x Farmácia Deodoro de Abreu. — João Raimundo Gouvêa Salgado. x Compilido Santiago & Cia. Ltda. — Roger Pierre A. Reigmault. x Automóveis Citroen Ltda. — Argemiro Ribeiro Queiroz. x Auto Viação Nacional S. A. — Valdir Assunção. x Joaquim de Oliveira Campos. — José de Oliveira. x Sociedade Asberit Ltda. — Tarquino Alexandre da Silva. x Cia. Construtora Pedereiras S. A. — Raimundo Marcos da Silva. x Estrada de Ferro Leopoldina. — Benedito Ramos. x Cia. de Carris, L. F. R. J. — Lloyd Brasileiro.

8.ª JUNTA

Inicio às 13,00 horas:

Bernardino da Rocha Freitas. x Fábrica de Calçados Ida & Bida. — Manoel Francisco Pinto. x Langenbach & Tenheiro Ltda. — Fernando A. Praça. x Casa Domingos Joaquim da Silva. — Osvaldo dos Santos. x Espólio de Kovaes Imre. — José Ferreira da Silva. x Luiz Gonzaga M. da Silva. — Armando F. Garrido. x Mme. Faria & Cia. Ltda. — Francisco M. Leitão. x Padaria e Confeitaria Avenida. — Manoel E. Mendes. x S. A. de Perfumaria J. & E. Atkison. — Eduardo Martins. x Manoel Bicalho Goulart. — Ari Moreira Pêgas. x Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda. — Hugo Autran. x Estrada de Ferro Leopoldina.

9.ª JUNTA

Inicio às 13,00 horas:

José do Espírito Santo e outros. x Terra, Irmão & Cia. (Edital de 1.ª Praça às 13,00). — Valter de Souza Paulo. x Marques Felipe & Oliveira Ltda. — Almir da Silva Moura. x Joaquim Augusto Batista. — Luiz Freire de Oliveira. x Estras & Sunes. — João Francisco Alves. x Francisco Pinter. — João José Pereira. x Alberto Marques. — Mendes Martins. x Restaurante do A.B.I. — Isma Teixeira Jansen. x S.I.M.A.B. Sociedade de Intercâmbio Mercantil Argentino Brasileiro Ltda. — Manoel de Souza. x Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda.

DR. ANDRADE NETTO
(MÉDICO)
CLINICA GERAL — GINECOLOGIA — NUTRIÇÃO — Rua 18 de Outubro n.º 111 — Muda Tijuca — Entrada Rua Natalina — Das 8 da manhã às 18 horas — Fone 38-0404 — Menos aos Sábados

Orientará os Trabalhos Relativos à Habitação

O ministro do Trabalho designou o engenheiro Augusto Luiz Duprat, chefe da Divisão de Engenharia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, para coordenar e orientar os trabalhos relativos ao problema da habitação, ficando autorizado a escolher, com o seu referendo, os funcionários que julgar necessários ao bom desempenho de suas atribuições.

De Gaulle...

(Conclusão da 1.ª página)

serão tomadas "precauções extraordinarias" para impedir incidentes graves entre as duas correntes extremistas que se esforçam por conquistar o poder.

A VOTAÇÃO

Nessas eleições a se realizarem em toda a França metropolitana e territorios de ultra-mar, serão eleitos os 627 membros da nova Assembléia Nacional. A votação começará às 8 da manhã e terminará às 6 da tarde. Apresentaram-se cerca de 4.100 candidatos, em 81 chapas diferentes. Excluindo a acusação comunista e alguns incidentes em varios pontos do país, a campanha eleitoral foi uma das mais sossegadas da historia da França.

INCIDENTES

A policia anunciou que mais de trinta pessoas ficaram feridas, quando gaulistas e comunistas interromperam, esta manhã, uma reunião que se celebrava na Sala Wagram, organizada por partidarios do ex-marechal Petain, liderados por Jacques Isorni. A policia teve que usar gases lacrimogeneos para impedir que o atrito, a sôcos e paus, degenerasse em algo mais grave.

PROGNOSTICOS

Os ultimos prognosticos dizem que haverá amanhã consideravel abstenção de parte do eleitorado, talvez de mais de 20 por cento, não obstante às veementes exortações feitas ao povo pelos partidos centristas. Esses partidos, por meio de cartazes e artigos nas primeiras paginas dos jornais, pedem aos eleitores que "cumpram seu dever, votando", dizendo-lhes que uma grande percentagem de abstenção pode significar mais cadeiras parlamentares para os comunistas e gaulistas.

Calcula-se que os cidadãos em condições de votar somam mais de 24 milhões e os centristas argumentam que se a abstenção for superior a 5 milhões, como nos pleitos de 1946, os resultados de amanhã podem ser desastrosos para os partidos moderados.

Fêz Falir o Laboratório

No cartório da Delegacia de Roubos e Defraudações está sendo apurada, em inquérito, queixa apresentada pela Indústria Farmacêutica Philis do Brasil Ltda., estabelecida na rua Cirne Maia, 62, Meier, contra Sílvio Mendel.

Historiando o fato, diz a queixosa que em 1946 o sr. Amadeu Darito, irmão do gerente da firma, recebeu de Adão da Costa Leite, residente no Rio Grande do Sul, a importância de Cr$ 120.000,00 para a compra de caminhões. Em virtude, porém, das dificuldades de importação, não conseguiu Amadeu efetuar na época qualquer negócio relativo à incumbência que lhe fôra confiada por Adão.

CESSIONARIO DO CREDITO

Posteriormente, Sílvio Mendel apresentou-se como cessionário do referido crédito. Embora não exibisse documento de garantia o acusado propôs que o mesmo fôsse substituido por três notas promissórias do valor de quarenta mil cruzeiros cada uma, com o que concordou Darito, embora lhe fôsse declarado, de início, o extravio do documento garantidor da dívida.

Em janeiro do corrente ano Mendel propôs a compra do Laboratório, alegando dispor da quantia de oitocentos mil cruzeiros, dependendo, apenas, a transação de entendimento com credores, o qual só seria possível se lhe fôsse passada procuração com poderes especiais e amplos, o que foi feito. Por essa ocasião Derito liquidou com Mendel o caso das promissórias, que foram guardadas no cofre da firma, a qual passou a ser gerida então pelo novo sócio Mendel.

LEVOU À FALENCIA A FIRMA

Tendo se ausentado do Rio, a negócios, ficou Sílvio Mendel a telegrafar para S. Paulo, pedindo dinheiro para fazer face a pagamentos de despesas, sob pena de requerer a falência do Laboratório. Entretanto, ao regressar a esta capital Amadeu Derito foi informado de que Mendel levara, à sua revelia, realmente, a firma à falência na 5ª Vara. Vendo-se substituido nas funções de gerente, Mendel não devolveu entretanto as chaves do cofre, que foi arrombado.

TUDO DESAPARECEU

Verificou ainda o sr. Amadeu Derito que no cofre não se encontravam os vales de recebimentos, parcelados, assinados por Sílvio Mendel, correspondentes às amortizações das três notas promissórias mencionadas nos livros fiscais e outros valores. Tendo sido as notas promissórias em apreço emitidas anteriormente à existência do contrato social de que resultou a Indústria Farmacêutica Philis do Brasil Ltda., eram as mesmas da responsabilidade pessoal de Derito.

MOVIMENTO DE VAPORES

NOMES	Destinos	Procedências	Dias	Tels.
Rio de La Plata	Nova York	Buenos Aires	17	43-4994
Nordanland	——	——	17	43-4994
Itanagé	Buenos Aires	Cabedelo	17	43-3424
Poconé	——	Belém	18	23-3756
Loide Chile	——	Nova Orleans	18	23-3756
Andrea "C"	Gênova	Buenos Aires	18	23-2925
High Chieftain	Buenos Aires	Londres	19	23-2161
Anax	——	Florianópolis	19	23-0942
Del Valle	Buenos Aires	Nova Orleans	19	23-4234

FÔRO

OPERAÇÃO DE LIMPEZA

OTHON RIBAS

Seria muito mais fácil — fácil para quem não quer trabalhar, evidentemente, e como se verá, êsse não é o caso — para o dr. Martinho Garcez Neto, sair pela incompetência do Juizo de Orfãos e Sucessões, uma vez que a questão que lhe fôra levada, envolvia o direito do trabalho.

Assim não entendeu, (porém, o dr. Martinho Garcez Neto, não vendo no caso uma questão trabalhista específica, mas simplesmente uma habilitação de crédito, que fôsse qual fôsse a origem legal, só poderia ser decidida pelo juiz do inventário Em consequência, julgou.

Há tempos, tratando dêsse mesmo juiz, nos referimos à circunstância de não ser tão trabalhosa uma Vara de Órfãos e Sucessões quanto uma Vara Civel. Evidentemente, um fato decorrente da natureza do juizo, não sendo da nossa intenção dizer que os juizes de Órfãos agem de modo a fazer menos trabalhosas as suas Varas, não trabalhando.

O certo é que as questões que envolvem matéria de fundo, em geral fogem das Varas de Órfãos e Sucessões.

Todavia, nem tudo pertence a outros juizos ou a outras justiças, e o comportamento do dr. Martinho Garcez Neto, quando alguns diziam ser o caso nitidamente trabalhista, insistindo em julgá-lo, bem mostra que êsse juiz, surgida a oportunidade de se pronunciar sôbre questões de fundo, êle as aproveita, não procurando se descartar pela primeira porta.

E quanto à qualidade de seu julgamento nada diremos. Em duas crônicas desta semana o nosso companheiro Antero de Carvalho pôs em destaque o acêrto da decisão. Trata-se portanto de matéria transitada em julgado.

Dúvida não há que deve o juiz do inventário afastar tôdas as impurezas que afetem o seu normal processamento, efetuando uma verdadeira operação de limpeza.

EM GREVE OS ACADEMICOS DE DIREITO

Só Voltarão Quando a Congregação Decidir Que a Segunda Chamada Será Em Agosto

O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito, após uma reunião movimentada, à qual compareceu o Reitor Pedro Calmon, decretou a greve geral, em sinal de protesto contra a deliberação do Conselho Departamental da mesma Faculdade, que alterou o regime das segundas chamadas para provas parciais.

Em nota oficial, dando os motivos da greve, a diretoria historia todo caso, acentuando que pela decisão do Conselho Departamental a segunda chamada seria realizada três dias depois da primeira, o que viria prejudicar os alunos.

Afirma o Centro ainda que a medida fere o Regimento Interno da Faculdade, que determina na matéria que as provas sejam realizadas uma semana depois da aprentação do pédido de segunda chamada.

A greve continuará até que a Congregação se pronuncie favoràvelmente à realização da segunda chamada em agosto. Logo que essa medida seja tomada, os alunos voltarão às aulas.

Assistiram à reunião 250 alunos.

Empréstimo Para Conclusão do Entreposto do Leite

O empréstimo solicitado ao Banco do Brasil para terminação das obras do entreposto de leite em Triagem será concedido, afirmou em discurso o governador Ernani do Amaral Peixoto, no almôço realizado ontem naquele estabelecimento.

Compareceram a esse almôço, além do governador fluminense, o governador de Minas, o prefeito do Distrito Federal, o ministro da Agricultura, deputado Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças da Câmara; diretores da Central e da Leopoldina, vice-presidente da CCP e outras altas autoridades federais e municipais.

As obras do entreposto foram iniciadas em 1940 e suspensas em 1947, em virtude das dificuldades financeiras da Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda., ora presidida pelo sr. Cesar Pires de Melo.

Cinquenta e quatro representantes dos 4.300 produtores de leite que abastecem o Rio estavam presentes ao almôço, tendo o sr. Cesar Pires de Melo exposto os problemas do entreposto, que, quando pronto poderá pasteurizar 400 mil litros diários de leite.

O BANCO DO BRASIL DOOU MEIO MILHÃO

A presidência do Banco do Brasil acaba de doar meio milhão de cruzeiros à Fundação Laureano, para sua campanha contra o cancer, que, agora, após a morte do medico-martir, em vez de declinar, vai tomar novo impulso, estendendo-se por todo o território nacional, ao mesmo tempo que se iniciam os trabalhos para a construção do seu primeiro hospital especializado, na capital paraibana.

SEM PUBLICIDADE

A doação do Banco do Brasil revestiu-se da maior discreção, atendendo-se ao desejo de seu presidente, sr. Ricardo Jaffet, de não dar nenhum sentido publicitário ao gesto filantrópico. Dessa forma, a comunicação foi feita em ofício regular, sendo a entrega realizada, sem nenhuma solenidade especial, pelo contador do banco ao da Fundação.

TAMBÉM DO FUNCIONALISMO

A falta de publicidade em tôrno da doação do Banco do Brasil permitiu, mesmo, que fôsse confundida com as arrecadações feitas entre os seus funcionários, por iniciativa expontânea destes, e inumeroses agências de todo o país, as quais, elevando-se já a centenas de milhares de cruzeiros, estão sendo recolhidas à conta corrente da Fundação no próprio estabelecimento de crédito e comunicadas à própria Fundação.

CAMPANHA NACIONAL

Enquanto isso, a direção nacional da Fundação Laureano está pondo em prática as primeiras providências para concretizar o plano de seu presidente, sr. Pompeu de Souza, de organizá-la, de forma regular e permanente, por todo o país, criando as seções estaduais e os setores municipais, agrupados federativamente em tôrno do órgão central, e que se incumbirão das atividades regionais da campanha, aplicando cinquenta por cento das arrecadações nos próprios locais e destinando a outra metade para aplicação de âmbito nacional.

Um Aumento...

(Conclusão da 1.ª página)

to solicite uma audiencia ao ministro da Educação, a fim de pedir-lhe que diminua a cobrança de joias pelos colegios, que passariam a cobrar apenas 10% sobre as anuidades, e não 20%, conforme vem fazendo e de maneira permanente.

AS NOMEAÇÕES ILEGAIS

Os professores inscritos sob mandado de segurança no concurso para professores secundarios dos ginasiôs da Municipalidade, realizarão uma assembléia, quando serão discutidas as medidas a serem tomadas para alcançar a anulação das nomeações e efetivações feitas pela administração anterior.

Primeiro...

(Conclusão da 1.ª página)

grama de controle pelo Estado das atividades econômicas, elaborado por Dom Miguel de Miranda, consiste em entregar ao Estado o monopolio de todo o comercio exterior, de exportação e importação, tal como aconteceu na Argentina.

Dentro em breve, o sr. Getulio Vargas pedirá ao Congresso a lei necessaria para estabelecer o seu dominio sobre todo o comercio do Brasil com o mundo, a começar pelos produtos basicos, como o café, o algodão e o cacau, até os menores. Assim tambem somente o Estado poderá importar seja maquinaria, seja geladeiras, radios, etc..

A BATALHA DO SINDICALISMO

Os circulos da oposição vêm acompanhando com ansiedade a linha evolutiva da politica peronista do sr. Getulio Vargas, que deverá assumir aspecto dramatico na batalha do sindicalismo. Foi tambem pelo dominio dos sindicatos que o general Peron firmou a sua ditadura politica sobre o povo argentino.

MÊS DAS CHITAS
SENSACIONAL!
CHITA A 3,50 O METRO!
Chita estampada, lindos padrões a .... Cr$ 4,00
Levantine estampada "BAIÃO" a .... " 5,20
Xadrêzes, riscados e opacos a .... " 6,90
Flanelas lisas e estampadas a .... " 9,90
CAMISAS
"Zé Caipira" xadrez a .... " 48,00
CAMISAS
"Coronel Ademir" xadrez especial a .... Cr$ 70,00
CALÇAS DE BRIM BRANCO
"Gaivota" a .... Cr$ 72,00
"Pindura" a .... " 36,00
Brins de Fantasia para roupas a .... " 19,90
Cobertores de algodão "Paraíba" a .... " 31,00
Cobertores de Lã "Daquela Boa" a .... " 145,00
Lãs, em lindas côres, larg. 1,40, desde .... " 48,00
MILHARES DE RETALHOS EMBARCARAM NO "RETALHOL"
E tôdas as bancas repletas de tecidos
VENDAS À VISTA E A CRÉDITO EM 10 MESES
Preços sem igual
A Casa do Povo para todas as classes
ARSENAL do POVO
149 - Rua 1.º de Março - 151
Em frente ao Arsenal de Marinha

Impossível Reduzir Salários...

(Conclusão da 16.ª pag.)

cêrca de 600 milhões de cruzeiros. Grande parte dessa dívida está, ainda, por liquidar. Para resolver o assunto, o vereador Júlio Catalano elaborou um projeto, criando Certificados, com que seriam pagas aquelas dívidas. Sôbre êsse projeto foi que nos falou da seguinte maneira:

— Meu projeto tem a finalidade de proporcionar ao Executivo o meio de liquidar de uma só vez, sem sacrifício para o Tesouro, o débito para com os funcionários da Prefeitura, da Câmara e do Tribunal de Contas. Para sua elaboração, não dispensei nem o conselho nem a preciosa colaboração do ilustre secretário de Finanças da Prefeitura. Do valor de 500 milhões de cruzeiros, será resgatado em seis anos. Os títulos, que serão de mil cruzeiros, estarão fadados a valorização certa, não só pelo curto prazo de seu resgate, como, ainda, pelos juros oferecidos de cinco por cento e pelos sorteios que oferecem, semestralmente. Nesse particular tenho o exemplo das "Bergaminas" que, em vésperas de sorteio, tinham cotação excedida do par.

ALCANCE ECONOMICO

O sr. Julio Catalano continua falando. O Tesouro resgatará a divida sem sacrifício, dependendo pouco mais de 83 milhões de cruzeiros por ano. Calcula que o débito esteja, mais ou menos, na ordem dos 500 milhões de cruzeiros. Ora, como uma grande parte dos títulos entrará imediatamente em circulação, favorecendo classes sociais sem possibilidades de retenções de dinheiro, o comércio, a indústria e todos os ramos de atividades do Distrito Federal serão imediatamente beneficiados. Por outro lado, a influência dos Certificados no Orçamento Municipal será das mais benéficas. Ainda este ano, o caso seja tornado lei o projeto, o Orçamento para 1952 será libertado de vultosas parcelas ali consignadas para o pagamento das dividas que os mesmos Certificados liquidarão imediatamente.

ONDE ESTA' O DINHEIRO

Por último, o sr. Julio Catalano faz ligeira apreciação sôbre a situação fianceira da Prefeitura. Diz acreditar que uma perfeita e equilibrada política fiscal, com uma arrecadação proba, rigorosa e eficiente, aumentará grandemente a renda municipal, em volume bastante para que possa sanar as deficiências que vêm assustando a atual Administração. Aliás — acrescentou — devo declarar que ouvi do próprio Secretário de Finanças que a Administração estuda e porá em execução muito em breve, medidas capazes de pôr em alto grau de eficiência o aparelho arrecadador da Prefeitura. E para isso — termina — a Prefeitura pode e deve fazer um reloteamento dos funcionários, aproveitando muitos deles para servirem como exatores fiscais, sem nenhuma necessidade de recorrer a novas admissões, mesmo que essas sejam mera transferência de funcionários de repartições federais.

(Conclusão da 16.ª pag.)

Mas se o Congresso Nacional não aprovar a lei de isenção do imposto de consumo para o leite em pó importado, a situação voltará as condições anteriores.

O sr. Castro Menezes acrescentou que o acordo firmado em Torquay foi inspirado na argumentação dos delegados da industria e agriculturas brasileiras.

Referindo-se às anilinas afirmou que a diminuição feita nas tarifas em favor dos Estados Unidos não afetará Volta Redonda, segundo afirmou o representante da industria na delegação brasileira.

Por fim, disse que não foi possivel negociar com a Alemanha, uma vez que os delegados desse país nada quiseram ceder em relação ao nosso café.

Semana do Fazndeiro de Barra

Lavradores de localidades distantes até 420 quilômetros compareceram à III Semana do Fazendeiro realizada na cidade baiana de Barra, à qual compareceram os srs. José Cordeiro e Wilson Cardoso Alves, representantes do Serviço de Informação Agrícola, que já apresentaram seu relatório.

Ciência ao...

(Conclusão da 4.ª página)

amarelado, com um pêso especifico de 3.5, fundindo-se a 1.150º e fervendo a 1.140 graus centígrados. Tem um grande emprêgo industrial, e cêrca de oitenta compostos são conhecidos, dos quais o mais comum é o litoponio, como o substituto do chumbo, de menor toxidez.

Os compostos de bário são usados na fabricação de vidros, da borracha, no tratamento a quente de certos metais, em produtos cosméticos, em radiologia, fotografia, cortumes, etc..

Os compostos de bário que são solúveis em água ou nos ácidos, são tóxicos. Tomados internamente, na dose de 200 mgrs., já produzem efeitos venenosos. O paciente vomita, tem dôres abdominais, tem calafrios, diarréia, e mal pode deglutir ou falar; assim mesmo, força-se a ingestão de sulfato de sódio ou de magnésio, em doses purgativas, para a eliminação do tóxico.

Não é comum esta forma de intoxicação profissional; mas a forma crônica, por contato prolongado, é comum, merecendo, portanto, ser divulgada sua sintomatologia, para um bom conhecimento e para que sejam tomadas medidas preventivas.

Os efeitos típicos da exposição prolongada aos sais de bário, são dermatite (inflamação da pele), irritação das mucosas, os cabelos ou caem ou se tornam brancos, podendo o paciente apresentar, em forma atenuada, a sintomatologia descrita para as formas de ingestão de sais solúveis. E isto porque a inalação de poeiras de bário, leva-as aos pulmões, onde pode o sal ser decomposto, e solubilizado, donde sua absorção e intromissão na torrente sanguínea.

Também para os que lidam nessas indústrias, se aplicam as reconmendações sôbre as medidas preventivas já assinaladas no decorrer destes artigos, a propósito de moléstias profissionais por inalação ou absorção de poeiras ou de vapôres de metais ou metalóides: boa e adequada ventilação dos locais de trabalho, medidas higiênico-sanitárias para o operário, e supervisão, por médicos especializados em Medicina do Trabalho, de todos quantos tiram seu sustento, em indústrias perigosas e nocivas.

Lembrança...

(Conclusão da 1.ª página)

branças das mais caras, marcos de tempos felizes e de transes dolorosos. São alianças de noivas, medalhas comemorativas de fatos históricos, dádivas queridas que se transmitiram por muitas gerações. Mais que um simples bem material, pedaços de vida que cada um destaca de si próprio para depositar aos pés da Virgem, na intenção da sua Glória.

A CHAVE DO CAIXÃO

Foi em João Pessoa que se registrou o episódio mais comovedor.

Centenas de pessoas procuravam os frades carmelitas para lhes entregar os seus donativos. Certa vez, foram êles procurados por uma senhora que lhes confiou a história da sua dádiva. Era uma pequenina chave de ouro, simples e de tamanho diminuto.

Contou: ao morrer, sua mãe lhe deixara, como herança mais preciosa, um terço de ouro, em que fazia as suas orações. Guardara o mimo com o zêlo que merecia, até o dia em que outra infelicidade lhe batia às portas: perdeu o seu último filho.

Nos momentos de aflição em que acompanhou a agonia da criança, era naquele terço que acompanhava suas orações. Consumada a perda, mandou fundir as contas que tantas vezes detivera entre seus dedos trêmulos e transformou-as na chave que iria fechar a urna mortuária, depois do último desesperado beijo de despedida.

E agora, que cada pessoa do povo levava um pouco de seus tesouros mais queridos, queria a dama que também aquela chave pequenina fôsse um pingo de ouro no coração de Nossa Senhora do Carmo, como uma prece de mãe à Mãe que tanto sofrera e, como ninguém, lhe compreenderia o valor.

O ANEL MAÇÔNICO

Como João Pessoa oferecera o coração, Natal decidiu doar à Virgem uma coroa de ouro. E Teresina, a capital piauiense, colocou em suas mãos o cetro, símbolo do poder que impera sôbre tôdas as almas católicas.

E quando os frades recolhiam as dádivas, depararam com um líder maçônico, dos mais conhecidos na cidade pelo seu ateismo.

O homem, sem maiores explicações, retirou do dedo o seu anel, em que se via gravado o símbolo da maçonaria e o depositou nas mãos do religioso. Desde então, com assiduidade impecável, é êsse antigo líder do ateismo visto na missa dominical, orando contrito.

NO RIO

De passagem por São Paulo, o povo ofereceu à imagem de N. S. do Carmo uma âncora, que simboliza a esperança.

Resta portanto — e está lançada a idéia — que o povo carioca se faça sentir nesta lembrança na história desta peregrinação da Virgem do Carmo de Recife, doando-lhe a cruz, símbolo da fé. Mais significativo ainda será que o faça associando-lhe a imagem do Cristo do Corcovado, tão representativa da generosa cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Para isto, bastará que travem a colônia pernambucana e as associações católicas os entendimentos necessários com frei Pio e frei Eliseu, os dois religiosos que acompanham a Santa em sua viagem, e a quem desde já podem ser entregues os donativos que a gente do povo queira oferecer para o fim anunciado.

O DIA DA SANTA

Tendo-se abrigado ontem na matriz de Copacabana, onde se realizou a benção em praça pública (de acôrdo com o que anunciamos em nossa edição anterior) a imagem de N. S. do Carmo ali permanecerá, exposta à veneração pública até as primeiras horas da tarde, seguindo, depois, para a Igreja de Santa Teresinha e finalmente para o Seminário. Amanhã deverá visitar o convento das Irmãs Dorotéias e, às 20 horas, será recepcionada na Federação das Congregações Marianas.

À PRAÇA

GUANABARA CORRETAGENS LTDA.,
Por seus sócios:
JOÃO CAMPOS DE OLIVEIRA e FREDERICO MACEDO,
comunica a mudança de seus escritórios para:
Rua Visconde de Inhaúma, 134, 5º and., salas 515 e 516, onde espera continuar a merecer a preferência de seus clientes e amigos em todos os negócios de Seguros e Imóveis.

Nos Quatro Cantos do Mundo

RETIRAM-SE OS RÚSSOS



PARIS — A delegação russa para a conferência dos 4 grandes chefiada por Andrei Gromiko, é vista deixando o Palácio Côr de Rosa depois que uma forte nota foi entregue ao grupo russo pelas quatro potências

TEIMOSIA

SALZBURG, Austria — Dois oficiais e um sargento russos, membros do Comité de Repatriados da zona russa da Austria, entraram na zona americana e não quiseram sair. A ordem foi mandá-los embora, e como desobedecessem, a polícia interviu. O sargento, que guiava o carro, levou alguns sôcos, depois de ter agredido um guarda (INS-DC).

ZANGOU-SE A PRINCESA



PARIS, 17 — A princesa Barbara Troubetskov segura o chapéu enquanto é abordada por fotógrafos e conhecidos, à sua chegada de Nova York. Ela é conhecida como uma milionária barulhenta e herdeira de grandes rebanhos de carneiros. Quando os fotógrafos batiam chapas, a princesa gritou: "Vocês são uns sujos". (INS-DC)

Um Tiro de Pistola Poderia Iniciar a Guerra

WASHINGTON, 15 (Por James Lee, do International News Service) — O antigo secretário da Defesa dos Estados Unidos, sr. Louis Johnson, declarou hoje que os Estados Unidos "poderiam derrotar a Russia, agora, se esta quisesse iniciar uma guerra e, ao mesmo tempo, criticou o Departamento de Estado por intervir em assuntos militares e navais. A êste respeito, o sr. Johnson declarou que o Departamento de Estado se opôs, vigorosamente, a uma visita dos navios de guerra norte-americanos ao pôrto de Almeria, na Espanha, em 1949, e recusou fazer os arranjos necessários.

O senador Bourke Hickenleoper revelou que essa visita deveria ter sido feita em Agosto ou Setembro de 1949. De sua parte, o sr. Johnson indicou que conhecia sòmente "a versão da Marinha", mas que sua memória lhe revelava que isso foi o que se passou.

Depondo perante a comissão senatorial que investiga a destituição de MacArthur, o antigo ministro recomendou que o Departamento de Estado fôsse "reorganizado". Disse tambem que "um tiro de pistola" poderia iniciar a terceira guerra mundial, mas sustentou que a União Soviética teme tanto o poderio industrial e aéreo dos Estados Unidos, que êle, Johnson, não acredita que o conflito seja inevitável. Johnson elogiou Mac Arthur e qualificou o desembarque de Inchon como uma proeza "de brilhantismo sem paralelo", sustentando que o mesmo foi realizado, apesar da oposição dos chefes militares e navais norte-americanos.

O sr. Johnson tambem criticou severamente os chefes militares que disseram que os Estados Unidos estão tão pouco preparados que não podem ter a esperança de obter uma vitória, agora, sôbre a Rússia.

EM CASA DE CHURCHILL



LONDRES — Depois de assistir aos serviços religiosos na Abadia de Westminster, Margaret Truman conversa com o ex-premier Winston Churchill na residencia deste em companhia do embaixador Walter Gifford, dos EE. UU., e senhora e da esposa de Churchill.

A COLOMBIA NA CORÉIA

O sr. Trigye Lye (à direita) faz a entrega ao general Gustavo Rojas-Penilla (à esquerda), comandante em chefe das fôrças colombianas na guerra da Coréia, da bandeira das Nações Unidas. A Colômbia incorporou às fôrças das Nações Unidas que estão lutando no Extremo Oriente pela libertação da Coréia, 1.180 hoemns de suas trópas de elite

"Os Prégadores do Evangelho" — Uma Enciclica Pela Paz

CIDADE DO VATICANO, 16 — (Por Daniel Gilmlore, da "United Press") — O Papa Pio XII manifestou sua viva esperança de que os povos da China e da Coréia possam ser em breve libertados, não só da guerra como tambem do comunismo.

Numa Enciclica de dez mil palavras sobre a obra dos missionários, sob o titulo "Evangelis Praegones" — "os pregadores do Evangelho" — o Sumo Pontifice expressou diretamente sua esperança de uma paz rapida na Coréia com o fim da "doutrina inimiga": — o Comunismo.

Diz o Papa que a humanidade "está hoje envolvida por uma crise suprema" e que "quase todo o genero humano" está se deixando levar hoje "para dois campos opostos: por Cristo e contra Cristo". Diz que o comunismo "reduz a personalidade humana quase a zero".

Ao longo dessa Enciclica — que contêm uma exposição das atividades dos missionarios da Igreja Catolica durante os ultimos vinte e cinco anos — só raramente aparece a palavra "comunismo".

Parte do longo documento diz: "Quizera que nos fosse permitido esperar que os povos da Coréia e da China, que têm sua cultura e sua honra naturais e foram desde os primeiros tempos afamados por seu alto nivel de civilização, sejam libertados, o mais depressa possivel, não só das fações e das guerras turbulentas, como tambem da doutrina inimiga que só procura as coisas terrenas e despreza as do Céu. E que tambem possam lucrar devidamente das virtudes cristãs dos missionarios estrangeiros e dos sacerdotes indigenas que só se esforçam por promover o genuino bem do povo, com seu trabalho e, se necessario, com o sacrificio de suas vidas. Nosso coração se enche de aflição quando pensamos nos castigos, no sofrimento e na morte desses nossos amados filhos".

Disse o Papa que faz publicar Enciclica nêste momento "em vista dos transtornos e perigos do tempo presente", acrescentando:

"Em alguns paises não faltaram violentissimas perseguições à Igreja. Há agora paises no Extremo Oriente que estão se empapando de sangue de mártires. Soubemos que muitos fiés, e também Monjas, missionários e sacerdotes, e até bispos indigenas, foram arrancados de seus lares, despejados de seus pertences e se acham na miséria como exilados ou mourejam nos carceres ou em campos de concentração, ou foram mortos cruelmente, sòmente porque se achavam devotamente aferrados à sua fé".

Respondendo às acusações dos Comunistas de que o Vaticano tem aspirações territoriais" e "quer dominar os povos", a Enciclica diz que "o objetivo da Igreja não é dominar povos ou ganhar domínios temporais, só aspira a levar a lei sobrenatural da Fé a todos os povos e a promover a mobilização da cultura e do entendimento fraternal entre as nações".

A Enciclica está datada de 2 de junho, data de Santo Eugênio, Onomástico do Papa, e 25.º aniversário de outra Enciclica no Papa Pio XI. Refere-se igualmente a Enciclica aos católicos que aderiram à rebilião do Estado "nos paises comunistas, sob a disfarce de "patriotismo", dizendo que êsses movimentos já foram iniciados na China e há muito tempo estão em evolução nos paises satélites do Soviets, tais como a Polônia, a Tchecoslovaquia e a Rumania.

Referindo-se aos católicos desses paises, o Papa diz na Enciclica hoje conhecida:

"Chegam-nos frequentemente noticias de sua Fé invencivel e viril, enchendo nosso coração de enorme consolo. Embora haja quem tenha tratado de afastar de Roma os filhos da Igreja Católica, como se o patriotismo e a lealdade assim lhes exigisse, os católicos puderam, apesar de tudo, e ainda podem dar a resposta inteiramente justificada de que, sem serem inferiores a ninguem em matéria patriotismo, desejam sinceramente desfrutar de uma liberdade justa".

Nova Bebida Sem Alcool à Base de Mate

FORT COLLINS, Colorado, 15 — (INS) — Pablo Navajas, de 22 anos, que foi recebido no Colegio A and M, de Colorado, encontra-se hoje a caminho da estância de seu pai, em Las Marias, Argentina, levando consigo uma formula para uma nova bebida sem alcool.

Navajas, casado e pai de um menino, criou essa bebida tomando como base o mate.

Começou suas investigações há cinco anos, quando ingressou na Universidade do Estado de Louisiana.

Sua teoria era de que o mate, que seu pai colhia em Las Marias, poderia servir para uma excelente bebida fria.

Quando transferiu-se ao Colegio A and M de Colorado, em setembro de 1950, Navajas viu-se obstaculisado em suas experiências por não poder encontrar xarope concentrado adequado para servir como base da bebida.

Com a cooperação do Departamento de Quimica do Colegio e do distribuidor, em Fort Collins, das bebidas Canada Dry, Navajas conseguiu finalmente esta primavera encontrar a formula adequada.

Disse que a bebida retém o legitimo sabor do mate quente combinado com a refrescante carbonação c Etna, bebida sem alcool.

O produto satisfez os requisitos da administração norte-americana de Alimentos e drogas puras. Navajas foi graduado a semana passada e anunciou que usaria seus conhecimentos na estancia de Las Marias, onde se colhe o mate.

Fracassa a...

(Conclusão da 16.ª pag.)

quanto o ministro fala de sindicalização em massa nenhuma medida toma para defesa dos trabalhadores.

ADIADO

O sr. Roque Ferrer informou que resolvera adiar o plebiscito entre os trabalhadores em torno da ereção da estatua do "Trabalhador". Defendeu a idéia do plebiscito.

RECLAMAÇÃO

O sr. Luiz Pena, do Sindicato dos Comerciarios, reclamou contra o descaso da Fiscalização do Trabalho. O seu sindicato enviou uma reclamação contra a falta de fiscalização nos estabelecimentos comerciais e não foi levado em consideração. Disse que estivera na sede da Fiscalização e os fiscais não ligaram para as suas queixas.

O diretor da Fiscalização, sr. Francisco Alexandre, contestou essas declarações.

FAZER A VONTADE

O sr. Manoel Barbalho (Pernambuco), dirigente do Sindicato dos Barbeiros, disse que os lideres devem fazer a vontade do presidente e do ministro. Fazerem tudo para que os trabalhadores ingr sem nos sindicatos, para que sejam vitoriosos os pontos de vista do presidente.

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raios X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 — TELEFONE: 32-3265

TUBERCULOSE E RAIOS X

DR. C. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-7209 — MÉDICOS DO SANATÓRIO AZEVEDO LIMA — Cons.: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 às 5 horas.

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: R. General Cardwell, 310 — Tel.: 32-3418 — Residência: Av. N. S. Fátima, 42, Apartamento, 808 — Tel.: 32-3418

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES BANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas.

DR. MARIO PACHECO

MÉDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábado das 10 às 13 horas

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 Tel.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Washington Luis, n.º 103, 2.º — TEL.: 32-1875 — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS

DR. NEWTON MOTTA

MÉDICO

Av. Rio Branco, 128, sala 818 — TEL.: 42-6403 — Consultas das 9½ às 12½ horas

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5506 Hora popular das 18 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY

MÉDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202 — Terças, Quintas e Sábados — das 13 às 16 horas

DR. WALDIR MOREIRA CLÍNICA RADIOLÓGICA

CONSULTÓRIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2721 — Vargem — Terezópolis

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311 TEL.: 22-4781 — 2.as e 4.as — De 14 às 18 horas — 6.as Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS e FRANCISCO CAMPOS

ADVOGADOS — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, salas 303/310. Tel: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO

ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.º 406, 11.º andar — Sala 1.105 — TEL.: 32-6002 —

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas — TEL.: 23-3269 —

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718

AMÉRICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 436, 6.º andar, sala 603 Tel.: 23-0932 — Residência: Tel.: 23-0578 —

ALEXANDRE DOS ANJOS

ADVOGADO — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, n.º 327 TELEFONE: 37-6060

O "MAIS QUERIDO DO BRASIL" FRENTE AO PÚBLICO LUSITANO



O QUADRO do Fluminense que deverá atuar com a mesma formação, hoje à tarde, em Belo Horizonte

HOJE, EM LISBOA: FLAMENGO X BELENENSES — PRELIMINAR DO INTERNACIONAL

A equipe rubro-negra realizará, hoje, em Lisbôa, frente ao quadro do Belenenses, a sua primeira apresentação ao público português e, ao mesmo tempo, seu décimo primeiro jôgo em gramados da Europa.

A partida dos rubro-negros será a preliminar do encontro internacional entre as seleções de Portugal e da Bélgica. Por isso que, os aficionados lisboetas viverão, na tarde de hoje, (11 horas do Rio de Janeiro) horas de intensa vibração com as duas sensacionais pelejas internacionais.

DESFALQUES NA EQUIPE

Segundo telegramas chegados de Lisboa é provável que o "onze" carioca atue, na tarde de hoje, desfalcado em sua vanguarda, uma vez que tanto o ponteiro Nestor como o meia esquerda Indio, não apresentavam, ontem, condições físicas favoráveis. A defesa, também segundo os telegramas continuará com a mesma formação com que derrotou em Paris, o Racing, daquela capital.

Nessa situação, o Flamengo deverá formar com: Garcia; Biguá e Pavão; Valter, Dequinha e Bigode; Nestor, Hermes, Adãozinho, Indio ou Aloisio, e Esquerdinha.



REGRESSA O ARSENAL — Seguiu ontem a primeira turma do Arsenal, de regresso a Londres. Amanhã segue o restante da delegação. Os "gunners" prometeram voltar e com melhor quadro. Na gravura, o "capitão" Scott com o "capitão" Ivan, do América. O quadro rubro foi o que melhor impressão deixou nos inglêses.

OUTRA RODADA NA SEGUNDA CATEGORIA

Será disputada, hoje, a segunda rodada do Campeonato do Departamento Autonomo, com a realização de mais quinze pelejas, cada qual mais interessante.

A relação dos jogos é o seguinte:

Os Jogos

ZONA URBANA

Cocota x Dramatico; Mavilis x Cacique; Cariocas x Del Castillo; Rio x Sampaio e Nova America x Benfica.

ZONA SUBURBANA

E. de Dentro x Unidos; União x Roial; Torres Homem x Irajá; Anchieta x Valim e Oposição x Manufatura.

ZONA RURAL

Guanabara x Cosmos; Rosita Sofia x Realengo; Oiti x Distinta; Cruzeiro x Corinthians e C. Grande x Oriente.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA

16 Concorrentes Acertaram Na Bola Número Um — Os Três Felizardos Poderão Vir Buscar Suas Cadeiras Para a Peleja Vasco x Botafogo, 4.ª-Feira, à Noite



Flagrante do sorteio, ontem procedido em nossa redação

Foi procedida, ontem, em nossa redação, a abertura dos envelopes enviados com a solução do concurso "Acerte na bola e ganhe uma cadeira".

16 concorrentes acertaram no número certo, isto é, a bola indicada com a seta número um e trinta e dois outros concorrentes erraram em suas previsões

SORTEIO DAS TRÊS CADEIRAS

Entre os 16 concorrentes que enviaram suas soluções certas, foram sorteadas três (3) cadeiras para o jogo Vasco x Botafogo, que será disputado na noite de quarta-feira próxima, no Estádio do Fluminense.

Como os jogos de hoje pelo Torneio Municipal não despertam interesse da massa, a direção do concurso decidiu premiar os torcedores com três cadeiras para a peleja entre cruzmaltinos e alvi-negros, que é aliás das decisivas, pelo Torneio Municipal.

OS PREMIADOS

Devem procurar em nossa redação na sessão de esportes o prêmio a que fizeram jús, os srs. João Batista Ribeiro, rua Ingá, 18 — Estação de Cavalcanti, Rio de Janeiro; Nazi Alves Pinto, rua Fernandes Pinheiro, 30 — Penha — Rio de Janeiro; e, Wilton Amarantes, rua Padre Anchieta, 51 — casa 3 — Niterol, Estado do Rio.

OS QUE ACERTARAM

Acertaram mas não foram premiados, os seguintes concorrentes: Ailton Ferreira da Costa, rua João Rego, 290, Olaria; Milson Gonçalves da Silva, rua

(Conclui na 14.ª página)

Três Quadros Cariocas Jogando Fora do Rio

Vasco: No Recife; Fluminense: Belo Horizonte; e, Botafogo, P. Alegre

Três gremios cariocas jogarão, hoje, nos Estados, todos integrados pelos seus quadros completos. O Botafogo lutará com o Grêmio em Pôrto Alegre, o Vasco fará frente ao America em Recife, e o Fluminense enfrentará o Cruzeiro em Belo Horizonte.

VASCO X AMÉRICA EM RECIFE

O esquadrão do Vasco da Gama jogará, hoje, na capital pernambucana contra um adversário aguerrido: o América. A expectativa em Recife pela realização deste cotejo é enorme, esperando-se uma renda recorde.

O Vasco da Gama alinhará o seguinte quadro:

Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Ademir, Friaça, Maneca e Chico.

BOTAFOGO X GREMIO EM PORTO ALEGRE

Depois de empatar com o Internacional, por 1x1, o esquadrão alvi-negro enfrentará na tarde de hoje o forte conjunto do Grêmio Portoalegrense. Tudo faz crer que este prélio será renhidamente disputado.

Para este cotejo o Botafogo deverá alinhar o seguinte quadro:

Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Richard e Juvenal; Joel, Geninho, Ariosto, Zézinho e Braguinha.

Dino e Joel, reservas, já se encontram na capital gaúcha, onde foram reforçar a equipe botafoguense.

FLUMINENSE X CRUZEIRO EM Belo Horizonte.

O conjunto tricolor, que vem de brilhar nos gramados capixabas, atuará na tarde de hoje em Belo Horizonte, exibindo-se diante da bem armada equipe do Cruzeiro.

Ivan Capelleti acompanhará a delegação do Fluminense, que irá chefiada pelo esportista Gastão Soares de Moura Filho. A equipe jogará assim formada:

Castilho; Pindaro e Pinheiro; Pé de Valsa, Edson e Jair; Lima, Didi, Carlyle, Orlando e Joel.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL — Torneio Municipal:

Torneio Municipal:

Flamengo x São Cristovão — na rua Bariri — às 15,15 horas.

Olaria x Bonsucesso — em Conselheiro Galvão — às 15,15 horas.

América x Madureira — em Teixeira de Castro — às 15.15 horas.

Interestadual — Fluminense x Cruzeiro — em Belo Horizonte.

Internacional — Flamengo x Belenenses — em Lisbôa.

Interestadual — Vasco x América — em Recife.

AUTOMOBILISMO — Quilômetro da Arrancada — na Avenida Epitácio Pessoa — início às 9 horas.

VOLEIBOL — Campeonato da 4ª divisão (juvenis) — Tijuca x Jequiá — em Conde de Bonfim.

América x Guaira — ginásio da R. Campos Sales.

Botafogo x Grajau T.C. — no rink do Mourisco.

Braz de Pina x Fluminense — na quadra do Braz de Pina.

Flamengo x Vasco — na Gávea.

Os jogos estão com os seus inicios marcados para às 10 horas da manhã.

HALTEROFILISMO — Campeonato Metropolitano de Melhor Fisico — às 20,30 horas — na sede do E.C. Minerva.

NATAÇAO — Provas infanto-juvenis — na piscina do Santa Tereza — às 9 horas.

PETECA AMERICANA — Treino no ginásio do América — às 10 horas da manhã.

TENIS — Torneio Pai e Filho — no Tijuca T.C. — pela manhã.

ATLETISMO — Competição Internacional com atletas japonêses — em São Paulo.

Voltam às Pistas os Atlétas Japonêsês

Em São Paulo, as Exibições Dos Niponicos — Virão ao Rio

Estão programadas para ser realizadas em São Paulo, hoje, as seguintes provas internacionais de atletismo com a participação dos campeões do Japão e do Brasil:

110 METROS COM BARREIRAS — Concorrentes: Wilson Carneiro, Rosa da Silva (D. Federal), Jorge Medeiros, José Cleanto, Pacheco e Ribeiro (S. Paulo).

ARREMESSO DO DISCO — Nadim Morais e Ari Façanha (D. Federal) — Santos, Beltrão, Petruci Icaro de Castro, Kube e Goiano (S. Paulo).

SALTO TRIPLO — Hélio Coutinho, Geraldo de Oliveira e José Teles (D. Federal). Ademar Ferreira, Spencer Veras, Miata e Silveira (S. Paulo).

1.500 METROS — Yukio Kituchi (Japão), Gonzaga Rodrigues, Joaquim Roque, L. Rodrigues, José Barbosa, Mitt, Odair Castro (S. Paulo).

SALTO COM VARA — Bunkichi Sawada (Japão), Buck da Silva, Fausto de Souza (D Federal) Alcantara e Lucio de Castro (São Paulo).

200 METROS — Eitaro Okano (Japão), Alexandre Pereira Neto (D. Federal), Jairo Danton, Roque, Montovani, Bento Correio (S. Paulo).

ARREMESSO do DARDO — Barbosa da Silva (D. Federal), Lúcio de Castro (S. Paulo).

SALTO EM EXTENSÃO — Masaji Tajiuna (Japão), Geraldo de Oliveira (D. Federal), Ademar Ferreira da Silva, Rui Amparo (S. Paulo).

5.000 METROS — Suscimo Takahashi (Japão), Pedro Andrade e José Brito (S. Paulo).

400 METROS — Eitaro Okano (Japão), Roque, Dias Neto (S. Paulo).

ATUARÃO NO RIO

A C.B.D. patrocinará uma breve temporada dos atletas japonêses no Rio.

MEIAS NYLON 54
Tinguá
A Casa Herman está vendendo a Cr$ 35,00
RUA SANTANA, 227

Taça "Monteiro de Rezende"

Prognósticos para a 2.ª rodada do returno do Campeonato de Basquete:

MAURICIO NASLAUSKI — Flamengo, 50x35 — Fluminense, 37x35 — Mackenzie, 60x31.

MARIANO JUNIOR — Flamengo, 51x36 — Fluminense, 38x36 — Mackenzie, 58x32.

ARMANDO NOGUEIRA — Flamengo, 52x37 — Fluminense, 39x37 — Mackenzie, 59x33.

FREDERICO QUARTEROLI — Flamengo, 53x40 — Fluminense, 40x38 — Mackenzie, 57x30.

NILTON RIBEIRO — Flamengo, 54x38 — Fluminense, 41x39 — Mackenzie, 56x29.

SEIS CLUBES ENCERRAM OS COMPROMISSOS DO TORNEIO

Três Jogos Que Não Poderão Modificar a Liderança

Flamengo, São Cristóvão, América, Madureira, Olaria e Bonsucesso encerrarão, na tarde de hoje, seus compromissos pelo Torneio Municipal da Federação Metropolitana de Futebol, efetuando parte da última rodada do certame que deverá ser concluida, nos dias 20 e 23 do corrente, com as pelejas Vasco x Botafogo e Fluminense x Bangú.

Os prélios de hoje não apresentam nenhum interêsse, uma vez que os seis clubes em luta estão fora das primeiras colocações e, vitoriosos ou derrotados, não influirão nas classificações pelo título.

MAIS IMPORTANTE: FLAMENGO X S. CRISTÓVÃO

A peleja mais importante é a que será travada entre os quadros do Flamengo e do São Cristovão, uma vez que os "cadetes" ocupam a vice-liderança. A partida será jogada no gramado da rua Bariri, em Olaria.

QUADROS PROVAVEIS PARA HOJE

FLAMENGO — Antoninho; Antoninho II e Almir; Nélio, Déquinha e Danton; Paulinho, Manteiga, Gringo, Hélio e Arturzinho.

S. CRISTOVAO — Mariano; Valdir e Torbis; Indio, Bulau e Jordan; Cunha, Amaral, Nestor, Jorginho e Carlinhos.

AMÉRICA — Cláudio; Miguel I e Miguel II; Hélio, Aldo e Rubens II; Valter, Carlinhos, Artur, Mundica e Hugo.

MADUREIRA — Helú; Wilson e Sebastião; Juarez, Moacir e Abilio; Osvaldinho, Evaristo, Cardoso, Canelinha e Jorge.

OLARIA — Zézinho; Osvaldo e Zeir; Jorge, Moacir e Dodó; Cordeiro, J. Alves, Maxwell, Washington e Paulinho.

BONSUCESSO — Manga; Perereca e Valdir; Urubatão, Gilberto e Tetralde; Jorge Cruz, Maneco, Ernesto, Ari e Aristeu.

Automobilismo

Disputa-se Hoje o "Quilômetro de Arrancada"

Sob os auspicios do Automóvel Clube do Brasil será realizado hoje, às 9 horas da manhã, o quilômetro de arrancada por eliminatória, certame que contará com a participação de expressivos valores do automobilismo nacional. A referida prova será disputada na Avenida Epitácio Pessoa, entre o Clube dos Caiçaras e a Avenida Cantagalo.

EXPERIMENTE VESTIR UMA ROUPA RENNER





NOVOS PADRÕES PARA O INVERNO
... e sempre com a garantia dos roupas RENNER
NÃO ENCOLHEM
NÃO DESBOTAM
A ROUPA MÁXIMA
vista-se de uma vez... e pague em 10 meses!
Casa José Silva
SERVE BEM
R. Miguel Couto, 3 e 5 - Filial Meier - R. Arquias Cordeiro, 320

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

CONDECORADO

O presidente da República, na qualidade de Grão Mestre das Ordens Brasileiras, admitiu no Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de Comendador, o capitão de mar e guerra da Marinha Americana Willard A. Saunders.

INDULTOS

Assinou decretos, na pasta da Justiça, concedendo indulto do resto das penas a que foram condenados, Armando Fernandes, Joaquim Carlos Vieira, Lino José Pereira e Manuel Amando Agra; e, comutando para dois anos de reclusão, a pena a que foi condenado Abrahão Nunes Kehdi.

AGRACIADO

O ministro João de Coelho Lisboa, chefe do Serviço do Cerimonial da Presidência da República foi condecorado com a ordem de "El Sol do Perú", no grau de Grande Oficial, criada em 1821, por San Martim, com o objetivo de contribuir para a independência da República do Perú.

VAI REPRESENTAR O BRASIL

O presidente aprovou a indicação de Paulo Nogueira Filho para representar o Brasil, sem onus para o Tesouro, no IV Congresso Internacional de Organização Científica, a realizar-se em Bruxelas de 5 a 11 de julho próximo.

7.821 PROCESSOS ENCAMINHADOS A DIVERSAS REPARTIÇÕES

Na primeira quinzena de junho, foram encaminhados aos diversos ministérios, autarquias e outras repartições, pelo Serviço de Relações Públicas, instalado na Secretaria da Presidência da República, 7.821 processos referentes a assuntos de pessoas que se dirigem ao chefe do Govêrno, solicitando o interêsse para as soluções desejadas.

SURDOS!!

DEIXAREIS de o ser

Ultima maravilha. Os Auricolares invisíveis sem pilha Weimer Dr. Reichmann, eliminarão a sua deficiência auditiva. Resultado assombroso em 15 países Cr$ 325,00. Peça folheto ilustrado grátis a Fisa Junqueira Sabbado, Av. N. S. Copacabana, 75 — apt.º 804. Agência Weimer. Rio de Janeiro.

Novos Critérios de Importação

Papéis "vitraux", caneletas flexíveis para janelas de automóveis, papél "sisalkraft", aparelhos manuais receptores e transmissores de telegrama, mesa de aço para laboratórios e reguas de cálculo de tipo clássico, mesas para desenhos e esquadros não poderão ser importados, segundo resolveu a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial, reunida sob a presidência do sr. Simões Lopes, estabelecendo novos critérios para o comércio internacional, especialmente para a importação de determinados produtos.

Foram licenciadas importações de fita de aço para cintagem de volumes e arqueamento de barris, solda em fios preparada, aparelhos receptores e transmissores de telegrafia automáticos ou especiais (não eletrônicos), tintas para estamparia de tecidos, sulfato de sódio anidro ou calcinado, mormografos e respectivas penas-funil, tenigrafos e respectivas reguas, reguas de cálculo de tipo especial para cálculo de concreto.

RESIDUOS DE ALGODAO

Quanto aos residuos de algodão a Comissão resolveu: negar licenças para importação de residuos de algodão em geral e para exportação de piolho branco e limpo, "strps" de carda, estopas ou desperdicios e varreduras de fiação; e conceder licenças para exportação de algodão carimado, "strips" de penteadeiras, massarocas e anéis de "rink", varreduras de tecelagem (trapos e retalhos), borra de corda ou sotocorda e piolho sujo e batido.

Departamento Federal de Segurança Pública

ATOS DO CHEFE DE POLICIA

Designando o comissario, Deraldo Padilha de Oliveira, para substituir o delegado do 8º D. P.

Os serventes, Luis Teixeira e Ramiro da Silva (2º), para este Gabinete; os comissarios, Newton Vitor do Espirito Santo para o 25º e Salomé Zeferino de Paula Filho, para o 16º D. P.

Designando o detective, Oscar dos Santos Tavares, para a Divisão de Policia Técnica.

Determinando imediata revisão da lista dos aparelhos telefonicos constantes do catologo da Companhia Telefonica.

FIANÇAS PROCESSADAS

Durante o mês de abril findo, foram, nas diversas delegacias deste Departamento, processadas 494 fianças no valor total de Cr$ 352.000,00.

O sêlo penitenciario atingiu à soma de Cr$ 35.349,00 e o cadastro Cr$ 14.845,00.

FOLHA DE ANTECEDENTES

A' Corregedoria de Niteroi foi solicitada a folha de antecedentes do motorista amador, dr. Germano Coelho Balestrero, que responde a inquerito no 11º distrito, por atropelamento.

CHEQUE SEM FUNDOS

João dos Santos, no dia 2 de abril findo, emitiu sobre a Caixa Economica, o cheque numero 14132, do valo rde Cr$ .. .. 10.000,00, que deixou de ser resgatado por não existir deposito em nome do emitente.

Foi o expediente distribuido ao 5º distrito, para procedimento criminal.

DESCOBERTA DE PARADEIRO

A' D. V. solicitou esta Corregedoria a descoberta de paradeiro das pessoas abaixo indicadas: Benedito Cruz, Maria da Penha Joaquim Ribeiro da Silva, Antonio Nicolau da Silva e Mario Ferreira.

ÓLEO DE GERGELIM

O óleo de gergelim é produzido por São Paulo e Minas. Em 1949, São Paulo produziu 2.322.477 quilos no valor de Cr$ 25.599.218,00. Minas produziu 1.233 quilos, no valor de Cr$ 137.722,00. O valor médio, por quilo, foi de Cr$ 11,00.

MINISTÉRIO DA AERONAUTICA

Aposentadoria – Nomeação – Promoção "Post Mortem" – Dispensas

O presidente da República assinou decreto aposentando Cândido Augusto Vieira, amparado pelo artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, na função de trabalhador da Tabela Numérica de Diaristas da Base Aérea do Galeão.

NOMEAÇÃO

Por proposta do ministro, o presidente assinou decreto nomeando João Batista Alencar Vieira Machado para o cargo da classe H da carreira de oficial administrativo do Ministério.

PROMOÇÃO "POST MORTEM"

Foi promovido, "post mortem", a tenente-coronel o major Aderbal da Costa Oliveira, morto em acidente de aviação, no dia 14 de setembro de 1937, quando viajava de São Paulo para o Rio.

DISPENSA DE SERVIDORES

O ministro assinou atos dispensando o auxiliar de Serviços Médicos, da Tabela Unica, Hilário Cardoso Maia e a enfermeira, da mesma tabela, Elvira Lianza de Souza.

ASSEMBLÉIA NO CLUBE DE AERONAUTICA

No dia 21, o Clube de Aeronáutica se reunirá em assembléia geral para eleição da nova diretoria.

Amanhã, das 16.30 às 18 horas, o Departamento Recreativo do Clube oferecerá uma sessão de cinema infantil aos filhos dos sócios. E no dia 23, às 22.30 horas, será realizada a tradicional festa junina, com prêmio à senhorita com fantasia mais original. Os convites estão à disposição dos sócios das 13 às 19 horas na Secretaria, onde também poderão ser feitas as reservas de mesa.

RECEBIDOS

O ministro recebeu, em audiência, ontem, entre outros, os srs. senador Cesar Vergueiro, deputados Licio Borralho e Ivete de Vargas.

CONVITE

O senador Carlos Lindenberg convidou o ministro para assistir às solenidades de inauguração, no dia 20, do campo de pouso de Cachoeiro do Itapemirim.

MINISTÉRIO DA MARINHA

A Marinha Transportará a Imagem de N.S. do Carmo

Baixa de Praça de Alunos do C. Naval — Transferência Para o Corpo de Armada — Atos do Ministro — Regresso do "Duque de Caxias"

A Marinha de Guerra Brasileira destacou um dos seus destroiers especialmente para, no dia 21 do corrente, conduzir a Angra dos Reis a imagem de N. S. do Carmo que se encontra atualmente nesta capital. A referida imagem deverá permanecer naquela cidade até o dia 24, data em que será conduzida novamente ao Rio também por um vaso de guerra da nossa Esquadra. Depois de percorrer outras cidades a milagrosa santa regressará a Recife a bordo do navio escola "Guanabara", sendo que o seu embarque se dará em Maceió no dia 11 de julho próximo vindouro.

BAIXA DE PRAÇA DE ALUNOS DO COLEGIO NAVAL

O ministro Renato Guillobel assinou aviso mandando dar baixa de praça especial de aluno do Colegio Naval, com eliminação das respectivas matriculas, na forma do § 2º do art. 65 e art. 51 do Regimento Interno do Colégio Naval, aos seguintes alunos: Gabriel da Rocha Carvalho, José Maria Gomes de Souza, Roberto Nogueira de Almeida, Milton Lourenço Cabral, Italo Regis Pinto e Jorgenel Vieira de Aguiar.

"TRANSPORTES E VIAS DE COMUNICAÇÕES TERRESTRES DO BRASIL"

Será realizada na próxima terça-feira, dia 19, às 9 horas, no salão de conferências da Escola de Guerra Naval, instalada no 6º pavimento do Ministério da Marinha, a conferência do deputado Clovis Pestana sôbre "Transportes e vias de comunicações terrestres do Brasil". Para êsse ato, o diretor geral daquele estabelecimento de ensino superior da nossa Marinha de Guerra convidou as autoridades civis e militares.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Renato Guillobel assinou ontem os seguintes atos: mandando desincorporar do serviço ativo da Armada, visto haver sido julgado definitivamente inválido para o serviço militar, por sofrer de moléstia não adquirida em serviço, o marinheiro Ubem Bonifácio de Araujo; concedendo seis meses de licença para tratamento de sua saúde ao 1º tenente Frederico Ribeiro Bomtempo; na forma da lei 283, concedendo aos suboficiais Otávio Batista Brayner e João Batista de Araujo e ao sargento Domingos Conde seis meses de licença.

A DISPOSIÇÃO DO COMANDANTE DA 9ª R.M.

O navio tanque "Potengi" foi posto pelo comandante do 8º Distrito Naval à disposição do comandante da 9ª Região Militar, a fim de conduzi-lo com sua comitiva em viagem de inspeção a unidades do Exército naquela Região.

TRAFEGO PARA EMBARCAÇÕES

O ministro resolveu revogar o aviso que suspendeu, em caráter transitório, a venda e o uso das chapas de tráfego de que trata o art. 236 do regulamento para as Capitanias de Portos.

NOVOS IMEDIATOS

Foram designados para exercerem as funções de imediato do submarino "Tupi", contratorpedeiro "Bauru" e navio tanque "Raza", respectivamente, os capitães tenentes Umberto Giudice Fitipaldi, Henrique da Mota Pereira e John Anderson Munro.

TRANSFERIDOS PARA O CORPO DA ARMADA OS OFICIAIS DO ANTIGO CORPO DE ENGENHEIROS NAVAIS

Em virtude da lei 1362, de 11 de junho corrente, serão transferidos para o Corpo de Oficiais da Armada os oficiais do Corpo de Engenheiros Navais, em extinção.

Esses oficiais não ocuparão vaga em relação à escala numérica; ficando homólogos aos que se lhes seguirem na antiguidade do posto que ocupam. O atual contra-almirante engenheiro-naval será promovido a vice-almirante, podendo ser promovidos a contra-almirante os capitães de mar e guerra EN, mediante escolha do govêrno, desde que existam no Corpo da Armada oficiais que tenham sido mais modernos no posto de 1º tenente e já se encontrem promovidos a contra-almirante.

O contra-almirante EN poderá ser promovido a vice-almirante, mediante escolha do govêrno, desde que não exista em serviço ativo nenhum vice-almirante dêsse indicativo.

Não poderá haver simultaneamente, em serviço ativo, mais de um vice-almirante e um contra-almirante de indicativo EN.

As promoções dos oficiais de indicativo S transferidos para o Corpo de Oficiais da Armada pelo decreto-lei 7525 de 5-5-1945, não serão atingidas pelo fato de existirem nesse Corpo oficiais de indicativo EN. A permanência de oficiais generais do indicativo EN no Corpo de Oficiais da Armada será fixada pela lei que regula a dos oficiais generais de indicativo S.

CAMPANHA ANTI-TUBERCULOSE NA MARINHA

Foram dispensados o capitão de corveta médico Fernando Riedy do Nascimento e o capitão tenente médico Paulo de Arêa Leão, de membros da Junta de Saúde na Comissão da Campanha Anti-Tuberculose na Marinha.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Procedente de Abrolhos chegou ao Rio o contra-torpedeiro "Baependi"; o caça-submarinos "Piranha" chegou a Natal procedente de Recife; e o rebocador "Grumete" chegou a Angra dos Reis procedente do Rio.

NOVOS TENENTES

O presidente da República assinou decreto promovendo ao posto de 2º tenente e transferindo para a reserva remunerada os primeiros sargentos José Gonçalves de Aguiar, Antônio da Luz, João Cosme Vieira e José Gomes de Matos.

DESIGNAÇÕES E DISPENSAS DE OFICIAIS

Foi feita, por necessidade do serviço, a seguinte movimentação de oficiais: designações — o capitão de fragata médico Otávio de Freitas Assunção para chefe da clinica médica do Hospital Central da Marinha; o capitão de fragata médico Valdir Caldas Pires, para chefe da clinica cirúrgica do mesmo Hospital; dispensas — o capitão de corveta Miguel Floriano Peixoto de Abreu, de imediato do Tender "Belmonte"; os capitães tenentes Mário Soares Pinheiro, de imediato do S "Tupi"; Edie de Oliveira Coutinho, de imediato do NT "Raza"; e Valmir de Abreu Lassance de imediato do NH "Jaceguai".

CHAMADOS À DIRETORIA DE FAZENDA NAVAL

Estão chamados a comparecerem à Diretoria de Fazenda Naval, no 2º pavimento do edifício do Ministério da Marinha, os herdeiros incertos e ignorados do 2º tenente reformado Rhohe Arce dos Santos, inclusive seus filhos naturais e quaisquer condições, para prestarem esclarecimentos em processo de habilitação de montepio militar, originado em requerimentos de Durvalina Leal dos Santos e Araci Santos Gomes, respectivamente, viuva e filha do falecido oficial. Serão oportunamente intimadas pela 1ª Auditoria da Marinha para efeito de novos depoimentos no referido processo, as supracitadas justificantes e as testemunhas Carlos Colombo da Fonseca, Cicero Lins de Macedo, Patrocinio Atheclides Nogueira e Jorge Lustosa Brandão.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

CONCESSÃO DE AUMENTO QUINQUENAL

Licenças Para Circos — Despachos do Prefeito — Nas Secretarias

O prefeito assinou decreto, concedendo aumento quinquenal a numerosos servidores. Foram beneficiadas as seguintes classes: professor de curso primário, fotógrafo, motorista, guarda vidas, telefonista, vigia e trabalhador.

LICENÇAS DE CIRCOS

O prefeito autorizou ao secretário do Interior o exame e despacho final nos processos relativos às licenças para instalação de circos no Distrito Federal.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Agricultura: João de Almeida Ponte, Açougue Tupira e Urbano Ferraz — Autorizo; Ana Astrachan, Domingos do Nascimento — Cancele-se; Antônio Rodrigues Duarte — Aprovo.

Na Secretaria de Viação: Manuel Moreira Garcia, Construtora Genésio Gouveia — Mantenho o despacho.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário geral: Designando Luciano R. Petra de Barros e Mário Lago para a Secretaria do Interior.

Despachos: Evandro Vaz e Mariana Silva Pinto — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Ato do secretário geral: Designando Nilza Seixas Marques Teixeira para o Instituto de Pesquisas Educacionais.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Ato do secretário geral: Designando Mário Cardoso Durão para a Policia de Vigilncia.

Despachos: Luiz Olimecha — Deferido: Antônio M. da Costa, Antônio Marques Prisco — Cancele-se; Carlos das Neves Moreira — Mantenho o auto; Edgard Campagnolli — Deferido; Fábricas de Calcados Braga, Heitor Pinto de Morais — Indeferido; Cama Patente, Guilherme Calazans de Morais, Eduardo Campos, Milton Antônio Freire, Rosalina Leandro e Pedras & Vieiras — Reduzo a multa.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTE

Atos do superintendente: Transferindo Israel Matias Dias e Crisanto Faria para o 7 MS; José Hugo de Jesus para o 10 MS.

Comparecimento: Determinando o comparecimento ao Serviço de Expediente da STP, Manuel de Souza e Ernesto Miranda; aos Juizos de Direito da 6ª Vara, no dia 10 de outubro p. vindouro, às 13 horas, Aristides Nunes; no dia 8 de novembro, José Cupertino; à 9ª Vara Criminal, no dia 21 do corrente, às 13 horas, Agostinho Siciliano; à 13ª Vara Criminal, no dia 22 do corrente, às 14 horas, Manuel de Souza Maia; à Divisão de Policia Técnica, às 12 horas, no dia 19 do corrente, Mário Raimundo. Os servidores em apreço deverão comparecer antes ao 1 MS, para efeito do expediente de apresentação.

SERVIDORES CHAMADOS AO DEPARTAMENTO DO PESSOAL

O diretor do Departamento do Pessoal solicita o comparecimento no Edificio Comercial, 4º andar, sala 416 (Serviço de Informações), amanhã, dia 18 do corrente, a partir das 15 horas, os oficiais administrativos da matricula n. 16 a 980, promovidos em setembro e dezembro, a fim de receber os respectivos titulos.

QUERIA SABER POUCO...

Sem nada dizer à esposa e sem planos para o que fazer com as respostas, o estudante Ray Gottman (do Colégio Estadual de San Diego, com 22 anos), pretendeu fazer um grande inquérito entre as donas de casa daquela cidade americana sôbre os seus hábitos sexuais.

Meteu-se em dificuldades, pois está sendo acusado de conduta libidinosa pela policia.

Fazia os primeiros contátos pelo telefone e depois ia procurar as donas de casa pessoalmente, naturalmente na ausência dos maridos.

Um deles avisou à policia e Gottman teve de fugir de automóvel, mas foi preso.

Gottman queria saber muitas coisas, pois suas perguntas, possivelmente indiscretas, eram em número de 51. — (U. P.)

Amaral Quer...

(Conclusão da 3.ª página)

Emílio Pedutti, abordado pela reportagem, que dentro em breve realizar-se-á em Botucatú uma concentração política, a que comparecerão deputados estaduais e federais do PSD, mais o comparecimento de representantes dos diretórios da zona média da Sorocabana.

Armazens Para Trigo

Para a construção de três armazens de trigo na zona produtora de trigo do Paraná foi assinado um acôrdo ontem, entre o ministro da Agricultura e o govêrno daquele Estado.

Os armazens serão instalados em União da Vitoria, Ponta Grossa, e Pato Branco, locais acessíveis aos transportes ferroviários. Os municipios interessados doarão os terrenos, concorrendo o Ministério com dois milhões e o govêrno paraense com o restante da despesa até a conclusão dos trabalhos.

A construção será feita pela Secretaria de Agricultura do Paraná e fiscalizada pelo Serviço de Expansão do Trigo.

Fazenda do Piaí — Gléba 7-A

Grande loteamento, com prestações mensais de Cr$ 333,00 — sem entrada, a uma hora e vinte minutos do centro da cidade, com boa estrada de rodagem, com trem elétrico até à Estação de Santa Cruz e a 15 minutos de ônibus da mesma. A cinco minutos das praias de Sepetiba, Dona Luiza e Cardo, a futura Copacabana dos subúrbios. Adquira seu lote, rua da Quitanda n. 79, tel. 43-8575 — Banco Lopes S. A.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S/A

ENDEREÇO TELEGRAFICO: "MUNBANCO"

MATRIZ: 78 — Rua do Ouvidor — 78 — Fones 52-2112 e 52-4013 — Caixa Postal 919 — RIO DE JANEIRO —

FILIAL: AGENCIA COPACABANA 37 — Rua João Bricola — 37 — Fone 2-6121 — Caixa Postal 159-B; 22 — Rua Figueiredo Magalhães — 22 — Fone 37-9399

AGENCIA BRAZ: 733 — Av. Celso Garcia — 733; AGENCIA CIDADE: 1.077 — Av. Ipiranga — 1.077 — SÃO PAULO —

AGENCIA: 142 — Rua 15 de Novembro — 142 — Fone 2-5110 — SANTOS —

CARTA PATENTE N. 1.235

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1951
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

				Cr$
A — DISPONIVEL: Caixa:				
Em moeda corrente		81.832.986,00		
No Banco do Brasil S. A.		90.034.410,90		
Em dep. à ordem da Sup. da M. e do Crédito		22.206.955,20	194.204.355,00	
B — REALIZAVEL				
Letras do Tesouro Nacional	7.732.000,00			
Empréstimos em c/correntes	306.776.980,30			
Empréstimos hipotecários	1.391.000,00			
Titulos descontados	421.229.808,40			
Agências no país	76.137.292,69			
Correspondentes no país	13.076.625,70			
Correspondentes no exterior	35.348.010,00			
Capital a realizar (acionistas)	14.969.000,00			
Outros créditos	14.872.309,70	891.385.035,78		
Imóveis		12.363.546,20		
Titulos e valores mobiliários:				
Obrig. de Guerra em dep. no Banco do Brasil S.A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, decreto 7.293, pelo valor nominal de Cr$ 3.498.700,00	2.996.215,80			
Idem, idem, decreto 9.169 (Lucros extraordinários), pelo valor nominal de Cr$ 1.637.000,00	1.132.211,80			
Idem, em dep. no Tesouro Nacional — decreto 9.602 (Garantia de operações de câmbio), pelo valor nominal de Cr$ [illegible]	781.740,00			
Idem, em Carteira, pelo valor nominal de Cr$ 449.500,00	[illegible]			
	5.344.[illegible]			
Ações e debêntures	91.600,00			
Outros valores	68.350,10	5.404.906,70	[illegible]	
C — IMOBILIZADO				
Edifícios de uso do Banco	27.763.332,60			
Móveis e utensílios	3.296.241,35			
Instalações	2.925.099,40		33.974.673,35	
D — RESULTADOS PENDENTES				
Juros e descontos	3.290.050,40			
Impostos	798.706,20			
Despesas gerais	9.881.306,20		13.960.062,80	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Valores em garantias		481.844.049,00		
Valores em custódia		89.417.772,00		
Títulos a receber de conta alheia		200.022.901,00		
Outras contas		550.697.593,80	1.321.982.315,80	
			2.474.424.897,64	

PASSIVO

				Cr$
F — NÃO EXIGIVEL				
Capital		60.000.000,00		
Fundo de reserva legal		6.106.725,75		
Fundo de previsão		5.722.102,30		
Outras reservas		6.694.877,29		[illegible]
G — EXIGIVEL — Depósitos: A Vista e a curto prazo:				
de Autarquias	33.072,60			
em c/c sem limite	300.282.370,30			
em depósitos limitados	223.944.719,90			
em depósitos populares	842.017,00			
em c/c sem juros	5.134.918,70			
em c/c de aviso	29.803.871,80			
Outros depósitos	54.091.392,50	604.202.362,80		
A Prazo: de diversos:				
a prazo fixo	181.696.273,10			
de aviso prévio	69.603.424,60	251.301.697,70		
		855.504.060,50		
Outras responsabilidades:				
Agências no país	83.799.011,00			
Correspondentes no país	3.636.304,20			
Ordens de pagamento e outros créditos	14.314.400,[illegible]			
Dividendo a pagar	46.260,00	100.[illegible]	1.096.192.144,50	
H — RESULTADOS PENDENTES				
Contas de resultado				37.726.796,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Desp. de vals. em gar. e em custódia	571.261.821,00			
Deps. de tits. em cobrança no País	190.688.023,50			
Deps. de tits. em cobrança no Exterior	19.334.877,50			
Outras contas	550.697.593,80			1.331.982.315,80
				2.474.424.897,64

Rio de Janeiro, 13 de Junho de 1951. — José Maria Fernandes, Presidente. — Victor Fernandes Alonso, Vice-Presidente. — Domingos Fernandes Alonso, Adhemar Leite Ribeiro, Gumercindo Nobre Fernandes, Diretores. — Arthur de Castro, Gerente da Matriz. — José Emilio Martins, Contador — Reg. D.N.I.C. n. 39.521 — C.R.C. Dist. Federal n. 4.108.

ITALIA X FRANÇA — Flagrante do último encontro entre as seleções da Itália e da França, disputado em Gênova. O goleiro francês, Daroski, faz uma defesa acossado por um atacante italiano e protegido pelo seu zagueiro. A França foi derrotada por 4x1. (INP-DC, via aérea)

NO BASQUETE:

APENAS A LIDERANÇA É FAVORÁVEL AO FLAMENGO

Mas o Botafogo Tem Igual Número de Vitórias – Os Jogos de Amanhã

A atual posição dos clubes concorrentes ao Campeonato Carioca de Basquetebol é a seguinte:

1.º LUGAR — FLAMENGO — 9 jogos — 9 vitórias — 397 pontos pró e 266 contra — Saldo de pontos: 132.

2.º LUGAR — BOTAFOGO — 10 jogos — 9 vitórias e 1 derrota — 482 pontos pró e 360 contra — Saldo de pontos: 122.

3.º LUGAR — FLUMINENSE — 10 jogos — 6 vitórias e 4 derrotas — 456 pontos pró e 372 contra — Saldo de pontos: 84.

3.º LUGAR — TIJUCA — 10 jogos — 6 vitórias e 4 derrotas — 355 pontos pró e 286 contra — Saldo de pontos: 69.

4.º LUGAR — ATLETICA — 10 jogos — 5 vitórias e 5 derrotas — 400 pontos pró e 365 contra — Saldo de pontos: 37.

5.º LUGAR — MACKENZIE — 10 jogos — 4 vitórias e 6 derrotas — 390 pontos pró e 427 contra — Deficit de pontos: 36.

6.º LUGAR — GUAJUÍ T. C. — 10 jogos — 4 vitórias e 6 derrotas — 367 pontos pró e 445 contra — Deficit de pontos: 78.

7.º LUGAR — VASCO — 9 jogos — 3 vitórias e 6 derrotas — 321 pontos pró e [illegible] contra — Deficit de pontos: [illegible].

8.º LUGAR — RIACHUELO — 9 jogos — 2 vitórias e 7 derrotas — 280 pontos pró e 365 contra — Deficit de pontos: [illegible].

9.º LUGAR — AMERICA — 9 jogos — 9 derrotas — 265 pontos pró e 480 contra — Deficit de pontos: 215.

OS JOGOS DE AMANHA

Prosseguem amanhã a disputa do Campeonato Carioca de Basquetebol (2.ª rodada do Returno) com a efetivação dos seguintes encontros:

Vasco x Flamengo, em São Januário — juizes — Afonso Lefever e Helvio Cezarino.

Fluminense x Tijuca — ginásio das Laranjeiras — juizes — Aladino Astuto e Noli Coutinho.

America x Mackenzie — juizes — Marzano e Jonatas Costa.

As Sessões...

(Conclusão da 2.ª página)

[illegible] vam favoravelmente à iniciativa.

Quanto à objeção de que as sessões matutinas tomam aos deputados estudiosos a hora de que dispõem para os seus estudos, argumentam-se que aqueles três dirigentes são igualmente homens de estudo, mas que, por isso mesmo é que querem a sessão matutina.

— Todos êles acordam às 5 horas da manhã e estudam até às 9 e a sessão será uma continuação dos seus estudos — disse-nos um deputado.

O sr. Rui Santos fêz-nos a propósito a seguinte declaração:

— Esses que alegam que estudam pela manhã e por isso não podem comparecer às reuniões matutinas, [illegible] é confessar que acordam tarde.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS

O Rei das Geladeiras voltou!!!

Casa BERTONI

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

COMPLETE O PRAZER DE SUA CONDUÇÃO PESSOAL...

Com uma CAPA tècnicamente perfeita em LEGITIMO NYLON AMERICANO. Variedade inconfundível de padrões à sua escolha. Montagem em poucas horas. Fabricamos e colocamos, também com escrupulosa perfeição: CAPOTAS para conversíveis e TETOS para sedans.

VENDAS À VISTA OU A CREDITO

D. P. CLETO LTDA.

RUA DO SENADO, 213 — TEL. 32-5889

VIEIRA FAZ UMA EXPERIÊNCIA...

GOLD DREAM É OUTRA NA GRAMA!

PONTET CANET CONFIRMOU AS ESPERANÇAS DOS SEUS RESPONSÁVEIS

O Filho de Advocate Ganhou Fácil o "Handicap" Especial

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

365 — 1ª CARREIRA — Potrancas nacionais de dois anos, sem vitoria no país, nas condições previstas no item "a" e no paragrafo 2º do artigo 3º, das Disposições Especiais do Regulamento dos leilões — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
EGLANTINA, feminino, castanho, 2 anos, Paraná, Duplicate e Day, do stud Santa Anita, 54 quilos, Justiniano Mesquita	1º	20.11[illegible]	14,00	12	4.9[illegible]	26,00
Dame, 54|52, U. Cunha, ap.	2º	7.76[illegible]	27,00	13	2.4[illegible]	36,50
Baby, 54, R. Urbina	3º	1.55[illegible]	186,00	14	[illegible]	380,00
E. do Norte, 54, O. Macedo	0	5.46[illegible]	52,00	[illegible]	6.9[illegible]	20,00
Coroinha, 54, M. Coutinho	0	78[illegible]	363,00	[illegible]	1.4[illegible]	95,00
				[illegible]	[illegible]	181,00
				[illegible]	11[illegible]	1.173,00

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 14,00; em 1º; dupla (26), Cr$ 20,00; placés: Eglantina, Cr$ 10,00; Dame, Cr$ 10,00. Tempo: 92" 1|5. Total das apostas: Cr$ 568.860,00. Criador: José Bastos Padilha. Tratador: Valdemar Costa.

366 — 2ª CARREIRA — Animais nacionais de dois anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	DUPLAS:			PONTAS:		
PAPO D'ANJO, masculino, castanho, 2 anos, Rio Grande do Sul, Sea Bequest e Caldas, da sra. d. Sarah de Magalhães Boettcher, 54 quilos, Candido Moreno	1º	21.174	16,00	12	3.348	48,00
Fair Black, 54, B. Ribeiro	2º	2.578	182,00	14	9.302	17,00
Prosper, 54, E. Castillo	3º	7.128	47,00	[illegible]	1.086	666,00
Grillon, 54, R. Freitas F.	0	11.847	29,50	34	6.273	26,00

Não correram: Distinguée — Hell Cat — Arouca e Eonio. Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, meio corpo. Rateios: Cr$ 16,00 em 1º; dupla (34). Cr$ 26,00; placés: não houve. Tempo: 75" 1|5. Total das apostas: Cr$ 696.640,00. Criadores: Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito. Tratador: Julio Carrapito.

367 — 3ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
ROCHESTER, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Felicitation e Rochas, do stud America, 50 quilos, Francisco Irigoyen	1º	11.023	16,00	11	1.643	187,00
Bizarra, 54|55, G. Costa	2º	2.378	201,00	12	7.479	30,00
Barrañ, 56, L. Leighton	3º	8.704	55,00	13	3.924	57,50
Charão, 56|54, U. Cunha	0	3.790	126,00	14	7.373	31,00
Delba, 54, B. Ribeiro	0	778	618,00	22	909	254,50
Peteim, 56|53, M. Martins, ap.	0	2.806	170,00	23	1.994	119,00
Charuto, 56, I. Souza	0	1.509	290,00	24	2.661	95,00
Brindela, 54|53, I. Pinheiro, ap.	0	1.393	243,00	33	388	592,00
Igino, 56, R. Freitas Fo.	0	7.213	66,00	34	1.141	198,00
				44	887	255,00

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 15,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 31,00; placés: Rochester, Cr$ 12,50; Bizarra, Cr$ 23,00; Barran, Cr$ 16,00. Tempo: 90" 1|5. Total das apostas: Cr$ 934.310,00. Criadores: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Nelson Gomes.

368 — 4ª CARREIRA — Eguas nacionais de tres anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
GISELLE, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Romney e Viola, do sr. C. G. da Rocha Faria, 55 quilos, Luiz Alberto Diaz	1º	36.420	15,00	12	4.894	56,50
Elanut (1), 55, L. Rigoni	2º	21.005	27,00	13	12.740	22,00
Miss YOU, 55|53, U. Cunha, ap.	3º	6.538	87,00	14	3.759	74,00
Comtesse, 55, I. Souza	0	3.006	101,00	23	3.544	78,00
Orcina, 55, C. Moreno	0	11.005	27,00	24	1.052	263,00
Chuva, 55, J. Martins	0	5.698	101,00	33	5.127	54,00
				34	3.106	89,00
				44	407	677,00

(1) — Desclassificado do 1º lugar. Não correu: Gay Princess. Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios: Cr$ 15,00 em 1º; dupla (13). Cr$ 22,00; placés: não houve. Tempo: 100" 1|5. Total das apostas: Cr$ 1.063.389,00. Criador: Carlos da Rocha Faria. Tratador: Jorge Morgado.

369 — 5ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 240.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
ALECRIM, masculino, castanho, 6 anos, Paraná, Concejal e Sangue Fuerte; do sr. Moisés Lupion, 9 quilos, Pedro Coelho	1º	3.011	197,00	11	5.310	65,00
Kanthaca, 56, A. Brito	2º	5.820	102,00	12	3.465	99,00
Haramun, 50, J. Tinoco	3º	2.600	221,00	13	18.508	33,00
Valco, 52, R. Freitas F.	0	15.490	38,00	14	9.048	38,00
Lumen, 52|53, S. Ferreira	0	1.546	394,00	22	376	916,00
Gavião da Gavea, 54, D. Fer...	0	20.725	20,00	23	1.707	202,00
Carinhosa, 54, C. Moreno	0	2.866	210,50	24	1.732	200,00
Lipe, 58|56, U. Cunha, ap.	0	15.104	39,00	33	2.516	137,00
Never Looses, 58, A. C. Ribas	0	15.490	38,00	34	6.142	56,00
Negra Maria, 50|47, R. Martins, ap.	0	6.940	85,50	44	2.253	153,00

Ganho por um corpo e meio: do 2º ao 3º, um corpo. Rateios: Cr$ 197,00 em 1º; dupla (33), Cr$ 202,00; placés: Alecrim, Cr$ 66,00; Kanthaca, Cr$ 36,00; Haramun, Cr$ 59,00. Tempo: 96". Total das apostas: Cr$ 1.269.220,00. Criador: Haras Paraná Ltda. Tratador: Mario de Almeida.

370 — 6ª CARREIRA — Eguas nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 48 quilos, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
MA', feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Tallboy e Lucena, do sr. José Joaquim Seabra Neto, 52 quilos, Emigdio Castillo	1º	15.843	49,00	11	1.984	186,00
Milu', 52|53, S. Ferreira	2º	10.831	59,00	12	8.328	45,00
Muxaxa, 56|54, U. Cunha, ap.	3º	7.930	78,00	13	5.339	69,50
Cracovia, 56, L. Rigoni	0	17.904	34,50	14	4.901	75,00
Aléa, 52|53, Ot. Reichel	0	1.557	397,00	22	3.197	116,00
Eria, 50, J. Tinoco	0	2.834	273,00	23	6.227	59,00
Thais, 48|40, S. Machado, ap.	0	1.730	325,00	24	6.097	53,00
Luarlinda, 56, J. Mesquita	0	10.163	61,00	33	2.268	164,00
Ribelo, 52, M. Rossano	0	5.593	111,00	34	5.848	43,00
Julia, 52, E. Silva	0	1.900	326,00	44	1.350	273,00
Iaioda, 54, J. Portilho	0	1.197	520,00			
Poranga, 49|45, R. Martins, ap.	0	580	1.049,00			

Não correram: Ativa — Gericó e Saratoga. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 40,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 75,00; placés: Ma', Cr$ 18,00; Milu', Cr$ 24,00; Muxaxa, Cr$ 30,00. Tempo: 83". Total das apostas: Cr$ 1.345.700,00. Criador: A. J. Peixoto de Castro Junior. Tratador: Mario de Almeida.

371 — 7ª CARREIRA — (Handicap Especial) — Premio "Harold E. Hime" — Animais de qualquer país, de tres anos e mais idade — Handicap — 2.200 metros — Premios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00:

	PONTAS:			DUPLAS:		
PONTET CANET, masculino, alazão, 3 anos, Argentina, Advocate e La Cave, do sr. C. G. da Rocha Faria, 55|56 quilos, Luiz Alberto Dias	1º	10.302	36,00	11	3.196	169,00
Martini, 6[illegible], F. Irigoyen	2º	15.282	55,00	12	4.382	96,00
Rio Verde, 46|50, R. Freitas F.	3º	5.212	149,00	13	7.368	57,00
Tuyusero, 46|50, J. Tinoco	0	5.212	150,00	14	6.0[illegible]	69,00
Acor, 53|55, L. Rigoni	0	7.297	160,00	22	2.077	200,00
Delfox, 58, J. Mesquita	0	13.931	27,00	23	7.488	35,00
Oncino, 58, C. Moreno	0	4.031	170,00	24	5.553	73,00
Espumoso, 51, U. Cunha, ap.	0	5.232	149,00	33	4.060	100,00
Zanzibar, 53|54, E. Castillo	0	2.630	360,00	34	10.232	40,00
Aéirom, 53, I. Pinheiro, ap.	0	9.452	77,00	44	3.650	156,00
Mon Talisman, 53, O. Ulloa	0	2.476	[illegible]			
Cumberland, 53, D. Ferreira	0	13.261	55,50			

Não correu: Presteza. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, cinco corpos. Rateios: Cr$ 36,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 57,00; placés: Pontet Canet, Cr$ 16,00; Martini, Cr$ 15,00; Rio Verde-Tuyusero-Espumoso, Cr$ 27,00. Tempo: 140" 2|5. Total das apostas: Cr$ 1.808.270,00. Importador: Atilio Irulegui. Tratador: Jorge Morgado.

372 — 8ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de tres vitorias no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
FAIR LADY, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Markain e Barraudá, do sr. Carlos da Rocha Faria, 54|56 quilos, Luiz Alberto Diaz	1º	4.162	174,00	[illegible]	4.648	22,00
Incendiario, 56, F. Irigoyen	2º	16.027	46,00	[illegible]	8.409	45,00
Lampeira, 54, C. Moreno	3º	1.711	418,00	13	3.723	192,50
Ouro Preto, 56, L. Rigoni	0	14.490	48,00	14	4.370	37,00
Ranon, 56|54, U. Cunha, ap.	0	9.358	76,00	[illegible]	5.218	73,00
Attacker, 56, I. Souza	0	2.303	282,00	[illegible]	6.302	55,00
Lolo, 56|55, I. Pinheiro, ap.	0	7.086	101,00	[illegible]	6.599	59,00
Jaruqui, 56, A. C. Ribas	0	1.588	470,00	[illegible]	1.728	314,00
El Toro, 56, R. Freitas F.	0	7.[illegible]	38,00	[illegible]	3.6[illegible]	108,00
[illegible], 56, E. Castillo	0	3.0[illegible]	230,00	[illegible]	2.146	178,00
[illegible], 56|53, A. Torres	0	9.2[illegible]	75,00			
Normalista, 54, J. Portilho	0	[illegible]	2.0[illegible]			
Vardom, 56, J. Martins	0	4.[illegible]	184,00			
Don Euvaldo, 56, J. Mesquita	0	12.7[illegible]	38,00			
[illegible], 56, L. Meszaros	0	[illegible]	1.232,00			
Inspiração, 54, O. Fernandes	0	7.091	161,00			
[illegible], 55, J. Tinoco	0	2.074	334,50			

Ganho por uma cabeça; do 2º ao 3º, um corpo. Rateios: Cr$ 174,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 53,00; placés: Fair Lady, Cr$ 53,00; Incendiario, Cr$ 19,00; Lampeira, Cr$ 86,00. Tempo: 103" 4|5. Total das apostas: Cr$ 1.149.390,00. Criador: O proprietario. Tratador: Jorge Morgado. Total geral das apostas: Cr$ [illegible]. Total geral dos concursos: — Cr$ 846.460,00. Pista de areia: leve

Declarações do Supervisor do Stud Rocha Faria ao DIARIO CARIOCA — Últimas Impressões de Henrique de Souza Sôbre Onéa

Os turfistas já sabem que o Castillo leva na certa a Oreja; que "Minguinho" e Mesquita estão "engatilhados", esperando ganhar com Altamisa e Cojuba. Que se deixarem o Ulléa folgar com a Marly, terão saudades no final..

Eis porque, procuramos João Vieira na manhã de ontem. Na verdade, sôbre Gold Dream, ainda não se falou nada. E Gold Dream, é a incógnita do páreo. Incógnita, porque venceu na grama, na segunda apresentação, em tempo que muito a recomenda e que poderia ter baixado, se o "Negro" Diaz lhe desse rédeas.

Vejamos o que diz o João Vieira:

— A égua é outra na grama... Na verdade, parece um atrevimento de nossa parte, confirmar a inscrição de Gold Dream, numa carreira contra éguas de boa campanha.

E fazendo "blague":

— Estou com um "grilo na cabeça", meu caro... Gold Dream tem muita "raça". Pelo lado materno descende de Capelino, nada mais, nada menos, que uma filha do famoso Donatello!...

E antes que o repórter perguntasse qualquer coisa:

— Gold Dream, na grama úmida, marcou 86"2|5 para 1.400 metros e você viu como ganhou "esbarrada" e "disparada"... Tenho um pouquinho de fé...

PAREO DURO

Em seguida, procuramos Henrique de Souza. O treinador de Onéa declarou-nos:

João Vieira ao repórter: — "Estou com um grilo na cabeça..."

— Considero o páreo duro. As "donas" do páreo são Cojuba e Altamisa. Nada de "barbada", como foi publicado. Quanto a Oreja, anda bem e é uma boa potranca..."

DIARIO CARIOCA APONTA

IRISADO — EL GARBOSO — GREY GIRL
DEMONICO — ELEVI — EL GIN
JANGADEIRO — INTRÉPIDO — ALPINA
BOZAMBO — SOL BONITO — MINGUINHO
LOVELACE — ISLETTE — BOTICELLI
BRAZILIAN STAR — HUNTER PRINCE — R. DO SUL
OREJA — ONÉA — ALTAMISA
EL GAUCHO — MATADOR — GUAMBI

NESTOR COSTA PEREIRA

IRISADO — EL GARBOSO — GREY GIRL
DEMONICO — AÇUDE — EONIO
RUIVO — JANGADEIRO — INTRÉPIDO
BOZAMBO — AR—AR—I — ABAFA
LOVELACE — ARROZ AMARGO — ELAN
BRAZIL STAR — H. PRINCE — POPULINO
ONÉA — OREJA — HILÉIA
ROMANO — MANGUARITO — GUAMBI

NESTOR COSTA PEREIRA

RESULTADOS DOS CONCURSOS

BOLO SIMPLES — 14 vencedores — 6 pontos — Cr$ 5.532,00.
CONCURSO DUPLO: — 1 vencedor — 13 pontos — Cr$ 47.804,00.
JOCKEY CLUB — 1 vencedor — Cr$ 9.266,00.
BETTING ITAMARATI — Simples. — 41 vencedores — Cr$ 1.687,00.
BETTING ITAMARATY DUPLO. — 6 vencedores — Cr$ 61.977,00.

NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os jóqueis Arthur Araujo, Nestor Linhares e Dario Moreira e os aprendizes Paulo Tavares e Antonio Portilho.

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13 horas. O clássico "Vieira Souto" tem a sua realização marcada para as 16,20 horas.

CINCO "FORFAITS"

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde, dos seguintes animais:
ELEVI.
IRISH STAR
COMTESSE
HILEIA
GASCONHA.

"COUNTERPOINT" VENCEU

NOVA YORK — 16 — (INS) — "Counterpoint" venceu hoje o "Belmont Stakes", com a dotação de 100.000 dólares, derrotando seu rival mais próximo, "Battlefield", por quatro corpos. Em terceiro, chegou "Battle Morn". O vencedor cobriu a milha e meia em 2'29".

A' REVISTAS ESPECIALIZADAS

Recebemos e agradecemos as edições desta semana das revistas especializadas "Vida Turfista" e "Jockey Clube Ilustrado".

TENIS

DERROTADOS OS BRASILEIROS

BECKENHAM, Inglaterra, 16 (U.P.) — A dupla norte-americana formada por Gardnar Mulloy e Dick Savitt ganhou o Campeonato de Tenis de KENT, na categoria de Duplas Masculinas, derrotando na prova final a dupla adversária, formada por Armando Vieira, do Brasil, e Leon Norgard, da Africa do Sul, pela contagem de 10/8, 6/3.

Acerte a...

(Conclusão da 18.ª página)

Cel. Gomes Machado, 26 Niterói; Alberto Antunes, rua Padre André Moreira, 177 casa 8 — Meier; Nilse [illegible] cruz de Lima, av. Camões, 100, casa 3; J. Augusto Frota, rua S. Clara, 46 Copacabana; Amir Leonardo de Sá Barp, rua D. Pedro I, 35, Petrópolis; Jair da Silva Menezes, av. Beira Mar, 262 9.º andar; Paulo Antonio de Almeida, [illegible] Rip Branco, 28-A S[illegible]. Leonel Fernandes Peixoto, rua D. Mariana, 97 — apartamento 401, Botafogo; Roberto [illegible] rua da Assembléia, 109; Antonio Alves Barreto, rua Padre André Moreira, 177, casa 8 — Meier; Augusto Frota, rua S. Clara, 46 — Copacabana.

MAIS 3 CADEIRAS PARA FLUMINENSE x BANGU

Na próxima terça-feira publicaremos nova fotografia do concurso "Acerte na bola e ganhe uma cadeira". As soluções deverão ser enviadas para nossa redação até quinta-feira, uma vez que o sorteio das soluções certas será procedido na sexta-feira à noite, para que os felizardos possam assistir à peleja Fluminense x Bangu última das partidas do Torneio Municipal, a ser disputada no sábado, dia 23.

NOS BASTIDORES DO Turfe

FLOREIOS

A manhã de ontem na Gávea foi das mais movimentadas. De surpresa, apareceram no prado Nelson Seabra e Chico Eduardo. Foram ver os exercícios de seus "cracks" Cruz Montiel, Honolulú, My Love, Maki e Fort Napoleon. Todos impressionaram muito bem.

Cruz Montiel passou a milha em 106"1/5. Seiu muito suave e, manso como é fez um meio correr até a entrada da reta, onde acelerou o ritmo do galope, para finalizar de modo avassalador: 12", os últimos 200 metros!

Honolulu e My Love florearam 3.040 metros. O primeiro largou muito ligeiro. Primeiros 1.000 metros em 65"2/5. Cansou um pouco, mas assinalou 205"3/5. O alazão, que está melhorando das manhas, cobriu a mesma distância em 205"1/5. "Voava"!

E', "seu" Haroldo... O "bicho" mete pata! Ainda estamos com você, quando diz que o My Love merece o título de "crack" da turma... O baiano não acredita, não...

À MODA CHILENA

Fort Napoleon "trabalhou" à moda chilena. Uma partida de 600 metros. Outra partida de 600 metros. Esse método visa aligeirar o francês...

Nós, que apreciamos a classe dos responsáveis pelo Stud Paula Machado, esperamos que o Fort Napoleon confirme, agora, o "cartaz" que trouxe da França...

DORMINDO ?

Irigoyen parece que dormiu no dorso de Cruz Montiel... Não se mexeu. E o cavalo acabou "compreendendo" que o melhor seria galopar suave... Em consequência disso, os 106"1/5...

ATROPELANDO...

Lauro Moura, há muito, anda de má intenção com os "buck-jones"... Pretende bombardeá-los"!

A rapaziada do "jabaculê" precisa tomar cuidado... Quando o Lauro atropelar muito "buck-jones" vai repetir aquela célebre frase de Zé Américo...

DÊSSE EU GANHO...

Zé Raja Gabaglia, em ligeiro "bate-papo" com o repórter, ontem, afirmou que do Boticelli o Elan não perde... — Dêsse "eu" ganho... — garantiu-nos o jovem

Conversa vai, conversa bem, acabou dizendo que o irmão de El Gaúcho era "barbada"...

-- "" etaoin shrdlu cmfpáu emfp

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

1.° PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: CR$ 45.000,00, 13.500,00 e 6.750,00 — ÀS 13 HORAS

	Ks.		Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	
1—1 Irisado	54	E. Silva	22	Continua tinindo	1º para Demonico	90 2|5, 1.400, AP	600 em [illegible]
2—2 El Garboso	54	E. Castillo	22	Póde ganhar	1º para Demonico	77 2|5, 1.200, AP	800 em [illegible]
3—3 Grey Girl	52	R. Freitas F.	36	Pouca chance	3º para Hidalga	90", 1.400, AP	600 em [illegible]

2.° PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — ÀS 13,30 HORAS

	Ks.		Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Demonico	54	L. Rigoni	18	Retrospecto, d. ganhar	2º para Irisado	90 2|5, 1.400, AP	600 em 3[illegible]
2—2 El Gin	54	U. Cunha	30	Muito indocil, dificil.	6º pa.a El Garboso	77 2|5, 1.200, AP	600 em 3[illegible]
3 Coromy	54	I. Souza	50	Cedo ainda	Estreante		1.400 em 96"
3—4 Elevi	54	S. Ferreira	35	Algo melhor, chance.	3º para El Garboso	77 2|5, 1.200, AP	600 em [illegible]
5 Açude	54	O. Ulloa	60	Na grama é rival	5º para El Garboso	77 2|5, 1.200, AP	600 em [illegible]
4—6 Spencer	54	XX	50	Melhor na areia	4º para El Garboso	77 2|5, 1.200, AP	600 em [illegible]
7 Eonio	54	E. Castillo	40	Em regulares conds.	5º para Irisado	90 2|5, 1.400, AP	600 em 37" [illegible]

3.° PÁREO — 1.800 METROS — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — ÀS 14 HORAS

	K.s		Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Jangadeiro	54	J. Mesquita	35	Anda bem, rival	3º para Lord Polar	91 4|5, 1.600, GL	800 em 49"
2 Come On	50	J. Graça	60	Aqui mais dificil	1º para Mahon	104 2|5, 1.600, AP	
2—3 Intrepido	56	E. Castillo	30	Tinindo, competidor	2º para Lord Polar	91 4|5, 1.500, GL	800 em 51" s.
4 Alpina	52	I. Pinheiro	30	Muita fé nesta	4º para Lord Polar	91 4|5, 1.500, GL	
3—5 Ruivo	56	L. Rigoni	37	Fracassou d. melhorar	5º para Lord Polar	91 4|5, 1.500, GL	80 em 50 3|5
6 Mahon	50	B. Ribeiro	40	Na areia tem chance	2º para Come On	104 2|5, 1.600, AP	104 2|5, 1.600, AP
4—7 Frontal	52	R. Freitas	40	Na grama é compet.	1º para Lord Polar	91 4|5, 1.600, AP	91 4|5, 1.600, AP
8 Bosphorino	54	XX	50	Tem alguma chance.	7º para Lord Polar	91 4|5, 1.600, AP	91 4|5, 1.600, AP

4.° PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: CR$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 — ÀS 14,30 HORAS

	Ks.		Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Minguinho	52	I. Pinheiro	40	Na areia é rival	11º para Pracinha	90", 1.400, AP	600 em 36"
2 Incognita	50	J. Portilho	50	Póde assustar	9º para Rio Verde	101 2|5, 1.600, AM	600 em 38"
2—3 Arari	52	C. Moreno	70	Em boas condições	4º para B. Dream	102 4|5, 1.600, AL	
4 Abafa	54	U. Cunha	35	Fracassou, cuidado	7º para Pracinha	90, 1.400, AP	700 em 45
5 Irish Star	54	J. Mesquita	40	Reaparece preparado.	7º para D. Inês	102 1|", 1.600, AL	
3—6 Sol Bonito	50	S. Ferreira	60	Tem muita chance	3º para Pracinha	9" 1.400, AP	
7 Panico	52	J. Tinoco	40	Melhor na areia	8º para Rio Verde	101 2|5, 1.600, AM	
8 Idealista	58	XX	25	Póde ganhar	7º para Rio Verde	101 2|5, 1.600, AM	1.600 em 106"
4—9 Bozambo	56	L. Rigoni	25	E' a força	2º para La Coruna	96 2|5, 1.500, GP	
" Rio Verde	54	XX	25	Melhor na areia	4º para Pracinha	90" 1.400, AP	700 em 46" s.
" Jac.-Assu'	56	P. Coelho	25	Achamos dificil	12º para Pracinha	90" 1.400, AP	

5.° PÁREO — 1.000 METROS — PRÊMIOS: CR$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 — ÀS 15,05 HORAS

	Ks.		Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Islete	52	R. Freitas F.	50	Anda bem; rival	3º para Elan	101, 1.600, AM	700 em 45"
2 Granito	52	I. Pinheiro	70	Muito ligeiro, cuidado	Ult. para La Fleche	80 2|5, 1.300, AL	
2—3 Boticelli	52	J. Mesquita	40	Ha melhores. Dificil	1º para Elan	100" 1.600, AP	600 em 37"
4 Califa	52	E. Castillo	50	Póde assustar	4º para Fairfax	103 1|5, 1.600, AP	
3—5 Ar. Amargo	52	O. Macedo	40	Tem muita chance	3º para Fairfax	103 1|5, 1.600, AP	
6 Elan	52	C. Moreno	50	Pode ganhar	2q para Fairfax	103 1|5, 1.000, AP	
4—7 Ituano	52	A. Portilho	35	Na areia é barbada	3º para Elan	101", 1.600, AM	1.200 em 85"
8 Lovelace	56	O. Ulloa	35	Na grama d. ganhar.	5º para Winter King	92 3|5, 1.500, GM	1.000 em 64"
" Lutécia	50	U. Cunha	25	Boa ajuda	1º para Mirapiara	96 2|5, 1.500, AL	1.000 em 64"

6.° PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — ÀS 15,40 HORAS (Betting)

	Ks.		Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Populino	54	B. Ribeiro	36	Continua bem, rival.	1º para Braz. Star	84 3|5, 1.300, AP	1.000 em 6[illegible]"
" D. Negro	56	L. Meszaros	35	Deve melhorar	5º para Birigui	90 3|5, 1.400, AP	700 em 4[illegible]"
2 Irak	52	S. Camara	60	Póde assustar	9º para Populino	84 3|5, 1.300, AP	1.400 em 94"
3 Strong	50	XX	60	Achamos dificil	4º para Galarin	84 3|5, 1.300, AP	
2—4 Braz Star	58	L. Rigoni	40	Sério competidor	2º para Populino	84 3|5, 1.300, AP	800 em 50" 3|5
5 Hanibal	52	P. Souza	70	Não gostamos	12º para Populino	84 3|5, 1.300, AP	600 em 38"
6 Malandrinho	56	G. Costa	50	Tem chance	8º para Populino	84 3|5, 1.300, AP	
7 Caoré	58	A. Dornelles	40	Só na areia	7º para Populino	84 3|5, 1.300, AP	600 em 36" 2|5, s. g.
3—8 H. Prince	56	J. Mesquita	40	Anda bem; rival	3º para Balancin	92", 1.400, AP	
9 Irapiranga	52	R. Freitas F.	60	Não gostamos	5º para Populino	84 3|5, 1.300, AP	
10 Napoleão	52	J. Araujo	60	Achamos dificil	5º para Valco	89 3|5, 1.400, AL	1.500 em 102"
11 Caninho	56	XX	50	Vem melhorando	3º para Populino	84 3|5, 1.300, AP	
4—12 Linda Dona	50	J. Tinoco	50	Na grama é rival	3º para Braz Star	98" 1.000, GM	
13 Goelfo	56	A. Rosa	40	Melhor na areia	12º para Birigui	90 3|5, 1.400, AP	
14 R. do Sul	54	J. Graça	60	Não chovendo é rival.	4º para Braz Star	95" 1.500, AP	
15 Lingote	50	XX	70	Não gostamos	8º para Galarin	84 3|5, 1.300, AP	
" Cambuci	56	E. Silva	70	Achamo sdificil	10º para Birigui	90 3|5, 1.400, AP	700 em 48" 2|5

7.° PÁREO — 1.[illegible] METROS — PRÊMIOS: CR$ 100.000,00, 20.000,00 e 10.000,00 — ÀS 16,20 HORAS (Betting)

	Ks.		Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Oreja	59	E. Castillo	30	Exercitou-se bem; riv.	2º para Goldena	157", 2.400, GP	900 em 51", s.
2 Gold Dream	55	L. Diaz	40	Não está no pareo	1º para Miss You	86 4|", 1.400, GM	
2—3 Cojuba	60	D. Ferreira	35	Anda bem; é rival.	3º para Altamisa	108", 1.600, GP	700 em 46" 3|5
4 Changa	57	U. Cunha	50	Póde assustar	1º para Hiléia	104 4|5, 1.600, AP	
3—5 Onéa	57	O. Macedo	60	Tem alguma chance	1º para Magy	94 1|5, 1.500, AM	
6 Hiléia	56	L. Rigoni	35	Achamos dificil	2º para Changa	104 4|5, 1.600, AP	600 em 37" 3|5
4—7 Altamisa	59	J. Mesquita	50	Tinindo é competidora	1º para Goldena	100" 1.600, GP	1.600 em 108"
8 Marly	56	O. Ulloa	30	Tem alguma chance	5º para Goldena	157", 2.400, GP	1.600 em 106"
9 Comtesse	56	I. Souza	60	Não gostamos			1.600 em 10[illegible]"

8.° PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — ÀS 17 HORAS (Betting)

	Ks.		Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 El Gaucho	55	F. Irigoyen	37	Anda bem; rival	3º para Manimbé	88", 1.500, AM	1.300 em 8[illegible]"
2 Sketch	56	J. Tinoco	50	Na raia leve é rival	5º para Manimbé	103" 1.600, AP	380 em 23" 3|5
2—3 Manguarito	55	U. Cunha	40	Bem na distancia	4º para Manimbé	95 1.300, AM	1.300 em 84"
4 Marroquino	55	J. Mesquita	50	Agora mais dificil	1º para Dingo	83 3|5, 1.300, AP	600 em 37" 1|5
3—5 Matador	55	O. Ulloa	50	E' competidor	2º para Manimbé	103", 1.600, AP	600 em 36 1|5
6 Guambi	55	E. Castillo	50	Tem muita chance	1º para Acordeon	96 2|5, 1.500, AP	1.400 em 91"
7 Hiléia	53	XX	27				
4—8 Gasconha	53	C. Moreno	35	Não gostamos	Ult. para Onéa	88", 1.400, AL	
9 Romano	55	L. Rigoni	40	Melhor na areia	2º para Manimbé	103", 1.600, AP	600 em 37" 2|5
" Greates	55	G. Costa	40	E' competidor na leve	9º para Manimbé	95", 1.50, AL	600 em 37" 2|5

Irá a Paris a Banda Marcial Dos Fuzileiros Navais

Suprimidos 72 Trens Suburbanos

A Partir de Amanhã a Medida do Coronel Eurico Gomes

Setenta e dois trens elétricos suburbanos serão suprimidos das 9 às 16 horas a partir de amanhã, na Central do Brasil.

Justificando essa medida, o coronel Eurico Souza Gomes, diretor da estrada, disse que não haverá na realidade supressão desses trens, porque na sua maioria êles não circulavam, de vez que, diariamente eram suprimidos automàticamente, por motivos diversos, como sejam falta de maquinistas, avarias, etc.

FALTA DE MATERIAL

A medida visa normalizar o trafego na Central, de maneira que o público possa contar com os trens no horário.

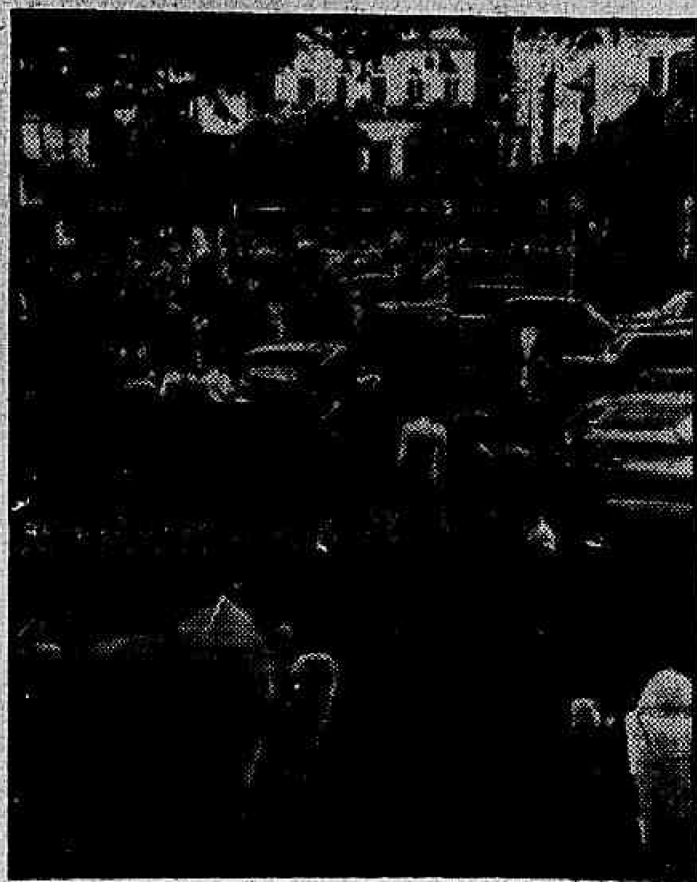
Para manter em tráfega os 480 trens atuais do horário, tem a Central, na palavra de seu diretor, apenas 90 composições, das quais só 69 estão em condições de trafegar.

Dessas 69 composições, 30 estão com motores avariados e 27 sem acumuladores.

Nessas composições havia até bem pouco tempo 86 trucks rachados, 653 portas laterais avariadas, 98 molas de trucks

(Conclui na 9.ª página)

PRIMEIRO AS CAUSAS



Não é justo que, sem examinar as causas dos acidentes, para removê-las, procure-se legislar para todo o país, aumentando a pena do homicídio culposo, somente porque os senadores se impressionaram com a confusão geral no tráfego carioca

ERRADO O PROJETO CONTRA ACIDENTES

Nada Resolve e Ainda Cria Maior Confusão

Tècnicamente Mal Situado o Dispositivo Que Pretende Alterar o Código Penal — Opinião do Advogado Edmundo de Almeida Rêgo, da União Beneficente e do Sind. dos Motoristas

Pretendendo corrigir um êrro, o Senado encaminha-se para cometer outro maior, com a reforma que pretende introduzir no Código Penal; procurando buscar numa lei a redução do número de acidentes do tráfego, cria uma pena absurda para o homicídio culposo, com o que atinge muitas outras classes e atividades, entre as quais releva notar os médicos e farmacêuticos.

Com essas palavras iniciou o advogado Edmundo de Almeida Rego Filho, da União Beneficente dos Chauffeurs e do Sindicato dos Motoristas Autônomos do Rio de Janeiro, declarações em que criticou acerbamente o projeto do senador Lucio Corrêa (PSP — Santa Catarina), transformando a pena de detenção de um a três anos, para reclusão de três a dez anos, para punir o homicídio culposo.

UMA DAS MAIORES PENAS

— Basta assinalar — prosseguiu — que, a vingar o projeto do senador Lúcio Correia, será a de homicídio culposo uma das maiores penas do nosso Código, superando, por exemplo, as de furto qualificado, estupro, ferimentos graves, infanticídio, lenocínio, incêndio, bigamia, rifianismo, comércio de entorpecentes, falsificação de títulos e outros papéis públicos etc.. Passará então a lei a considerar que, como exemplo clássico, se uma pessôa deixar cair de uma janela sôbre a cabeça de um transeunte um vaso de plantas e em consequência a vitima falecer, ê seu crime será mais grave do que se houvesse estuprado, falsificado títulos, ou ferido gravemente alguem, ou negociasse com entorpecentes.

CONSEQUENCIAS

— Além disso, passando a pena de detenção à de reclusão perde o agente do crime não intencional o direito à prestação de fiança e ao livramento condicional. E por ser de grande extenção o prazo de punição previsto, ficará sujeito a prisão preventiva obrigatória. Como se vê, uma lei assim cria condições de uma tremenda injustiça. Ela não distingue entre o dolo eventual — isto é, a atitude do individuo que, ciente do risco, ousa assumi-lo e daí resulta matar alguem — e a simples, culpa, ou seja a infelicidade de alguém que, por curcunstâncias em cuja

(Conclui na 9.ª página)

FALA O ADVOGADO



— Parece que o Senado não está medindo as consequências da medida que já deixou passar em primeira discussão, declara o advogado Almeida Rego.

Participará Das Festas do Bi-Milenário

A Banda Marcial do Corpo dos Fuzileiros Navais considerada uma das melhores do mundo, desfilará pelas ruas de Paris, participando das comemorações do bi-milenário da capital francêsa.

A Banda Marcial acompanhará as representações brasileiras àquelas festividades e possivelmente será levada à França pelo navio-auxiliar da Armada "Duque de Caxias", ora em Filadelfia, para onde conduziu as tripulações dos cruzadores adquiridos pelo govêrno brasileiro aos Estados Unidos.

Festas Juninas Para Crianças

Festas juninas serão realizadas nas tardes dos dias 23, 24 e 28 por iniciativas do Departamento de Educação Complementar da Prefeitura, para crianças e adolescentes, no Centro de Recreação e Cultura da praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana; e nos parques de recreação Darcy Vargas, em Humaitá; do Russel, na Vila Militar, de Bonsucesso e Engenho de Dentro.

O Setor de Alimentação Escolar fornecerá merenda típica às crianças e adolescentes que compareceren. às festas.

REFORMA DE ESCOLAS

O prefeito determinou a imediata execução de obras de reparações e instalações nas escolas primárias Canadá, Mato Grosso, Felix Pacheco, Nerval de Gouveia, Princesa Isabel, Tobias Barreto e Conde de Agrolongo.

Diario Carioca
PAGINAS
O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO
SECÇÃO AZUL
Rio de Janeiro, Domingo, 17 de Junho de 1951

BUROCRACIA PARA SUBIR O PREÇO DOS MEDICAMENTOS

As Farmácias Inobservam a Ordem Para a Etiquetagem — Criado Ontem Um Órgão Que Controlará, Articulará, Fará Um Cadastro e Ainda Dará Consultas

O vice-presidente da Comissão Central de Preços, sr. Benjamim Cabello, assinou portaria ontem, criando o Setor de Produtos Farmaceuticos.

É o segundo ato assinado neste mês sôbre medicamentos, sem que por isso tenha deixado de subir o preço dos remédios.

ETIQUETAGEM

Há duas semanas, o vice-presidente da CCP baixou ato, tornando obrigatória a etiquetagem dos remedios, com os respectivos preços. Até hoje! ao que se saiba, nenhuma farmacia se deu trabalho de atender às ordens do sr. Benjamim Cabello.

CONSULTAS

Entre outras atribuições, o novo orgão incumbido dos produtos farmaceuticos responderá às consultas que forem formuladas à CCP, pelos interessados do comércio e indústria de drogas e medicamentos.

CONTROLE E ARTICULAÇÃO

Por demais burocratizado, o Setor de Produtos Farmaceuticos, além de organizar um cadastro dos produtos farmaceuticos, controlará a "quota de cooperação" e manterá perene contato com os orgãos representativos das classes, dos quais espera obter informes para o cumprimento da portaria tabeladora.

Introdução à Geografia Agrícola

O professor Orlando Valverde, tecnic do Conselho Nacional de Geografia, realizará amanhã, às 17.30 horas, na Avenida Rio Branco, 91, 10.º andar, uma conferencia sobre o tema "Introdução à Geografia Agricola", promovida pela Associação Brasileira de Educação.

Fracassa a Sindicalização Ministerial

A terceira reunião de lideres sindicais promovida pelo Ministério do Trabalho para propaganda da campanha de sindicalização, realizada anteontem na sede do Sindicato Nacional dos Aeroviarios, teve pequena assistencia, verificando-se que na maioria os presentes eram os eternos protegidos da maquina ministerial e amparados pelo Fundo do Imposto Sindical. Os elementos mais novos, que compareceram às duas primeiras reuniões, desistiram de participar da farsa ideada pelo sr. Danton Coelho.

A reunião foi presidida pelo sr. Roque Ferrer, diretor da Divisão de Orientação e Assistencia Sindical, tendo o sr. Miranda Neto, diretor do Departamento Nacional de Industria e Comercio, feito uma conferencia sobre temas economicos.

POLITICA

Essas reuniões são feitas no sentido de os dirigentes sindicais tomarem conhecimento do plano e, há sempre palestras de carater acentuadamente politico.

A do sr. Miranda Neto chamava a atenção dos trabalhadores para a necessidade de expulsar do Congresso os politiqueiros, afirmando que devem sair dos sindicatos as diretrizes politicas nacionais. Falou que é preciso fazer politica com P grande.

RECUO

O sr. Rodrigo Duque Estrada, encarregado pelo ministro de elaborar o plano da cooperativa sindical, que vinha encontrando oposição dos lideres sindicais contra a sua idéia de fazer ingressar na cooperativa todos os trabalhadores, informou que só serão cooperativizados os trabalhadores s i n dicalizados, tendo o ministro aceitado as opiniões dos dirigentes sindicais contra as do sr. Duque Estrada.

DEMITIDO

O sr. Eu..ipedes Aires de Castro informou que o operario Benedito Vitoria foi demitido por tratar de sindicalização, pois en-

(Conclui na 12ª. página)

Plantão de Reclamações Contra as Feiras-Livres

A partir de hoje começa a funcionar o plantão dominical para controle das feiras-livres, no Serviço de Fiscalização do Departamento do Abastecimento.

Das 7 às 12 horas, um chefe e dois fiscais permanecerão na sede daquele Serviço, atendendo às reclamações pelos telefones 32-7221 e 32-7230.

Tambem haverá uma turma de plantão nos dias uteis pela manhã.

Não Se Permitem Reajustamentos

Despachando ontem um processo em que é interessada certa firma construtora desta capital, o ministro do Trabalho proibiu o reajustamento, pelos Institutos, no prêço contratado para a construção de casas e edificios para os associados

Se tal permissão se desse, os Institutos de Aposentadorias e Pensões seriam afetados gravemente na sua economia, em prejuizo dos associados em benefício dos empreiteiros.

Impossível Reduzir Salários Com Aumento de Custo de Vida

Tése da Constituição — Como Resolver o Caso Dos Vencimentos Elevados Na Prefeitura — Onde Está o Dinheiro Que o Prefeito Precisa — Desnecessária a Requisição de Funcionários Federais — Entrevista Com o Vereador Julio Catalano



Vereador Julio Catalano

— A diminuição de vencimentos é inconstitucional, nas épocas em que o custo da vida aumenta. Se baixar, então, os salários poderão ser reduzidos. Do contrário, nunca.

A SOLUÇÃO DO PROBLEMA

O vereador Júlio Catalano, da bancada do P.S.D. na Câmara Municipal, que nos falou sôbre vários problemas que preocupam o prefeito João Carlos Vital e os legisladores cariocas, indicou, a seguir, prontamente, a solução para o caso:

— Para instaurar, na Prefeitura, o regime dos vencimentos tetos, a providência a seguir já foi apresentada na Câmara Municipal, em projeto que tive a honra de formular. Trata-se da criação de um Quadro Extraordinário em extinção. Para eles, irão todos os funcionários que parcebam vencimentos além do teto. A proporção que as vagas forem ocorrendo, os elevados padrões de seus vencimentos t e r m i narão, ao mesmo tempo que as vagas abertas passarão a ser preenchidas pelos servidores substitutos dentro do padrão máximo. Não vejo outra maneira de reduzir os altos vencimentos que tanto estão preocupando o prefeito. Aprovado o meu projeto e tornado lei o outro, estabelecendo o padrão teto, dentro de dez, mais ou menos, ninguém mais estará com os salários objetos das criticas dos nossos administradores. Tal solução não prejudica ninguém, não fere direitos de ninguém e é permitida pela Constituição e pelas leis vigentes.

AS SENTENÇAS JUDICIAIS

O representante pessedista, a nosso pedido, passou a falar sôbre seu projeto destinado a liquidar o débito do Tesouro municipal para com os funcionários da Prefeitura.

Mas antes queremos dar ao leitor uma informação: na Ditadura foi reestruturada uma carreira no funcionalismo da Prefeitura. A reestruturação foi feita sem o devido respeito aos direitos adquiridos de outros funcionários nela não incluidos. Quando a Ditadura foi banida, os prejudicados procuraram a Justiça e o estão fazendo ainda hoje. Resultado: segundo declaração do vereador José Junqueira, lider da maioria, a Prefeitura foi condenada a pagar

(Conclui na 12ª. página)

Um Mês de Salário Para Quitandinha

A Comissão do Imposto Sindical vai adiantar aos empregados do Hotel Quitandinha, que vem de cerrar suas portas, quantia correspondente a um mês de salario.

Foi essa a deliberação do ministro do Trabalho, ao ouvir ontem, em seu gabinete, a reclamação de 300 empregados.

CRITERIC

A distribuição da verba que será em Petropolis pelo presidente do sindicato da classe, obedecerá o seguinte criterio: trabalhadores que ganhem até Cr$ 5.000,00 - um ordenado integral e trabalhadores que percebam menos de Cr$ 1.000,00 — gratificação correspondente a esta quantia.

Recusa-se a Alemanha a Dar Facilidades Tarifárias ao Café

Declarações do Chefe da Delegação Brasileira à Conferência Internacional de Torquay — O Leite Em Pó e a Anilina

O Brasil obteve algumas vantagens pom a 5ª Conferência Tarifária, encerrada a 21 de abril na cidade inglesa de Torquay, informou o sr. Alberto de Castro Menezes, presidente da delegação brasileira àquele congresso internacional, que regressou a esta capital pelo "Alcântara", chegado anteontem.

O Brasil foi representado por uma delegação de cêrca de 20 pessoas.

AS DIFICULDADES PARA NEGOCIAR

Ainda a bordo do "Alcantara", o sr. Alberto de Castro Menezes, que foi diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil, declarou, entre outras coisas, que o Brasil encontrou dificuldades para negociar, porque nossas tarifas, que já são muito baixas, não podem sofrer reduções. Rebateu as acusações de que foram lesivos ao Brasil os acordos celebrados em torno do leite em pó e das anilinas.

Ressaltou que todas as decisões da Conferencia de Torquay estão sujeitas à ratificação do Congresso Nacional, observando que no caso do leite em pó, cuja tarifa foi restaurada para 5,88 depois de ter sido reduzida na Conferencia de Annecy, verificou-se que houvera uma incorporação do imposto de consumo, até então cobrado ao produto estrangeiro e que vai ser suprimido por Lei, sem implicar em majoração alguma.

(Conclui na 12ª. página)

FEIJÃO PARA OS NORDESTINOS

Trinta mil sacos de feijão, destinados às populações flageladas do Nordeste, tiveram seu embarque em Santos providenciado pelo ministro da Viação.

O sr. Souza Lima tambem tomou providencias no sentido do prosseguimento normal dos fornecimentos de generos alimenticios àquelas populações flageladas.



PRESO O SULTÃO DO MANGUE

preso em flagrante o individuo Manoel Corrêa Machado, brasileiro, branco, solteiro, de 26 anos de idade, residente à rua Vis-

— Finalmente ontem, depois

(Conclui na 9.ª página)

MAQUIAVELISMO!

Jimbaúba

O chefe de Policia, fazendo-se acompanhar do diretor da Divisão de Policia Politica e Social, compareceu ao gabinete do sr. João Machado, presidente da Câmara Municipal, para não só lamentar o que ocorrera na véspera com o vereador Eliseu Alves que fôra prêso e maltratado por autoridades policiais, como para garantir que tomara tôdas as providências para libertar o representante do povo tão depressa o fato lhe foi comunicado.

Finalizando suas explicações o alto gestor policial asseverou ao presidente do Legislativo local, que, mesmo antes de receber o oficio dirigido pela Câmara Municipal ao ministro da Justiça, mandara abrir inquérito administrativo para apurar a responsabilidade das autoridades envolvidas no caso.

Inquérito administrativo para apurar um fato sabido, provado, testemunhado, confessado!

Inquérito administrativo para ter a certeza daquilo que foi noticiado por tôda a imprensa local, que foi discutido em plena Câmara Municipal, que foi levado ao conhecimento do govêrno, através o Ministério da Justiça, pela Mêsa do referido Legislativo! Inquérito administrativo para saber o que se sabe!

Levando-se em conta que a comissão de inquérito tem o prazo de sessenta dias para concluir seu trabalho, os acusados de dez para apresentar defesa, chega-se à conclusão de que antes de três mêses ou noventa dias não será possivel ao chefe de Policia aplicar qualquer penalidade aos responsáveis pelo desrespeito às garantias concedidas aos membros dos Legislativos pela Constituição.

E será maior ainda o prazo

(Conclui na 9.ª página)

Pequenos Fatos

ÊRA PARA EXTERMINAR MORCEGOS

Cansado de ver os morcegos lhe infestarem o "barraco" o lavrador Augusto Ferreira (25 anos, residente na Estrada do Gaitão, 862), teve uma idéia: misturar pólvora numa lata de goiabada. Passando a execução, arranjou a lata e a polvora e, fumando, foi realizar a mistura. Uma fagulha do cigarro, resultou que o improvisado quimico está internado no Hospital Carlos Chagas, com queimaduras de 1.º grau no torax, pescoço e perna direita.

"OLHA À DIREITA"

Djair Teodoro (27 anos, morador na rua Pernambuco, 545) proximo à Ponte dos Marinheiros, quando trabalhava num reboque da Light, quase foi arrancado do bonde por um automovel que entre o meio fio e o veiculo passou. Com fratura da perna esquerda foi internado no Hospital dos Acidentados. O motorista fugiu.

BEBEU ÁGUA E PASSOU MAL

Maria da Gloria (17 anos, residente na rua Aiti, 66) está internada no Hospital Miguel Couto. Conta ela que passeava pela rua Iris (no Jardim Botânico) quando sentiu sêde. Bateu no numero 200, pedindo agua. Rapidamente "enxugou" os 4 copos que lhe trouxeram. Ao chegar na rua Jardim Botânico sentiu-se mal.

RACISMO

Sete velas de automoveis, oito chaves, uma engrenagem de automovel, uma bala de calibre 37 não detonada, um pedaço de lâmina de faca foram retirados do estomago do negro Burns (33 anos) no Hospital de Jefferson, Virginia.

Burns foi encontrado passando mal numa estação de ônibus e contou como havia conseguido escapar de seus agressores. A policia, no entanto, informou que não teve conhecimento de nenhum ataque a negros, mas o estado de Burns é critico.

SAFRA DIARIA

— José Pinheiro (10 anos, Av. Niemeyer, 65) ficou com o cranio fraturado por ter sido atropelado, perto da Igreja de N. S. da Paz, pelo auto n. 10-4-10, dirigido por Gil Figueiredo, que foi autuado em flagrante no 2.º Distrito. O ferido foi internado no Pronto Socorro.

— Augusto da Costa Pontes (38 anos, rua Mario Portela, 93, casa 14) estava conversando junto a uma "vaca leiteira" na rua Mena Barreto, quando foi colhido pelo auto n. 10-16-3, cujo motorista fugiu, que lhe fraturou as duas pernas, tendo sido internado no H. Miguel Couto.

— Reginaldo dos Santos (30 anos, rua Vitor Meireles, 203) e Agnelo Rodrigues e Albertino João Paulo (ambos residentes na rua Souza Franco, 840) e João Procopio (19 anos), o primeiro motorista e os demais ajudantes, ficaram feridos quando o caminhão 76-59-5, chocou-se com uma arvore na Av. Bartolomeu de Gusmão. Todos foram socorridos no Hospital de Acidentados.

QUERIAM IR A FESTA

A firma J. Rolas (rua Senador Dantas, 75) e sua vizinha "Construtora e Conservadora America" foram visitadas pelos ladrões, que levaram grande quantidade de mercadorias.

E NINGUEM VIU...

— Armando José Pinheiro (rua da Constituição, 35) viajava ontem num ônibus, quando foi roubado em sua carteira. Ninguem viu o "punguista".

— Madame Gladira Antunes Ferreira Paiva, hospede do Hotel Avenida, preparava-se ontem para o almoço, quando os ladrões penetraram-lhe no quarto levando-lhe varias joias, entre as quais um par de brincos com brilhantes, um colar de perolas e um anel de platina com brilhante, tudo avaliado em 18 mil cruzeiros.

— O auto da Missão Norte-Americana, chapa diplomatica, 130, que se encontrava estacionado em frente à residencia do motorista Otavio Garcia (Trav. Soares de Azevedo, 55), foi furtado, tendo o chofer dado queixa à policia.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

2ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXIV — N. 7.046 — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 17 DE JUNHO DE 1951 — SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação — Fotografia
Economia & Finanças

MAIPÚ

RUA SANTANA
á 20 metros da Av.
Pres. Getulio Vargas

A 5 MINUTOS DA
AVª RIO BRANCO

APARTAMENTOS DE
Cr. $120.000 á 275.000
AGUA QUENTE EM TODOS OS APARTAMENTOS
3 GRANDES ELEVADORES
DE GRANDE VELOCIDADE.

FINANCIAMENTO
E GRANDE
FACILIDADE
DE PAGAMENTO
DA PARTE NÃO
FINANCIADA.

VENDAS EXCLUSIVAS: ASSEMBLÉA 104 SANTOS VAHLIS

Aviação

A Atmosféra Desconhecida

Luis F. Perdigão

O conhecimento da atmosfera terrestre é importante não apenas para a aeronáutica, mas também para a meteorologia, as radiocomunicações e várias outras atividades da vida cotidiana. Contudo, até dez anos atrás pouco se sabia. Os balões de sondagem mais perfeitos não conseguiam ultrapassar 36.000 metros de altitude; além daí tudo eram hipóteses. Só durante a última guerra mundial, com o aparecimento das tristemente célebres bombas V-2, tornou-se possível fazer sondagens até 180 Kms. de altitude. Foi já um salto fenomenal, só ultrapassado muito recentemente quando os americanos encarapitaram na V-2 um pequeno foguete WAC CORPORAL, a ser disparado já acima da estratosfera, para então atingir a espantosa altitude de 400 Kms. De módo que o conhecimento prático das camadas superiores da atmosfera é coisa recente e trouxe novidades surpreendentes.

Esquemàticamente divide-se a atmosfera em quatro camadas concêntricas: troposfera, estratosfera, ionosfera e exosfera, através das quais se processa gradual transição das características que conhecemos até aquelas do espaço interplanetário. Considera-se troposfera a camada compreendida entre o nível do mar e cêrca de 112.000 metros nas latitudes médias, na qual se concentram três quartas partes da massa de gases atmosféricos. E' a região onde se formam as nuvens, chuvas e todos os fenômenos meteorológicos usuais. Logo acima vem a estratosfera, estendendo-se até 100 Kms. de altitude e quase concentrando tôda a restante quarta parte da massa atmosférica. Mais para cima, até 500 a 900 Kms encontra-se a ionosfera, onde aparecem as estrêlas cadentes e auroras boreais, e onde são refletidas as ondas curtas de radioemissões. Apesar de seu volume, conta com apenas três milésimos da massa atmosférica. A exosfera é a última e menos densa camada, da qual pouco se conhece, exceto que além de certa altura passa a ser constituída apenas por hidrogênio e helium, até mergulhar de vez no espaço sideral.

Até o comêço do século acreditava-se que a pressão e a temperatura diminuiam continuamente a partir do solo para cima. Depois começou-se a suspeitar que tal não acontecia com a temperatura; mas só com o advento da V-2 foi possível comprovar sua variação tôda peculiar. Decresce 2º por cada 300 metros até 55º C, permanecendo então estável por muitos Km. para cima. Mas a 35 Kms de altitude volta bruscamente a crescer, até 80º entre 55 e 60 Kms, de onde torna a diminuir por mais 25 Kms, atingindo outro mínimo com 0º C. Finalmente, já na ionosfera, a temperatura sobe de novo e ininterruptamente, para atingir 2.200º C a 650 Kms. de altitude. Basta isto para ver que um foguete interplanetário, por exemplo, terá de atravessar, só na atmosfera terrestre, temperaturas alternadamente menores que as do polo e maiores que as do inferno.

Por sua vez a velocidade do som, que é muito importante na aerodinâmica moderna porque estabelece verdadeiro limite entre dois comportamentos distintos da massa do ar, acompanha a curva da temperatura. A velocidade do som nos gases varia em função apenas da temperatura, enquanto a densidade é suficiente para sua propagação. De modo que, atingindo 1.200 Kms por hora ao nível do mar, o som fica reduzido a 1.000 Kms por hora entre 15 a 35 Kms de altitude, daí voltando a alcançar 1.350 Kms para descer novamente ao mínimo e tornar a crescer até que a rarefação do ar o torne inaudível.

Os ventos, que normalmente atingem 130 Kms por hora nos limites superiores da troposfera, aumentam subitamente entre esta e a estratosfera, para depois voltarem a se mostrar cada vez mais violentos, até uma média de 500 Kms por hora a 200 Kms de altitude. Mas deve-se considerar que a densidade do ar se torna tão pequena em tais alturas que a resistência oferecida pelo vento será talvez desprezível, apesar da velocidade.

Estas são algumas das mais simples novidades que já se comprovaram a respeito da atmosfera. Há outras, complexas e igualmente importantes, como o comportamento eletromagnético da ionosfera e seus efeitos nas emissões de rádio; e há os fenômenos ainda inexplicados — as auroras boreais, para citar os mais comuns. E' todo um campo atraente e pouco explorado que temos por diante, a desafiar a curiosidade e os empreendimentos humanos.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21 - 14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas
Tel.: 52-0150
RUA MAR. CANTUARIA 168 - URCA - das 17 às 19 hs.
— TEL.: 26-5206 —
RESIDÊNCIA: tel.: 26-6888

Um Poeta Cidadão: Jean Giraudoux

Jacques MADAULE

ROMANCISTA e dramaturgo, Giraudoux, cuja memória não se apaga tão depressa como poderíamos ter receiado, revela-se sobretudo como um poeta de uma espécie muito particular. Viveu com intensidade a vida da sua época — não era êle diplomata de carreira? — e nenhum dos problemas que nos agitam, dividem e angustiam lhe era indiferente. Por exemplo, o das relações entre a France e a Alemanha — veja-se *Siegfried et le Limousin* — ou o da guerra que se aproxima — falo da de 39 — como o testemunha *La guerre de Troie n'aura par lieu.*

Seria puro jôgo mostrar o lugar que ocupa a política em grande parte da sua obra romanesca. Não se esquecerão tão cedo os retratos, quase nada romanceados, de Poincaré e Briand. Mas Giraudoux sabia também que tudo se equilibra e que os problemas da vida privada interferem com os da vida pública. E' por isso que insistiu repetidamente sôbre as relações entre os sexos e sôbre o papel da mulher na sociedade. Êle não se esquecia também que era limosino, da província que dera à literatura universal um Bertrand de Born e onde um arteiro e uma mestra de escola podem, fàcilmente e sem deixar de ser êles mesmos, libertar a poesia de um dia de primavera ou de uma noite de lua cheia.

Giraudoux decidira parecer leve. A sua grande voga coincidiu com a euforia dos primeiros anos que se seguiram ao fim da outra guerra. Que esta felicidade fôsse frágil e sob ameaça, ninguém o sabia melhor do que êle. Mas, apesar de tudo, soube gozá-la e transmitir-nos êsse gôso com um travo pungente melancolia. A França prosseguiu o seu caminho secular, terrivelmente perigoso, sob falaciosas aparências de facilidade.

Como se sabe, Giraudoux foi promovido, em 1939, a Alto Comissário da Informação. E' a êle que compete comentar as primeiras vitórias alemãs na Polônia. As críticas não faltaram, e as pessoas graves sentiam-se escandalizadas de se ter encarregado um poeta de funções tão sérias. Se os governos de então não tivessem cometido faltas maiores, muitos desastres teriam sido evitados à França. E' o que é forçoso pensar quando se lêem os dois volumes de Giradoux que, muito depois da sua morte, acabam de aparecer (1). Não são inteiramente inéditos, mas todos aqueles que tiveram ocasião de os ler, os tinham esquecido, injustamente, pois salvo alguns permenores, dir-se-iam escritos para os Franceses e as Francesas de 1951. Giraudoux não era, a bem dizer, um feminista, mas estava profundamente convencido de que a mulher ainda não deu tudo o que pode e que o futuro da França, como o da civilização ocidental, está ligado ao lugar que a mulher souber ocupar. Isso são, diremos, verdades banais; mas não são assim tão banais, pois que o mundo se recusa a ouví-las e as exorcisa, pretendendo, precisamente, que são banais. Giraudoux previra o mundo de violência e crimes em que mergulhamos e não deixava de ter razão atribuindo ao advento de tal mundo uma pesada responsabilidade masculina. Contudo, as mulheres formam metade da humanidade; uma metade que tomou consciência da sua fôrça, da sua necessidade e que, se quisesse realmente medir todo seu pêso, derrubaria muitas situações que parecem inevitáveis. E' isso, e outras coisas excelentes, que dizia Giraudoux.

AGORA, em *De Pleins Pauvoirs à sans pauvoirs*, é o Alto Comisrio da Informação que fala. Não há maior tarefa, no universo moderno, que a de informar. Isto não significa apenas dizer todos os dias ao povo o que se passa, mas também dar-lhe uma certa consciência dêle mesmo. E eis Giraudoux, em *Pleins Pouvoirs*, analisando os elementos daquilo a que chama o problema francês. Ora êsse problema não é — Giraudoux sentira-o bem dez anos atras — um problema de política estrangeira, mas de política interior. Creio que Giraudoux nunca se misturou à política, no sentido estrito e técnico do têrmo. Seria difícil classificá-lo num dos partidos que então disputavam a confiança do eleitorado francês. Para êle, em suma, o problema, de equilíbrio e irradiação, incidia sobretudo sôbre a fôrça secreta que faz com que um povo, entre outros, persevere no seu ser. Êste é, com efeito, interior, embora escape à dialética dos partidos.

DESEJARIA, para edificação do leitor, recopiar aqui ás últimas linhas de *Pleins Pouvoirs*, de uma atualidade indiscutível: "Longe de nos restringirmos a uma consideração egoista dos nossos males nacionais, a geração que sobe dita-nos deveres para com o mundo, pois não devemos legar-lhe uma França delimitada, um país fora dos países, mas uma nação cuja verdade e esplendor sempre foram função da gravidade e da esperança com que é observada pelas outras nações. A razão do diamante não está no próprio diamante: está na atenção do mundo que o envolve, seja noite, ou faça sol". Segue-se, datada de 21 de junho de 1940, e sob o título de *Armistice à Bordeaux* uma meditação sôbre o Armistício. Esta França vencida e aterrada, turbilhonando pelos caminhos do êxodo, mesmo nesta hora mortal, não desmorece completamente do seu nome e do seu passado. O poeta, ferido no coração, face por terra, não desesperou. Pensamos nos exemplos da história, nesse consul vencido que o Senado de Roma acolheu com tôdas as honras porque não tinha perdido as esperanças na pátria. Enfim, durante o grande silêncio do armistício, cujo fim não viu, durante os anos de 1942-1943 que precederam a sua morte. Giraudoux escrevia. *Sans Pouvoirs*, obra inacabada, que nos é dada agora como o testamento espiritual dêsse poeta que nunca deixou de ser um cidadão. Sucessivamente, examina todos os problemas que trará o após-guerra, qualquer que seja êsse após-guerra que Giraudoux não podia naturalmente prever na sua forma concreta, e termina por estas linhas bem suas e que ficarão para sempre: "Tôda criação bela é uma prenda, todo monumento, tôda obra bela, e, tique ela embora no seu país de origem, é uma homenagem permanente ao conjunto dos homens. E' pela perene ambição de oferecer o máximo das suas prendas, pelo desejo de receber o mais possível, que a França está na base da paz e pode aspirar a reunir à sua volta todos os espíritos convencidos de que o mundo a construir não é apenas um organismo tecido sôbre trocas e contabilidades, mas sobretudo um mundo susceptível de receber e de lar segundo a ordem dos sentidos e do coração". E' indiferente que os espíritos "positivos" só vejam aqui palavras de poeta e pensem que as realidades, que tão mediocremente geram, se não acomodam com semelhantes generosidades. A França reconhece em Giraudoux um dos seus filhos mais preciosos porque êle é daqueles em quem ela se reconhece no que tem de melhor.

---

(1) La Française et la France Ivol, Paris, Gallimard, 1951.

De Pleins Pouvoirs à sans pouvoirs, Ivol, Paris Gallimard, 1951.

CHAVES CARIOCAS

Seção de problemas charadísticos e de palavras cruzadas, sob a direção de ATENAS — (Do CIRCULO ENIGMISTICO CARIOCA).

AVISO — Tôda matéria referente a esta seção deverá ser dirigida para ATENAS — "CHAVES CARIOCAS" — Sup. Dom. do DIARIO CARIOCA — Av. Pres. Vargas, 1988 — Rio (Distrito Federal).

— xxx —

TORNEIO "TERTÚLIA BANDEIRANTE"
(Suplemento)

Déramos por terminado o Torneio "Tertúlia Bandeirante" com a publicação da etapa de 27-5-51 e, na seção seguinte, patrocinada por Jotoledo, faziamos o comentário de encerramento daquele certame — o de maior alcance social e charadístico no confronto das realizações vinculadas à existência de CHAVES CARIOCAS. Pioneira da originalidade — no conceito honroso de R. Kurban — a nossa página, se não ganhou espaço materialmente, tem sido, porém, recompensada, no seu modesto feitio, com a prodigalidade do talento e com as demonstrações, inequívocas de simpatia, não só dos confrades cariocas, como também, na mesma proporção, de outras figuras representativas do enigmismo brasileiro, desde o Extremo Norte ao Extremo Sul.

Sitiados por essa verdadeira ofensiva de adesões, tanta cordialidade não tardamos em retribuir. E devemos ainda à colaboração de R. Kurban, um dos nossos homenageados, o grato ensejo de, à última hora, projetar novo ângulo no torneio paulista com o magnífico e providencial aditamento, que, hoje, oferecemos aos bravos competidores. Além de trazer um toque de surpresa, este suplemento é, em grande parte, vazado no estilo dos que sabem trabalhar nas lavras diamantinas do charadismo...

— xxx —

ENIGMA PITORESCO — 169
Do G. C. N. para a T. B.



— xxx —

LOGOGRIFO — 146
Ao Régulus, como sincera homenagem

O "HOMEM", triste, falou: Por que eu ao mundo, — 15, 18, 5, 3, 8, 7, 2.
Na mais estranha TRANSAÇÃO, cedi, — 12, 10, 14, 17, 11, 1, 4.
INSENSIVEL, e que de mais profundo — 3, 4, 9, 10, 16, 5, 18.
Desde o PRINCIPIO me prendia aqui? — 7, 9, 6, 10, 19, 8, 13.

Era a fé em mim mesmo! O influxo oriundo
Do conjunto de tudo o que aprendi!
E tudo eu dei àqueles que, no fundo,
Reservavam-me a cruz em que sofri..

Eis minha alma a sangrar, dilacerada,
Meus braços ressentidos do madeiro!
Já não penso no amor, não penso em nada!

E, ao vêr do homem o instinto carniceiro,
Chego a crêr que a obra assim por Deus criada
Não passou de um EQUIVOCO GROSSEIRO!

Lutércio — (H. C. — Rio)

— xxx —

CHARADAS
Sintéticas — 141 a 144

O "AGENTE" que mora ali na "PENSÃO" é MÓSICO. — 1, 1.

— xxx —

Houve MUDANÇA no nome daquele "PEIXE" GRANDE. — 1, 2.
Paraná — (T. G. — Rio)

— xxx —

Ao Atenas, fingando a deixa...

PEIXE INDIGA o símbolo de Cristo; coroa, AQUELE QUE REINA, O MONARCA. — 1, 1.
Dom Papá — (T. R. — D. F.)

"HOMEM" castelcao, em breve SOUBE que não OFERECE confiança o trabalho do ADVOGADO. — 3, 1, 1.
Atenas — (H. C. — Rio)

— xxx —

ENIGMAS — 146 a 149

Agradecendo aos amigos Romão, O. Janz e Dom Papá.

Por que tu, que eras bem crente,
A falange te filiaste
Dos incrédulos e ateus?
Por que hoje, indiferente,
Nos quadros tu ingressaste
Dos apartados de DEUS? - (4 letras).
R. Kurban - (T. B., S. Paulo)

— xxx —

Ao Lutércio, sensibilizado, agradeço.

Contra o mal do cepticismo
Há dois símbolos de início
— Dos homens todos o Norte.
Deus é o fim dêsse dualismo,
Em que o amor e o sacrifício
Dentro d'alma a tornam FORTE...
(6 letras).
PY — (T. R. — D. F.)

— xxx —

Ao Sam, concordando...

Faço, desfaço, tiro, reponho,
Neste enigma sem conceito,
Que lhe envio, sem respeito
A velhas tricas e intrigas.
A solução que proponho,
Segundo regras antigas,
Vai oculta, de presente,
Embora não vá, de fato,
Pois fica na Paulicéia,
Sem fazer espalhafato,
Vivendo a vida plebéia
De um sujeito impertinente. — (2 letras)
R. Kurban - (T. B., S. Paulo)

— xxx —

A cada vez que projeto
Libertar-me de uma trama
Não é como vir o teto
Caindo na minha cama!...
Eis o ponto já em meio!
Repare sinistramente
Como êle vem, de onde veio,
E se atira ao Pé da gente! - (8 letras)
Atenas — (H. C. — Rio)

— xxx —

Ao Sam, prosseguindo...

Se a trama simples não vejo
E, à maneira do além-mar,
Não tenho nos olhos nada
Tenho que fazer careta,
Torturar-me no desejo
De a solução encontrar,
Acompanhando a revoada
De ladina BORBOLETA. - (7 letras)
R. Kurban - (T. B., S. Paulo)

— xxx —

ENIGMA PITORESCO — 150
Do Hexágono Carioca para a Tertúlia Bandeirante:

Fotografia

CÓPIAS POR CONTATO

José de Sousa Lima

O OBJETIVO de nossa palestra de hoje é ensinar aos leitores de modo prático, como se fazem as cópias por contrato. Chama-se cópia por contrato, aquela que é obtida diretamente do negativo, sem intervenção de equipamento ótico. As copias ampiadas, também chamadas ampliação ou projeções, são obtidas do negativo através do ampliador fotográfico, dotado de um sistema ótico complexo.

As cópias por contacto, ou simplesmente cópias, estão no alcance de qualquer amador, e exigem o mínimo de equipamento. Em crônica anterior, de 27 de maio último, quando tratamos do "Laboratório Doméstico", tivemos oportunidade de apresentar aos nossos leitores a relação do material indispensável. Como o equipament exigido para obtenção de cópias é ainda mais reduzido, daremos nova relação.

1. EQUIPAMENTO
   - 3 cubas de ferro esmaltado, baquelite ou aço inoxidavel com com as dimensões mínimas de 13x18 cm.
   - 1 lâmpada de segurança de vidro encarnado.
   - 1 copo graduado de 500 cm3.
   - 1 lâmpada elétrica fosca inteiramente, de 10 ou 15 watts.
   - 1 prensa fotográfica de 9x12 cm.
   - Papel preto para máscaras.

1. SOLUÇÕES

2.1 — Revelador.
Fórmula D-72 (descrita no DIARIO CARIOCA de 3-6-51), diluida na proporção de 1:2 (uma parte de revelador e duas partes de água.

2.2 — Fixador.
Fórmula F-5 (DIARIO CARIOCA de 3-6-51), sem diluição.

3. MANIPULAÇAO

3.1 — O volume de solução a usar depende do tamanho das cubas. Para as cubas recomendadas de 13x18 cm., use 100 cm3 de revelador e 200 de água, o que dará um volume suficiente de líquido capaz de cobrir totalmente o papel, além de facilitar a agitação da solução. Tome 300 cm3 de fixador em outra cuba.

4. DISPOSIÇAO DOS UTENSILIOS

41. — A lâmpada de segurança, para maior garantia, deve ficar a uma distância mínima de 1 metro da superfície da mesa. A lâmpada de luz branca para impressão deve ser colocada preferencialmente a cerca de 30 cm. da prensa, no momento de imprimir. Convem que o amador mantenha constante a distância, o tipo da lâmpada e demais condições de iluminação local, de modo a operar apenas com uma variável, que neste caso é o tempo de exposição.

4.2 — O equipamento deve ser disposto na ordem seguinte: da esquerda para a direita — (1) revelador; (2) água; (3) fixador; A lâmpada de impressão para maior comodidade deve ficar à esquerda do revelador. O papel fotográfico e as cópias que estiverem no revelador devem ser protegidas contra a luz branca.

5. MASCARA

5.1 — Sendo a prensa geralmente de dimensões maiores que o negativo, é mistér circundá-lo de um quadro (ou "máscara") de papel preto, de maneira a evitar que os bordos do papel sejam atingidos pela luz, escurecendo assim as margens da cópia.

5.2 — O recorte da máscara não oferece dificuldade, convindo apenas que o retângulo (ou quadro) interno, seja de dimensões um pouco menores do que o negativo, para facilitar a centragem deste dentro da prensa. Os bordos devem ser cortados retos com o auxílio de uma régua e de uma lâmina gilete.

6. POSIÇAO DO NEGATIVO E DO PAPEL

6.1 — O negativo a copiar é posto na prensa com a face brilhante (respaldo) de encontro ao vidro e a face fosca (emulsão) de encontro à emulsão do papel.

6.2 — Nos papeis comuns de superfície brilhante, distingue-se com facilidade o lado da emulsão; nos papéis de acabamento fôsco (mate) essa distinção já se torna mais difícil na câmara escura, induzindo a êrros frequentes. A maneira mais prática de distinguir o lado da emulsão é observar o papel à luz da lâmpada de segurança, segundo um certo ângulo, quando então se percebe o brilho metálico da parte sensibilizada.

7. EXPOSIÇAO

7.1 — A exposição tem que ser determinada por tentativa, partindo-se de preferência de 10 ou de um múltiplo de 10. Para economia de material, recorta-se o papel em tiras de prova com cêrca de 1 cm. de largura.

7.2 — Exemplo: Selecione um negativo de densidade média e faça uma exposição de 20 segundos a 30 cm. em lâmpada (15 watts), mantendo a prensa na posição normal relativa à incidência da luz. Revele a prova durante 1 1/2 minuto, agitando, de quando em quando, o revelador. Observe o resultado.

7.3 — Se a prova assim exposta resultar demasiadamente densa (escura), faça outra tentativa, expondo outra tira de papel na metade do tempo: 10 segundos. Revele e observe o resultado.

7.4 — Se desta vez a prova resultad fraca (clara), denotando insuficiência de exposição, ajuste o tempo, expondo outra tira de papel durante 15 segundos. A cópia assim obtida deve ser satisfatória. O tempo de exposição para os demais negativos, mais ou menos densos, será calculado a partir dêsse valor médio.

8. SELEÇAO DO PAPEL

8.1 — Os melhores resultados são obtidos com papeis de superfície brilhante. Muito embora haja papeis de contacto em vários contrastes, aconselhamos, para o principiante, o uso do papel normal, equivalente ao número F-2 do papel Azo.

A V I S O

A correspondência relativa a esta seção deverá ser dirigida ao DIARIO CARIOCA — Suplemento Dominical — Seção Fotografia — Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio de Janeiro, D. F.

DURANTE O MÊS DE JUNHO
Venda especial de tecidos tapetes e passadeiras
QUE PREÇOS!

Marquisete listada — lg. 1,30	13,90
Marquisete estampada — lg. 1,30	17,80
Marquisete lisas — lg. 1,30	16,00
Finissimo voil de sêda — lg. 1,40	29,70
Voil de algodão — lg. 1,40	35,00
Gorgurão liso em tôdas as côres — lg. 1,30	29,50
Cetim listado para cortinas e móveis estofados — côres variadas — lg. 1,40	39,50
Cretone estampado — lg. 1,30	30,00
Passadeiras bouclê — lg. 0,50m.	35,00
Travesseiros Ventilados c/molas — 40 x 60	160,00

Grande variedade de artigos para a decoração do lar por preços inacreditáveis
APROVEITE ÊSTE MÊS
TAPEÇARIA SOL
RUA SETE DE SETEMBRO, 196
(JUNTO A PRAÇA TIRADENTES)

MÁQUINAS E MOTORES
MODERNA OFICINA MECÂNICA
Rua Capitão Abdala Chamma, 183 — Ramos
Telefone: 48-4944
ACEITA
Todos os serviços de montagem e consêrto de máquinas pesadas como: ESCAVADORAS, TRATORES, PLAINAS, ROLOS COMPRESSORES etc.
Consêrto e fabricação de peças.
Serviços de solda elétrica.
Transportes, com trailer, de máquinas pesadas até 50 toneladas.
Fornece assistência técnica e mecânica.
COMPANHIA DE ANILINAS, PRODUTOS QUIMICOS E MATERIAL TECNICO
"Seção Técnica"
Rua da Alfândega, 100/102 — Telefone: 23-1649
RIO DE JANEIRO

XADREZ

PROBLEMA | **ESTUDO**

Diagrama

Mate em 2 lances

As brancas vencem

3ª PAGINA

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 7.045 — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 17 DE JUNHO DE 1951 — SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes

Aviação — Fotografia

Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

★ ★ ☆ ★ ★ ☆ *Na França, Hoje, Realiza-se a Primeira Experiência da Nova Lei Eleitoral* ☆ ★ ★ ☆ ★ ★

Estados Unidos

Caso da Revista Amérika

Os Estados Unidos acusaram recentemente a União Soviética de temer a influência, sôbre o povo russo, da revista "Amerika", editada pelo Departamento de Estado, a qual apresenta, em russo, artigos de interêsse humano e econômico a respeito da vida americana.

De conformidade cem um ajuste firmado em 1946, Moscou se comprometia a receber e distribuir mensalmente 50.000 exemplares da revista que, durante anos, foi vendida normalmente nos quiosques e bancas de jornais da capital russa. O pedido de cumprimento de acôrdo foi feito depois que verificaram os americanos que a circulação começara a cair verticalmente. De início, os encalhes acusados pela repartição soviética encarregada da distribuição eram o que se poderia considerar normal, mas nos últimos meses começou a revista a ser devolvida em bloco, deduzido apenas o número de exemplares para distribuição gratuita, destinadas a bibliotécas e outras instituições soviéticas.

"Amerika" foi objeto, últimamente, de severos ataques na imprensa soviética, que a carateriza como uma publicação "miserável" e a acusa de imprimir "contos de fadas". Esse libelo empregado com sentido pejorativo não deixa de ter uma secreta significação, pois não serão mesmo contos de fada, para os russos, essas histórias de abundância e conforto dos americanos?

O principal motivo de critica dos russos foi um artigo na edição de abril, sob o título "Preços e salários nos Estados Unidos — 1939-1950", em que eram citadas estatísticas para demonstrar que, como resultado da alta de salários, o padrão de vida e o poder aquisitivo das massas são agora, nos Estados Unidos, muito maiores do que antes da última guerra.

O "Pravda" declarou para consumo interno (consolo de seus leitores, que conhecem uma triste realidade) que três quartas partes da população dos Estados Unidos estava "ou morrendo de inanição ou sob a ameaça de fome". A "Gazeta Literária" fêz a mesma acusação, no que foi acompanhada pelo sr. David Zaslavsky, que é o supremo "ás" dos jornalistas de "Pravda", o qual afirmou que em constraste com a situação do povo americano o povo soviético "não conhece pobreza nem desemprego, mas sómente uma grandiosa construção pacifica", poderemos acrescentar... de campos de trabalho forçado, como ficou provado no recente processo de Bruxelas.

O sr. Edward W. Barret, Assistente do Secretário de Estado, declarou com algum otimismo que o rompante dos soviéticos é uma "nova evidência" de que a revista tinha "grandes atrativos para o povo russo". "Esses ataques", disse êle, apenas corroboram o fato já provado pela obstrução soviética à distribuição de "Amerika" — o povo russo deseja lê-la, mas o Bureau Politico não o deixa". Nós aqui duvidamos que o povo russo jamais tenha feito mais do que pôr os olhos nessa publicação, sem a lêr, pois para isso não tem liberdade, e o que o Bureau Politico faz agora é preservar a pureza de espirito da casta burocratica.

Não obstante, informa o sr. Barret, os Estados Unidos continuarão a entregar 50.000 exemplares por mês de Amerika ao distribuidor soviético.

Além desse ligeiro entrevero, temos a registrar que o sr. Frank Pace Jr., Secretário da Guerra, declarou na Universidade de Arkansas que "o tempo decorrido desde o inicio do conflito coreano foi bem gasto... estamos preparados para lutar se os russos escolherem deflagar uma guerra em larga escala". "Essa preparação pode ser mesmo um fator que os levará a reconhecer a futilidade da guerra"... "A rápidez de nossa ação e o aceleramento com que o resto do mundo livre está se armando colocou um obstáculo no caminho da expansão soviética, o qual deve levar os seus líderes a pensar seriamente numa pausa".

A declaração se alinha com o ponto de visto expresso pelo General Wiedemeyer perante o Comitê do Senado que investiga o caso Mac Arthur, o qual pode assim ser resumido: "Nem mais um passo ou eu atiro".

Tchecoslováquia

Violação de Fronteira Por Binóculo e Rádio

Em fins de maio o govêrno tchecoslovaco acusou os Estados Unidos de estarem ajudando espiões e terroristas antitchecos e violando "a fronteira" tcheca por meio de irradiações "hostis".

A nota, entregue ao Embaixador norte-americano em Praga, sr. Briggs, citava três exemplos dessa campanha "de sabotagem, espionagem e outras atividades agressivas", a saber:

1) Os Estados Unidos teriam violado acordos internacionais por terem permitido a "traidores" o uso de estações de rádio "para atividades antitchecas"; essa acusação é dirigida especificamente à Rádio Europa Livre, de Munique.

2) Seis ou sete soldados americanos armados teriam violado, no dia 5 de maio a fronteira tcheca: "estudaram o terreno, observaram com seus binóculos e tiraram fotografias".

3) As autoridade norte-americanos teriam ordenado o govêrno da Alemanha Ocidental a estabelecer "regulamentos especiais de fronteiras" para facilidade dos agentes ocidentais "quando a cruzam ilegalmente".

"Esses fatos", diz a nota, "não são mais do que uma pequena amostra numa série de contínuas e flagrantes violações das nossas fronteiras terrestre e aérea pelas entidades militares americanas com o abjetivo de apoiar atos individuais de espionagem e terrorismo de elementos subversivos, etc. etc".

As restantes páginas da nota são dedicadas a acusações contra as estações de rádio americanas, que "divulgam noticias falsas e fazem uma propaganda de incitamento contra a Tchecoslováquia". Uma dessas estações, continua a nota, "é a emissora americana que hipocritamente se intitula Europa Livre" "e que usa traidores das fileiras de mercenarios tchecoslovacos imigrados".

Esse, o delirio persecutório de consciências totalitárias atormentadas. Agora, o que é o movimento radiofônico Europa Livre. O calafrio de terror que sente uma pessoa que se ouve denunciada pelo rádio por seu próprio nome, forma de terrorismo que até agora era considerada uma arma especial dos paises fascistas e comunistas, e o que experimentam agora os policiais e delatores comunistas por trás da Cortina de Ferro, pois a Rádio Europa Livre os denuncia aos povos subjugados pelos russos.

Enquanto a Voz de América, estação do Departamento de Estado americano, por ser um órgão oficial do govêrno, tem suas irradiações limitadas a tom polido, a Rádio Europa Livre, organização particular de emigrados, não sofre essa inibição.

O povo tcheco que ouve essa nova estação de Munique passa a saber novidades a respeito de seus vizinhos e conhecidos. Em Nova York, no Empire State Building, na sede da associação de emigrados "Cruzada da Liberdade", que financia com donativos as irradiações, foi dado um exemplo de como são feitas estas. Em meio a um programa musical, um locutor anuncia: "Dentro de um momento ouvireis os nomes de vários perigosos delatores e agentes da policia comunista. Alô, Bratislava. A Rádio Europa Livre chama os cidadãos de Bratislava! No escritório tal, ou na repartição tal é empregado Fulano de Tal. Advertimo-vos contra essa pessoa da maneira mais infática. Trata-se de uma perigosa agente da policia comunista. Sua tarefa é recrutar novos agentes e delatores, entre os jóvens, para a policia politica.".

Segue-se a descrição do tipo fisico de outros detalhes, inclusive residência, quando possível. E prossegue a denuncia: "Entre os colaboradores dessa agente, figura Sicrano, estudante de medicina, etc. etc.

Funcionários da Rádio Europa Livre, em Munique, informam que todas as irradiações dêsse tipo se baseiam em fontes absolutamente verdadeiras e têm tido noticias de que resultado dessa denuncias nominais é extremamente satisfatório. As pessoas denunciadas quase sempre desaparecem sem deixar vestigios, com certeza para assumir outra identidade, em outra região. Ou para seguir o mesmo caminho de suas vitimas, pos se terem deixado pilhar.

Assim é a guerra de nervos na guerra fria. E para que não haja dúvida sôbre a eficácia do método, aí está o protesto do govêrno tcheco para confirmá-lo. A Rádio Europa Livre está no ar durante onze horas e meia por dia e tem uma potência de 135.000 kwts.

Polônia

A Influência da Paisagem

Os dirigentes polonêses acreditam, pelo menos aparentemente, que o povo sob seu jugo tem a memória curta. Os jornais de Varsóvia estão saudando como um triunfo a aquisição de um território petrolífero nas proximidades de Drogobich de troca de uma área agricola entre Lvov e Kovel.

Esses jornais não mencionam, porem, que Drogobich foi uma área tomada à Polônia pela União Soviética, há quase doze anos, na partilha efetuada por força do infame pacto Hitler-Stalin, de 1939.

No que concerne ao interêsse russo na troca, uma conclusão imediatamente se impõe: a União Soviética não confia nem mesmo num satelite tão fiel quanto a Polônia, governado pelo pro-consul soviético Marechal Rokossovsky. Precisava, a Russia, do território que agora recebe em troca para se assegurar de que os trens que trafegam entre Lvov e Kovel transitem inteiramente em território soviético.

Aparentemente não pode a Russia confiar em que seus cidadãos viajem, mesmo uma curta distância, em terra estrangeira. A imprensa americana observa que há meio século os trens que vão de Buffalo a Detroit passam pelo Canadá, mas uma tal licença "burguêsa" é coisa em que não se pode pensar na União Soviética, cujos cidadãos devem ser protegidos de toda e qualquer influência estrangeira e, ao que parece, principalmente da influência da paisagem.

Com essa troca, o Kremlin, corrige o descuido que cometeu quando procedeu à partilha da Polônia com o govêrno nazista.

Europa Oriental

Resistência Passiva

O jugo soviético na Europa Oriental está criando um novo tipo de homem, observa o NYTimes, o homem desarmado que resiste passivamente. Essa forma de protesto contra o dominio estrangeiro é comum no Oriente. Foi ela que ganhou, sob a inspiração de Gandhi, a independêência da India. E é hoje praticada, em maior ou menor gráu, contra a maioria das administrações coloniais pelo mundo afora.

Relatos procedentes da Europa Oriental indicam que as populações dos paises setélites, sem liderança e aparentemente por um impulso comum, estão empenhadas num grande movimento de camera lenta.

Todos os planos quinquenais, cuidadosamente elaborados pelos burocratas soviéticos, estão em atraso, porque o povo simplesmente se recusa a trabalhar no ritmo desejado. Os operários e camponêses ouvem as ordens, concordam com elas aparentemente, não dibem nada e fazem o menos que podem. Grupos de lideres do partido comunista, uns após outros, nos diversos paises, são depurados porque não podem vencer a resistência silenciosa do povo.

A oposição ilegal pode ser localizada e extirpada, e assim tem acontecido na maioria dos casos, Os emigrados e as associações organizadas para ajudar os movimentos ilegais conservam viva a esperança de libertação. Mas essas vozes do exterior e os rebeldes que se encontram nos paises por trás da cortina de ferro, onde são liberalmente caçados, jamais podem ser tão eficazes, na frustração dos planos de Moscou, como a resistência passiva do povo com que Moscou espera contar para realiza-los.

A não-cooperação é uma grande arma, virtualmente a única arma dos fracos nos Estados policiais. Num ensaio publicado há quatro ou cinco anos, Goldman, um intelectual libertário americano, baseado em contatos que tivera com prisioneiros russos de guerra, que se recusavam a regressar ao paraiso soviético, e com deportados russos que os nazistas empregavam em trabalhos forçados, chegava à conclusão de que, na própria Russia, existe um disseminado movimento de resistência passiva, através do trabalho em camera lenta e da pequena sabotagem, o que, a seu vêr, explicava (sem justificar) a extrema severidade das punições soviéticas por meio de "trabalho corretivo", o que mais corretamente podemos chamar de trabalho forçado em regime de campo de concentração, como é público e notório.

Embora fosse tolice da parte do mundo livre contar com êsse obstrucionismo, o Kremlim o toma deoerto em suas considerações. Quando a ração de pão é diminuida, pela segunda vez, num ano, em um pais anteriormente tão rico em gêneros alimenticios como é a Tchecoslovaquia, a fim de que os operários só se possam alimentar um pouco melhor se ultrapassaram as exageradas "normas" ou quotas de trabalho, quando o gado está sendo abatido nos paises satélites em virtude de "incrivel escassez" de forragens, como bradam os próprios corifeus comunistas, o problema do abastecimento de exércitos é tão sério quanto o fracasso em atingir os objetivos estabelecidos para a produção industrial planificada.

México

Herdeiros de Trotsky

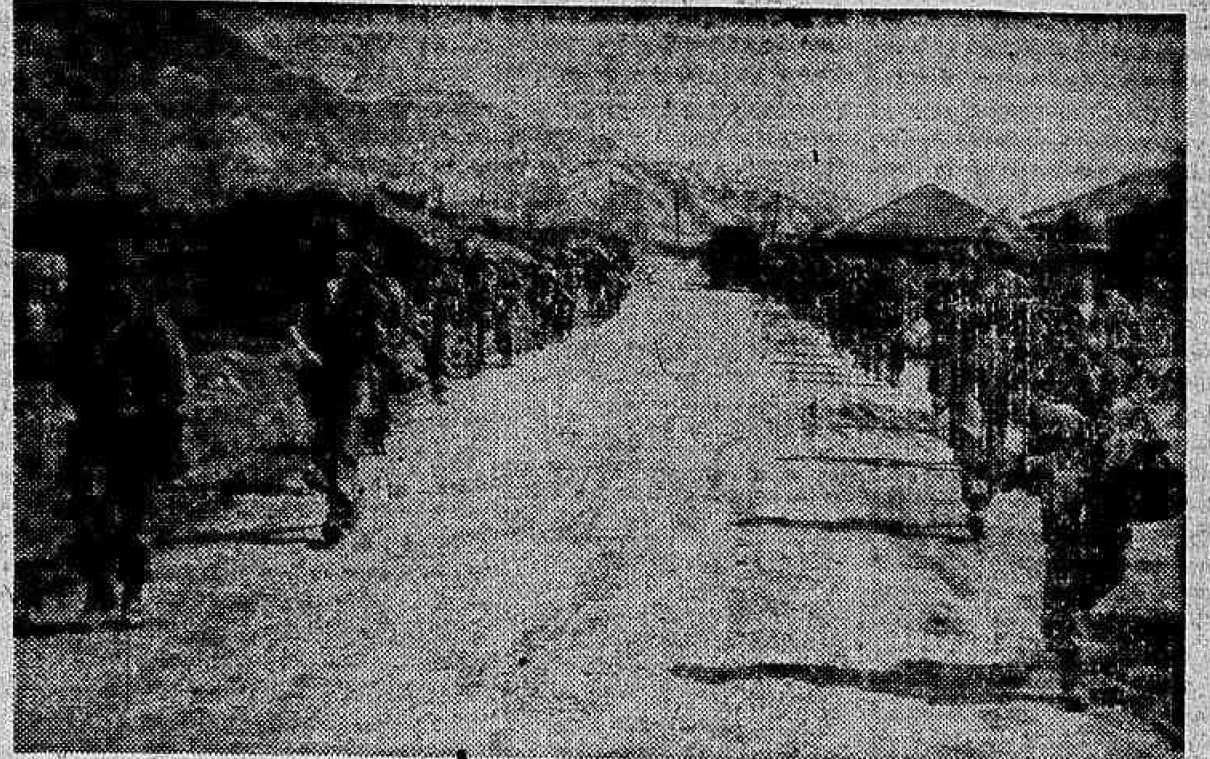
A sra. Natalia Sedova, viuva de Trotsky, o líder que, com Lenine, conduzia à vitória a revulação bolchevista e foi assassinado, em 1940, por um sicário armado pela policia secreta de Stálin, acaba de romper com o movimento da Quarta Internacional, fundado em 1938 pelo seu marido, e com o SWP (Partido Socialista de Trabalhadores) norte-americano.

Numa longa carta, Natalia Sedova anunciou que se retirava das fileiras dos chamados trotsquistas ortodoxos por considerar que êles estão "apoiando os exércitos do stalinismo na guerra que está sendo imposta ao angustiado povo coreano".

James P. Cannon, o "herdeiro" americano de Trotsky, e o comitê politico do SWP publicaram a carta da sra. Sedova acompanhada de sua resposta, em que reafirmavam que os agressores norte-coreanos e os "voluntários" chinêses são "povos coloniais empenhados em luta mortal contra o imperialismo norte-americano".

Natalia Sedova estava em desacordo com as posições tomadas pela Quarta Internacional nos últimos cinco ou seis anos, mas tinha permanecido em silêncio ou se limitara a timidos protestos particulares. Suas divergências, declaram os seus opositores, vinham circulando apenas em boletins confidenciais. Natalia Sedova resume essas divergências com os "ortodoxos" numa frase" "Não vejo idéias de Trotsky em sua politica (da Quarta Internacional)". E, de fato, os "ortodoxos" lêem pela cartilha de Stalin.

NA ESTRADA DE VOLTA



Êste mesmo caminho já foi palmilhado por êstes soldados. Uma vez retiraram-se êles ante a impetuosidade do avanço vermelho. Agora êles voltam novamente para libertar o pobre povo da Coréia

NADA DETEM O AVANÇO



Os acidentes físicos do terreno não impedem a avançada dos soldados das Nações Unidas na Coréia. Aqui vemos próximos de Pyongyang, que recentemente caiu em poder dos aliados

UMA PAUSA NO AVANÇO



Num intervalo do avanço, êstes soldados da infantaria fazem uma pequena pausa; preparam uma refeição. O frio é intenso e o inimigo não dá descanso

UM CASAMENTO REAL

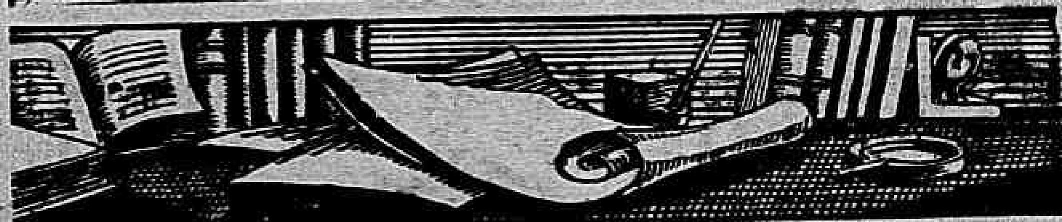


Em Nancy, no mês passado, o arquiduque Otto de Habsburgo, pretendente do trono da França, casou-se com a princesa Regina Von Saxe Meiningen. O casamento foi celebrado pelo Bispo de Nancy, Mgr. Lallier, tendo comparecido à cerimônia sete príncipes, 21 arquiduques e a nata da aristocracia [illegible]

A INFANTARIA



Este infante norte-americano, surpreendido no topo da colina, numa avançada, indiferente ao fogo do inimigo, demonstra o [illegible] das tropas das Nações Unidas



Letras

Os Últimos Dias do Poeta Hauptmann

Stefan Becker

O ANO de 1946 foi um ano de miséria e de amargura na Europa inteira e, principalmente, na Alemanha despedaçada, que jazia nos limites do desespêro e do desespêro. Naqueles dias não era fácil viver na Alemanha, entre os novos conceitos de nação e fronteiras, entre mercado negro, fome, frio, necessidade e roubo. A maioria das cidades poderiam ser chamadas de ruínas — e o eram de fato. Nas almas cresciam a giesta e a erva daninha! 1946 foi um ano de amargura infinita e de miséria incomensurável, e não seria fácil nem bonito escrever-lhe a crônica. Hoje destacamos algumas folhas dêsse calendário trágico. Tôdas tratam dos últimos dias do grande poeta Gerhart Hauptmann, o maior e mais representativo dramaturgo da Alemanha moderna, cujas obras foram traduzidas para 25 línguas e cuja fama já chegou ao Brasil.

Quem não se lembra dos dramas tempestuosamente combatidos e festejados: "Antes de nascer do sol", "Os tecelões", "A pele de castor" e "Florian Geyer"? Quem esquece os romances: "Bahnwärter Thiel", "O sino submerso" e "O Salvador bruxo", quem não se lembra com admiração do seu grande ciclo dos "Atridas" e "Ifigênia em Aulis", "Agamemnon" e "Ifigênia em Delfos"? O poeta recebeu o prêmio Nobel de literatura, em 1912, quando o mundo era algo "antiquado", porém mais feliz do que hoje em dia. Êle, o clássico atual, foi naqueles tempos um naturalista e um lutador que vencia. Por três vezes sua obra foi coroada com o prêmio "Grillparzer", o mundo inteiro o aclamou e as universidades de Leipzig, Oxford e Colúmbia conferiram-lhe o título de "doutor honoris causa", — a êle, o aluno de agronomia "fracassado". Assim, podemos determinar em parcas palavras, as épocas de sua vida rica em trabalhos, cuja maior parte transcorreu em Agnetendorf, na Serra dos Gigantes, onde mandou construir, em 1900, sua casa "Wiesenstein". Ali o alcançaria também o têrmo de sua vida, longa e cheia, aos 84 anos em circunstâncias quase desconhecidas e que merecem ser relevadas.

O historiador literário C. F. W. Behl, que mantinha desde 1913 relações pessoais com Hauptmann, e que havia dirigido a edição completa das suas obras, publicou um livro extremamente importante para a literatura hauptmaniana. ("Diálogos com Gerhart Hauptmann", Editora Kurt Desch, Munique). Contém uma longa série de conversações, que mostram aos leitores um Hauptmann desconhecido. Iniciados em 1938, êstes diálogos foram interrompidos em 1945, apenas um ano antes do desaparecimento do poeta. A obra é ornada com numerosas ilustrações documentárias que lhe conferem um brilho quase vivo. Em tôda ela, o Hauptmann genial e vivo oferece para o resto e frequentemente para a consciência do leitor e do contemporâneo — o mundo-contemplador — podemos afirmar que nem seu Eckermann pôs mãos à obra. Hoje, porém, queremos sòmente relatar a "reminiscência" da obra — primeiro porque a crítica de valor exige um longo ensaio. Segundo: porque é esta "reminiscência" que contém o assunto que nos interessa.

Quando viu Hauptmann pela última vez, na ocasião em que êste deixava o "Wiesenstein", Behl tomou nota no seu diário: "Será uma despedida para sempre?" O poeta idoso estava sentado num automóvel movido a gás carbônico, e ia, "apertado entre malas e bolsas", para Dresden. Acompanhava-o sua esposa, Margarida. Durante a noite de 13 para 14 de Fevereiro de 1945 e na manhã seguinte, houve em Dresden dois medonhos bombardeios. As bombas caíram no pátio do sanatório onde estava o poeta, que não conseguiu alcançar o abrigo antiaéreo. Continuou sentado numa cadeira, vestido com o seu paletó. Pedaços das paredes, poeira e caliça de vidro voaram pelo quarto. O ancião levantou a gola do casaco, enterrou o chapéu na cabeça e esperou "que o golpe o aniquilasse" conforme contou mais tarde à esposa. Nas semanas seguintes, o espetáculo se repetiu quase diàriamente. Uma vez, o poeta quis perguntar aos bombardeiros: "Não tendes vergonha diante das estrêlas?" E assim continuou a viver, até que adoeceu gravemente com dôres ciáticas. Atormentava-o um único desejo: voltar para o seu "Wiesenstein"! Não havia, porém, automóveis, pois Hitler tinha mandado requisitá-los. As batalhas continuavam. As rodas, exércitos cercavam exércitos. Resolveu-se, então, a ir de trem. A 20 de Março de 1945, um vagão-leito levou o ancião até à estação. Por causa das dores ciáticas foi carregado numa padiola até o compartimento em que viajaria.

Os dias de Dresden quebraram a vontade de viver dêsse Matusalém não enérgico. Continuava, porém, a trabalhar no seu "Novo Cristóforo" e ditava muitos versos a respeito do destino da sua pátria. Em 29 de Março despediu-se de Dresden, pelo rádio, e disse: "Quem já se esqueceu de chorar, há de aprendê-lo de novo com a ruína de Dresden". Chegara também o fim da guerra. Espesso

(Conclui na 11ª. página)

Comentários

"PRIMOGENITAS e gêmeas foram, em suas origens, filosofia e poesia; e ainda continua de pé — secretamente invejado por todos os filósofos, vergonha pública para os reflexivos — êste magnífico monumento de idéias claras em belas palavras que é a obra de Platão. Que fizeram da Poesia os filósofos depois de Platão? Que fizeram da irmã gêmea?" (García Bacca).

*

"HOJE a idéia de tomar a poesia a sério, profundamente, de ver nela incomparável meio de elevação e sabedoria, essa idéia parecerá absurda a quase todo mundo. A poesia, nos olhos do grande público, é apenas um jôgo de salão para as horas de lazer." (W. Bagehot — 1864).

*

"TORNEI-ME escritor o dia em que me vi, por causa da pobreza dos comitês radicais, na necessidade de escrever, em grande parte, um jornal todo meu. Isso se passou em uma cidade marítima do Oeste. Lembro-me do quadro de uma festa popular, que me deu o pressentimento da arte de escrever. Cheguei mesmo a fazer incidentes. Fiz tudo no jornal, artigos e folhetim. Creio que se o Bertica tivesse faltado um dia, eu teria me tornado romancista.

"Aí encontrei, contra tôda expectativa, as condições do pensamento verdadeiro, quer dizer, primeiramente uma emoção, uma indignação, uma revolta (é meu estado habitual); foi preciso elevar-me dêsse estado violento a pensamentos. Do contrário, estaria tudo perdido. O cidadão só pode salvar-se pelo pensamento." (Alain).

*

"A gíria não é outra coisa que um vestiário em que o idioma se veste quando tem alguma ação má para executar. Então, reveste-se de palavras-máscaras e metáforas-farrapos." (Victor Hugo).

*

"TENHO sôbre a minha mesa uma cabeça de cêra. A minha única companhia regular. Ela tem a meu lado o lugar do [illegible] desconhecido. Como se tratasse de uma dama que nem [illegible] "flirt", seu [illegible] para não ter com ela outras relações além de bom dia e boa noite." (Ramon Gomez de la Serna).

*

"GUARDO dos tempos de guerra a carta que me enviou um subtenente, que me diz: "Mando ao senhor a bala que se achatou no exemplar da Vida das Abelhas, que sempre trazia comigo. O senhor me salvou assim a vida." (Maurice Maeterlinck).



"Vocação"; Novíssimos de Minas

VOCAÇÃO, já no seu segundo número, uma revista de novos, de novíssimos, pretende apresentar o grupo mais recente de escritores mineiros. O movimento modernista penetra com êsses jovens na sua quarta década. Enquanto alguns se propõem ainda a extrair os frutos do surto revolucionário de 22, outros vão ao extremo de adotar atitude polêmica, de um anacronismo a que não falta certo sabor provinciano, contra o passadismo, o soneto, o metro, a rima. Notamos apenas uma manifestação de desespêro contra "os

(Conclui na 11ª. página)



RIBEIRO COUTO POETA FRANCÊS

Como o Autor de "Rive Étrangère" Explica "Esses Jôgos de Poética Francesa"

RIBEIRO COUTO, que continua na Iugoslávia como ministro do Brasil, tornou-se aos 50 anos, também poeta francês. Em bela edição de "Presses du livre français", com frontespício de Bandeira, saiu *Rive étrangère*, do qual as duas primeiras partes — *Mal du pays* e *Arc-en-ciel* — haviam já sido impressas por Vicente do Rego Monteiro.

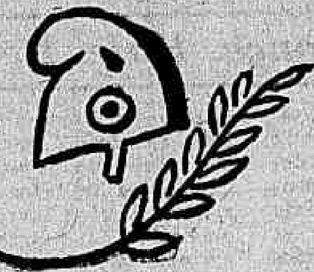
O livro de versos franceses do poeta brasileiro, que faz parte da coleção "Le soleil bleu" daquela editora, foi apresentado pelo escritor Georges Pillement, em nota que começa assim: "Temos tido por vezes a fortuna de que um grande poeta estrangeiro, pelas familiaridades que tomou com a nossa língua, experimente escrever em francês e o consiga de uma maneira que nos maravilha". E, apontando Ribeiro Couto: "Este é irmão de Laforgue e de Verlaine, de Tristan Corbière e de Francis Jammes, é o poeta das nostalgias e das viagens, da doçura do amor e da ternura da recordação, das nuances delicadas surpreendidas com emoção, das confidências sussurradas discretamente, das evocações descritas com humor malicioso e uma frescura cheia de melancolia (...) Êle nos toma por confidentes e em seus versos familiares, de uma graça primaveril, frementes e terna, nos revela mil segredos que jamais conheceríamos sem ele".

A experiência francesa de Ribeiro Couto é explicada pelo proprio poeta da seguinte maneira: "Não creio que a inspiração de um poeta possa totalmente se exprimir senão numa única língua — sua língua materna ou antes sua língua usual, quotidiana. Enfrentar um trabalho poético (uma vida poética) em mais de uma língua não me parece muito natural. Não sei que leis psicologicas, mesmo fisiologicas, a isso se oporiam. Mas um poeta seguro dos seus meios em sua propria língua pode ousar utilmente certas experiências (incursões acidentais num domínio verbal estrangeiro) e nisso encontrar alegrias tecnicas.

"Da época de minhas primeiras permanencias na França, entre 1928 e 1929, são os pequenos poemas das duas primeiras partes de *Rive étrangère*, os que correspondem às duas plaquettes impressas há um ano, fora do comercio, para alguns amigos, por Vicente Monteiro em sua *Presse à bras*, sob os títulos *Mal du Pays* e *Arc-en-ciel*. As duas outras partes dêste livro são de data recente.

"Brasileiro, permaneço e sou poeta somente de língua portuguesa e em língua portuguesa. Êsses jogos de poética francesa constituem, afinal, apenas um trabalho de amador".

Os admiradores de Ribeiro Couto gostarão certamente de saber como adquirir o seu novo livro. Aí vão as informações: exemplares em papel Ingres — 585 cruzeiros; em Holanda, 195 cruzeiros; em Alfa de França, 27 cruzeiros. Encomendas para N. F. Di Dio — Presses du livre français, 29 Rue de l'Echaudé - Paris - 6e.



Uma Novela Escrita Aos 73 Anos

FOI reeditada, sob o título *Manuscrito de Helena*, a novela *Holofernes*, escrita por Fabio Luz aos 73 anos de idade e publicada pela primeira vez em 1938, pouco depois da morte do autor. A novela do escritor e medico baiano, que gozou de certa notoriedade, teve os seus originais perdidos pelo editor, recompondo-a Fabio Luz às vésperas da morte e apesar da avançada idade, agravada pela doença.

Holofernes é uma das dezenas de obras desse autor e, a propo-

(Conclui na 11ª. página)



"Frei Ricardo do Pilar", de S. Nigra

Antonio Bento

NA grande exposição retrospectiva da pintura brasileira, com que foram inauguradas, há três anos, as novas galerias do Museu Nacional de Belas-Artes, Rodrigo Melo Franco de Andrade conseguiu que fosse incluído o painel do *Senhor dos Martírios*, de Frei Ricardo do Pilar, obra que guarnece o altar de talha dourada da sacristia do "Mosteiro de S. Bento". E' um dos trabalhos mais impressionantes do artista, senão também da pintura colonial brasileira.

Julguei então ser possível encontrar alguma paisagem do velho Rio feita por Frei Ricardo do Pilar, cuja técnica é nitidamente superior à dos pintores do Brasil Colônia. Caso tivesse o artista fixado na tela algum aspecto desta cidade, no último quartel do século XVII, êsse quadro teria importância artística e histórica inestimável, pois sua qualidade pictórica seria quase equivalente à das paisagens pernambucanas de Franz Post.

Infelizmente, a hipótese que formulei pareceu-me já agora de improvável realização diante das pesquisas feitas pacientemente por Don Clemente Maria da Silva-Nigra, para escrever o livro "Frei Ricardo do Pilar" que acaba de aparecer em excelente edição da Tipografia Beneditina Ltda. — Salvador — Bahia — 1950.

Tendo vindo para o Brasil entre os anos de 1663 a 1666, Frei Ricardo do Pilar trabalhou no Mosteiro de São Bento até sua morte, verificada a 12 de fevereiro de 1700. Natural de Colônia, o artista devia ter conhecido muito bem a pintura que então se fazia nessa cidade, assim como a escola holandesa da época, do ponto de vista técnico e artístico uma das melhores do mundo.

Artista humilde, Frei Ricardo do Pilar andou talvez (como admite seu biógrafo) pelos conventos beneditinos da Espanha ou de Portugal, antes de fixar-se no Brasil. Provavelmente, foi mandado vir para realizar as obras de decoração do Mosteiro de S. Bento, tarefa de que se desincumbiu com a melhor probidade artística.

Referindo-se à vida piedosa do pintor, aos seus exemplos de humildade, delicadeza, bondade e misticismo, Don Clemente da Silva-Nigra não hesita em dar-lhe a denominação de *Frei Angélico Brasileiro*, "não sòmente pela perfeição de sua arte, mas sobretudo pela extraordinária elevação de seu espírito que nitidamente se identifica com a alma pura e santa do bem-aventurado pintor de Fiésole."

Tal é a conclusão do seu ilustre biógrafo, após um estudo cuidadoso e erudito da vida e da obra do nosso maior pintor religioso do período colonial.

Não há dúvida que a série de *visões dos santos*, que serviram de temas para os seus quadros, é da melhor qualidade mística. Mas impõem-se, principalmente, pelos seus valores pictóricos, conforme se verifica na luminosa "Aparição de N. Senhora a Santo Alberto", na "Morte de São Domingos de Silos", diante de Jesús e da Virgem Santa, na "Aparição de N. Senhora a São Bernardo", na surrealística "Aparição de N. Senhora a São Romualdo" ou ainda na belíssima ascensão da "Morte de Santa Mechtildes". Esta é conduzida ao céu, nos braços da Virgem e de São João Batista, em meio de uma bela revoada de anjos. Estudando com admiração a obra de Frei Ricardo do Pilar, o livro de Don Clemente recomenda-se pela excelência do texto e pela boa qualidade das reproduções, além das indicações biográficas e dos índices onomástico, toponímico, de ofícios e assuntos, tornando-se assim, sob o aspecto bibliográfico, obra em tudo digna da grandeza do artista.

DAS longas pesquisas feitas nos arquivos por Don Clemente da Silva Nigra resultou o encontro de preciosas referências biográficas, feitas pelo cronista do Mosteiro de São Bento, a respeito do pintor alemão Frei Ricardo. O texto desse retrato foi transcrito em 1775, no Novo *Diário*, pag. 242, pelo monge santista Frei Paulo da Conceição Pereira de Andrade.

"O quinquagésimo-segundo foi o Ir. Donaldo Fr Ricardo Pilar, natural de Colônia, nos Estados de Flandres. Este monge viveu nesta casa muitos anos, sendo secular sempre recolhido, sempre mortificado e penitente. Em premio dos seus muitos serviços lhe deram o hábito de converso, e professou em 24 de maio de 1695, sendo D. Abade o Pe. Me. Dor. Fr. João Monteiro. Nunca vestia camisa; e o seu sustento nestes últimos anos não passava de uns mal guisados legumes; sustentando com a sua ração a um preso de cadeia com licença dos prelados; e com a mesma distribuía os seus provimentos pelos pobres, contentando-se com um velho, e pobre hábito para lhe cobrir as carnes; tinha muita docilidade de animo, clareza de entendimento, e peritia a língua latina. *Era insigne pintor*, e o primor de sua arte ainda hoje se apresenta à nossa vista nas veneraveis imagens do altar da sacris-

(Conclui na 11ª. página)

Vida Literária

LIVROS de poesia anunciados para breve: "As Utopias", de Bueno de Rivera; "A Porta Cerrada", de Fred Pinheiro; "Linguagem" e "Ode Equatorial", de Ledo Ivo; "XXV sonetos", de Dantas Mota; "Novos Poemas", de Manuel de Barros; "A Obscura Efígie", de Péricles Eugênio da Silva Ramos; "A Rosa de Ferro", de Marcos Konder Reis; "As Condições Ambientes", de Edson Regis; "O Arquipélago", de Geir Campos; "Baladas", de Afonso Félix de Souza.

• • •

A editora "A Noite" acaba de lançar "Histórias do Arsenal da Marinha do Rio de Janeiro", de autoria do almirante Juvenal Greenhalg.

• • •

AINDA de "A Noite" é "Ontem ao Luar", biografia em que o poeta Murilo Araujo conta a vida de Catulo da Paixão Cearense.

• • •

O último numero de "Nouvelles Littéraires" chegado ao Brasil traz a noticia surpreendente de que o general Ridgway, substituto de Mac Arthur no comando das forças da ONU na Asia, é admirador e conhecedor da grande obra romanesca de Marcel Proust, dedicando-se particularmente a estudar a caligrafia (?) do autor de "À la recherche du temps perdu".

• • •

O "Prêmio Fabio Prado" para poesia foi concedido a uma coleção inedita de poemas, da autoria de Maria da Saudade Cortesão, filha do historiador português Jaime Cortesão e esposa do poeta Murilo Mendes. A importância do prêmio é de vinte e cinco mil cruzeiros.

• • •

A romancista americana Virginia Beckman Ovalle, atualmente residente no Brasil, autora de um romance - "The Proud Angela" — muito elogiado pela critica de seu país, está escrevendo novo livro de ficção.

• • •

COM suas ultimas edições, o Instituto Nacional do Livro atingiu a soma de um milhão de exemplares de livros editados para a distribuição às bibliotecas brasileiras.

• • •

O cronista Rubem Braga, que até agora tinha deixado a crônica para escrever raros contos e uns poucos poemas, começou a escrever um romance. Pode-se adiantar que o romance será sob a forma de diario.

• • •

SAIRA' o mês que vem "Sono e Vigília", coleção de quatro novelas de Fernando Sabino.

* * *

Chama-se "Tempo Inseguro" o livro de poemas com que estréia nas letras o poeta Assunção Côrtes.

UMA HORA COM ALAIN

TRADUZIMOS aqui a entrevista que fez Frédéric Lefèvre com Alain, incluida na 5.ª serie da famosa coleção de entrevistas "Une heure avec..."

Por exigência de espaço, selecionamos apenas algumas das mais importantes declarações do ensaísta e filosofo francês.

— Imagino os comentarios que o senhor saberia fazer, para concretizar em exemplos suas idéias sôbre o gesto e a linguagem. Não vai o senhor publicar exegeses do hermetico Paul Valéry? Li algumas, à margem de um precioso exemplar de "Charmes", o do nosso amigo o doutor X...

Alain me interrompe:

— Absolutamente não considero Paul Valéry um poeta hermetico. Creio que a obscuridade que alguns encontram nele é devida ao fato de que êle REUNIU DE NOVO A POESIA E A FILOSOFIA.

Nossas separações são absurdas. Temos filosofos que ficariam encarregados de explorar as questões mais arduas, e teriamos, por outro lado, os poetas que renovariam os lugares comuns por uma expressão rara, embaraçante, inesperada.

E' possivel que Mallarmé, por exemplo, tenha levado a seu mais alto ponto êsse jogo, quer dizer, que tenha chegado indiretamente a encontrar os paradoxos filosoficos, procurando a expressão rara.

Quanto a Paul Valéry, tenho certeza de que êle nada tem a ver com isso. Não é absolutamente assim que se forma sua poesia. E' o eterno pensamento; é a eterna metafisica, mesmo em suas composições menores: *Quem sou eu? O que é o mundo? Qual a relação entre mim e o mundo? Onde está o valor? No mundo ou no frágil, incoerente e inconsistente espectador?*

— E por que o senhor lhe chama o Lucrecio dos tempos modernos?

— Chamando-o assim, não quero dizer que sua filosofia se pareça, por menos que seja, com a de Lucrécio, mas, enfim, encôntro nos dois o mesmo esforço sério de ver claro na situação humana.

— Eis aí o pensador, fale-me agora do poeta. Que é um poeta?

— E' um pensador e um pensador não pode escolher: êle não tem sinão um objeto para o pensamento: o mundo, o homem e suas relações. O que é poesia do poeta é a maneira de abordar o problema, maneira humana, eterna, o encantamento.

Partindo da expressão, isto é, de um certo regime de canto, poder-se-ia mesmo dizer de dança, um regime regulado, medido, de acôrdo com a propria situação do poeta, partindo dessa expressão que não exprime nada mais que o homem, chegar a penetrar os segredos do mundo; poder-se-ia dizer, como expressão provisoria, em lugar de apreender o mundo pela idéia comum, por exemplo, a idéia matematica, elaborada, controlada pelos Institutos, chegar a apreender o mundo pela expressão individual, isto é, pelo movimento, a voz, a regra periodica do movimento e da voz que corresponde a um sentimento propriamente individual. No fundo, creio, trata-se da verdadeira marcha para as idéias e para o mundo.

É preciso dispor a imaginação, que consiste exatamente e sòmente nesses movimentos do corpo, de modo a preparar o ninho, de maneira que, no poeta, nós teriamos a idéia em estado nascente, a idéia nova.

Entendo nesse sentido que a mais velha idéia pode ser nova e mesmo que deve ser nova.

— Espanta-me que os que procuram antes de tudo a idéia nos poemas de Paul Valéry, aqueles que perguntam a cada verso: que significa isso? não encontrem nunca a idéia.

— Eles nunca a podem encontrar. A poesia é justamente feita assim. E' de sua natureza que ninguem chegue à idéia senão pela graça, isto é, por uma disposição, uma submissão feliz às condições exteriores, do ritmo, das pausas, da respiração, das sonoridades imitadas e compensadas. E' justamente o que, em um verdadeiro poema, dispõe o corpo humano segundo o espirito. E' preciso encantar a si mesmo, como dizia Sócrates; é preciso ter fé. E' preciso obedecer ao chefe do côro.

Isso é muito sensivel na "Jeune Parque". E' preciso entrar aí, é preciso imitar êsses movimentos humanos que se assemelham a marés, a dias e noites, para apreender verdadeiramente as relações do homem com o mundo, quer dizer, o jogo composto entre o destino e a vontade. Essas vigílias e êsses sonos, essas pulsações, esses clarões da consciência, essas divisões e reconciliações ecôam nas mais belas paginas da "Fenomenologia" de Hegel. Mas Hegel não me deu sinão, ao mesmo tempo que a idéia, os movimentos da inspiração, ao passo que o poeta me faz poeta se eu o quizer, por êsses intimos movimentos que êle me inspira, que êle regula, e que me preparam para inventar de novo seu poema, não abstratamente, mas verdadeiramente.

De resto, digamos de maneira lata que a menor idéia é muito dificil de apreender-se. Estamos habituados às idéias dos grandes revistas, modêlos completamente feitos; estamos habituados a elas, mas não estamos contentados. O homem gosta de pensar e bem sabe que é dificil.

Citarei como autores dificeis Montaigne e Pascal, que se encontram entre os mais lidos; isso é uma coisa escondida mas incontestavel.

Assinalo agora um fato de historia: a juventude cultivada — eu a conheço bem — sabia já de cór o "Cimetière Marin" e a "Jeune Parque", que circulavam em cópias manuscritas, quando tive a ocasião de lhes falar neles. Percebi então que os rapazes e as moças, segundo o verdadeiro método, cantavam primeiramente êsses poemas e assim se preparavam para ouvi-los; ouvi-los, palavra cheia de sentido.

Isso é um fato historico. Ligo,

(Conclui na 11ª. página)



Morreu Alain Aos 83 Anos

"A Sua Lição Rejuvenesceu; Para Isso Foi Preciso Que Tivessemos Sido Reduzidos à Solidão"

MORREU no dia 3 de junho, em Paris, aos 83 anos de idade, o escritor Emile Chartier, que publicou suas obras sob o pseudonimo de Alain. A influencia exercida por Alain no pensamento francês foi extensa e profunda. Se de um modo ela abrangeu a filosofia, a literatura e a politica, de outro ela se fez sentir sobretudo nas elites. Alain foi um mestre, um suscitador de problemas e de idéias, tendo sempre à sua volta um grupo de discipulos.

Homem discreto, de biografia pouco conhecida, parece que a sua

(Conclui na 11ª. página)

e Artes

S. CORREIA NO ROMANCE

Ernesto Feder

A GRANDE figura nacional do Governador Salvador Correia de Sá e Benevides, que se presta maravilhosamente ao papel de herói de romance, nunca foi lembrada como tal pela literatura portuguêsa ou brasileira. Surgiu, porém, esplendidamente na literatura suíça. Passo no conto de Gottfried Keller, "Don Correa", que faz parte da coleção de novelas "Das Sinngedicht" (o Epigrama), talvez o mais belo conjunto dêsse gênero literário em língua alemã.

O grande prosador e poeta de Zurich apresenta-nos o "Marinheiro e estadista português Don Salvador Correa de Sá e Benevides". Os grandes feitos que obteve já na mocidade despertaram-lhe a inveja dos inimigos. Renunciando ao seu posto de comandante, deixou o Rio de Janeiro, onde fôra governador e retirou-se para o seu palácio em Lisboa. Buscando companheira para a vida, apaixona-se de uma misteriosa viúva "Dona Fenisa Mayor de Cancal", que reside num solitário castelo à beira do mar. Casa com a bela castelã. Mas quando, depois de breve estada em Lisboa, volta ao castelo para, com a espôsa, regressar ao Brasil, verifica que caiu nas mãos de um bando de ladrões, por ela chefiado, e, estabelecendo na sua esquadra uma Côrte Militar, faz condenar e executar todos êsses criminosos, inclusive a própria espôsa. Depois, o Almirante continuou a viagem ao Brasil.

Dez anos depois faz, com importante frota, uma expedição a fim de reconquistar as possessões portuguêsas na África Ocidental, de que se tinham apoderado os holandeses. Sujeita vinte reis negros e ganha para a Corôa o poderoso reino de Angola. E' nessa ocasião, que, afinal, encontra a companheira de sua vida. O Rei de Angola havia mandado ao encontro do almirante português a sua irmã, a Princesa Anachinga, diplomata astuta e eloquente. Como o almirante não lhe oferecesse cadeira, ela assentou-se sôbre uma escrava acocorada no chão. Terminadas as negociações, ela deixou a escrava, explicando altivamente que nunca se servia duas vezes da mesma cadeira. Foi dessa formosa negra, de um pardo claro e de nobre rosto, que êle resolveu fazer sua espôsa, transformando a escrava em mulher de liberdade humana e cristã.

A bela Zambo é batizada pelo nome de Maria e, depois, mandada para o Rio à tia do Almirante, a abadessa do Convento das Dominicanas, com o encargo de educá-la nos costumes cristãos e nas boas maneiras. Mas quando, um ano mais tarde, chega ao Rio para buscar a futura espôsa, não a encontra. Informam-no que fôra para o Convento de Cadiz, porquanto os jesuítas a tinham em conta de pessoa milagrosa.

Salvador Correia bate-se para a Península. Lá consegue, aventurosamente, encontrar a raptada. Realiza-se, então, em Lisboa o casamento entre a escrava africana e o Almirante de 36 anos, e, quando um dos convidados, um padre sábio, lhe ofereceu redigir a genealogia da jovem, provando-lhe a origem desde a Rainha de Sabá, o Almirante mostrou com orgulho a nobre atitude dela: "Ela não precisa disto". Termina o conto de Gottfried Keller com a volta do casal para o Rio, enquanto, no navio majestoso, o Almirante explica a "Donna Maria Correa" o sentido da liberdade e da alma.

O atrativo poético dessa narrativa não se deve aos acontecimentos em si bastante ingênuos, antes a um secreto sentido simbólico que, de vez em quando, transparece e à linguagem encantadora do artista que enobrece o que é vulgar e que torna verossímil o que é incrível.

Talvez não seja destituído de interêsse comparar-se o produto da imaginação do poeta à figura histórica de Salvador Correia de Sá e Benevides. Nascido em 1594, no Rio, três vezes Governador da Capitania, como o pai Martim e o avô Salvador o foram duas vezes cada um, foi êle um dos grandes soldados e administradores da época colonial, cuja glória não se obscurece pelas fraquezas humanas, tantas vezes inseparáveis do caráter dos conquistadores. Rejeitam alguns dos seus biógrafos, como calúnias de invejosos, graves acusações que lhe poderiam empanar a pureza do caráter. Basta, entretanto, olhar o esplêndido retrato na Galeria de Arte Antiga de Florença ou o desenho feito sob seu modêlo existente na Biblioteca Nacional do Rio, para se reconhecer, nessa figura máscula, nesses olhos astutos e ameaçadores, na bôca que se abre com retidão, no queixo enérgico, no pescoço breve, o tipo daqueles conquistadores e colonizadores que reunem o extraordinário com o vulgar, o místico com o concreto, a nobreza com a cobiça.

Aos 18 anos comandou um combate de 30 navios, na viagem de Pernambuco para o Reino, aos 30 anos rechaçou do Espírito Santo os holandeses e ajudou a reconquista da Bahia, aos 54 anos empreendeu a gloriosa campanha africana, quando já contava 21 anos de casamento com Dona Catarina de Velasco, filha do Governador de Chile. Trouxe muitos escravos pretos para o Brasil, mas a história nada sabe da formosa Zambo-Maria.

Graves acusações, assinadas pelos membros da Câmara do Rio, foram submetidas a El-Rei, durante o primeiro Govêrno de Salvador Correia, agravadas ainda vinte anos mais tarde, durante o terceiro. Estava pobre quando viera do Reino. Alguns anos mais tarde já possuía 300.000 cruzados, muito ouro, prata, casas, engenhos, 700 escravos e outros bens. Como ganhou tais riquezas? Alberto Lamego copiou nos Arquivos portuguêses os documentos contemporâneos, contendo um verdadeiro rosário de crimes, mostrando o grande capitão, segundo diz Batista Pereira na sua "Formação Espiritual do Brasil", como "o primeiro tavolabeiro do Rio". Reprocharam-lhe os acusadores o estabelecimento de taxas arbitrárias, cujo rendimento entrava na sua bôlsa particular. Ter-se-ia transformado a sua casa em um cartório, onde, permanentemente, dois letrados e tabeliães faziam contratos nos quais, por ameaças e coação, obteve lucros enormes. Quando chegavam de Angola navios com escravos, escolhia êle os melhores, para si e para os parentes, pagando o que queria. Diziam os mestres de embarcações, preferir cair nas garras dos piratas e dos holandeses do que chegar a salvamento no Rio de Janeiro.

MAS só depois do golpe de Estado do Infante D. Pedro, que afastou o Rei D. Afonso, amigo do Almirante, o processo foi sèriamente instaurado, e Salvador Correia, aos 73 anos, sentenciado a dez anos de degredo d'Africa, pena que foi comutada em prisão no Colégio da Companhia de Jesus. No fim de dois anos pôde morar no seu próprio palácio de Lisboa, onde, aos 94 anos, morreu, robusto de espírito. Diz a tradição que afirmara aos amigos "desejar muito ter o consôlo de ouvir tiros na hora da morte".

Gottfried Keller escolheu na história muitos elementos da vida

(Conclui na 11ª. página)

A Rosa e o Resedá

Louis Aragon

(Tradução de Vinicius de Moraes)

O QUE ACREDITAVA EM CÉU
O QUE NÃO ACREDITAVA
AMBOS ADORAVAM A BELA
PRISIONEIRA DOS SOLDADOS
UM O QUE SUBIA A ESCADA
OUTRO O QUE VELAVA EM BAIXO
O QUE ACREDITAVA EM CÉU
O QUE NÃO ACREDITAVA
POUCO IMPORTA O NOME DELA
A LUZ QUE LHES COBRE OS PASSOS
E QUE UM PERTENÇA A CAPELA
E O OUTRO NÃO CREIA EM NADA
O QUE ACREDITAVA EM CÉU
O QUE NÃO ACREDITAVA
TODOS DOIS ERAM FIEIS
DO CORAÇÃO LABIOS BRAÇOS
E DIZIAM AMBOS QUE ELA
VIVA E QUEM VIVER VERÁ
O QUE ACREDITAVA EM CÉU
O QUE NÃO ACREDITAVA
QUANDO O FOGO QUEIMA O PÃO
DOIDO O MUITO DELICADO
DOIDO O QUE QUER TER RAZÃO
EM MEIO AO COMUM COMBATE
O QUE ACREDITAVA EM CÉU
O QUE NÃO ACREDITAVA
DO ALTO DA CIDADELA
PÔS-SE O SOLDADO A ATIRAR
DUAS VEZES QUEM SE VAI
O QUE ACREDITAVA EM CÉU
O QUE NÃO ACREDITAVA
AMBOS PRESOS CADA QUAL
FICOU COM A MAIS TRISTE CELA
CADA QUAL MAIS DO QUE O OUTRO
A QUAL DELES AMAM OS RATOS
AO QUE ACREDITAVA EM CÉU
AO QUE NÃO ACREDITAVA
UM REBELDE É UM REBELDE
NOSSO PRANTO UMA SO' MAGOA
QUANDO VENHA A AURORA CRUEL
PASSARÃO DA VIDA AO NADA
O QUE ACREDITAVA EM CÉU
O QUE NÃO ACREDITAVA
REPETINDO O NOME DELA
QUE NENHUM NUNCA ENGANASSE
E SEU SANGUE RUBRO VERTEM
MESMA COR MESMO ESTANDARTE
O QUE ACREDITAVA EM CÉU
O QUE NÃO ACREDITAVA
CORRE O SANGUE E SE BIPARTE
NA TERRA QUE TANTO AMARA
PARA QUE A NOVA ESTAÇÃO
CRESCESSE UMA NOZ-MOSCADA
O QUE ACREDITAVA EM CÉU
O QUE NÃO ACREDITAVA
ÊSSE CORRE O OUTRO TEM ASAS
OU DA BRETANHA OU DO JURA
FRAMBOEZA, AMEIXA AMARELA
O GRILO VOLTA A CANTAR
SEJA FLAUTA OU VIOLONCELO
O DUPLO AMOR QUE QUEIMAR
SEJA ANDORINHA OU CANÁRIO
SEJA ROSA OU RESEDÁ'.

HISTÓRIA E NATUREZA

Sergio Buarque de Holanda

O interêsse, não apenas de curiosidade, que, cada vez mais, vem provocando entre nós as questões de ordem filosófica, representa os indícios talvez característicos de uma direção nova nas preocupações dos nossos escritores e, até certo ponto, do nosso público. E' frequente, hoje, que se orientem para a simples especulação filosófica muitos daqueles que há quinze e há vinte anos se deixariam empolgar por alguma sociologia que não passasse, em realidade, de uma aliança da interpretação histórica à propaganda política e à visão profética. Assim como os que ontem se ocupavam da literatura de ficção — e ainda aqui, indiretamente, dos espetáculos, não digo tanto dos problemas, sociais — parecem voltar-se hoje para a poesia, de preferência para a poesia "pura".

Um crítico imbuído de slogans marxistas não deixaria de interpretar essa nova preeminência de "humano" e de individual sôbre o social como sintomática da alienação dominante entre intelectuais em face das perplexidades da hora presente. O que de certo modo pode ser perfeitamente justo; entretanto não cuidarei, por agora, em abordar os motivos, fictícios ou reais, da transformação operada, receoso de me meter com êles pelos desvãos do sociologismo crítico.

Não é de hoje que um ilustre ensaísta francês — Julien Benda — vem sistemàticamente denunciando o vício literário de muitas filosofias em voga. Se o fato é verdadeiro, não o será menos sua recíproca. E no gôsto atual pela literatura chamada existencialista, eu veria um aspecto, entre muitos, mas êsse especialmente famoso, de um fenômeno bem generalizado e rico em consequências.

A consideração dêste fenômeno, sugerida por dois comentários ultimamente aparecidos às notas que aqui mesmo se publicaram a propósito das atas do Primeiro Congresso Brasileiro de Filosofia, não implica, certamente, num desconhecimento da atitude oposta. Por que, a par daqueles que procuram destruir as possíveis muralhas entre as atividades distintas do espírito e da imaginação, a fim de que cada uma possa respirar por todos os poros a mesma atmosfera comum, existem sem dúvida os outros, os que desejariam ver erigida em cada limite uma barreira, bem espessa e calafetada.

APENAS estou inclinado a supor que êstes não existiriam fàcilmente sem aqueles: quer dizer que o zêlo dos partidários das muralhas seria inexplicável sem o ardor dos amigos da indistinção e da promiscuidade. A origem dos seus contrastes encontra-se, assim, numa interdependência bastante sensível.

Precisamente um dos que se deram ao trabalho de comentar as minhas notas à margem do congresso de filosofia ou melhor das suas atas publicadas, situa-se claramente na primeira categoria: a dos que não toleram vãos compromissos, capazes de turbar a nítida visão do filósofo e do cientista. Pertencendo à tribo relativamente pouco numerosa, entre nós, dos que não se encaminharam à filosofia movidos pelo simples gosto de brilhar, ostentando uma erudição fácil e falaciosa, o Sr. Eurialo Canabrava não quer saber dos entretons que, podendo satisfazer imaginações generosas, atendem mal às mais elementares exigências de uma lógica precisa.

E se as questões estéticas, sobretudo as poéticas, despertam, não raro, seu interêsse, é que, definidas, como as define, por um rigoroso contraste com as filosóficas e as científicas, fica assentado que cada qual tem seu terreno instransferível, cercado de sólidas barreiras. Uma vez que a poesia constitui por excelência e com exclusividade sintomática o domínio da magia, do vago, do ambíguo, ficam automàticamente fixadas essas barreiras.

A perspectiva de uma classificação e formalização das diferentes disciplinas poderá fazer-se, livre, enfim, dêsse embaraço, através de um rigoroso critério lógico. No seu artigo *Natureza e História*, publicado recentemente em suplemento de *A Manhã*, o Sr. Canabrava não deixa, é certo, de louvar o pessimismo dos que duvidam do bom êxito de certos esforços de formalização das disciplinas históricas. "O Sr. Buarque de Holanda", escreve êle, "manifesta a êsse propósito sérias dúvidas de que tal tarefa possa ser levada a cabo no domínio das disciplinas históricas. As suas observações se aplicam mais rigorosamente às tentativas ingênuas de matematização da história, psicologia ou sociologia".

ACRESCENTA, aparentemente com razão, que a extensão dos métodos científicos à história há de obedecer a princípios estratégicos diferentes dos que se impuseram no "domínio dos fatos naturais". Apesar dessa ressalva, o autor não deixa, é certo, de encarar a possibilidade de uma formalização lógica da história e é sôbre êste ponto que continuo a manter as sérias dúvidas formuladas nas notas sôbre o Congresso de Filosofia. Acredito, em realidade, que os historiadores têm a aprender do espírito que preside atualmente o trato das ciências formais, muito mais do que julgam os produtores de hipóteses onde a complexidade do passado é sujeita a uma simplificação enganadora. A desconfiança em face dos falsos conceitos é tão válida para o mistér do historiador quanto o é para os modernos positivistas e fisicistas. Mas essa mesma desconfiança há de afastá-los justamente da sedução dos padrões rígidos e absolutistas, que nos permitiriam não apenas compreender o passado como prenunciar o futuro. Só a partir dela é que o historiador poderá vencer cabalmente aquêles "efeitos desastrosos do diletantismo literário e filosófico sôbre uma disciplina que não se caracteriza pelo rigor sistemático das suas conclusões".

Se a propósito de determinados fenômenos, em particular dos fenômenos de natureza estatística e econômica, é possível um grau apreciável de previsão, por conseguinte é possível, em parte, algum conhecimento científico rigoroso, a verdade é que o bom êxito alcançado pela disciplina histórica nesses setores só tem servido para mostrar a latitude imensurável dos domínios onde querer aplicar métodos semelhantes é cair exatamente numa espécie de diletantismo literário ou filosófico.

Penso, neste ponto, com o Sr. Eurialo Canabrava, que a submissão da história às ciências suscetíveis de formalização não se dará nas condições em que a unificação da física e da química chegou a ser imaginável, em princípio e idealmente, é certo, na teoria do átomo de Bohr. Mas por outro lado suspeito da possibilidade de uma influência absolutamente eficaz, sôbre os historiadores futuros, de trabalhos como os de sociólogos (Lazarsfeld e Lundberg), cujas diretrizes, a seu ver, poderiam encerrar o embrião de uma nova "estratégia" historiográfica.

É bem significativo que atraídos pelas recentes teorias sociom-

(Conclui na 12ª. página)

CRÍTICA E POESIA

Euryalo Cannabrava

O Sr. Sérgio Buarque de Holanda formulou há algumas semanas atrás, neste suplemento, sugestivas observações sôbre a minha tentativa de definir as propriedades da linguagem poética. O problema dos atributos funcionais do dialeto lírico parece um dos mais complexos e delicados que a crítica literária jamais poderá defrontar.

Acredito mesmo que a principal tarefa do crítico de poesia seja a de investigar as dimensões e níveis das estruturas líricas e as propriedades que as distinguem de outros tipos de linguagem. O que tem faltado à crítica em geral é essa consciência de poesia como fenômeno linguístico.

Não pretendo dizer com isso que o "processus" da criação lírica seja menos importante, mas apenas frisar que o mecanismo da elaboração poética escapa a qualquer possibilidade de julgamento estético. A função da crítica em geral limita-se ao trabalho de interpretação da obra-de-arte através do julgamento estético.

Ora, como pretender julgar os fatores que atuam sôbre a intuição lírica e determinam o curso de seu desenvolvimento natural? Sendo o juízo crítico uma atividade lógica por excelência, quais são as evidências de que dispõe o julgador para apoiar as suas precárias e nebulosas inferências?

Estamos no domínio do mais arbitrário subjetivismo que constitui, aliás, o traço marcante da crítica impressionista, tão difundida entre nós. Essa espécie de crítica, porém, não é julgamento, nem se reduz à categoria de interpretação estética. Ela pode assumir, entretanto, elevado "status" em matéria de interpretação puramente literária.

AS páginas de Charles Du Bos e de T. S. Eliot sôbre poesia e literatura costumam revelar extraordinária penetração como análise psicológica, embora raramente se revistam da necessária objetividade no ato de julgar. Nada impedirá o crítico impressionista de fazer literatura a propósito de literatura, como de escrever um poema a propósito de outro poema.

Nada disso, porém, pertence ao gênero pedestre da crítica exercida como julgamento e interpretação estética. E' possível que a crítica de Charles Du Bos tenha muito mais valor do que os artificiais exercícios de análise literária de um Taine, por exemplo. Seria o primeiro a concordar em que as intuições argutas de um T. S. Eliot se tornem muito mais relevantes do que a técnica de dissociação do instrumento de comunicação poética utilizada por um I. A. Richards.

Nenhuma dessas alegações, porém, destrói o argumento de que nem Charles Du Bos nem Eliot, ao contrário de Taine e de Richards, dispõe de "método" adequado que leve à formulação de juízos estéticos. Não quero dizer com isso que o julgamento estético de Taine e de Richards seja acertado ou relevante: nada disso, porém, contraria o argumento de que êle procure fundamentar-se em evidências.

O desprezo pela evidência é o que caracteriza o crítico impressionista, cujas digressões, muitas vezes brilhantes, não encontram qualquer espécie de correlação ou correspondência objetiva nas propriedades que distinguem a obra-de-arte. Se o leitor duvida, resta-lhe o recurso de segurar em uma das mãos um quadro de Portinari, por exemplo, enquanto a outra mantém sob as suas vistas a apreciação dêsse mesmo quadro por algum dos nossos especialistas em crítica de pintura...

Duvido muito que êle encontre qualquer conexão entre o que diz o julgador e as propriedades do quadro julgado. O mesmo se poderá fazer em relação ao poema ou partitura, com idênticos resultados. Tudo isso demonstra que a despreocupação com critérios prèviamente elaborados e o desprezo pela técnica ou pelo método, na arte de julgar, tornam a estimativa impressionista dependente da arbitrariedade e do subjetivismo mais ou menos anárquico de quem critica.

A introdução de definições extensivas na crítica de arte seria o melhor recurso para se combater o excesso de verbalismo e a retórica irresponsável que dominam os setores especializados em interpretação estética. A exigência prévia, imposta a quem aprecia o poema, o quadro ou a composição musical, de ilustrar as suas considerações sôbre o objeto examinado pela indicação explícita das propriedades ou evidências que fundamentam o ato de julgar, seria a maior contribuição do método científico aos quadros da disciplina crítica.

A tentativa de apoiar o julgamento estético na teoria científica dominante revela ingênua aceitação de critérios e princípios, aparentemente sólidos, que não podem resistir à renovação constante de seus fundamentos. A crítica, portanto, jamais poderá transformar-se em uma ciência: o seu principal objetivo é forjar um método bastante flexível para reproduzir as condições específicas da experiência estética. O crítico jamais se confundirá com o homem de ciência, embora a sua tarefa consista em elaborar hipóteses que sejam ou não confirmadas pelas propriedades ou característicos da obra-de-arte.

O trabalho de julgamento em literatura e arte exige a elaboração de certas regras metodológicas. Essa metodologia estética, porém, pressupõe, como a científica para o seu respectivo domínio, a mais ampla familiaridade com o objeto ou o produto da experiência artística.

O que diria o leitor de alguém que se metesse em um laboratório de física, com a intenção de pesquisar, sem conhecer os fundamentos desta especialidade? O mesmo acontecerá a alguém que, pelo simples fato de se sentir familiarizado com a metodologia científica, se intrometa no templo da arte e comece a dar palpites sôbre aquilo de que não entende.

A condição fundamental da crítica é o trato constante de quem a exerce com o domínio de valores a que ela se aplica. Julgar depende, portanto, de se conhecer o objeto a ser julgado. Mas o julgamento estético implica a formulação de hipóteses que, por sua vez, estão na estrita dependência da metodologia adequada.

A interpretação em arte e literatura requer exaustiva fundamentação de natureza técnica e metodológica. Existe, sem dúvida alguma, uma técnica da estimativa dos valores estéticos, cuja regra básica é apoiar o julgamento em evidências extensivas e em propriedades empíricas ou formais da obra-de-arte. E' por isso mesmo que a estética se tornou modernamente crítica da linguagem poética e de todos os meios ou formas de expressão artística (1).

Da aplicação dos variados recursos dessa análise crítica, informada pelas recentes aquisições da semântica e da sintaxe, à linguagem poética deverá resultar enormes benefícios para a interpretação e o julgamento estético. Esses critérios, porém, que reconhecem na linguagem lírica propriedades específicas, completamente distintas dos atributos normais da linguagem científica, podem levar a excessos condenáveis, excluindo da poesia tudo que não satisfaça os postulados teóricos de uma posição doutrinária.

A afirmação de que o verso se caracteriza semânticamente pela multiplicidade de sentido, enquanto que a proposição científica se distingue por ser unívoca, isto é, por admitir uma única significação possível, parece válida apenas para a poesia moderna, depois do movimento simbolista até os nossos dias.

E' o que observa com inegável sagacidade o crítico Sérgio Buarque de Holanda a propósito da minha palestra sôbre as propriedades da linguagem poética, pronunciada em São Paulo.

PARECE indiscutível que o caráter alógico e não-conceitual da poesia contemporânea jamais poderia ser atribuído às criações líricas do período clássico, romântico, ou pré-simbolista.

No poema de Rimbaud "Bateau Ivre", escrito entre 1870 e 1872, sente-se a presença dessa consciência das propriedades materiais da linguagem poética, do valor plástico da palavra em si mesma, através de sua estrutura e configuração externa. A ambiguidade cultivada intencionalmente, o gôsto pelas expressões confusas e sibilinas, o virtuosismo fonético das assonâncias e aliterações talvez sejam os característicos marcantes da nova poética. Nada disso, porém, poderá atribuir-se, como traços essenciais, à poesia clássica que jamais procurou obter efeitos pela violação da estrutura lógica e ordem racional da linguagem.

A poesia de Virgílio, Dante ou Camões é eminentemente descritiva, não revela disposição alguma para comprazer-se com as manipulações linguísticas e o puro jôgo de palavras. O sentido de um poema, como as "Georgicas" de Virgílio, impõe-se por si mesmo, não é suscetível de duas interpretações diferentes. O poeta exprime o que quer exprimir, sem subentendidos capciosos ou intenções cabalísticas que escapam à maioria dos leitores.

Essa interpretação, porém, embora referendada por um crítico arguto como Sérgio Buarque de Holanda, não me parece sustentável diante de certas evidências que militam contra sua aceitação.

E' inegável que Virgílio escreveu as "Georgicas" com a intenção de atender a um apêlo do Imperador Augusto, por intermédio de seu ministro Macenas, para incentivar a volta dos romanos ao cultivo dos campos e aos trabalhos agrícolas.

Os bois pascem lentamente nos prados, os lavradores manejam vigorosamente as charruas, os pássaros cortam o céu azul com o seu vôo rápido, tudo isso as estrofes virgilianas celebram em ritmo suave e musical. Mas o poeta tem consciência de que as cenas por êle descritas figuram em um fundo alegórico: "Hic canere incipiam!" A alegoria empresta às criações virgilianas a multiplicidade de sentido que constitui a tônica fundamental da linguagem poética.

Desde os poemas de Virgílio até os "cantos" de Ezra Pound, as estruturas líricas se distinguem pela riqueza de significações possíveis e pela sua irredutibilidade ao padrão da linguagem prosaica do senso comum ou da linguagem lògicamente travada do homem de ciência.

---

(1) "Convention, Nature and Art" — ensaio publicado pelo autor em "Philosophy and Phenomenological Review" — Vol. IX, N. 3, Março 1949.

Turismo

Uruguai — Montevidéu

"MONTE VIDE EU" foi a exclamação que pronunciou um marinheiro da expedição chefiada por Fernando de Magalhães, ao divisar as cristas do cerrito que guarda um dos extremos da pequena enseada que se transformaria, depois, no primeiro porto e cidade principal da República Oriental do Uruguai. E' que Montevidéu, a bela e pitoresca capital do delta platino, apesar das condições oferecidas pelo seu porto natural, tal como pode ser observado pelo viajante moderno, levou cêrca de dois séculos para ser, pelos portuguêses, primeiro, e, pelos espanhóis, depois, utilizado definitivamente. Segundo rezam as crônicas, foi o marechal Bruno Mauricio de Zabala quem, no ano de 1726, e para fins militares, lançou os fundamentos do primeiro núcleo urbano, para três anos mais tarde, então, lavrar a ata da fundação oficial da cidade.

Nos dias que correm, Montevidéu, com seu porto extraordinário, passou a ser o centro obrigatório das relações entre a parte meridional da América e a Europa, sôbre gozar de decisiva influência na vida da República por seu triplice aspecto econômico, social e turistico. E' motivo de atração irrecusavel para o turismo internacional, com seu milhão e pouco de habitantes, sua arquitetura moderna que, entretanto, conserva ainda as linhas e mistérios da arte colonial espanhola. Suas inúmeras praias, que fazem dela uma legitima cidade balneária, com todos os recursos do progresso, apesar de sua dimensão, constitui o ponto de partida para a notavel cadeia de mais de trezentos quilômetros de praias oceânicas e outros lugares do território de aspectos panorâmicos e de costumes tipicos muito interessantes.

O uruguaio — o mais adiantado nas conquistas e reivindicações sociais da América do Sul — é um povo de proverbial cultura e liberalidade, e dispensa atenção e trato amavel à chegada e permanência dos visitantes, que são sempre benvindos àquela grande terra.

O clima do Uruguai é temperado e suave, em virtude da latitude, do relêvo do solo, e da sua situação geográfica. Como está situado ao S.E. da região temperada da América Meridional, entre os 30° e 35° de longitude sul — 53° e 59° do meridiano de Greenwich — não lhe atingem os grandes calores do trópico nem os frios penetrantes da parte austral do continente. Sua média anual é de 17°,2 e as médias climatéricas durante as quatro estações, são as seguintes: Primavera — setembro a novembro 15°2 — Verão — dezembro a fevereiro 2°7 — Outono — março a maio 17° e Inverno — junho a agosto 11°.

A topografia do território revela uma posição média entre as serras brasileiras e as planicies da mesopotâmia argentina. Tudo isso explica a prodigiosa bondade de sua natureza e a benévola influência e salubridade do clima, em tôdas as estações, mesmo para as pessoas das mais opostas latitudes.

ESTADOS UNIDOS — OREGON



Na praia de Ouro (Gold Beach), de Oregon, os turistas podem apreciar as árvores centenárias que marginam as praias, ou testemunhar o espetáculo deslumbrante da maré crescente em madrugadas primaveris. Gold Beach recebeu esta denominação pelo fato de ter sido, há cerca de um século, um importante centro de mineração do ouro.

Este trecho da auto-estrada Costeira na California faz ligação entre Los Angeles, San Diego e San Francisco, principais cidades costeiras do Estado.

Em Los Angeles, o verão é temperado e o inverno suave, sendo que os aficionados da natação podem frequentar suas extensas praias durante o ano todo.

A auto-estrada Costeira é uma importante via de comunicações com o norte do país, através dos centros progressistas de Portland, Oregon, Seatle e Washington.

Assim, um motorista que utilize esta rota de mais de 1.500 quilômetros de extensão, atravessará três Estados, com variações climatéricas semelhantes às da costa ocidental da Europa, ou da extremidade sul da Inglaterra, comparada à de Casablanca, no norte da Africa.

FRANÇA — VERSALHES

Aspecto do famoso Parque de Versalhes, desenhado por Le Notre, e ornamentado com soberbos lagos e repuxos. Aqui se encontram o palácio e os jardins do Grande e do Pequeno Trianon, assim como um rico museu de pinturas e esculturas relativas à história da França. Aqui funcionou

Versalhes é, oficialmente, a capital do departamento do o parlamento francês de 1871 a 1878, sendo que aqui ainda se reune o Congresso para a eleição do Presidente da República Sena e Oise. Terra natal de Luiz XV, Luiz XVI, Luiz XVIII e Carlos X, Versalhes foi mandada edificar por Luiz XIV, que conservou o pavilhão de caça construido por Luiz XIII, e encomendou a Levan, e, mais tarde, a Mansard, o monumento verdadeiramente majestoso, que foi o centro de atrações da cidade real, de ruas simétricas e imponentes avenidas.

Em 3 de setembro de 1783, foi assinado em Versalhes o tratado que punha têrmo à guerra da América.

SUIÇA — ZURICH

A metrópole de Zurich, centro econômico da Suiça, é igualmente conhecida por suas esplêndidas lojas de varejo que, em sua maioria, se acham instaladas na Bahnhofstrasse, artéria principal da cidade é "shopping centre" de renome internacional.

Na foto vemos a Paradeplatz, cortada pela Bahnhofstrasse. Ao fundo, a igreja Fraumunster e as torres da Catedral.

Para sua viagem a SANTIAGO utilize a Frota BANDEIRANTE

— recordista mundial com mais de 14.000 horas de vôo sôbre o Atlântico Sul... mais travessias do que qualquer outra linha aérea!

Consulte os nossos escritórios ou qualquer Agência de Viagens

PANAIR DO BRASIL

A FROTA BANDEIRANTE

9.073

FLOTA MERCANTE DEL ESTADO

MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION • REPUBLICA ARGENTINA

Serviço regular de passageiros e carga entre BUENOS AIRES — RIO DE JANEIRO — NEW YORK — e vice-versa

Vapores esperados de Buenos Aires para New York

"Rio Jachal" .... — 23/6/51

"Rio de La Plata" .... — 14/7/51

Vapores esperados de New York para Buenos Aires

"Rio de La Plata" .... — 18/6/51

"Rio Tunuyan" .... — 2/7/51

Informações e reservas de passagens nas Agências de Viagens ou com os agentes no Rio:

Agência Marítima Laurits Lachmann S/A

Av. Rio Branco, 4, 10.° andar — Tel. 43-4994

TERCEIRA EXCURSÃO MARITIMA À EUROPA

LISBOA MADRID PARIS GENEBRA ROMA LONDRES

Cr$ 39.600,00

Itinerários, informações e inscrições

EXPRINTER

23-1969

TURISMO — CONHEÇA O BRASIL

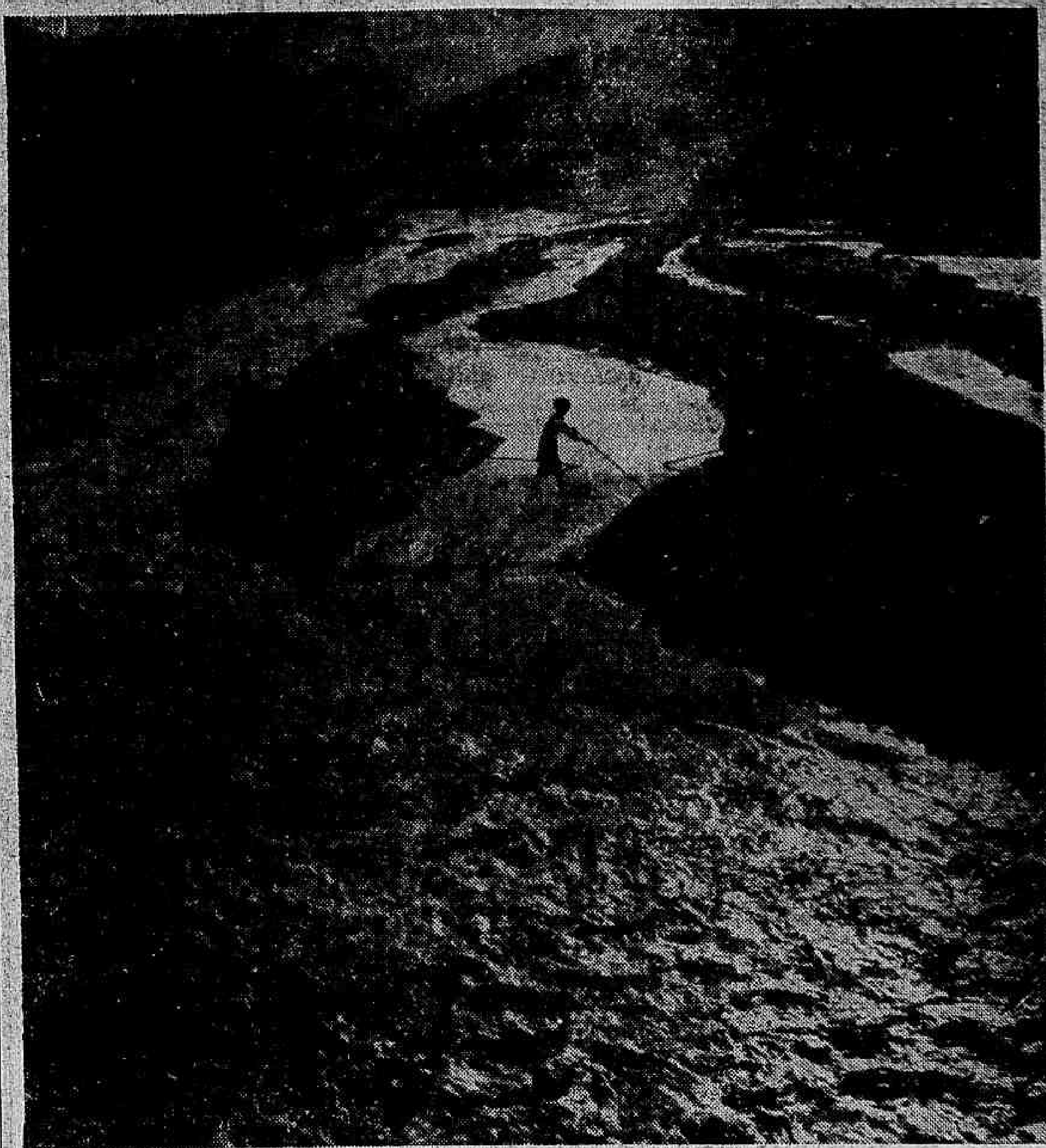




Serviços Aéreos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL

INFORMAÇÕES E RESERVAS : Av. Rio Branco, Esq. de Santa Luzia — TEL. : 52-3700 (rêde interna)

Minas Gerais — Rio Das Velhas



A fotografia acima mostra um aspecto bastante interessante do Rio das Velhas, histórico afluente do Rio São Francisco. Seu leito é riquíssimo e os "garimpeiros" exploram suas areias auríferas, por processos rudimentares, tal como faziam seus antepassados.



via Governador Valadares e Ilhéus

A NOVA LINHA DA "NACIONAL"

Um caminho mais curto para as suas viagens à Baía! A NACIONAL Transportes Aéreos estabelece um traço-de-união entre quatro grandes centros comerciais, ligados agora num período mínimo de tempo.

★

PARTIDAS DO RIO:
2as., 4as. e 6as. feiras
ÀS 10 HS.

★

Reservas e informações:
Rua Santa Luzia, 6[illegible]-B-Telefs. [illegible]

NACIONAL

Amazonas — Manáus



Manáus — capital do Estado do Amazonas — situada à margem esquerda do Rio Negro, na sua confluência com o Rio-Mar, já teve sua época de prosperidade, quando a borracha acreana dominava o mercado mundial. Então, era um verdadeiro El Dorado. Dêsse período a cidade de Manáus guarda ainda monumentos de valor artístico como o Teatro Amazonas, que se vê na gravura, dentro de suas linhas arquitetônicas. Foi inaugurado em 1898 e sua cúpola ostenta as côres nacionais brasileiras. Durante a segunda guerra, com as necessidades de borracha, Manáus começou a reagir e, hoje, oferece excelente oportunidade ao turismo.

N.A.B.
NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

VIAJE DO RIO PARA
GOVERNADOR VALADARES
EM 2 HORAS, POR CR$ 475,60 — IDA E VOLTA: CR$ 859,60
E
MONTES CLAROS
EM 3 HS. E 15 M., POR 556,80 — IDA E VOLTA: CR$ 1.007,60
AVIÕES DE LUXO DC-3
CONFORTO ✱ SEGURANÇA ✱ RAPIDEZ
SAIDAS DO RIO: Terças e quintas-feiras, às 8 horas.

Informações:
AEROPORTO — Balcão da TRANSCONTINENTAL
Escritório: RUA MÉXICO, 21 — SALA 1702 — TEL.: 42-1610

Passagens:
RIO - Carmen Tour - Av. Rio Branco, 257, Hall - Tel. 52-5351
G. VALADARES — Sotero Ignácio Ramos — Av. Minas Gerais, 1.140 — Cine Ideal
MONTES CLAROS — Armênio Veloso — Rua Carlos Gomes, 44/56

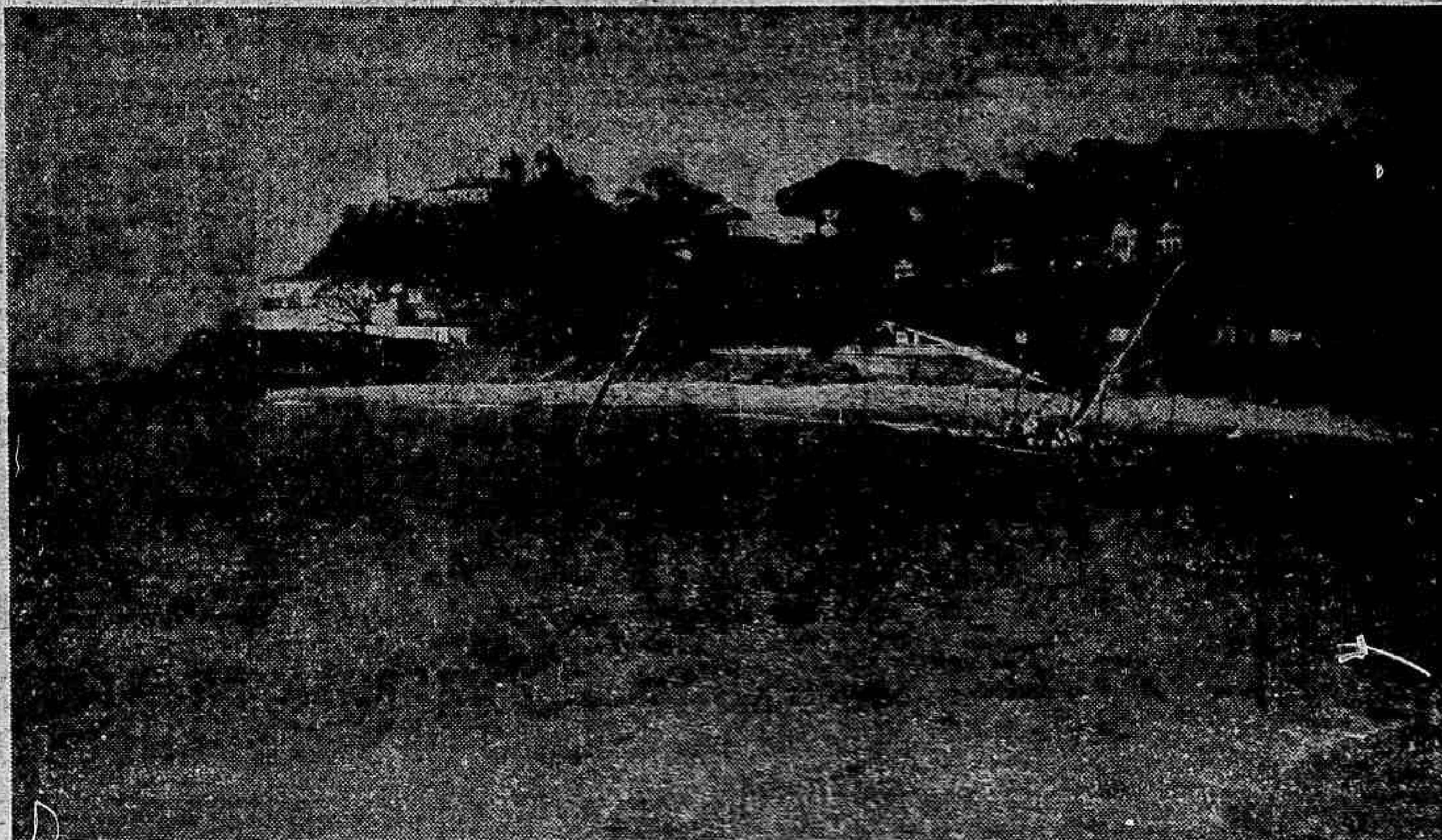
PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGA

Rio Grande do Sul — Caxias



Caxias de que damos aqui um magnífico aspecto fica no coração da região colonial italiana do Rio Grande do Sul. Pela sua arquitetura, seus hábitos, seu clima lembra uma cidade européia, embora conserve muito da vida brasileira. Com pouco mais de cinquenta mil habitantes, Caxias do Sul, como é chamada para diferençar de sua homônima maranhense, tem influência capital para o orçamento do Estado, além da contribuição que dá aos cofres federais, de cerca de 40 milhões de cruzeiros, anualmente arrancados de seus magníficos vinhedos.

Estado da Bahia - Porto da Barra



O Pôrto da Barra é um dos recantos mais atrativos da Capital da Bahia, não só pelas suas águas tranquilas, como pelo seu desenvolvimento posterior, feito pelo homem. E' nele — a Barra chamada — que se reune o escol da sociedade baiana, tôdas as tardes, para se deleitar com as maravilhas naturais

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

TERRENOS NA BARRA DA TIJUCA

AS VANTAGENS QUE V. S. TERÁ EM COMPRAR DESDE JÁ O SEU LOTE DE TERRENO NO "JARDIM LAGOA-MAR", NA MELHOR SITUAÇÃO TOPOGRÁFICA DO DISTRITO FEDERAL, ENTRE A LAGOA DA TIJUCA E O MAR, NUM LOCAL PRIVILEGIADO E COM UM PANORAMA DE INCOPARÁVEL BELEZA, SÃO AS SEGUINTES

1 — É a única área, depois do Leblon, para o desenvolvimento da Zona Sul.

2 — O Jardim Lagoa-Mar já faz parte integrante do plano geral de urbanização aprovado pela P.D.F. da Restinga da Tijuca. Suas grandes avenidas de 60, 70, 80 e 90 metros de largura, seus parques e jardins, constituirão, em breve, o mais lindo recanto balneário do Distrito Federal.

3 — O Jardim Lagoa-Mar pela sua situação acima do nível da lagoa, em média de 7 metros, permite o descortínio de incomparável panorama e representa, no momento, o melhor emprêgo de capital no Distrito Federal.

Lotes com área mínima de 600m2. e preços a partir de Cr$ 180,00 o m2, com a entrada de 20% e o restante em 60 prestações mensais, sem juros. INFORMAÇÕES E VENDAS: com o corretor exclusivo, AMÉRICO GOMES VELOSO, Praça 15 de Novembro, 38-A — Sala 54.

TELEFONES: 23-5263 e 48-7693

LEBLON

RUA CUPERTINO DURÃO, 132

CONSTRUÇÃO ADIANTADA

VENDEMOS: os últimos apartamentos de sala, quarto, cozinha e banheiro. Preços a partir de Cr$ 205.000,00, sendo parte à vista e o restante financiado em 10 anos.

VER NO LOCAL E TRATAR NA

CONSTRUTORA BARCELLOS LTDA.

RUA 1.º DE MARÇO N. 99, 1.º

Telefone 43-3328

EDIFÍCIO VISTA ALEGRE

RUA SANTA CLARA, junto ao número 3[illegible]

COPACABANA — POSTO 4

APARTAMENTOS TIPO [illegible] COM ACABAMENTO DE LUXO, COMPOSTOS DE:

* Vestíbulo.
* Sala de 6,30 x 3,50.
* Jardim de inverno pavimentado a mármore, medindo 1,80x2,20
* 2 ótimos quartos com armários embutidos, medindo 3,50 x 3,20
* Banheiro com pintura a óleo e azulejos de côr. — Armário embutido.
* Cozinha com pintura a óleo. — Dependências de empregada. — Tanque.
* Cortinas metálicas coloridas PARAMOUNT, nos quartos, jardins, etc.
* Suntuoso hall de entrada com colunas de pedra e escadaria de granito.
* Preços para todos os pavimentos, desde Cr$ 3[illegible], com financiamento de 50 % — Sinal de 6 % — Escritura 14 % — 30 % facilitados em 3[illegible] meses, sem juros.

Construção do Engenheiro Luiz Gioseffi Jannuzzi.
Projeto do Arquiteto Prof. Darcy Bove de Azevedo.
Incorporação de Previnal Comércio e Indústria S/A.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 11 - 12.º ANDAR - TEL.: 42-4737

INFORMAÇÕES — PLANTAS — VENDAS

PAULO VALENTE

(Corretor autorizado)

AV. ALMIRANTE BARROSO, 97 - 11.º S/ 1.110/1 - TEL.: 22-1388

APARTAMENTOS CONSTRUIDOS COM FINANCIAMENTO DE 80 % EM 15 ANOS T. PRICE

Estão à venda os últimos apartamentos do Ed. Guahyra, sito à rua Siqueira Campos, 60 – próximo à Praça Serzedelo Corrêa

* Apartamentos de fundos, iluminados e arejados.
* Saleta — grande sala, 2 amplos dormitórios, 2 varandas, banheiro com azulejo em côr, quarto e banheiro de empregada, etc.
* Restam poucos apartamentos à venda.
* Apenas 20 % de entrada, o restante em pagamentos mensais menores que o aluguel.
* OCUPADOS SEM CONTRATO.
* Preços a partir de Cr$ 340.000,00.
* Visitas ao Edifício com o Porteiro, diariamente, dos 13 às 17 horas.

Vendas Exclusivas do Corretor:

A. TRAVERS

RUA MÉXICO, 74—Sala 309—TEL. 22-5884

Rua Mariz e Barros, 76

EDIFÍCIO COLOMBIA

VENDO:

Construção iniciada magníficos apartamentos de sala, varandas, dois ou três dormitórios, copa-cozinha e demais dependências. Preços a partir de Cr$ [illegible].

CONDIÇÕES:

* 10 % de reserva
* 10 % na escritura
* 30 % em 30 meses sem juros
* 50 % de financiamento em 10 anos — Tabela Price

Plantas exclusivamente com Paulo Valente

Av. Almirante Barroso, 97 - 11.º andar - salas 1.110/11 - Tel.: 22-1388

Terrenos em Marechal Hermes

SEM JUROS — POSSE IMEDIATA

PEQUENA ENTRADA E O RESTANTE EM SUAVES PRESTAÇÕES SEM JUROS

Vendemos, na estação de MARECHAL HERMES, ótimos lotes para residência ou comércio. Agua, luz, esgotos, meios-fios, sarjetas, escolas, hospitais, trens elétricos e ônibus diretos para a cidade. Ver e tratar com ALMEIDA À RUA SIRICI, 40 — MARECHAL HERMES.

SEVIAL LTDA. — AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 - 3.º Salas 311/313 - Tels.: 42-9750 e 52-0424

APARTAMENTOS

VENDE-SE

GLÓRIA — Apartamentos de 1 sala, kitch., banheiro a partir de Cr$ [illegible].

* Apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha e banheiro a partir de Cr$ [illegible].
* Apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha e banheiro completo, armários embutidos e dependências para empregados a partir de Cr$ 470.[illegible].
* Apartamentos com vista para o mar com sala, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro completo, dependências para empregados, a partir de Cr$ [illegible].

COPACABANA — Incorporação no melhor ponto do Posto [illegible]. — Apartamentos de luxo com 1 ou 2 salas, 3 ou 4 quartos com tôdas as dependências. Preços a partir de Cr$ [illegible].

Condições de venda: Bom financiamento e facilidade de pagamento da parte não financiada sem juros durante a construção.

DETALHES, PLANTAS, INFORMAÇÕES E VENDAS

Guanabara Corretagens, Ltda.

Rua Visconde Inhaúma, 134 — 5.º andar — salas 515 e 516 — Tel.: 23-4157 —. . .

TERESÓPOLIS

PARQUE BOA UNIÃO — CLIMA — SAÚDE — BELEZA

No mais lindo recanto da Serra! — Lotes — Sítios e Granjas, a partir de Cr$ 10.000,00 — Peq. entrada e longo prazo, sem juros! "MARAGIL" — Rio — Rua da Quitanda, 74 — 3.º — Tel.: 43-7125 — Teresópolis: Avenida Delfim Moreira, 634 — Tratar com Roberto Silva — Tel.: 2372

TERRENOS EM NOVA AURORA - VILA MAIA - RIO D'OURO

Magníficos lotes residenciais a longo prazo
Água — Luz — Topografia esplêndida
"MARAGIL" — Rua da Quitanda, 74 - 3.º
Telefone 43-7125

ADQUIRA AGORA UMA GRANJA DE VERDADE!

Onde V. poderá criar e plantar o que quiser conseguindo que em pouco tempo ELA SE PAGUE POR SI MESMA.

Vendemos grandes áreas de nossa propriedade no Estado do Rio, desde 20.000 até 45.000 m2. demarcadas e legalizadas. Agua corrente e estradas de ferro e de rodagem à porta.

Fornecemos INTEIRAMENTE GRATIS qualquer quantidade de MUDAS DE CAFEEIROS E MADEIRAS.

PARA CONSTRUÇÃO, de nossas próprias matas. FORME SEU CAFEZAL E TORNE-SE INDEPENDENTE

Preços a partir de Cr$ 18.000,00 em 30 prestações, SEM ENTRADA INICIAL, SEM JUROS E COM POSSE IMEDIATA

Sociedade Imobiliaria Continental Limitada

— CONDUÇÃO E ALMOÇO GRATIS

Avenida Rio Branco, 108, 19.º andar, sala 1916 - Tel.: 42-8718

COPACABANA

APARTAMENTO — Vendemos em término de construção, apartamento com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. para empregados. Preço: Cr$ 310.000,00 — Financiamento: Cr$ 88.000,00 da Caixa Econômica. Sinal: Cr$ 110.000,00 e o restante em 12 meses. — Tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, n.º 26, 7.º andar — sala 706 — Tel.: 32-1993.

CASCADURA

VENDEMOS — prédio antigo construído em terreno de 10m x 50m, com 2 quartos, 2 salas e demais dependências à rua FLORENTINA N.º 50 — Sinal de Cr$ 70.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.[illegible] — Vêr no local com o SR. LUIZ e tratar em LEMOS, BORDA & CIA., à AV. NILO PEÇANHA, 26 — 7.º ANDAR — SALA 706 TELEFONE: 32-1993.

VILA IZABEL — PRAÇA 7

APARTAMENTOS — Vendemos os 3 últimos apartamentos, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, área, quarto e banheiro para empregados. — Condições: Sinal de Cr$ 40.000,00 e prestações mensais a partir de Cr$ 1.719,40. — Vêr, diariamente, à RUA LUIS BARBOSA, 133, das 9 às 11hs.30m., com SR. BRAGA. — Tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar — Sala 706 — Tel.: 32-1993

TERRENOS EM IRAJÁ

(BAIRRO DA ALVORADA)

A Seis Minutos a Pé de Bonde, Ônibus e Lotação para Vários Pontos da Cidade

Água, luz, fôrça e telefone. Condições: PEQUENA ENTRADA, SUAVES PRESTAÇÕES — SOTIC: Sociedade Técnica de Imóveis e Construções Ltda., rua Senador Dantas, 7.º, s/ 7[illegible], informação com WALTER CORRAL, corretor autorizado, diariamente das 8 às 18 horas. Também domingos e feriados, na ESTRADA DA ÁGUA GRANDE N. 5, ponto final do bonde, ônibus e lotação Madureira-Irajá e Marechal Hermes-Irajá. Escritório Central: rua do Carmo n. 6 — 6.º andar — sala 60[illegible] — Telefone: 42-4547.

A SUA GRANDE OPORTUNIDADE

MAGNÍFICOS LOTES DESCORTINANDO LINDÍSSIMAS PAISAGENS

JARDIM CASTELO

SITUADO NA AVENIDA RUY BARBOSA, EX-ESTRADA DA CACHOEIRA, NO SACO DE SÃO FRANCISCO

PROPRIEDADES DA SOCIEDADE VALORIZADORA DE TERRENOS LTDA.

Departamento de Vendas: AVENIDA RIO BRANCO, 91, 8.º ANDAR, SALA 5 — TELEFONE: 23-2894

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

APROVEITE A OPORTUNIDADE

SITIOS DE CR$ 18.000,00

VENDE-SE SITIOS DE CR$ 18.000,00 O ALQUEIRE EM PRESTAÇÕES DE CR$ 180,000 MENSAIS, SEM ENTRADA E SEM JUROS, NAS LOCALIDADES DE FRIBURGO, CACHOEIRA DE MARACU E SILVA JARDIM

INFORMAÇÕES NA

Empresa de Crédito e Construções S. A.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 26 - 1.° ANDAR - TELEFONE: 52-2900

Alcides de Moraes & Cia. Ltda.

ADMINISTRADORES E CORRETORES DE IMOVEIS

Av. Rio Branço, 128, 16.°, s/1.601 — Tels.: 22-8362 e 22-0604

VENDEMOS:

TERRENO ZONA INDUSTRIAL: — Próximo à av. Brasil, c/ 6.000 m2 c/ 34m de frente c/ 1 Galpão de 1.000 m2 c/ água, luz fôrça e telefone.

HIGIENOPOLIS — Bonsucesso — Zona Comercial — Na rua Lourenço Ribeiro, ótimo lote de 12 x 15.

ZONA RESIDENCIAL - Na rua Ubiratan, lote de 12 x 30

CENTRO

VENDO

EDIFÍCIO INOÃ

RUA COSTA BASTOS, 8

Esquina de Riachuelo

- MAGNIFICO EDIFICIO DE APARTAMENTOS, TODOS DE FRENTE.
- SALA DUPLA, varanda, dormitório, banheiro completo e kitchnette.
- Em fase final de acabamento. Elevadores já em montagem.
- FINANCIAMENTO DE 60%, pelo BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, 18 ANOS.
- 40% facilitados. Ultimos apartamentos disponiveis.
- VISITAS NO LOCAL DIRETAMENTE. ÓTIMOS PARA RENDA.
- Incorporação de IMOVEIS FIDUCIARIA LTDA.
- Projeto e construção da EMPRESA TÉCNICA E INDUSTRIAL DE CONSTRUCÇÕES, LTDA.
- PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 255.000,00. Sinal desde Cr$ 37.000,00.

PLANTAS — INFORMAÇÕES — VENDAS

PAULO VALENTE

(COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS)

AV. ALTE. BARROSO, 97 - 11.° — salas 1.110/1

Telefone: 22-1388

Edmundo Scapin — Artefatos de Concreto

Caixas dágua de concreto armado

2.000 litros — Cr$ 1.180,00
1.500 litros — Cr$ 700,00
1.000 litros — Cr$ 560,00
800 litros — Cr$ 450,00
600 litros — Cr$ 500,00
500 litros — Cr$ 400,00

CAIXAS DAGUA DE CONCRETO ARMADO

Manilhas — Muros — Postes — Tanques de concreto armado — Materiais em geral para construção.

AREIAS, MACADAME, TIJOLOS, ETC.

FABRICA E DEPÓSITO:

Avenida Automóvel Clube, 2.740/48 — Tel.: 38-0400

DACTILÓGRAFA EM INGLÊS

Precisa-se rápida, que conheça o idioma e, de preferência, capaz de redigir em Inglês. Procurar Sr. Conde — Administração Geral — Mesbla — Rua do Passeio, 48/54.

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

O PROBLEMA E A TÉCNICA DAS PASTAGENS

Armando Chiaffi
(Engenheiro Agrônomo)

O problema da formação de pastagens é de primordial importância para o criador, desde que a alimentação dos animais é ponto essencial em uma criação bem orientada.

Toda a atividade que exige a aquisição da totalidade dos alimentos destinados ao gado deixa de ser economica. A autosuficiência, no caso, deve ser tentada, para baratear o custo de produção do produto a ser encaminhado ao consumo.

Deste modo, com exceção dos concentrados e dos alimentos ricos em proteinas, geralmente oriundos de subprodutos de matadouro e das industrias, toda a forragem deve ser produzida na propria fazenda.

O criador que inicia sua atividade, bem antes de adquirir os animais, deve preparar os pastos, as invernadas, os piquetes e os potreiros.

Os pastos ou pastagens são áreas mais ou menos extensas, cobertas de plantas forrageiras, geralmente gramineas, que se destinam à alimentação do gado. O termo "invernada" é mais utilizado para definir uma pastagem sôbre a qual serão colocados animais de engorda. Piquetes e potreiros são áreas limitadas, comumente destinadas ao pastoreio de reprodutores, de bezerros ou de vacas em condições de trato especial, construidos proximos da sede da fazenda.

Toda a propriedade destinada à criação de gado deve possuir uma área relativamente grande, onde serão localizadas as culturas. As outras devem ser reservadas às pastagens ou invernadas, artificialmente preparadas, de dimensões variaveis de acôrdo com o numero de animais. As pastagens, separadas por cercas, devem ser tantas que possam permitir sistema de rotação.

O preparo das pastagens varia de acôrdo com as condições do terreno. As vezes as pastagens são preparadas sôbre áreas de cultura, cafezais velhos, por exemplo, ou sôbre matas derrubadas. Nestes casos, o destocamento total do terreno pode ser difícil e, mesmo, antieconômico.

Ao contrario, o preparo da terra é facilitado quando a pastagem é preparada sôbre áreas onde já existiam gramíneas que, pela idade ou pelo intenso pisoteio, devem ser renovadas.

A norma de se cultivar nas terras ainda não invadidas pelas gramíneas, uma leguminosa, como o guandú que é, depois do primeiro corte, derrubado e enterrado, plantando-se sôbre êle o milho e, em seguida, semeada a graminea, é pratica interessante que tem dado otimo resultado. O guandú, como forragem verde e como feno, é alimento de primeira qualidade, principalmente para o gado leiteiro e para os bezerros; o milho servirá para contrabalançar os gastos da preparação do terreno e, depois do guandú e do milho terem sido aproveitados a pastagem estará perfeitamente formada.

A aração é a primeira operação que se executa sôbre terreno destinado à reforma de antigas pastagens. A gradagem permitirá, em seguida, as novas sementes, condições otimas de vegetação. O preparo do solo, executado nestas condições, inutiliza as plantas daninhas, cuja presença compromete a formação da pastagem.

A epoca da aração tem, tambem, sua importancia, sendo aconselhada, entre nós, de julho a setembro.

Após ter sido o solo arado e adubado, semea-se a graminea.

A fertilização do solo é particularidade que está intimamente ligada ao fator econômico. No entanto, o valor das pastagens constituidas sôbre terreno fertilizado, pode compensar os gastos havidos com a adubação.

A escolha da graminea que deverá constituir o pasto depende da zona onde está localizada a propriedade.

Normalmente, a semeadura da graminea é feita a lanço por processo manual, entre a cultura de milho, após a segunda capina, ou seja, nos primeiros dias de janeiro. Quando a multiplicação da graminea é feita por mudas, a epoca de plantio pode ser atrazada até os primeiros dias de fevereiro. Neste ultimo caso, não se verificam os inconvenientes que se notam quando há atrazo na semeadura. Quando a semente não é lançada em epoca oportuna, num milharal, a graminea não terá desenvolvimento suficientemente grande para suportar a sêca, o frio e o pisoteio do proprio homem, na epoca da colheita do milho. Isto, lógicamente, comprometerá a formação da pastagem.

Produtos de Agricultura e Pecuária

Os principais produtos e maquinas agricolas que interessam ao meio rural são encontrados nos seguintes estabelecimentos especializados desta capital: SCAL-Rio. Industria e Comércio de Artigos Rurais S. A., rua dos Andradas n.° 96-A, Caixa Postal 776; A. B. C. do Avicultor, Avenida Marechal Floriano, 136; Mesbla S. A., rua do Passeio, 48/52.

CHOCADEIRAS

SCAL-RIO

Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas 96 A

Sementes para Revendedores e Varejistas

Importadas diretamente dos EE. UU temos tôdas as variedades de sementes de Hortaliças e Flores.

Pacote } flores 2,00 / hortaliças 1,50

Vendemos pelo Reembolso Postal, os pedidos registrados e um minimo de 10 pacotes. Lista de preço, grátis. Para Revendedores descontos especiais

SCAL-RIO INDUSTRIA E COMÉRCIO DE ARTIGOS RURAIS S/A

Departamento de Agricultura Marechal Floriano, esq. Andradas C. Postal, 776 - End. Teleg. Scalr - Rio de Janeiro

TOMATE

NABOS

S.C.A.L.

O emprêgo da inseminação artificial como meio de melhorar as condições dos rebanhos foi imediatamente aceita e largamente difundida entre os fazendeiros do Sul. No cliché, um grupo de vacas, prontas a serem submetidas ao novo método de reprodução.

Pode-se Prevêr a Produção Animal de Uma Vaca Leiteira

Raul Briquet Junior
Eng.°-Agrônomo

A determinação da produção provável de 300 dias, quando se dispõe de dados obtidos em mais curto tempo, é tarefa que se apresenta a miúdo. E o professor dr. Arthur Horn, da Universidade de Agricultura de Budapeste acaba de apresentar um método simples e eficiente para a solução dêsse problema.

Trabalhando êsse autor com um rebanho em ótimas condições de alimentação e manejo geral, concluiu que o teste leiteiro entre os 20-60 dias é bastante eficiente para apreciarmos a produção da vaca em 300 dias, desde que as condições gerais do rebanho sejam mantidas constantes. A eficiência do tête realizado entre os 20-60 primeiros dias de lactação é práticamente tão boa quanto a dos téstes colhidos entre os 60-90 ou 150-180 dias.

O autor determinou a correlação existente entre a produção verdadeira em 300 dias e a produção média no período 20-60 dias de lactação. Encontrou um alto coeficiente de correlação — (0,929) o que mostra estarem êsses dois fatores muito associados, a variação de um correspondendo a variação quase idêntica (e no mesmo sentido) do outro. Calculou ainda o coeficiente de regressão entre essas duas variáveis (produção verdadeira em 300 dias e média diária nos 20-60 primeiros dias de lactação) e encontrou o valor 184,3 quilos. Em têrmos menos matemáticos, isso significa que para cada aumento de um quilo na produção média (no período 20-60 dias) corresponde um aumento de 184,3 quilos na produção de 300 dias.

COMO FAZER A PREVISÃO

Para os que podem manjear facilmente êsses dados matematicos, o autor propõe a seguinte formula para determinar a produção em 300 dias:

L — M + R x (MAX — max)

onde

L — Lactação esperada (300 dias)

M — Media do rebanho a que pertence a vaca (300 dias)

MAX — Produção media diaria entre 20-60 dias (rebanho)

max — Produção diaria verdadeira (da vaca).

Para um rebanho em otimas condições como o trabalhado por citado autor, onde a media de produção foi 5.460 quilos (300 dias) e a media no periodo 20-60 dias foi 25 quilos, o valor esperado em 300 dias para uma vaca poderia ser eficientemente determinado pela tabela seguinte:

Produção diaria nos 20-60 dias (quilos)	Produção esperada em 300 dias (quilos)
10	2.774
11	2.958
12	3.142
13	3.326
14	3.510
15	3.694
16	3.878
17	4.062
18	4.246
19	4.430
20	4.614
21	4.798
22	4.982
23	5.166
24	5.350
25	5.544

Trabalho identico deveria ser feito entre nós, a fim de se estabelecer tambem uma tabela mais adaptavel às nossas condições medias de produção.

Pintos de 1 dia e frangas

- NEW HAMPSHIRE
- RHODES
- LEGHORN BRANCA

Procedentes de granjas associadas à SCAL-RIO, com garantia de saúde e alta produção.

GRÁTIS Curso prático de avicultura, para você ser um bom avicultor!

★★★

SCAL-RIO

Veja Publicidade

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

58.ª EXTRAÇÃO CR$ 2.000.000,00 PLANO H

Lista da extração de SABADO, 16 DE JUNHO DE 1951

5.455 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo rosa e verde, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 16 DE JUNHO DE 1951 ás 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

[illegible]
42
10.000,00 CRUZEIROS
62 – 500,00
84 – 500,00
102 – 500,00
122 – 500,00
132 – 1.000,00
152 – 2.000,00
161 – 1.000,00
162 – 500,00
184 – 500,00
202 – 500,00
222 – 500,00
282 – 500,00
284 – 1.000,00
284 – 500,00
302 – 500,00
322 – 500,00
362 – 500,00
384 – 500,00
402 – 500,00
422 – 500,00
424 – 1.000,00
462 – 500,00
484 – 500,00
501 – 2.000,00
502 – 500,00
522 – 500,00
556 – 2.000,00
562 – 500,00
580 – 1.000,00
584 – 500,00
597 – 3.000,00
602 – 1.000,00
602 – 500,00
620 – 1.000,00
622 – 500,00
662 – 500,00
684 – 500,00
702 – 500,00
722 – 500,00
762 – 500,00
784 – 500,00
794 – 1.000,00
800 – 2.000,00
802 – 500,00
822 – 500,00
862 – 500,00
864 – 2.000,00
884 – 500,00
902 – 500,00
905 – 1.000,00
922 – 500,00
962 – 500,00
984 – 500,00

1

1002 – 500,00
1022 – 500,00
1062 – 500,00
1084 – 500,00
1102 – 500,00
1122 – 500,00
1162 – 500,00
1184 – 500,00
1202 – 500,00
1206 – 5.000,00
1222 – 500,00
1262 – 500,00
1276 – 3.000,00
1284 – 500,00
1302 – 500,00
1322 – 500,00
1362 – 500,00
1384 – 500,00
1400 – 3.000,00
1402 – 500,00
1422 – 500,00
1436 – 1.000,00
1462 – 500,00
1484 – 500,00
1502 – 500,00
1522 – 500,00
1562 – 500,00
1584 – 500,00
1602 – 500,00
1622 – 500,00
1662 – 500,00
1684 – 2.000,00
1684 – 500,00
1702 – 500,00
1722 – 500,00
1762 – 500,00
1784 – 500,00
1797 – 1.000,00
1802 – 500,00
1822 – 500,00
1850 – 2.000,00
1862 – 500,00
1875 – 2.000,00
1884 – 500,00
1902 – 500,00
1922 – 500,00
1962 – 500,00
1984 – 500,00

2

2002 – 500,00
2022 – 500,00
2062 – 500,00
2084 – 500,00
2102 – 500,00
2122 – 500,00
2162 – 500,00
2184 – 500,00
2202 – 500,00
2222 – 500,00
2262 – 500,00
2270 – 2.000,00
2284 – 500,00
2302 – 500,00
2322 – 500,00
2336 – 1.000,00
2362 – 500,00
2384 – 500,00
2402 – 500,00
2422 – 500,00
2424 – 1.000,00
2435 – 2.000,00
2445 – 1.000,00
2446 – 2.000,00

2462
1.000.000,00 de Cruzeiros
RIO

2463 – 500,00
2467 – 1.000,00
2476 – 3.000,00
2481 – 500,00
2502 – 500,00
2522 – 500,00
2568 – 500,00
2584 – 500,00
2602 – 500,00
2622 – 500,00
2649 – 1.000,00
2662 – 500,00
2673 – 5.000,00
2684 – 500,00
2702 – 500,00
2722 – 500,00
2723 – 3.000,00
2762 – 500,00
2784 – 500,00
2802 – 500,00
2822 – 500,00
2836 – 1.000,00
2862 – 500,00
2884 – 500,00
2902 – 500,00
2922 – 500,00
2931 – 2.000,00
2943 – 1.000,00
2962 – 500,00
2984 – 500,00
2985 – 5.000,00
2996 – 1.000,00

3

3002 – 500,00
3018 – 2.000,00
3022 – 500,00
3062 – 500,00
3063 – 1.000,00
3084 – 500,00
3102 – 500,00
3122 – 500,00
3124 – 1.000,00
3131 – 1.000,00
3162 – 500,00
3184 – 500,00
3202 – 500,00
3222 – 500,00
3262 – 500,00
3284 – 500,00
3289 – 1.000,00
3302 – 500,00
3317 – 1.000,00
3322 – 500,00
3362 – 500,00
3384 – 500,00
3388 – 1.000,00
3402 – 500,00
3422 – 500,00
3424 – 3.000,00
3448
10.000,00 CRUZEIROS
3462 – 500,00
3481 – 500,00
3502 – 500,00
3522 – 500,00
3562 – 500,00
3584 – 500,00
3602 – 500,00
3622 – 500,00
3647 – 1.000,00
3662 – 500,00
3684 – 500,00
3702 – 500,00
3722 – 500,00
3731 – 5.000,00
3762 – 500,00
3781 – 500,00
3793 – 1.000,00
3802 – 500,00
3822 – 500,00
3862 – 500,00
3884 – 500,00
3902 – 500,00
3922 – 500,00
3956 – 1.000,00
3962 – 500,00
3965
10.000,00 CRUZEIROS
3981 – 500,00

4

4002 – 500,00
4015 – 1.000,00
4022 – 500,00
4062 – 500,00
4084 – 500,00
4102 – 500,00
4122 – 500,00
4162 – 500,00
4184 – 500,00
4202 – 500,00
4222 – 500,00
4262 – 500,00
4284 – 500,00
4302 – 500,00
4322 – 500,00
4361
10.000,00 CRUZEIROS
4362 – 500,00
4381 – 1.000,00
4384 – 500,00
4402 – 500,00
4422 – 500,00
4462 – 500,00
4484 – 500,00
4502 – 500,00
4522 – 500,00
4553 – 1.000,00
4562 – 1.000,00
4562 – 500,00
4575 – 1.000,00
4584 – 500,00
4602 – 500,00
4622 – 500,00
4663 – 500,00
4684 – 500,00
4698 – 1.000,00
4702 – 500,00
4722 – 500,00
4762 – 500,00
4763 – 1.000,00
4784 – 500,00
4800 – 1.000,00
4802 – 500,00
4822 – 500,00
4859 – 5.000,00
4862 – 500,00
4884 – 500,00
4902 – 500,00
4922 – 500,00
4962 – 500,00
4984 – 500,00
4996 – 1.000,00

5

5001 – 1.000,00
5002 – 500,00
5022 – 500,00
5040 – 2.000,00
5058 – 2.000,00
5062 – 500,00
5066 – 1.000,00
5077 – 1.000,00
5084 – 500,00
5102 – 500,00
5122 – 500,00
5162 – 500,00
5167 – 1.000,00
5184 – 3.000,00
5194 – 500,00
5201 – 1.000,00
5202 – 500,00
5211 – 1.000,00
5222 – 500,00
5262 – 500,00
5284 – 500,00
5293 – 2.000,00
5302 – 500,00
5310 – 1.000,00
5322 – 500,00
5362 – 500,00
5367 – 2.000,00
5384 – 500,00
5402 – 500,00
5422 – 500,00
5435 – 2.000,00
5462 – 500,00
5481 – 500,00
5489 – 3.000,00
5502 – 500,00
5507 – 1.000,00
5522 – 500,00
5562 – 500,00
5584 – 500,00
5602 – 500,00
5622 – 500,00
5659 – 1.000,00
5662 – 500,00
5684 – 500,00
5699 – 1.000,00
5702 – 500,00
5722 – 500,00
5762 – 500,00
5784 – 500,00
5793 – 1.000,00
5802 – 500,00
5822 – 500,00
5862 – 500,00
5884 – 500,00
5902 – 500,00
5922 – 500,00
5962 – 500,00
5984 – 500,00
5989 – 1.000,00

6

6002 – 500,00
6022 – 500,00
6062 – 500,00
6084 – 500,00
6096 – 5.000,00
6102 – 500,00
6111 – 5.000,00
6122 – 500,00
6162 – 500,00
6184 – 500,00
6201 – 2.000,00
6202 – 500,00
6222 – 500,00
6262 – 500,00
6284 – 500,00
6302 – 500,00
6306 – 1.000,00
6322 – 500,00
6362 – 500,00
6384 – 500,00
6402 – 500,00
6422 – 500,00
6428 – 3.000,00
6462 – 500,00
6484 – 500,00
6489 – 1.000,00
6502 – 1.000,00
6502 – 500,00
6522 – 500,00
6533 – 2.000,00
6534 – 1.000,00
6562 – 500,00
6575 – 1.000,00
6584 – 500,00
6602 – 500,00
6622 – 500,00
6659 – 2.000,00
6662 – 500,00
6684 – 500,00
6685 – 2.000,00
6690 – 5.000,00
6702 – 500,00
6722 – 500,00
6762 – 500,00
6772 – 1.000,00
6779 – 1.000,00
6784 – 500,00
6794 – 2.000,00
6802 – 500,00
6822 – 500,00
6862 – 500,00
6884 – 500,00
6902 – 500,00
6916 – 1.000,00
6922 – 500,00
6934 – 2.000,00
6962 – 500,00
6968 – 3.000,00
6976 – 1.000,00
6984 – 500,00

7

7002 – 500,00
7022 – 500,00
7062 – 500,00
7084 – 500,00
7102 – 500,00
7122 – 500,00
7162 – 500,00
7181 – 500,00
7202 – 500,00
7219 – 2.000,00
7222 – 500,00
7255 – 1.000,00
7262 – 500,00
7281 – 500,00
7286
10.000,00 CRUZEIROS
7302 – 500,00
7311 – 1.000,00
7322 – 500,00
7362 – 500,00
7368 – 1.000,00
7384 – 500,00
7402 – 500,00
7407
20.000,00 CRUZEIROS
7422 – 500,00
7462 – 500,00
7484 – 500,00
7489 – 2.000,00
7502 – 500,00
7520 – 1.000,00
7522 – 500,00
7563 – 1.000,00
7562 – 500,00
7584 – 500,00
7587 – 2.000,00
7602 – 500,00
7622 – 500,00
7662 – 500,00
7664 – 2.000,00
7675 – 1.000,00
7684 – 500,00
7702 – 500,00
7722 – 500,00
7749 – 1.000,00
7754 – 1.000,00
7762 – 500,00
7777 – 1.000,00
7781 – 500,00
7791 – 1.000,00
7797 – 1.000,00
7802 – 500,00
7822 – 500,00
7826 – 2.000,00
7862 – 500,00
7863 – 1.000,00
7884 – 500,00
7902 – 500,00
7909 – 1.000,00
7922 – 500,00
7962 – 500,00
7984 – 500,00

8

8002 – 500,00
8022 – 1.000,00
8022 – 500,00
8050 – 2.000,00
8062 – 500,00
8084 – 500,00
8102 – 500,00
8122 – 500,00
8162 – 500,00
8181 – 500,00
8185
10.000,00 CRUZEIROS
8202 – 500,00
8222 – 500,00
8235 – 1.000,00
8262 – 500,00
8284 – 500,00
8296 – 1.000,00
8302 – 500,00
8322 – 500,00
8362 – 500,00
8384 – 500,00
8402 – 500,00
8422 – 500,00
8431 – 1.000,00
8462 – 500,00
8484 – 500,00
8502 – 500,00
8522 – 500,00
8523 – 1.000,00
8562 – 500,00
8584 – 500,00
8587 – 1.000,00
8589 – 1.000,00
8593 – 1.000,00
8602 – 500,00
8622 – 500,00
8656
10.000,00 CRUZEIROS
8662 – 500,00
8684 – 500,00
8702 – 500,00
8722 – 500,00
8762 – 500,00
8784 – 500,00
8802 – 500,00
8805 – 5.000,00
8807 – 3.000,00
8822 – 500,00
8829 – 5.000,00
8862 – 500,00
8884 – 500,00
8902 – 500,00
8922 – 500,00
8962 – 500,00
8984 – 500,00

9

9002 – 500,00
9006 – 1.000,00
9022 – 500,00
9033 – 1.000,00
9034 – 2.000,00
9043 – 5.000,00
9062 – 500,00
9084 – 500,00
9102 – 500,00
9122 – 500,00
9162 – 500,00
9184 – 500,00
9202 – 500,00
9222 – 500,00
9262 – 1.000,00
9262 – 500,00
9284 – 500,00
9302 – 500,00
9322 – 500,00
9362 – 500,00
9381 – 500,00
9402 – 500,00
9422 – 500,00
9428 – 1.000,00
9462 – 500,00
9484 – 500,00
9496 – 1.000,00
9502 – 500,00
9522 – 500,00
9562 – 500,00
9581 – 500,00
9602 – 500,00
9622 – 500,00
9662 – 500,00
9684 – 500,00
9702 – 500,00
9722 – 500,00
9733 – 5.000,00
9745 – 1.000,00
9762 – 500,00
9784 – 500,00
9802 – 500,00
9822 – 500,00
9862 – 500,00
9884 – 500,00
9902 – 500,00
9922 – 500,00
9939 – 1.000,00
9962 – 500,00
9981 – 500,00

10

10002 – 500,00
10022 – 500,00
10042 – 1.000,00
10061 – 5.000,00
10062 – 500,00
10074 – 1.000,00
10084 – 500,00
10095 – 1.000,00
10102 – 500,00
10119 – 2.000,00
10122 – 500,00
10162 – 500,00
10184 – 500,00
10200 – 1.000,00
10202 – 500,00
10205 – 2.000,00
10207
20.000,00 CRUZEIROS
10213 – 1.000,00
10222 – 500,00
10272 – 2.000,00
10262 – 500,00
10270 – 1.000,00
10284 – 500,00
10288 – 1.000,00
10290 – 2.000,00
10302 – 500,00
10322 – 500,00
10362 – 500,00
10384 – 500,00
10402 – 500,00
10422 – 500,00
10428 – 3.000,00
10462 – 500,00
10463 – 1.000,00
10473 – 5.000,00
10484 – 500,00
10502 – 500,00
10522 – 500,00
10562 – 500,00
10567
10.000,00 CRUZEIROS
10584 – 500,00
10602 – 500,00
10622 – 500,00
10637 – 3.000,00
10662 – 500,00
10684 – 500,00
10702 – 500,00
10722 – 500,00
10734 – 1.000,00
10762 – 500,00
10784 – 500,00
10802 – 500,00
10822 – 500,00
10832 – 1.000,00
10847 – 2.000,00
10862 – 500,00
10884 – 500,00
10902 – 500,00
10922 – 500,00
10946 – 1.000,00
10962 – 2.000,00
10962 – 500,00
10970 – 1.000,00
10978 – 5.000,00
10984 – 500,00

11

11002 – 500,00
11022 – 500,00
11062 – 500,00
11084 – 500,00
11102 – 500,00
11122 – 500,00
11145 – 2.000,00
11149 – 1.000,00
11162 – 500,00
11184 – 500,00
11202 – 500,00
11222 – 500,00
11262 – 500,00
11284 – 500,00
11302 – 500,00
11322 – 500,00
11362 – 500,00
11384 – 500,00
11402 – 500,00
11415 – 3.000,00
11422 – 500,00
11462 – 500,00
11482 – 3.000,00
11484 – 500,00
11502 – 500,00
11522 – 500,00
11525 – 1.000,00
11562 – 500,00
11582 – 2.000,00
11584 – 500,00
11588 – 1.000,00
11602 – 500,00
11622 – 500,00
11662 – 500,00
11671 – 2.000,00
11684 – 500,00
11702 – 500,00
11722 – 500,00
11730 – 1.000,00
11741 – 1.000,00
11762 – 500,00
11777 – 1.000,00
11784 – 500,00
11788 – 1.000,00
11802 – 500,00
11822 – 500,00
11862 – 500,00
11884 – 500,00
11899 – 1.000,00
11902 – 500,00
11922 – 500,00
11962 – 500,00
11981 – 500,00

12

12002 – 500,00
12022 – 500,00
12062 – 500,00
12070 – 1.000,00
12075 – 1.000,00
12084 – 500,00
12090 – 1.000,00
12102 – 500,00
12112 – 1.000,00
12122 – 500,00
12152 – 1.000,00
12162 – 500,00
12184 – 500,00
12195 – 1.000,00
12202 – 500,00
12214 – 3.000,00
12222 – 500,00
12262 – 500,00
12284 – 500,00
12302 – 500,00
12322 – 500,00
12350 – 1.000,00
12362 – 500,00
12384 – 500,00
12402 – 500,00
12422 – 500,00
12450 – 5.000,00
12462 – 500,00
12484 – 500,00
12502 – 500,00
12522 – 500,00
12562 – 500,00
12584 – 500,00
12602 – 500,00
12622 – 500,00
12650 – 1.000,00
12662 – 500,00
12668 – 2.000,00
12684 – 500,00
12702 – 500,00
12722 – 500,00
12727 – 3.000,00
12762 – 500,00
12784 – 500,00
12786 – 1.000,00
12793 – 3.000,00
12802 – 500,00
12822 – 500,00
12862 – 500,00
12884 – 500,00
12902 – 500,00
12905 – 3.000,00
12922 – 1.000,00
12922 – 500,00
12962 – 500,00
12984 – 500,00
12985 – 1.000,00

13

13002 – 500,00
13021 – 2.000,00
13022 – 500,00
13037 – 3.000,00
13062 – 500,00
13084 – 500,00
13102 – 500,00
13122 – 500,00
13158
10.000,00 CRUZEIROS
13162 – 500,00
13167 – 1.000,00
13174 – 1.000,00
13184 – 500,00
13189 – 5.000,00
13202 – 500,00
13222 – 500,00
13262 – 500,00
13284 – 500,00
13302 – 500,00
13322 – 500,00
13338 – 3.000,00
13362 – 500,00
13384 – 500,00
13402 – 500,00
13407 – 1.000,00
13422 – 500,00
13445 – 1.000,00
13462 – 500,00
13484 – 500,00
13502 – 500,00
13522 – 500,00
13559 – 1.000,00
13562 – 500,00
13584 – 500,00
13602 – 500,00
13622 – 2.000,00
13622 – 500,00
13634
10.000,00 CRUZEIROS
13654 – 2.000,00
13662 – 500,00
13672 – 1.000,00
13684 – 500,00
13702 – 500,00
13722 – 500,00
13755 – 1.000,00
13762 – 500,00
13776
20.000,00 CRUZEIROS
13784 – 500,00
13796 – 1.000,00
13802 – 500,00
13805 – 1.000,00
13822 – 500,00
13860 – 1.000,00
13862 – 500,00
13884 – 500,00
13902 – 500,00
13922 – 500,00
13962 – 500,00
13984 – 500,00
13992 – 1.000,00

14

14002 – 500,00
14022 – 500,00
14062 – 500,00
14084 – 500,00
14102 – 500,00
14108 – 3.000,00
14122 – 500,00
14124 – 1.000,00
14160 – 2.000,00
14162 – 500,00
14184 – 500,00
14202 – 500,00
14222 – 500,00
14262 – 500,00
14284 – 500,00
14291 – 1.000,00
14302 – 500,00
14322 – 500,00
14362 – 500,00
14384 – 500,00
14402 – 500,00
14422 – 500,00
14433 – 1.000,00
14462 – 500,00
14484 – 500,00
14502 – 500,00
14522 – 500,00
14540 – 1.000,00
14562 – 500,00
14584 – 500,00
14602 – 500,00
14622 – 500,00
14662 – 500,00
14684 – 500,00
14691 – 1.000,00
14702 – 500,00
14722 – 500,00
14762 – 500,00
14784 – 500,00
14802 – 500,00
14806 – 3.000,00
14822 – 500,00
14824 – 1.000,00
14862 – 500,00
14884 – 500,00
14889 – 1.000,00
14901 – 3.000,00

14902
100.000,00 CRUZEIROS
Nova Iguaçú

14902 – 500,00
14922 – 500,00
14926 – 2.000,00
14962 – 500,00
14972
20.000,00 CRUZEIROS
14976 – 5.000,00
14984 – 500,00

15

15002 – 500,00
15022 – 500,00
15062 – 500,00
15077 – 5.000,00
15083 – 3.000,00
15084 – 500,00
15102 – 500,00
15122 – 500,00
15162 – 500,00
15184 – 500,00
15192 – 2.000,00
15202 – 500,00
15222 – 500,00
15250 – 1.000,00
15262 – 500,00
15266 – 1.000,00
15269 – 1.000,00
15281 – 500,00
15302 – 500,00
15303 – 3.000,00
15322 – 500,00
15342
10.000,00 CRUZEIROS
15362 – 500,00
15381 – 2.000,00
15384 – 500,00
15402 – 500,00
15422 – 500,00
15462 – 500,00
15460 – 1.000,00
15481 – 500,00
15502 – 500,00
15522 – 500,00
15562 – 500,00
15584 – 500,00
15602 – 500,00
15610 – 1.000,00
15622 – 500,00
15629 – 3.000,00
15630 – 3.000,00
15639 – 1.000,00
15662 – 500,00
15664 – 1.000,00
15668 – 2.000,00
15684 – 500,00
15702 – 500,00
15722 – 500,00
15762 – 500,00
15784 – 500,00
15802 – 500,00
15822 – 500,00
15862 – 500,00
15873 – 1.000,00
15884 – 500,00
15902 – 500,00
15911 – 2.000,00
15921 – 2.000,00
15922 – 500,00
15940 – 2.000,00
15961 – 3.000,00
15962 – 500,00
15981 – 500,00

16

16002 – 500,00
16022 – 500,00
16032 – 2.000,00
16062 – 500,00
16069 – 5.000,00
16084 – 500,00
16102 – 500,00
16122 – 500,00
16161
10.000,00 CRUZEIROS
16162 – 500,00
16184 – 500,00
16202 – 500,00
16222 – 500,00
16253 – 2.000,00
16262 – 500,00
16278 – 1.000,00
16284 – 500,00
16302 – 500,00
16322 – 500,00
16362 – 500,00
16373 – 2.000,00
16375 – 3.000,00
16384 – 500,00
16394 – 1.000,00
16402 – 500,00
16422 – 500,00
16443 – 1.000,00
16462 – 500,00
16484 – 500,00
16502 – 500,00
16522 – 500,00
16541 – 1.000,00
16562 – 500,00
16584 – 500,00
16591 – 5.000,00
16602 – 500,00
16622 – 500,00
16662 – 500,00
16681 – 5.000,00
16684 – 500,00
16702 – 500,00
16722 – 500,00
16762 – 500,00
16784 – 500,00
16802 – 500,00
16822 – 500,00
16849 – 1.000,00
16862 – 500,00
16884 – 500,00
16902 – 500,00
16903 – 1.000,00
16922 – 500,00
16938 – 2.000,00
16962 – 500,00
16984 – 500,00

17

17002 – 500,00
17022 – 500,00
17062 – 500,00
17084 – 500,00
17102 – 500,00
17122 – 500,00
17162 – 500,00
17172 – 1.000,00
17184 – 500,00
17202 – 500,00
17222 – 500,00
17245 – 2.000,00
17257 – 2.000,00
17262 – 500,00
17263 – 1.000,00
17284 – 500,00
17302 – 500,00
17322 – 500,00
17347 – 1.000,00
17362 – 500,00
17384 – 500,00
17402 – 500,00
17422 – 500,00
17457 – 1.000,00
17462 – 500,00
17470 – 1.000,00
17484 – 500,00
17502 – 500,00
17522 – 500,00
17562 – 500,00
17584 – 500,00
17602 – 500,00
17622 – 500,00
17624 – 1.000,00
17662 – 500,00
17669 – 2.000,00
17684 – 500,00
17702 – 500,00
17722 – 500,00
17762 – 500,00
17784 – 500,00
17802 – 500,00
17822 – 500,00
17852 – 500,00
17867 – 1.000,00
17875 – 1.000,00
17884 – 500,00
17902 – 500,00
17922 – 500,00
17957 – 1.000,00
17962 – 500,00
17984 – 500,00
17988 – 1.000,00
17996 – 1.000,00

18

18002 – 500,00
18022 – 2.000,00
18022 – 500,00
18062 – 500,00
18084 – 500,00
18102 – 500,00
18122 – 500,00
18144 – 1.000,00
18162 – 1.000,00
18162 – 500,00
18179 – 1.000,00
18184 – 500,00
18200
10.000,00 CRUZEIROS
18202 – 500,00
18222 – 500,00
18262 – 500,00
18284 – 500,00
18302 – 500,00
18322 – 500,00
18362 – 500,00
18375 – 3.000,00
18384 – 500,00
18402 – 500,00
18422 – 500,00
18462 – 500,00
18484 – 500,00
18496 – 1.000,00
18502 – 500,00
18522 – 500,00
18562 – 500,00
18584 – 500,00
18586 – 1.000,00
18602 – 500,00
18622 – 500,00
18645 – 1.000,00
18662 – 500,00
18671 – 5.000,00
18684 – 500,00
18702 – 500,00
18722 – 500,00
18762 – 500,00
18784 – 500,00
18786
10.000,00 CRUZEIROS
18802 – 500,00
18822 – 500,00
18862 – 500,00
18884 – 500,00
18902 – 500,00
18922 – 500,00
18962 – 500,00
18984 – 500,00

19

19002 – 500,00
19015 – 1.000,00
19022 – 500,00
19062 – 500,00
19084 – 500,00
19102 – 500,00
19122 – 500,00
19162 – 500,00
19184 – 500,00
19202 – 500,00
19222 – 500,00
19262 – 500,00
19284 – 500,00
19302 – 500,00
19322 – 500,00
19362 – 500,00
19384 – 500,00
19402 – 500,00
19409 – 2.000,00
19422 – 500,00
19462 – 500,00
19484 – 500,00
19502 – 500,00
19522 – 500,00
19553 – 1.000,00
19562 – 500,00
19574 – 2.000,00
19584 – 500,00
19602 – 500,00
19622 – 500,00
19662 – 500,00
19680 – 1.000,00
19684 – 500,00
19691 – 1.000,00
19702 – 500,00
19722 – 500,00
19732
10.000,00 CRUZEIROS
19762 – 500,00
19781 – 500,00
19802 – 500,00
19822 – 500,00
19862 – 500,00
19884 – 500,00
19902 – 500,00
19922 – 500,00
19962 – 500,00
19969 – 2.000,00
19972 – 1.000,00
19976 – 2.000,00
19984 – 500,00
19991 – 2.000,00

20

20002 – 500,00
20022 – 500,00
20062 – 500,00
20084 – 500,00
20102 – 500,00
20122 – 500,00
20162 – 500,00
20184 – 500,00
20202 – 500,00
20222 – 500,00
20262 – 500,00
20284 – 500,00
20302 – 500,00
20314 – 2.000,00
20322 – 500,00
20339 – 2.000,00
20346 – 3.000,00
20349 – 5.000,00
20362 – 500,00
20384 – 500,00
20394 – 1.000,00
20402 – 500,00
20422 – 500,00
20462 – 500,00
20466 – 1.000,00
20484 – 500,00
20502 – 500,00

20522
300.000,00 CRUZEIROS
BAHIA

20522 – 500,00
20562 – 500,00
20584 – 500,00
20602 – 500,00
20622 – 500,00
20661 – 1.000,00
20662 – 3.000,00
20662 – 500,00
20684 – 500,00
20702 – 500,00
20722 – 500,00
20762 – 500,00
20784 – 500,00
20793
10.000,00 CRUZEIROS
20802 – 500,00
20822 – 500,00
20862 – 500,00
20884 – 500,00
20885 – 3.000,00
20902 – 500,00
20922 – 500,00
20939 – 1.000,00
20962 – 500,00
20968 – 2.000,00
20984 – 500,00

21

21002 – 500,00
21022 – 500,00
21051 – 1.000,00
21062 – 500,00
21072 – 1.000,00
21084 – 500,00
21102 – 500,00
21122 – 500,00
21130 – 1.000,00
21162 – 500,00
21176 – 1.000,00
21184 – 500,00
21202 – 500,00
21216 – 1.000,00
21222 – 500,00
21235 – 3.000,00
21262 – 500,00
21284 – 500,00
21302 – 500,00
21322 – 500,00
21347 – 3.000,00
21348 – 2.000,00
21362 – 500,00
21384 – 500,00
21402 – 500,00
21422 – 500,00
21438 – 1.000,00
21455 – 1.000,00
21462 – 500,00
21481 – 1.000,00
21484 – 500,00
21502 – 500,00
21522 – 500,00
21533 – 1.000,00
21562 – 500,00
21584 – 500,00
21602 – 500,00
21622 – 500,00
21634 – 1.000,00
21646 – 1.000,00
21662 – 500,00
21684 – 500,00
21692 – 1.000,00
21702 – 500,00
21712 – 2.000,00
21722 – 500,00
21727 – 1.000,00
21762 – 500,00
21784 – 500,00
21802 – 500,00
21803 – 1.000,00
21822 – 500,00
21862 – 500,00
21884 – 500,00
21902 – 500,00
21922 – 500,00
21962 – 500,00
21984 – 500,00

22

22002 – 500,00
22022 – 500,00
22062 – 500,00
22084 – 500,00
22102 – 500,00
22122 – 500,00
22162 – 500,00
22184 – 500,00
22202 – 500,00
22222 – 500,00
22262 – 500,00
22284 – 500,00
22302 – 500,00
22322 – 500,00
22362 – 500,00
22366 – 1.000,00
22384 – 1.000,00
22384 – 500,00
22402 – 500,00
22422 – 500,00
22462 – 500,00
22484 – 500,00
22487 – 1.000,00
22502 – 500,00
22503 – 2.000,00
22522 – 500,00
22562 – 500,00
22584 – 500,00
22593 – 1.000,00
22602 – 500,00
22622 – 500,00
22662 – 500,00
22684 – 500,00
22691 – 1.000,00
22702 – 500,00
22722 – 500,00
22729 – 1.000,00
22762 – 500,00
22784 – 500,00
22802 – 500,00
22822 – 500,00
22862 – 500,00
22884 – 500,00
22885 – 1.000,00
22902 – 500,00
22916 – 1.000,00
22922 – 500,00
22962 – 500,00
22977 – 1.000,00
22984 – 500,00
22990 – 3.000,00
22991 – 1.000,00

23

23002 – 500,00
23022 – 500,00
23024 – 2.000,00
23050 – 1.000,00
23062 – 500,00
23066 – 1.000,00
23075 – 2.000,00
23084 – 500,00
23102 – 500,00
23120 – 2.000,00
23122 – 500,00
23162 – 500,00
23184 – 500,00
23202 – 500,00
23222 – 500,00
23262 – 500,00
23284 – 500,00
23297 – 2.000,00
23302 – 500,00
23322 – 500,00
23362 – 500,00
23384 – 500,00
23393
10.000,00 CRUZEIROS
23401 – 1.000,00
23402 – 500,00
23422 – 500,00
23440 – 1.000,00
23461 – 1.000,00
23462 – 500,00
23463 – 1.000,00
23484 – 500,00
23502 – 500,00
23522 – 500,00
23531 – 1.000,00
23562 – 500,00
23584 – 500,00
23602 – 500,00
23622 – 500,00
23662 – 500,00
23676 – 1.000,00
23684 – 500,00
23702 – 500,00
23722 – 500,00
23762 – 500,00
23784 – 500,00
23802 – 500,00
23822 – 500,00
23862 – 500,00
23884 – 500,00
23902 – 500,00
23922 – 500,00
23950 – 1.000,00
23962 – 500,00
23984 – 500,00
23986 – 5.000,00

24

24002 – 500,00
24022 – 500,00
24024 – 1.000,00
24039 – 3.000,00
24062 – 500,00
24084 – 500,00
24101 – 5.000,00
24102 – 500,00
24122 – 500,00
24162 – 500,00
24184 – 500,00
24192
10.000,00 CRUZEIROS
24202 – 500,00
24222 – 500,00
24262 – 500,00
24261 – 2.000,00
24265 – 3.000,00
24284 – 500,00
24302 – 500,00
24322 – 500,00
24362 – 500,00
24384 – 500,00
24402 – 500,00
24422 – 500,00
24462 – 500,00
24479 – 1.000,00
24484 – 500,00
24486 – 2.000,00
24502 – 500,00
24522 – 500,00
24528 – 1.000,00
24534 – 1.000,00
24533 – 2.000,00
24562 – 500,00
24584 – 500,00
24602 – 500,00
24622 – 500,00
24662 – 500,00
24684 – 500,00
24699 – 1.000,00
24702 – 500,00
24714 – 1.000,00
24722 – 500,00

24761
Aproximação
50.000,00 CRUZEIROS

24762
2.000.000,00 de Cruzeiros
RIO

24762 – 500,00

24763
Aproximação
50.000,00 CRUZEIROS

24781 – 500,00
24802 – 500,00
24822 – 500,00
24855 – 1.000,00
24862 – 500,00
24884 – 500,00
24902 – 500,00
24922 – 500,00
24941 – 1.000,00
24962 – 500,00
24984 – 500,00

25

25002 – 500,00
25022 – 500,00
25062 – 500,00
25083
10.000,00 CRUZEIROS
25084 – 500,00
25102 – 500,00
25122 – 500,00
25144 – 1.000,00
25162 – 500,00
25170 – 3.000,00
25184 – 500,00
25202 – 500,00
25222 – 500,00
25226 – 1.000,00
25262 – 500,00
25284 – 500,00
25302 – 500,00
25322 – 1.000,00
25322 – 500,00
25332 – 2.000,00
25349 – 1.000,00
25362 – 500,00
25371 – 2.000,00
25384 – 500,00
25396 – 1.000,00
25402 – 500,00
25422 – 500,00
25436 – 2.000,00
25455 – 3.000,00
25462 – 500,00
25484 – 500,00
25502 – 500,00
25522 – 500,00
25562 – 500,00
25584 – 500,00
25595 – 3.000,00
25602 – 500,00
25622 – 500,00
25662 – 500,00
25675 – 2.000,00
25684 – 500,00
25702 – 500,00
25722 – 500,00
25762 – 500,00
25784 – 500,00
25793 – 1.000,00
25802 – 500,00
25822 – 500,00
25862 – 500,00
25884 – 500,00
25902 – 500,00
25922 – 500,00
25962 – 500,00
25984 – 500,00

26

26002 – 500,00
26011 – 3.000,00
26022 – 500,00
26036 – 1.000,00
26042 – 1.000,00
26062 – 500,00
26067 – 2.000,00
26084 – 500,00
26089
10.000,00 CRUZEIROS
26102 – 500,00
26122 – 500,00
26162 – 500,00
26184 – 500,00
26202 – 500,00
26222 – 500,00
26262 – 500,00
26284 – 500,00
26302 – 500,00
26322 – 500,00
26362 – 500,00
26384 – 500,00
26402 – 500,00
26422 – 500,00
26442 – 1.000,00
26460 – 1.000,00
26462 – 500,00
26484 – 500,00
26485 – 2.000,00
26502 – 500,00
26522 – 500,00
26524 – 1.000,00
26561 – 1.000,00
26562 – 500,00
26584 – 500,00
26602 – 500,00
26622 – 500,00
26662 – 500,00
26684 – 500,00
26702 – 500,00
26722 – 500,00
26730 – 2.000,00
26762 – 500,00
26772 – 1.000,00
26784 – 500,00
26802 – 500,00
26822 – 500,00
26826
10.000,00 CRUZEIROS
26828 – 1.000,00
26862 – 500,00
26884 – 500,00
26888 – 5.000,00
26902 – 500,00
26922 – 500,00
26962 – 500,00
26984 – 500,00

27

27002 – 500,00
27022 – 500,00
27056 – 2.000,00
27062 – 500,00
27084 – 500,00
27102 – 500,00
27114
20.000,00 CRUZEIROS
27122 – 500,00
27149 – 1.000,00
27150 – 3.000,00
27160 – 2.000,00
27162 – 500,00
27184 – 500,00
27202 – 500,00
27222 – 500,00
27262 – 500,00
27284 – 500,00
27302 – 500,00
27322 – 500,00
27344 – 1.000,00
27362 – 500,00
27384 – 500,00
27402 – 500,00
27404 – 5.000,00
27411 – 1.000,00
27422 – 500,00
27462 – 500,00
27484 – 500,00
27487 – 1.000,00
27502 – 500,00
27522 – 500,00
27546 – 1.000,00
27562 – 500,00
27584 – 500,00
27586 – 1.000,00
27602 – 500,00
27603 – 2.000,00
27622 – 500,00
27662 – 500,00
27684 – 500,00
27702 – 500,00
27722 – 500,00
27746 – 3.000,00
27748 – 1.000,00
27762 – 500,00
27784 – 500,00
27790 – 1.000,00
27802 – 500,00
27822 – 500,00
27862 – 500,00
27866 – 1.000,00
27877 – 1.000,00
27884 – 500,00
27902 – 500,00
27922 – 500,00
27962 – 500,00
27977 – 1.000,00
27984 – 500,00

28

28003 – 1.000,00
28002 – 500,00
28017 – 1.000,00
28022 – 500,00
28062 – 500,00
28084 – 500,00
28102 – 500,00
28107 – 5.000,00
28122 – 500,00
28162 – 1.000,00
28162 – 500,00
28184 – 500,00
28196
10.000,00 CRUZEIROS
28200 – 1.000,00
28202 – 500,00
28222 – 500,00
28242 – 1.000,00
28262 – 500,00
28284 – 500,00
28302 – 500,00
28322 – 500,00
28362 – 500,00
28384 – 500,00
28395 – 1.000,00
28402 – 500,00
28422 – 500,00
28462 – 500,00
28484 – 500,00
28502 – 500,00
28522 – 500,00
28562 – 500,00
28584 – 500,00
28602 – 500,00
28622 – 500,00
28642 – 3.000,00
28662 – 500,00
28675 – 1.000,00
28684 – 500,00
28702 – 500,00
28722 – 500,00
28730 – 1.000,00
28762 – 500,00
28771 – 1.000,00
28784 – 500,00
28789 – 1.000,00
28802 – 500,00
28822 – 500,00
28823 – 1.000,00
28850 – 1.000,00
28862 – 500,00
28884 – 500,00
28902 – 500,00
28922 – 500,00
28962 – 500,00
28974 – 1.000,00
28984 – 500,00

29

29002 – 500,00
29022 – 500,00
29062 – 500,00
29079 – 3.000,00
29084 – 500,00
29098 – 1.000,00
29102 – 500,00
29122 – 500,00
29162 – 500,00
29175 – 3.000,00
29184 – 500,00
29202 – 500,00
29212 – 1.000,00
29222 – 500,00
29262 – 500,00
29281 – 500,00
29302 – 500,00
29322 – 500,00
29359 – 1.000,00
29362 – 500,00
29384 – 500,00
29402 – 500,00
29422 – 500,00
29425 – 1.000,00
29437 – 1.000,00
29442
20.000,00 CRUZEIROS
29462 – 500,00
29484 – 500,00
29491 – 3.000,00
29502 – 500,00
29519 – 1.000,00
29522 – 500,00
29562 – 500,00
29584 – 500,00
29602 – 500,00
29621 – 1.000,00
29622 – 500,00
29662 – 500,00
29684 – 500,00
29691 – 1.000,00
29702 – 500,00
29722 – 500,00
29735 – 5.000,00
29762 – 500,00
29772 – 1.000,00
29784 – 500,00
29802 – 500,00
29822 – 500,00
29862 – 5.000,00
29862 – 500,00
29884 – 500,00
29902 – 500,00
29922 – 500,00
29931 – 1.000,00
29962 – 500,00
29984 – 500,00

30

30002 – 500,00
30022 – 500,00
30053 – 1.000,00
30062 – 500,00
30084 – 500,00
30102 – 500,00
30122 – 500,00
30162 – 1.000,00
30162 – 500,00
30184 – 500,00
30195 – 1.000,00
30197 – 5.000,00
30202 – 500,00
30222 – 500,00
30239 – 1.000,00
30262 – 500,00
30284 – 500,00
30302 – 500,00
30322 – 500,00
30362 – 500,00
30376 – 1.000,00
30384 – 500,00
30402 – 500,00
30411 – 3.000,00
30422 – 500,00
30450 – 1.000,00
30462 – 500,00
30484 – 500,00
30502 – 500,00
30522 – 500,00
30562 – 500,00
30580 – 1.000,00
30584 – 500,00
30602 – 500,00
30622 – 500,00
30662 – 500,00
30684 – 500,00
30702 – 500,00
30709 – 1.000,00
30722 – 500,00
30754
10.000,00 CRUZEIROS
30762 – 500,00
30765 – 5.000,00
30784 – 500,00
30785 – 2.000,00
30800 – 1.000,00
30802 – 500,00
30822 – 500,00
30834 – 1.000,00
30862 – 500,00
30884 – 500,00
30891 – 3.000,00
30902 – 500,00
30922 – 500,00
30962 – 500,00
30984 – 500,00

31

31002 – 500,00
31022 – 500,00
31032 – 1.000,00
31062 – 500,00
31084 – 500,00
31096
10.000,00 CRUZEIROS
31102 – 500,00
31119 – 1.000,00
31122 – 500,00
31162 – 500,00
31184 – 500,00
31190 – 1.000,00
31202 – 500,00
31222 – 500,00
31251 – 1.000,00
31262 – 500,00
31279 – 1.000,00
31284 – 500,00
31302 – 500,00
31319 – 2.000,00
31322 – 500,00
31362 – 500,00
31384 – 500,00
31402 – 500,00
31422 – 500,00
31462 – 500,00
31484 – 500,00
31502 – 500,00
31516 – 1.000,00
31517 – 1.000,00
31522 – 500,00
31562 – 500,00
31584 – 500,00
31598 – 2.000,00
31602 – 500,00
31605 – 1.000,00
31622 – 500,00
31662 – 500,00
31666 – 3.000,00
31676 – 1.000,00
31684 – 500,00
31702 – 500,00
31703 – 1.000,00
31722 – 500,00
31762 – 500,00
31784 – 500,00
31802 – 500,00
31822 – 500,00
31830 – 1.000,00
31854 – 3.000,00
31862 – 500,00
31884 – 500,00
31902 – 500,00
31922 – 500,00
31962 – 500,00
31984 – 500,00

32

32002 – 500,00
32022 – 500,00
32062 – 500,00
32084 – 500,00
32090 – 1.000,00
32102 – 500,00
32122 – 500,00
32150 – 1.000,00
32162 – 500,00
32184 – 500,00
32202 – 500,00
32208 – 1.000,00
32221 – 1.000,00
32222 – 500,00
32262 – 500,00
32284 – 500,00
32302 – 500,00
32307 – 5.000,00
32322 – 500,00
32359 – 1.000,00
32362 – 500,00
32363 – 1.000,00
32384 – 500,00
32402 – 500,00
32420 – 1.000,00
32422 – 500,00
32427 – 1.000,00
32450 – 2.000,00
32462 – 500,00
32484 – 500,00
32490 – 2.000,00
32502 – 500,00
32522 – 500,00
32562 – 500,00
32584 – 500,00
32602 – 500,00
32622 – 500,00
32662 – 500,00
32684 – 500,00
32689
20.000,00 CRUZEIROS
32702 – 500,00
32722 – 500,00
32730 – 1.000,00
32762 – 500,00
32784 – 500,00
32802 – 500,00
32822 – 500,00
32862 – 500,00

32884
200.000,00 CRUZEIROS
Itabuna

32884 – 500,00
32889 – 1.000,00
32902 – 500,00
32922 – 500,00
32943 – 1.000,00
32962 – 500,00
32971 – 3.000,00
32979 – 5.000,00
32984 – 500,00
32992 – 3.000,00

33

33002 – 500,00
33004 – 1.000,00
33022 – 500,00
33034 – 3.000,00
33062 – 3.000,00
33062 – 500,00
33084 – 500,00
33090 – 1.000,00
33094 – 1.000,00
33102 – 500,00
33122 – 500,00
33162 – 500,00
33184 – 500,00
33202 – 500,00
33222 – 500,00
33262 – 500,00
33269 – 1.000,00
33284 – 500,00
33302 – 500,00
33322 – 500,00
33362 – 500,00
33384 – 500,00
33389 – 1.000,00
33394 – 1.000,00
33402 – 500,00
33422 – 500,00
33461
20.000,00 CRUZEIROS
33462 – 500,00
33484 – 500,00
33502 – 500,00
33522 – 500,00
33562 – 500,00
33583 – 3.000,00
33584 – 500,00
33595 – 2.000,00
33602 – 500,00
33622 – 500,00
33634 – 1.000,00
33662 – 500,00
33672 – 5.000,00
33684 – 500,00
33702 – 500,00
33722 – 500,00
33762 – 500,00
33784 – 500,00
33802 – 500,00
33822 – 500,00
33834 – 3.000,00
33862 – 500,00
33881 – 1.000,00
33884 – 500,00
33902 – 500,00
33922 – 500,00
33962 – 500,00
33984 – 500,00

34

34002 – 500,00
34022 – 500,00
34062 – 500,00
34084 – 500,00
34102 – 500,00
34122 – 500,00
34126 – 1.000,00
34142 – 2.000,00
34146 – 3.000,00
34162 – 500,00
34184 – 500,00
34191 – 1.000,00
34202 – 500,00
34205 – 1.000,00
34222 – 500,00
34258 – 3.000,00
34262 – 500,00
34284 – 500,00
34297 – 2.000,00
34302 – 500,00
34310 – 2.000,00
34322 – 500,00
34347 – 1.000,00
34351 – 1.000,00
34362 – 500,00
34384 – 500,00
34402 – 500,00
34410 – 1.000,00
34422 – 500,00
34450 – 5.000,00
34462 – 500,00
34465 – 2.000,00
34484 – 500,00
34502 – 500,00
34512 – 5.000,00
34522 – 500,00
34538 – 1.000,00
34554 – 1.000,00
34562 – 500,00
34584 – 500,00
34588 – 1.000,00
34602 – 500,00
34622 – 500,00
34662 – 500,00
34684 – 500,00
34702 – 500,00
34722 – 500,00
34762 – 500,00
34784 – 500,00
34802 – 500,00
34819 – 1.000,00
34822 – 500,00
34859
10.000,00 CRUZEIROS
34862 – 500,00
34874 – 5.000,00
34881 – 1.000,00
34884 – 500,00
34902 – 500,00
34922 – 500,00
34946 – 3.000,00
34962 – 500,00
34972 – 1.000,00
34984 – 500,00

Prêmios maiores

24762 – 2.000.000,00 de Cruzeiros – RIO
2462 – 1.000.000,00 de Cruzeiros – RIO
20522 – 300.000,00 CRUZEIROS – BAHIA
32884 – 200.000,00 CRUZEIROS – Itabuna
14902 – 100.000,00 CRUZEIROS – Nova Iguaçú

Todos os numeros terminados em 2 tem Cr$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

58.ª Extração = Concessionaria: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: [illegible] = 58.ª Extração

A coisa "está preta"

para ele!

Zé Barbado vendo o back
Agressivo e alucinado,
Se viu de cara quebrada,
Na ambulância carregado.

Nas rêdes, o Barba Feita
Com Gillette escanhoado,
Defendia qualquer bola
E era muito ovacionado!

mas... TUDO AZUL!
para os que usam
Gillette AZUL

1.200 Reprodutores Com Abatimento de 40 %

Cêrca de 1.200 reprodutores zebuinos do Ministério da Agricultura, adquiridos nos anos de 1947 a 1949 e que se encontram em diferentes pontos do interior do país, principalmente em Minas Gerais, serão revendidos com 40 por cento de abatimento — conforme determinou o ministro da Agricultura.

Os referidos animais foram comprados, naquela época aos preços de 5.000, 6.000 e 7.000 cruzeiros e destinavam-se à venda aos criadores pelo Plano de Revenda do Ministério. Não obstante todos os esforços realizados para revendê-los, os zebus continuaram encalhados, por falta de interessados na compra, causando isto sérios embaraços à administração, inclusive despêsas permanentes com a manutenção dos animais.

Sindicato do Comércio Varejista de Feirantes do Rio de Janeiro

CONVOCAÇÃO

São convocados os associados quites a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 26 de junho de 1951, na sede social, à rua de Santana, 42, em 1.ª convocação às 14 horas, ou em 2.ª convocação às 16 horas, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia: previsão orçamentária para o exercicio de 1952.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1952.

Alípio de Queiroz — Presidente.

Nos galpões de uma Estação Experimental do Rio Grande do Sul, durante os trabalhos da colhêita e beneficiamento do trigo, cujas áreas de plantio aumentaram com o estimulo dado pelos preços compensadores uqe o produto alcançou na atual safra.

AUMENTO DA SAFRA DE TRIGO NACIONAL

Estão sendo aguardadas por via marítima novas partidas de trigo do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, da safra 1950/51, no total de 21.929 sacos e pesando 1.092.941 quilos. O produto vem consignado a moinhos desta capital, de São Paulo e de Recife.

PERSPECTIVAS DA SAFRA

Noticias procedentes do sul informam que a próxima safra de trigo nacional será em quantidade muito superior à de 1950/51. As áreas cultivadas foram aumentadas em todos os Estados triticultores, conforme declarou o sr. Itagiba Barçante, diretor do Serviço de Expansão do Trigo, que assegurou já ter sido inteiramente adquirida pelos moinhos a produção da última safra.

O diretor do S. E. T. concluiu negociações com os governos estaduais para a construção de novos armazens de trigo nas áreas produtoras, a fim de melhorar as condições de escoamento da próxima safra. Assim, serão iniciadas imediatamente as obras de grandes armazens nos municipios de Lagoa, Concórdia, Juaçaba e Caçador, em Santa Catarina, e Vitória da União, Pato Branco e Ponta Grossa, no Paraná. As referidas unidades contarão com secções de armazenamento, limpeza, secagem, classificação e ensacamento. No Rio Grande do Sul serão completadas as instalações dos armazens em construção e adaptados novos armazens, estando projetada também a construção de numerosos silos em diversos pontos das zonas produtoras.

AGRADECIMENTO

Abelardo Queiroz, não podendo agradecer a tôdas as pessoas amigas e parentes, as felicitações que recebeu por motivo de ter escapado ilêso do desastre de aviação do dia 7 do corrente, quando um aparelho da Transcontinental desceu forçadamente em Jardim Gramacho e incendiou-se, vem fazê-lo por êste meio, hipotecando a todos o seu mais profundo agradecimento pelas manifestações de simpatia e amizade através de telegramas, cartas, cartões, telefonemas e cumprimentos pessoais.

Economia & Finanças

(Conclusões da 12.ª página)

Tributação...

(Conclusão)

no para certos empreendimentos de caráter puramente regional, as dificuldades não seriam menores.

Admitindo-se que fôsse obtido tal resultado, não se poderia em absoluto utilizá-lo como medida da contribuição de cada região para a manutenção dêstes serviços, pois, isso representaria um retrocesso de mais de um século quanto aos principios doutrinários que conceituam a verdadeira justiça fiscal. Implicaria em admitirmos hoje, quando as funções sociais do Estado são indiscutíveis, principios de justiça fiscal não completamente aceitos no tempo em que imperava o liberalismo absoluto.

Não é difícil de concluir, pois, que carecem completamente de fundamento as afirmações comumente ouvidas e lidas de que certos Estados com grau de industrialização mais acentuado são sacrificados pela má distribuição do ônus decorrentes dos serviços prestados pelo Govêrno federal. Se considerarmos, ainda, a parte dos impostos estaduais que os habitantes das demais regiões pagam, quando consomem produtos oriundos dêstes Estados semi-industriais e que são destinados ao custeio dos serviços prestados. A comunidade regional pelos respectivos govêrnos estaduais, é possível que se venha a comprovar que os sacrificados não são os habitantes das regiões economicamente mais pujantes...

☆

O Capital...

(Conclusão)

derúrgica Nacional, para equipamento da usina de Volta Redonda, e de 36 milhões de dólares ao Lloyd Brasileiro, em 1945, para a compra de navios cargueiros. As taxas de juros têm sido habitualmente de 4%, com o inicio das amortizações vários anos depois da concessão do empréstimo, e com as parcelas das amortizações aumentadas progressivamente. No caso do empréstimo à Volta Redonda o "Export-Import Bank" recebeu a fábrica em hipoteca e o privilégio de participar da seleção dos seus administradores, engenheiros, e da compra do material.

ALÉM DOS EMPRÉSTIMOS do "Export-Import Bank", o Brasil recebeu empréstimos do Govêrno Norte-Americano para a compra de excedentes de guerra, no total de 18,2 milhões de dólares. Os empréstimos de guerra, sob o "lend-lease", montaram a 331,1 milhões de dólares, dos quais.... 23,7 milhões consistiram em mercadorias de caráter não diretamente militar. Os empréstimos contraídos pelo Brasil, sob o "lend-lease", foram liquidados em 1948 por 35 milhões de dólares.

Em janeiro de 1949, o Banco Internacional de Reconstrução e Fomento concedeu um empréstimo de 75 milhões de dólares à "Brazilian Traction Light and Power Company Ltd.", sujeito à garantia do Govêrno brasileiro, para o financiamento da expansão de instalações hidro-elétricas e de serviço de telefones. O custo total do programa quinquenal de expansão daquela companhia foi estimado no equivalente a 194 milhões de dólares, dos quais 130 milhões, quase inteiramente para despêsas locais, estão sendo financiados com os próprios recursos da companhia, ou seja, capital canadense, norte-americano, inglês e brasileiro resultante de lucros reinvestidos.

O empréstimo foi concedido pelo prazo de vinte e cinco anos e rende juros de 3,5%, mais a comissão usual de 1%. A amortização terá início em 1953. O pagamento dos juros e a amortização do capital está garantida pelo Govêrno brasileiro. O Banco Internacional recebeu ações da companhia e foi por ela autorizado a vendê-las a inversionistas privados.

—X—

Em resumo, é a seguinte, em números aproximados, e de acôrdo com os dados disponíveis, obtidos nas diversas fontes citadas, a posição do capital estrangeiro no Brasil, não incluídos os investimentos complementares em emprêsas controladas por investimentos diretos:

QUADRO I (milhões de dólares)

TITULOS DA DIVIDA PUBLICA (fim de 1948)		572,4
EMPRÉSTIMOS		
— "Export-Import Bank" (fim de 1950).......	105,1	
— "Banco Internacional" (janeiro, 1949)	75,0	180,1
INVESTIMENTOS DIRETOS		
— Estados Unidos (fim de 1948)	330,0	
— Canadá (1946)	200,0	
— Grã Bretanha (1949)	150,0	
— França (1949)	40,0	770,0
— Bens confiscados da Alemanha		40,0
(Cr$ 31.250 milhões)		1.562,5

QUADRO II (milhões de dólares)

DIVIDA PUBLICA EXTERNA DO BRASIL

1931	1.021,5
1938	1.194,1
1943	908,8
1944	760,0
1946	572,4

ESCOLHA SEMPRE O SEU NÚMERO...
AMANHÃ, SERÁ VOCÊ O ESCOLHIDO!
Casa Marzullo
LOTERIA
Largo da Carioca, Esquina S. José

Letras e Artes

(Conclusões das 4.ª e 5.ª páginas)

☆

Morreu Alaim...

(Conclusão)

vida se resumiu aos seus pensamentos. Uma das preocupações mais visíveis da sua obra foi a de ajustar o pensamento à vida, a de fazer o primeiro uma expressão da segunda. "Ele carrega seus "propos" — escreveu Thibaudet — como a macieira a maçã".

Embora tenha publicado um "Tratado das Belas Artes" e tenha frequentemente considerado o fenômeno literario nos seus livros, só incidentemente foi ele critico literario. Mesmo assim é tido como dos melhores da sua geração.

ALAIN surgiu como politico, membro do Partido Radical, exercendo o jornalismo por algum tempo, mas se dedicando decisivamente ao magisterio. Foi o filosofo do radicalismo francês, ou seja, da Terceira Republica, escrevendo "Elementos de uma Doutrina Radical" e "O cidadão contra os poderes". Aconselhava ele a desconfiança do cidadão contra as autoridades, fundando no individualismo o radicalismo.

Essa feição politica da obra de Alain é que está sendo mais levada em conta no ensejo da sua morte. O jornal comunista "Humanité" noticiou-a sob o titulo "Morte de Alain, ideologo burguês e teorico da demissão". No jornal "Combat", porém, que dedicou toda uma pagina a Alain, publicando o discurso de André Maurois (o seu discipulo mais visivel), produzido nas exequias, o historiador do surrealismo Maurice Nadeau, depois de escrever que há quinze anos talvez concordasse de certo modo com os comunistas, escreve:

"Há alguma ironia em falar do "homem" (é assim que a ele se referiam os seus discipulos) a futuros "ocupados" ou a futuros mercenarios. Ele será pior do que um traidor e um espião: aquele que a burguesia quiz fazer o mestre do pensar da juventude". "Entretanto, diz, para nós será sempre um ponto de apoio, "um muro contra o qual se fuzilarão talvez alguns irredutiveis, mas alem do qual é impossivel recuar". Diz Nadeau que nenhuma importancia terá no futuro o fato de Alain haver se colocado acima da historia e do tempo, nada compreendendo do surrealismo, não tendo sequer lido André Breton. Esse homem, que incentivou a recusa ao poder e à força, a todos os avatares da autoridade, adquire substancia. "A lição de Alain rejuvenesceu. Para que ele tomasse a sua revanche, foi preciso que tivessemos sido reduzidos à solidão. Então, sob a prudencia, vimos a ousadia, sob o otimismo a lucidez, sob o desejo de felicidade algumas regras de higiene boas de seguir em qualquer caso. Os seus conselhos, cujas consequencias escapavam ao proprio Alain, desenham um caminho que podem adotar os homens livres".

☆

"Frei Ricardo...

(Conclusão)

ião, teto da capela mór, e suas paredes e painel da portaria.

Em 13 de fevereiro de 1700 acabou este monge a penitente vida que fez nesta casa pelo espaço de trinta anos que nela viveu, sendo D. Abade o Pe. Me. Dos. Fr. Gabriel do Desterro".

E' um retrato lapidar do pintor, que veio ao Brasil trazido pelos beneditinos, numa época em que — digamos de passagem — os colonizadores portugueses não se preocupavam com os aspectos culturais de sua obra ultramarina.

☆

Uma Hora...

(Conclusão)

aliás, com observação a uma outra, a de que a juventude de hoje me parece notavel pelo gosto da especulação, pelo rigor, por tudo o que é difícil, pelo que requer tempo e trabalho: e eu o explico à minha maneira como reação secreta contra a força, que tinha, pouco a pouco, estabelecido um regime de ferro, sem pensamento nenhum, como a guerra nos demonstrou. A humanidade tem agora um movimento extremamente profundo, poderiamos dizer orgânico. Ela procura o remedio, procura a arma, e o encontra, é o pensamento verdadeiro.

NÃO é revolucionario quem quer. Um Valery me parece mais temivel para as potências cegas do que bom numero de socialistas e mesmo de comunistas.

— Não há uma oposição entre as idéias que o senhor acaba de exprimir e o espirito cartesiano do qual se diz que é feito de clareza, de transparência e quase sem relação nenhuma com a natureza, enfim purificado das emoções e das paixões?

— Há uma relação, mas não há oposição. Há um Descartes barato que não é Descartes. Recentemente, tive a ocasião de escrever sobre Descartes, não com a intenção de esclarecer êsse ou aquele ponto, mas, ouso dizê-lo, para reconduzir Descartes à vida, como fez Ulisses, com as suas sombras. Ulisses lhes dá sangue a beber. Eu quis dar a Descartes um pouco de sangue, de modo que êle possa falar como fala um homem.

Procurei encontrar na doutrina de Descartes o movimento da vida, o acôrdo do inferior com o superior, a salvação de Descartes, ou então, para dizer de outro modo, a poesia propria a Descartes, e acho que o consegui, na medida do que sou capaz.

— O senhor não poderia explicar, em algumas palavras, porque Hegel quis sempre não parecer falar como um homem fala a outro homem?

— Sim, respondeu-me Alain, eu sei porque. E' que aprendi o suficiente de alemão para verificar uma tradução, não o suficiente para aprender o movimento poetico que me levaria de um termo a outro. Um grande hegeliano, o celebre Lucien Herr, havia me advertido a respeito, me explicando, tanto quanto podia, porque tinha atirado ao fogo uma tradução que tinha tentado da "Fenomenologia". E essa observação, como você vê, me conduz ao que dizia, que a EXPRESSÃO E A IDEIA NÃO SÃO ABSOLUTAMENTE SEPARAVEIS. Proudhon pensava fazer uma grande objeção a um filosofo, falando de seu mau estilo. No fundo eu não objetaria outra coisa a êsse ou àquele; assim as polêmicas seriam sempre injuriosas; é o motivo por que não o faço.

☆

História e...

(Conclusão)

tricas, êsses mesmos autores, segundo pôde notar um dos seus críticos, sempre se mostraram mais devotos do "metrum" do que sensiveis ao "actum". Eles nos ensinam a tomar medidas, não a aprender o sentido verdadeiro daquilo que procuram medir. Para isso precisam limitar necessàriamente a importância do individual, a fim de favorecerem a do típico. Ora, a história é por excelência o domínio do individual, do espontâneo, do concreto. Ou, nas mesmas palavras do Sr. Canabrava, "o campo em que se movimentam as fôrças irracionais, os interêsses e as tendências afetivas, os valores misteriosos de variáveis desconhecidas e parametrios ocultos".

Estou convicto de que a precisão nas disciplinas históricas só é verdadeiramente possível na medida em que se abandone de todo a esperança falaz no valor daqueles padrões rigidos, que no século XIX podiam seduzir um Taine ou um Buckle e que ainda neste nosso século encantam os partidários de um Spengler ou de um Toynbee. A importância de um maior rigor é afirmada com justeza no trabalho do Sr. Canabrava. Para ser ainda mais justo êle precisaria acentuar, sem deixar margem a dúvidas, que o tipo de rigor requerido para as disciplinas formalizáveis não se confunde e nem se equipara ao que reclamam as pesquisas históricas, quando não queiram cair, estas, nas malhas dos mistificadores, dos astrólogos ou dos fabricantes de ouro. Contudo o fato de ter chamado atenção para a necessidade de uma abordagem mais precisa dos problemas da História permanece um dos méritos do trabalho onde o Sr. Canabrava comentou as observações aqui feitas. O mesmo já não se poderá dizer, com a mesma certeza, de outro comentador, cuja exposição tentarei examinar em artigo posterior.

☆

Os Últimos...

(Conclusão)

nevoeiro caiu sôbre todos os acontecimentos, o relatório de sua esposa, Margarida, é, porém, muito minucioso. Os russos ocuparam o vale de Hirschberg e Agnetendorf, e D. Margarida chamou a atenção dêles para que o poeta fôsse tratado com respeito". Ela disse que não foi modificada coisa alguma com a entrada dos poloneses que ocuparam a Silésia. Relata, porém, que apareceu uma turma de soldados poloneses com um capitão, no quarto de trabalho do doente idoso. Não sabemos o que aconteceu, sabemos sòmente que "êles se retiraram calados, quando o velho poeta os felicitou pela sua juventude. "A bon entendeur salut!" O "Wiesenstein" estava então quieto; quieto e vazio. De vez em quando vinham cartas do mundo longinquo. Às vezes vinham também amigos dos arredores, até mesmo "senhores russos" entre os quais oficiais e representantes da nova administração polonesa. No outono de 1945 o papa cultural vermelho Johannes R. Becher, acompanhado por um capitão russo, "recebeu dêle o seu pedido, a promessa de colaborar, conforme as suas fôrças, na renovação democrática da Alemanha". E' característico êsse fato: o poeta ensinado de Moscou, o capitão vermelho e o "pedido". (Hoje em dia, vemos como a Alemanha oriental é "renovada").

Então Hauptmann mandou que lessem diferentes autores: Ibsen, Hamsun, Ljeskow, Balzac. Ouvindo, no rádio, uma cena de "Ifigênia em Aulis" disse que gostaria de ver representado um drama composto por êle. Veio o último Natal. O poeta, em meio de alguns amigos, mandou que o acomodassem no sofá de sua mãe e disse, levantando o copo: "Deixai surgir as luzes. As festas verdadeiramente populares hão de ser festejadas embora seja em meio da miséria e das lágrimas. Bebamos pela união com o nosso povo, em culpa e miséria!"

Sentiu-se atormentado pelo destino da Alemanha e da humanidade e planejou pregar um "sermão ao mundo". Começou o trabalho, porém adoeceu com febre e abandonou esta última obra. Aproximava-se a morte. Os russos tinham a proposta duma mudança para Berlim, pois os poloneses ocupariam o país. Hauptmann sempre recusara-se a deixar o "Wiesenstein". Em 7 de Abril de 1946 veio o coronel Solokow com a última "oferta de mudança", pois todos os alemães seriam evacuados. Desta vez, Hauptmann consentiu mas de coração magoado. Nada traía a tensão da sua alma. Apareceram sintomas de resfriado. A febre alta não baixava. Na manhã de 3 de Junho êle dirigiu aos seus a pergunta: *"Ainda estou em minha casa?"*

Foram as suas últimas palavras. Depois, perdeu os sentidos e morreu a 6 de junho de 1946. Foi posto na casa em seu quarto de trabalho, vestido, conforme seu desejo, com o hábito franciscano adquirido em 1912, em Santa Margherita e que usava ao nascer do sol, enquanto meditava. Nas solenidades fúnebres falaram um professor polonês, o alemão Gerhart Pohl e o coronel Solokow. Em fins de Julho de 1946, Hauptmann iniciou sua última viagem, no trem que devia conduzi-lo a Berlim. O caixão foi transportado para Stralsund onde o levaram, com a participação de tôda a população, para o palácio municipal em estilo gótico. Em seguida, Hauptmann foi sepultado no pequeno cemitério do convento, em Hiddensee. Era pouco antes do nascer do sol conforme desejava, pois queria levar para a eternidade a fé de que estamos em princípio de uma grande manhã. Conforme queria, puseram-lhe no caixão sua poesia "O grande Sonho", e o Novo Testamento, um volume com notas, que o tinha acompanhado na sua longa vida — um diálogo com Deus.

• • •

Ainda não há paz no mundo. E nas últimas palavras do poeta genial: "Ainda estou em minha casa?" fala a Europa inteira, falam os desterrados de todo o mundo. Um outro Hamlet fala à consciência mundial, nestas parcas e emocionantes palavras de despedidas de um grande poeta e de um grande espírito.

☆

"Vocação";...

(Conclusão)

ustelos da última aventura estética".

Os colaboradores característicos de *Vocação*, com uma ou duas exceções, são muito moços e emociona, aqui e ali, a luta visível de sentimentos e idéias na procura da expressão adequada. Fábio Lucas abre a revista com um artigo — "Posição da crítica" — em que funda uma estética baseada no amor próprio e diz: "Batemo-nos pela crítica que descubra a sua especialidade"".

Segue-se um poema de Vladir Caldeira de Matos — "Prisioneiros da noite" — que retoma a inquirição poética e a medida dos últimos versos de Drumond. Registre-se.

"o olho metafísico,
acêso, chama viva
da absconsa idéia".

O terceiro colaborador é já nosso conhecido, Saldanha Coelho, com um conto — "Joana". Adiante.

Um "velho": o poeta Bueno de Rivera, com uma conferência na qual responde à pergunta — Que é poesia? O conferencista desenvolve uma concepção rigorista e mística da poesia e generaliza uma experiência poética pessoal. Bueno de Rivera enumera os sete inimigos da poesia: 1.º — a retórica; 2.º — a intenção; 3.º — o conceito; 4.º — o adjetivo; 5.º — o descritivo; 6.º — a piada; 7.º — a atitude intelectual. Com referência ao 6.º inimigo, diz: "Uma coisa que envergonha o movimento modernista no Brasil é o chamado poema-piada. Mas felizmente já passou".

Alphonsus de Guimaraens Filho, outro "velho", com um belo soneto, que é posto lado a lado com o de um novo — Afonso Avila.

O jovem Rui Mourão, com "Literatura em pânico", diz que, graças ao modernismo, estamos no "período mais fecundo da nossa literatura". Isso em resposta a uma entrevista de Marques Rebelo, "um velho que não se deixou penetrar pela evolução dos dias". Agressivo, diz que a entrevista lembrou-lhe a história do pavão que "não sendo o maior nem o mais admirado, era o mais perverso e o mais injusto dos irmãos".

Volta na seção de registro o nome de Afonso Avila, assinando isto: "Já se sente a premente necessidade de renovação. Os poetas chamados post-modernistas sugaram as gotas derradeiras da teta materna, não impedindo, entretanto, que os sedentos desavisados venham tentar ainda a sucção febril da partícula que sonham existir no âmago da glândula refratária".

Em "Poema", Clemente Luz, já conhecido, andou um pouco para a frente. O que dizer de Edmur Fonseca, do grupo de "Edifício", com a sua "Cantiga de intimidade"?

"Um maiô, um rapazinho, um picolé", de Moisés da Cunha Rocha.

EM seguida, o depoimento pessoal de uma das melhores poetisas de Minas, Henriqueta Lisboa, — "Como surgiu a minha vocação" —, do qual destacamos a primeira frase: "Ter sido criança e não ser poeta: eis o que me causaria estranheza".

Ciro Siqueira, um adulto, inicia com extraordinária erudição o desenvolvimento do paralelo cinema-teatro. Embora polemizando em favor do cinema, a exposição não perde objetividade e clareza.

"Quarto minguante", um conto de Eduardo Eustaquio Filho e "Prelude à l'après-midi d'un faune", de Vera de Castro, variação e interpretação de Debussy.

Duas páginas de poesia, com "Poema de tôdas", de Laís Corrêa de Araujo, "Soneto", de Gonçalves da Costa, "Apelo", de José Lucas Filho, e "Crepusculo", de Amâncio Fernando da Rocha.

Wilson de Vasconcelos Sampaio, sob a rubrica de Artes Plásticas, pede para Belo Horizonte teatros, museus, escolas de belas-artes.

Finalmente, Carlos Maurício Balsemão satiriza os proustianos, faz uma bruta confusão sôbre a distinção de um crítico, nega um poeta, responde a José Lins do Rego — "a cana de açúcar está já em Eurídice, quer dizer, no bagaço" —, ataca Jorge de Lima — "muita trovoada e pouca chuva" — e faz outras alegrias.

☆

S. Correia No..

(Conclusão)

do seu herói: as façanhas da mocidade, a frequente mudança entre o Rio e Lisboa, os parentes no Rio, os inimigos, a demissão temporária, a campanha africana, o nome da Rainha preta. Mas o poeta fez dêsses elementos um uso arbitrário, reunindo em mosáico maravilhoso as pedrinhas multicores. Transformou, como Goethe no seu "Egmont", o idoso pai de família em jovem a procura de amante.

Não foi a biografia o seu escopo. Essa vida extraordinária apenas lhe serviu de pretexto para criar uma visão peculiar do mundo e da tarefa que nele incumbe ao homem. Mas nunca se sabe qual dos dois irá sobreviver, se a figura sonhada pelo poeta ou a figura que aparece nos documentos empoeirados dos Arquivos.

☆

Uma Novela...

(Conclusão)

ato da mesma, disse o critico também baiano Carlos Chiacchio: "é uma tragedia cerebral, onde jogam interesses criados e proposições dolorosas".

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

ECONOMIA & FINANÇAS

ECONOMIA MUNDIAL

Mutações Recentes Na Sua Estrutura Tradicional

NINGUÉM desconhece que a economia mundial há muito tempo vêm sofrendo mutações de caráter definitivo em sua estrutura tradicional, mantido durante mais de um século. Essas mutações, como é natural, vêm-se, aliás, manifestando gradativamente, com maior ou menor intensidade, e só tomando caráter definitivo, sob certos aspectos específicos, em determinadas épocas decisivas na história da humanidade, seja por transformações políticas de expressão, seja por necessidades imperiosas resultantes dos flagelos naturais de grandes proporções ou das guerras mundiais periódicas.

De um modo geral, para tôda a atividade humana, o momento atual, além de representar uma dessas fases decisivas, parece apresentar-se com característicos especiais de período conclusivo, de marco final para processos que há muito estão sendo elaborados. O conhecimento e a aplicação da energia atômica são, por si sós, motivos suficientes para dar rumos próprios a esta fase da história que está começando.

As mutações no terreno econômico, segundo hipótese formulada por muitos teóricos economistas, também se apresentarão radicais, sendo provável, entretanto, que essas transformações não se apresentem de forma brusca, dada a amplitude da esfera que abrangem, ainda que, lògicamente e por isso mesmo, deverá ser a atividade econômica o primeiro setor das atividades gerais a ser ajustado. Do processo de produção de utilidades e da maneira a ser ela distribuída dependerá o equilíbrio dos novos rumos que a economia mundial deverá seguir. E isso tudo sem violência, pelo menos entre os países do mundo ocidental, cujo regime político torna possível um entendimento acêrca das questões que poderiam motivar um choque de duas economias antagônicas: a dos países superindustrializados e a dos países subdesenvolvidos.

Êsse problema parece haver chegado a um ponto crítico com a evidência de que os países produtores de matérias primas e abastecedores dos países que produzem manufaturas serão sempre mais pobres do que êstes, enquanto assim permanecerem. Procuram, portanto, as nações subdesenvolvidas o caminho da industrialização, deixando de exportar as suas matérias primas nas mesmas condições em que o fizeram até agora e aparecendo muitas vêzes, como concorrentes dos países industrializados, não só por diminuirem suas compras de manufaturas no exterior, mas também por lançarem produtos elaborados no comércio internacional. E' verdade que o aumento do consumo reduz o antagonismo; mas, na maioria dos casos, não cresce êle no mesmento industrial dos países mo ritmo que o desenvolvisubdesenvolvidos.

Além disso, o reajustamento através da oferta e da procura, não basta para tranquilizar, pois ninguém desconhece que a procura no mercado de cada país é muito maior que a oferta... Não obstante, a concorrência no mercado internacional, principalmente de artigos manufaturados, é cada vez mais intensa, pois os mercados que estão em condições de poder comprá-los em escala elevada são justamente aqueles que produzem essas mercadorias. Por outro lado, os países produtores de matérias primas, no momento em que aumentam, por essa ou por aquela circunstância, a sua capacidade de importar manufaturas, começam também a produzi-las.

ÊSSE DESEQUILIBRIO começou realmente com o aparecimento dos Estados Unidos da América como grande nação exportadora de manufaturas, depois da guerra mundial de 1914-18. Entretanto, com o enriquecimento de alguns países produtores de matérias primas e importadores de manufaturas, o sistema, mal ou bem, conseguiu manter-se. O estado crítico dêsse sistema começou realmente com o rápido desenvolvimento industrial de muitas nações ao mesmo tempo — as do "Commonwealth" britânico, algumas da América Latina e da Asia. Após a última grande guerra, em virtude da situação que as nações industrializadas enfrentaram durante o conflito, a indústria das nações subdesenvolvidas progrediu verticalmente, em relação ao atraso em que se encontravam, ao mesmo tempo que deixava entever maiores e melhores possibilidades futuras.

Mas, não só o desenvolvimento industrial dessas nações é a causa de tal desequilibrio ou melhor, da tentativa para encontrar um equilibrio justo: a formação de capitais consideráveis, nas nações subdesenvolvidas, e o excesso de capitais nos países industrializados deram também à concorrência internacional características definidas, fazendo com que os países novos, que necessitam de capitais para o seu desenvolvimento econômico, escolham as atividades em que êstes devam ser empregados, ou pelo menos resistam a aceitar a inversão de recursos externos em atividades não produtivas, criando-se assim novas dificuldades para os países industrializados, que são os exportadores de capitais...

No mesmo caso da concorrência internacional em relação às manufaturas estão as marinhas mercantes criadas, depois da última guerra, mundial, em muitos países subdesenvolvidos, as quais vêm diminuindo, pelo menos nos setores essenciais, as vantagens que as potências marítimas auferiam com o quase monopólio da navegação mercante internacional: os fretes e os seguros marítimos. Êsse problema atinge inclusive os países orientados pela economia socialista, pois outro não foi o motivo do rompimento russo-iugoslavo.

Foi alcançado, portanto, o ponto crítico em que as potências industrializadas pressentem o perigo de debilitamento da vitalidade de sua estrutura econômica, por terem de ceder posições às nações econômicamente atrasadas que melhoram sua posição tradicional, tomando decididamente o caminho da industrialização. Duas grandes nações apresentam hoje, aliás, indícios indisfarçáveis de transformação radical de suas posições, forçadas pelas contingências atuais da conjuntura internacional: a Grã-Bretanha e a França.

Êsses dois países, terminada a guerra, fizeram grandes programas de desenvolvimento do continente africano, prevendo o aproveitamento de seus imensos recursos como fontes de matérias primas e, porteriormente, como grande mercado consumidor de suas manufaturas. E assim, a Africa viria substituir a América Latina, em crescente desenvolvimento industrial, e às zonas asiáticas, atreladas ao sistema soviético ou também em pleno desenvolvimento industrial, como é o caso da India.

MAS, parece que os grandes planos anunciados não tiveram o êxito esperado, pois ficou constatado que o continente africano não tem condições para um desenvolvimento rápido de significação e, por outro lado, as nações dêsse continente já desenvolvidas ou com as condições necessárias para isso, imediatamente aproveitáveis, tanto como fontes de matérias primas quanto como mercado de expressão consumidor de manufaturas, também se mostram decididas a intentar o aproveitamento de seus recursos naturais em seu próprio benefício. Daí a compreensão da Grã-Bretanha e da França em começar imediatamente a transformação de sua estrutura econômica interna, que sabem ser inevitável.

A Grã-Bretanha nacionaliza os meios de produção no centro do império e prepara-se, adotando medidas de todos os tipos, para manter um nível de vida digno, com os meios de que dispõe na Ilha. Isso não quer dizer que não defenda seus interesses ultramarinos com tôdas as suas fôrças. Mas, a Grã-Bretanha, não só por saber que essas fôrças já não são tantas, como também por um elevado espírito de compreensão da fatalidade histórica do momento, vai cedendo às reivindicações de seus antigos domínios e colônias e dos demais países que se encontram dentro do seu esquema econômico, de exportadora de capitais e manufaturas e importadora de matérias primas.

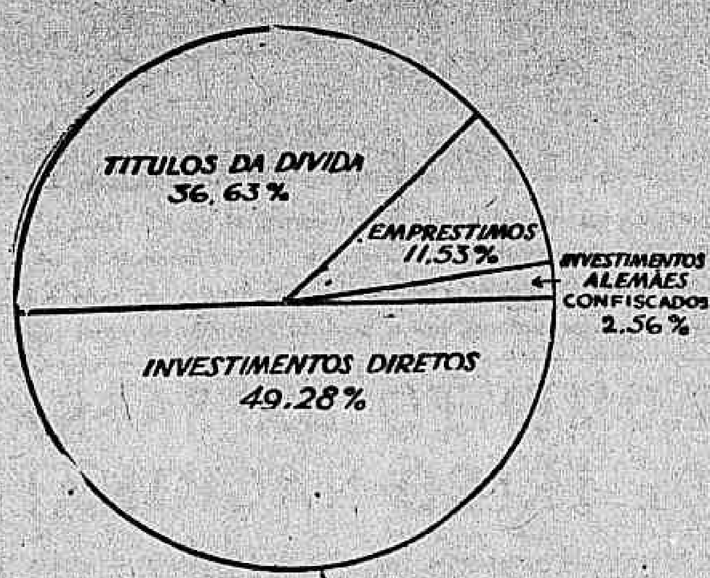
A França, não tanto conscientemente, mas arrastada pelas circunstâncias, procede mais ou menos da mesma maneira. O problema do grande país, entretanto, é mais agudo, pois o momento em que deve adaptar-se a novos sistemas é justamente aquele em que se encontra mais débil, em plena decadência de um período brilhante. O novo sistema francês apresenta-se por isso com uma tendência menos esquemática e menos pretenciosa que o da Grã-Bretanha. A França, além disso, tem problemas específicos que atrasam sobremaneira a sua recuperação econômica neste último após-guerra, como é o caso das suas grandes e tradicionais exportações de produtos de luxo, (perfumes, rendas, bebidas) ao mesmo tempo que a possibilidade de aumento substancial da sua produção de artigos essenciais é mínima, ficando a capacidade de importar perigosamente reduzida. Êsse país, aliás, para reduzir tal dificuldade, intensificou ùltimamente as exportações de matérias primas primárias (atividade mineira), sendo mesmo observado nas estatísticas e salientado por estudiosos que a exportação francesa de matérias primas cresce em proporção maior do que as de manufaturas.

Não há exemplo mais típico do que êsse, para o assunto que foi tratado neste trabalho: a economia de um grande país industrial passa a ser influenciada pelas exportações de matérias primas brutas...

CAPITAL ESTRANGEIRO NO BRASIL

Distribuição Proporcional, Segundo o Tipo de Investimento

(Valores aproximados)



NOTAS E IDÉIAS

Ao Invés de Socorro, Trabalho

NÃO obstante a melhoria geral dos transportes e das comunicações entre o Nordeste e as demais regiões do país, o problema das sêcas continua a ter tão mal compreendido, hoje, nas zonas menos pobres do Centro e do Sul, quanto o era até 1930.

Lêem-se e ouvem-se barbaridades tais, em tôrno daquele problema, que fazem pensar seja aquela questão de interêsse de outro país, localizado fora da América... A atenção que lhe despensou a imprensa em março e abril, quando se deram por irremediàvelmente prejudicadas as culturas agrícolas, cessou com as notícias de chuvas esparsas caídas no sertão, inclusive a que se provocaram artificialmente.

Entretanto — não deve haver dúvida — a calamidade com que se defrontam as populações da região árida, êste ano, atinge grande amplitude e é capaz de levar ao colapso uma parcela considerável da economia nacional. No conjunto, a população nordestina da região sêca está vivendo das reservas que acumulou até aqui; a produção de gêneros alimentícios, êste ano, foi muito reduzida; grandes massas rurais não se poderão manter nas zonas em que estavam localizadas, até o início dêste ano; e, à medida que se passam os meses, o problema vai-se agravando para elas, forçando-as a deslocar-se em busca de meios de subsistência. Só o desconhecimento das condições de vida na região permitirá se espere melhoria na situação, até a nova estação chuvosa, isto é, até o início do próximo ano.

Para que o deslocamento populacional deixe de processar-se, com tôdas as suas consequências, só há uma medida a dotar: dar trabalho aos homens válidos, empregar a mão de obra disponível, em empreendimentos que, ao mesmo tempo, amparem os flagelados e atenuem os efeitos da desgraça em que se acham mergulhados. Os socorros por meio da distribuição gratuita de alimentos, além de degradante para as vítimas da calamidade climática, constitue um mau emprêgo dos recursos da Nação.

Vez por outra, porém noticia-se a chegada de algum navio a portos do Nordeste, com carregamentos de gêneros doados pelo govêrno central às populações flageladas pela sêca. Aquilo de que não há notícia é de empreendimentos oficiais no sentido de dar emprêgo aos trabalhadores rurais deslocados. Ao contrário, sabe-se, por declaração expressa do titular da pasta da Viação e Obras Públicas, que até agora nada conseguiu empreender no Nordeste, à falta de recursos financeiros... A política de restrições das despesas públicas, para obtenção do equilíbrio orçamentário, sacrifica não só as obras de emergência previstas, mas também até mesmo aquelas que foram programadas para o ano em curso...

TRIBUTAÇÃO FEDERAL

Críticas Errôneas à Sua Aplicação Regional

A ANALISE da distribuição geográfica das receitas e despesas do govêrno federal com o objetivo de tirar conclusões de fundo político-econômico, como justificativas para certas pretensões regionais, precisa ser antecedida de cuidadoso estudo. As estatísticas na forma em que são apresentadas refletem, apenas, o processamento da administração financeira e não visamos, em absoluto, a qualquer conclusão de ordem política, econômica ou social.

Segundo as estatísticas, como são elaboradas, as duas unidades federadas que mais contribuem para o erário são o Distrito Federal e o Estado de São Paulo, que participam com mais de três quartos da receita total de um ano. A terceira unidade tem sido o Estado de São Paulo, que participam com mais de três quartos da receita total de um ano. A terceira unidade tem sido o Estado do Rio Grande do Sul com pouco mais de 5 por cento. Os Estados de Minas Gerais e Pernambuco seguem-se a êstes com menos de 4 por cento cada um.

Observa-se, por êstes resultados, que os recursos destinados aos custeios dos serviços do govêrno central provêm das zonas economicamente mais adiantadas do país. As despesas realizadas pela União, porém, não são computadas segundo a região geográfica em que se aplicam. O balanço geral da União para o exercício financeiro de 1950 não apresenta qualquer elemento que possibilite essa análise, mesmo que seja com o objetivo exclusivo de estudar a forma pela qual se processam os pagamentos oficiais e as dificuldades criadas pela extensão geográfica do nosso país.

Quanto aos dados apresentados para as rendas públicas, existem certos detalhes de ordem técnica que devem ser esclarecidos a fim de possibilitarem estudos quanto ao aperfeiçoamento do processo de arrecadação das receitas federais. Existem certos tributos que, embora oriundos de vários Estados, são computados na estatística como se fôssem cobrados no Distrito Federal. Exemplo típico dêste caso é o impôsto sôbre transferência de fundos para o exterior que ascende anualmente a mais de um bilião de cruzeiros. Parte substancial desta receita certamente provém de outros Estados onde se encontram localizados portos importadores de grande movimento como os de Santos, Salvador, Recife e de Porto Alegre. Em face do monopólio das transações cambiais por parte do Banco do Brasil, porém, a arrecadação dêsse tributo é realizado pelo estabelecimento de crédito e centralizada em sua Agência Central no Rio de Janeiro. A contabilidade oficial a registra como se fôra proveniente do Distrito Federal.

QUANDO se deseja estudar a exata distribuição do pessoal necessário aos trabalhos de arrecadação, de registro contábil, de fiscalização e de contrôle da administração financeira do govêrno federal, êstes elementos são fundamentais. Quando, porém, o objetivo é o de avaliar a exata contribuição dos habitantes de cada uma das unidades federadas, a fim de se tirarem conclusões sôbre a justiça fiscal da distribuição regional do onus dos serviços federais, êles, na forma em que são apresentados, são de pouco ou nenhum valor.

Para a análise com êsse último objetivo é necessário firmar de ante-mão, qual o conceito real da expressão "justiça fiscal". Em relação aos indivíduos, a nossa Constituição consagra o princípio da capacidade contribuitiva como a norma que deve orientar a legislação tributária. Assim cada contribuinte será gravado segundo a sua capacidade econômica e não segundo os serviços que recebe do Estado. O princípio de distribuir igualmente por todos os membros da coletividade uma quota-parte das despesas realizadas pelo govêrno, que encontrou no século passado alguns adeptos, nunca foi adotada em nenhum país do mundo. De fato, o unico princípio que se coaduna perfeitamente com a função do Estado no mundo moderno é o estabelecido em nossa Constituição Federal, que, nesta parte se baseia nos conceitos doutrinarios mais modernos.

O simples fato de constar êle de nossa Lei Magna não quer dizer, porém, que seja aplicado de forma perfeita entre nós. Exprime apenas um ideal de perfeição, uma meta para a qual se deve tender. A estrutura de nossa economia de país fornecedor de matérias-primas e gêneros alimentícios, determinando um baixo padrão de vida de seus habitantes, com uma pirâmide de rendas cuja base é constituída por forte maioria da população, não permite a aplicação rigorosa o princípio da capacidade contribuitiva na elaboração da legislação tributária. A formação de capital exige um sacrifício da grande massa da população em benefício dos poucos que se situam nas camadas de renda mais elevada. Essa fundamentação é falha e hoje é criticada severamente por muitos. Desejamos, porém, neste trabalho, permanecer à margem desta questão e registrar, apenas, êste argumento, encontrado aliás em todos os documentos oficiais, como justificativa da não aplicação, de forma mais perfeita, do princípio estabelecido pela Constituição Federal.

Em vista disso, o sistema tributário vigente, estudado já em diversos trabalhos publicados nesta página, repousa fundamentalmente nos tributos indiretos, ou seja, em impostos em que o contribuinte de jure não é o contribuinte de fato. Tal é o caso do imposto de consumo que, embora seja recolhido ao Tesouro pelos industriais, é pago realmente pelos consumidores dos produtos que êstes fabricam, por intermédio de um aumento correspondente nos preços de venda. O próprio imposto de renda, na forma pela qual é cobrado no Brasil, também apresenta, embora menos acentuadamente, êsse fenômeno de translação. De qualquer forma, contudo, paga mais quem tem maior capacidade econômica, ou seja, particularmente, para o nosso caso brasileiro, quem tenha maior capacidade de consumo.

ÊSSE PRINCIPIO, válido para os indivíduos, também o é para o conjunto de uma região. Assim, as regiões onde o poder econômico é maior, onde os salários e o consumo são mais elevados, são as que contribuem com maiores somas para o custeio dos serviços executados pela União. Além disso, essas regiões não são autosuficientes e, através do intercâmbio com as demais, levam na maioria das vezes vantagens apreciáveis. São fornecedoras de produtos industriais e consumidores de matérias-primas. E' o mesmo fenômeno que ocorre no plano internacional, entre os países supercapitalizados e os países subdesenvolvidos. As vantagens obtidas pela maior produtividade, alcançada graças a uma maior capitalização da produção, não se traduzem em redução de preços dos produtos finais ou em pagamentos mais remuneradores dos suprimentos de matérias-primas, e sim em lucros mais elevados e em maiores salários. Desta forma, a relação entre os preços dos produtos industriais e dos primários, evolui, sempre, em prejuizo dos últimos.

Os resultados contidos nas estatísticas puramente contábeis divulgados nos balanços gerais da União exprimem, porém, conforme já referimos no início dêste artigo, diferenças bastante acentuadas entre as arrecadações procedentes das regiões industrializadas e agrícolas do país. Esse desequilíbrio, entretanto, não decorre apenas da diferença de padrão de vida dos habitantes destas regiões. A defeituosa estrutura do sistema tributário federal, em flagrante desacôrdo com os princípios constitucionais, é a responsável pelo aparente sacrifício das regiões mais desenvolvidas do país. Por exemplo, parte substancial do imposto de consumo arrecadado no Estado de São Paulo e computado, do ponto de vista da administração financeira, como pago por esta unidade federada, pesa, realmente, sôbre as rendas dos consumidores finais dos produtos paulistas, habitantes das demais regiões do país. Infelizmente não se dispõe de dados completos sôbre o comércio interregional, a fim de avaliar, embora, a grosso modo, a importância que por esta forma é trasladada para fora daquele Estado.

Computados que fôssem êstes montantes, não só o referente ao imposto de consumo, mas também os decorrentes do imposto de importação, uma vez que o porto de Santos é a maior porta de entrada de produtos estrangeiros destinados ao Sul e Centro do país, chegar-se-ia, estamos certos, a resultados bem diversos dos conhecidos. Para realizar um cálculo mais exato ter-se-ia que computar ainda a repercussão, sôbre os habitantes de outras regiões, dos impostos de sêlo, e vários outros pequenos tributos adicionais.

Veriamos, pela análise dos resultados assim obtidos, que a contribuição das diversas regiões do país para o govêrno da União reflete fielmente os defeitos do nosso sistema tributário em face do princípio da capacidade contribuitiva aconselhado pelos teóricos e adotado *legalmente* por nós.

QUANTO às despesas realizadas pelo govêrno da União, é impossível estimar-se, mesmo de forma grosseira, o benefício que destas aufere cada região do país. Numa separação que se desejasse fazer, ficariamos sempre em dúvida acêrca de como distribuir os gastos com o corpo diplomático no exterior, com o pagamento do Presidente da República, dos membros do Congresso Nacional, da administração central dos Ministérios, enfim de todos os realizados com a manutenção de serviços de caráter geral. Mes-

(Conclui na 3.ª página)

O CAPITAL ESTRANGEIRO INVESTIDO NO BRASIL

Reduz-se a Dívida Pública — Aumentam os Investimentos Diretos

O AFLUXO de capital estrangeiro para os países subdesenvolvidos é geralmente considerado indispensáveis como complemento ao capital nacional, cuja formação, nesses países, é lenta e, portanto, insuficiente para atender aos reclamos do seu desenvolvimento.

O Brasil não poderia prescindir — como de fato, não prescindiu e não prescinde — dêsse importante fator para o seu desenvolvimento econômico O capital do século XIX, em forma de empréstimos privados às autoridades governamentais, e predominaram até aproximadamente o fim do século, quando os investimentos diretos britânicos em estradas de ferro e serviços de utilidade pública passaram ao primeiro plano. Durante a última guerra e o período de após-guerra registrou-se importante afluxo de capital norte-americano.

Em 1935 apareceu pela primeira vez no balanço de pagamentos do Brasil um terceiro tipo de investimentos estrangeiros, que tem predominado nos últimos anos: os investimentos em forma de empréstimos pelo "Export-Import Bank" e, mais recentemente, pelo Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, a agências governamentais ou a emprêsas privadas, com a garantia do govêrno.

A dívida externa do govêrno brasileiro, que em 1825, logo depois de proclamada a independência do Brasil, montava a cêrca de 1,5 milhões de libras, chegou a atingir 277 milhões de esterlinos em 1931, quando as despêsas com sua amortização e juros absorviam 34% do orçamento geral da União. Apesar de um considerável afluxo de empréstimos dos EE.UU., nos vinte anos, a dívida a credores britânicos representava 56% do total da dívida externa brasileira, em 1931, e 66%, em 1947. Pequena percentagem era representada por credores portuguêses, francêses e holandêses.

Se bem que a finalidade de grande parte das constantes emissões no mercado internacional fôsse o financiamento de atividades produtivas como eletrificação de estradas de ferro, construção de portos e outros serviços de utilidade pública, uma considerável parcela dos empréstimos contraidos no estrangeiro destinou-se ao pagamento do próprio serviço atrasado da dívida pública e ao financiamento do "deficit" orçamentário. E' evidente que a parte destinada à cobertura dêsse "deficit" poderia perfeitamente ter servido ao financiamento indireto de investimentos domésticos, o que, entretanto, não sucedeu.

A PARTIR DE 1931 teve início uma série de negociações com os representantes de portadores de títulos brasileiros, negociações essas que resultaram em sucessivas reduções de nossa dívida externa, sobretudo a partir de 1943, quando foi finalmente concluido um grande ajustamento. Segundo o acôrdo então firmado, com representantes de portadores de títulos em libras e em dólares, duas opções foram oferecidas e designadas por "Plano A" e "Plano B".

Sob o "Plano A" o valor nominal dos títulos permaneceu o mesmo, as taxas de juros foram reduzidas de 5 a 8% para 1 7/8 a 3 1/2% e os vencimentos foram prorrogados de 22 a 84 anos. Os pagamentos de juros e das amortizações continuaram sob a responsabilidade dos seus emitentes, isto é, dos Estados, dos Municípios ou do Govêrno Federal.

De acôrdo com o "Plano B" o valor nominal dos títulos foi reduzido de 20 a 50%; como compensação parcial por essa redução foram pagos, à vista, de 7,5 a 15% dêsse valor, e novos títulos, com vencimento de 23 anos e a 3 3/4% de juros, substituiram os títulos originais. Os novos títulos tornaram-se obrigação direta do Govêrno Federal, que assumiu a responsabilidade pelas antigas emissões dos Estados e Municípios.

O efeito do reajustamento de 1943 foi reduzir o valor nominal dos títulos da dívida pública externa do Brasil em libras e dólares, de aproximadamente 26%. O serviço anual da dívida, que correspondia a 100 milhões de dólares em 1929, ficou reduzido, pelo ajuste, a 32 milhões, em 1948. Por outro lado, passaram a ser regularmente efetuadas as amortizações. Enquanto de 1931 a 1943 (12 anos) registrou-se uma redução de apenas 1,2% no montante de nossa dívida externa, de 1943 a 1948 (5 anos) essa redução foi de cêrca de 37%, como se verifica do quadro II reproduzido no final deste artigo.

Embora em 1950 tenham sido emitidos novos títulos brasileiros no mercado norte-americano, a tendência é para uma acentuada redução da dívida externa brasileira representada por títulos públicos. Tendência oposta se verifica com os investimentos chamados diretos, assim considerados os investimentos controlados por pessoas ou firmas residentes no estrangeiro.

COMO aconteceu com os títulos da dívida pública, também os investimentos diretos de capital britânico predominaram no Brasil até 1920. Os investimentos norte-americanos passaram a ter importância depois da I Grande Guerra e afluiram em escala crescente ao mesmo tempo em que os investimentos britânicos decresciam, sobretudo com as recentes liquidações de após-guerra.

De acôrdo com o censo levado a efeito, nos EE.UU., em 1943, montavam a 238 milhões de dólares os investimentos diretos norte-americanos no Brasil. Ajustamentos posteriores revelaram que em fins de 1948 deveria ser de aproximadamente 300 milhões o valor desses investimentos que, entretanto, incluiram os reinvestimentos de filiais, mas excluiam lucros reinvestidos por subsidiárias, no período 1943-45. Sabe-se que, de 1946 a 1948, os reinvestimentos de subsidiárias no Brasil, de emprêsas sediadas nos EE. UU., se elevaram a 17 milhões de dólares, segundo dados divulgados pelo Departamento de Comércio deste último país. Embora não sejam precisos, êsses números são suficientes para evidenciar que os investimentos diretos norte-americanos representam a maior inversão no Brasil, de capital controlado no estrangeiro.

Ainda de acôrdo com os resultados do censo já mencionado, os investimentos diretos norte-americanos no Brasil eram, em 1943, aplicados em 157 sociedades anônimas e 57 firmas individuais, num total de 328 emprêsas, assim distribuidas (em milhões de dólares): Utilidade pública e transportes: 87,8; Manufaturas: 66,4; Petróleo (distribuição): 30,2; Comércio: 29,2; Agricultura: 10,1; Finanças: 3,5; Mineração e fundição: 2,5; Outras: 6,6.

Os investimentos diretos canadenses seguem-se, em importância, aos investimentos norte-americanos. Cêrca de 40% do capital da maior emprêsa controlada por capitais estrangeiros no Brasil (a "Brazilian Traction, Light and Power Company Ltd."), pertencem a residentes no Canadá, ou seja, 170 milhões de dólares dos 420 milhões que constituiam o capital, daquela emprêsa em 1946. Se incluirmos outros investimentos diretos canadenses no Brasil, elevar-se-á a 200 milhões de dólares o seu valor total.

Em 1938 — último ano de pré-guerra — os investimentos diretos britânicos no Brasil se elevavam a 10?,6 milhões de libras esterlinas e constituiam, àquela época, os mais importantes investimentos estrangeiros no país. Segundo estimativas recentemente divulgadas no "South American Journal" (Londres), êsses investimentos estavam reduzidos a 86,6 milhões de libras, em 1948. A queda resultou principalmente da compra de emprêsas britânicas pelo Govêrno brasileiro, com divisas em esterlinos acumuladas durante a guerra, consequentes dos saldos de nossa balança comercial com aquele país.

Num acôrdo assinado com o Govêrno britânico, em maio de 1948, o Brasil foi autorizado a liquidar aqueles saldos com importações do Reino Unido, no valor de 10 milhões de esterlinos por ano, durante os quatro anos que se seguissem ao acôrdo, e usar o saldo remanescente para comprar títulos da dívida pública brasileira em esterlinos e investimentos diretos britânicos no Brasil. Durante o ano de 1948 o Govêrno brasileiro adquiriu a "São Paulo Railway Company Limited" e a "Brazil Railway Company", por 9,6 milhões de libras, e 4,4 milhões foram utilizados para adquirir títulos da dívida pública.

Antes de 1914, investimentos diretos de capitais franceses, belgas, alemães e portuguêses, exerceram papel importante na economia brasileira. Os capitais franceses foram aplicados principalmente em estradas de ferro, construção de portos, bancos, e na agricultura. Esses investimentos foram estimados em 2.620 milhões de francos, ou o equivalente a 503 milhões de dólares, ao câmbio de 1913. Em 1938 foram estimados em 1.000 milhões de francos, ou 40 milhões de dólares. Os investimentos alemães, estimados, também, em 40 milhões de dólares, em 1938, foram confiscados pelo Govêrno brasileiro durante a última guerra. Quanto aos investimentos portugueses, foram eles estimados em 75 milhões de dólares em 1930, mas são agora insignificantes, segundo dados divulgados pelo Banco do Brasil.

NÃO OBSTANTE haver-se registrado redução dos investimentos diretos de quase tôdas as origens, o influxo crescente de capitais norte-americanos no Brasil confere a êsse tipo de investimentos posição de destaque sôbre os empréstimos estrangeiros. E' preciso notar, porém, que o aumento crescente do ativo norte-americano no Brasil não se deve exclusivamente ao afluxo de novos capitais, mas, também, ao reinvestimento de lucros obtidos no país.

Em 1948, por exemplo, de acôrdo com dados divulgados pelo Fundo Monetário Internacional, em seu Anuário de Balanço de Pagamentos, os capitais norte-americanos investidos no Brasil produziram lucros que se elevaram a 1.443 milhões de cruzeiros (72,15 milhões de dólares), dos quais 703 milhões de cruzeiros foram transferidos para os EE.UU. e 740 milhões reinvestidos no país. Assim, o processo de formação de capitais estrangeiros no país é constante e reflete-se em nosso balanço de pagamentos através de um aumento constante, também, do item "renda de investimentos", que constitui o segundo grande item negativo, ultrapassado apenas pelas despêsas de transportes.

Menos oneroso e tão produtivo quanto o investimento direto é o investimento representado por empréstimos bancários do tipo que vem sendo proporcionado pelo "Export-Import Bank", ou pelo Banco Internacional de Reconstrução e Fomento. Era a seguinte a posição dos empréstimos do "Export-Import Bank" ao Brasil em 31 de dezembro de 1950: (em milhares de dólares) — Total autorizado: 330.390; Cancelado ou prazo expirado: .... 115.324; Saldo disponível: .... 215.066; Não utilizado: 37.830; Saldo utilizado: 177.236; Amortizações: 72.092; Saldo devedor: 105.144.

De 1935 a 1940 êsse banco concedeu créditos a curto prazo, aos exportadores nos EE. UU., sob garantia do Govêrno brasileiro, ficando o exportador isento de qualquer responsabilidade pela falta de pagamento. A partir de 1940 os empréstimos passaram a ser concedidos ao Govêrno brasileiro ou agências governamentais, ou, em alguns casos, a emprêsas particulares, com a garantia do Govêrno brasileiro. Esses empréstimos foram concedidos a prazos maiores do que os anteriormente ajustados com os exportadores e destinam-se a projetos específicos de desenvolvimento.

Os dois maiores empréstimos foram de 45 milhões de dólares, em 1940, à Companhia Si-

(Conclui na 3.ª página)

N O T A

O "SUPLEMENTO DOMINICAL" FOI MICROFILMADO COM AS PÁGINAS FORA DA ORDEM CRESCENTE, DEVIDA À ENCADERNAÇÃO DOS ORIGINAIS.

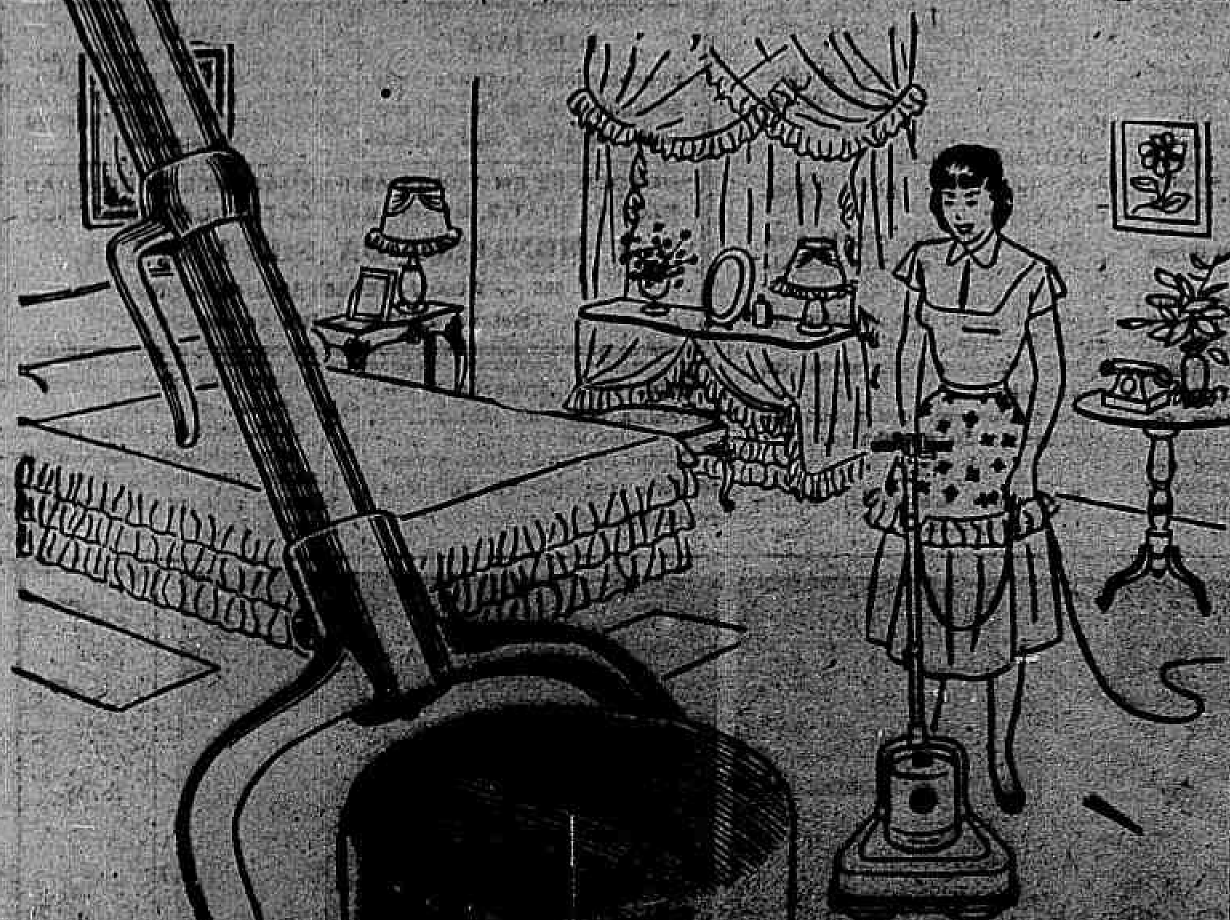
SUPLEMENTO FEMININO

REVISTA DO **Diario Carioca**

DOMINGO, 17 DE JUNHO DE 1956



A SUA *Lustrene* DEPENDE DE UM SIMPLES TELEFONEMA!



Você resolverá com a maior facilidade o problema de comprar a sua enceradeira. É uma questão de minutos! Basta discar êste número: 23-1921 no Rio ou 33-3124 em São Paulo* — e terá em sua casa a mais moderna e completa enceradeira: Lustrene Modêlo 1951. Novos e notáveis aperfeiçoamentos tornam a Lustrene a enceradeira de mais fácil manuseio até hoje produzida. Lustrene 1951 traduz para a dona de casa duas palavras mágicas: rápido e prático!

SÒMENTE LUSTRENE OFERECE ESTAS VANTAGENS:

1 - Escovas oscilantes — um novo processo que evita a trepidação.
2 - Escôvas costuradas com fio de metal inoxidável, de durabilidade ainda maior. A mesma escôva que espalha a cêra pode lustrar, pois um novo sistema dispensa a necessidade de troca.
3 - A alavanca de destravo é manual, permitindo mover o cabo para a frente e para trás.
4 - Sistema de contato elétrico. Punhos de borracha inteiramente lisos, para proteção das mãos.
5 - Motor de contato inviolável. Correias de transmissão de tipo especial.
6 - Proteção da chave elétrica.
7 - Novo acabamento, em linda e suave côr azul claro.

APENAS 10 PAGAMENTOS IGUAIS DE

Cr$ 298,00

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PAUL J. CHRISTOPH CO.

RIO DE JANEIRO: OUVIDOR, [illegible] - SÃO JOSÉ, [illegible] AV. BARÃO DE [illegible]

NITERÓI: Rua da Conceição, 77 - Tel.: [illegible] — SÃO PAULO: Rua S. Bento, 293 - Tel.: 33-3124 - Caixa Postal [illegible] e Rua João Adolpho, 118 - 2.° - Conjunto [illegible] - Tel.: 34-7719 — SANTOS: R. João Pessoa, 184 - Tel.: 2-4722 — ARARAQUARA: R. 9 de Julho, [illegible] - Tel.: [illegible] — BAURÚ: Av. Rodrigues Alves, 5-18 - Tel.: 177 RIBEIRÃO PRÊTO: R. Gal. Osório, 540 - Tel.: 719 - SOROCABA: R. S. Bento, [illegible] - Tel.: 571 — B. HORIZONTE: R. Tupinambás, [illegible] - Tel.: 2-[illegible] — RECIFE: R. Nova, 310 - Tel.: 6855 - C. P. [illegible]

OUTRAS LOCALIDADES, ESCREVA PARA CAIXA POSTAL 687 - RIO DE JANEIRO



HORÓSCOPO

17 de Junho

Você possui um grande otimismo em seus pontos de vista, e devido a isto sua existência será calma e repleta de sucessos. E' grande a sua fôrça de vontade.

Nascidos neste dia: RALPH BELLAMY, GRANT MITCHELL e RUSSELL SIMPSON

18 de Junho

Apesar de serem dotados de equilíbrio moral e elegância, os nascidos hoje tendem a diminuir suas próprias qualidades. Desprezem os embaraços e sigam sempre em frente.

Nascidos neste dia: DICK FORAN e JEANETTE MACDONALD

19 de Junho

Os signos de hoje indicam uma pessoa encantadora, com todos os predicados para agradar. Tome cuidado, pois sua





modéstia e tato são explorados pelos oportunistas. Todos procuram a sua companhia.

Nascidos neste dia: CHARLES COBURN, SANDRA DORNE, RODDY HUGHES e LOUIS JOURDAN.

20 de junho

Você é um apaixonado dos estudos e encara a vida sob o lado prático. Deve desenvolver atitudes construtivas e científicas. Terá feliz vida conjugal.

Nascidos neste dia: ERROL FLYNN e GAIL PATRICK

21 de Junho

Muito sensível e com grande senso do valor das coisas, você fàcilmente convence os outros. E' grande o seu senso-de-humor.

Nascida neste dia: JANE RUSSELL

22 de Junho

As pessoas nascidas hoje são um tanto reservadas e ponderadas em seus atos. Possuem boa vontade em auxiliar os outros. Os astros indicam sorte.

Nascidos neste dia: NAUNTON WAYNE, JACK WHITING e BILLY WILDER

23 de junho

Você gosta do que é bom (!) e diverte-se o mais que pode, às vezes até em detrimento de sua situação financeira. Um tanto inquieto, você deveria ser um pouco mais disciplinado.

Nascida neste dia: MARY LEVINGSTONE.

UM JÚRI JUVENIL

Por Bert Briller

Quem deve bater no filho: Papai ou Mamãe? Como tirar da criança o vício da mentira? Muitas mães, preocupadas com êsses problemas, aconselharam-se com as avós, a vizinha experiente ou psicólogos de nomeada... a alto preço. Mas nenhuma se lembrou de aconselhar-se com as próprias crianças. Isto é, até que Jack Barry imaginou um *Júri Juvenil*.

Todos os sábados, à noite, numa cadeia de estações de rádio, Barry apresenta a cinco meninos e meninas, de 6 a 11 anos, os problemas enviados pelos ouvintes.

A infância americana vive na Era Atômica... e sabe disso.

— Os velhos precisam compreender que os tempos mudaram — diz Art Stone, de 11 anos de idade. Vejam as bicicletas, por exemplo. Antigamente usavam-se bicicletas com uma roda grande, o que era perigoso. Hoje temos bicicletas de duas rodas, com freios e tudo o mais. Portanto não são perigosas.

Entretanto Art admite que as crianças de menos de 11 anos não devem andar de bicicleta.

— Se a criança se machuca, a conta do médico pode ser muito cara e talvez o pai não possa pagar — explica êle.

A moderna Maryanne diz:

— Palmadas estão fora de moda. Além disso, machucam. Se uma criança tem que ser punida, cortem-lhe a mesada. No entanto, quando é absolutamente necessário bater-lhe, o pai é que deve aplicar o castigo.

— Outro dia briguei na rua — diz Buddy Robinson, de 11 anos — e mamãe me bateu. Mais tarde papai chegou e me deu outra surra. Isto não é justo!

A justiça é a principal virtude no mundo infantil. Uma senhora queixou-se que os colegas do filho tinham posto no menino o apelido de "Cara de Enguia".

— As amigas de minha mãe telefonam e perguntam: "Que tal uma partidinha de "bridge", Santinha? — respondeu Buddy. Se as mães podem ter apelidos os filhos também podem.

Quando vários filhos perguntaram ao juri o que fazer com os pais que vivem se gabando de que eram muito bonzinhos, a loura Maryanne sugeriu-lhes que falassem com os avós para saberem a "verdadeira história" sôbre o comportamento dêsses pais.

— Ou, então, dêem um busca nas mais velhas do sótão — sugeriu uma garota de 7 anos. Talvez encontrem um velho boletim de seu pai. E êle não poderá mais alegar essa tão falada superioridade.

As crianças são terríveis em arquitetar planos. O conselho que deram a um estudante aborrecido por causa do colega, que copiava suas provas, foi:

— Diga que não enxerga bem e sente-se mais perto do professor. Ou: — Leve dois papéis, escreva tudo errado num dêles e mostre-o ao colega.

Quando uma senhora se lamentou porque uma de suas filhas era menos atraente que a outra, Francey Aronson, de 10 anos, deu-lhe uma resposta perfeita:

— Diga à que é menos bonita que a beleza não é tudo. Mostre-lhe o exemplo da senhora Roosevelt.

Houve, depois, o caso do menino de 8 anos cujos pais queriam levá-lo a passar o verão no campo, enquanto que êle preferia trabalhar como caixeiro de um armazém. O juri pesou as condições de trabalho, salário, horas de trabalho etc.

— Você deve ir para o campo — decidiu Ginger Henkel — porque ali conhecerá muitas garotas bonitas. Num armazém só conhecerá mulheres velhas.

Mais tarde ela definiu uma "mulher velha" como tendo "mais de trinta."

Os jurados acham que as crianças devem gastar suas mesadas como lhes agradar.

— Não há dúvida que cometerão erros. A princípio gastarão o dinheiro em coisas fúteis, como brinquedos, por exemplo. Mas depois descobrirão que é melhor gastá-lo em selos ou na Campanha Contra o Câncer.

Quanto às brigas, o juri acha que um menino precisa aprender a se defender.

— E' claro que uma briga deve ser evitada o mais possível... — diz Art Stone — principalmente se o adversário é mais forte.

Um sábado, antes da irradiação, perguntaram às crianças:

— Deve-se chamar um menino de "maricas" quando chora?

— Absolutamente — replicou um dos jurados. Como podemos saber o que aconteceu? Talvez êle estivesse saindo para uma festa de aniversário com sua mãe e ela tenha caído da escada e quebrado as duas pernas. O menino tinha que ir à festa sòzinho e, por isso, estava chorando. Você não faria o mesmo?

Essa pergunta não foi irradiada.

O que há de mais fascinante para o adulto é a mistura de sabedoria e ingenuidade da mente infantil. Vejam o conselho dos jurados a uma senhora cujo filho colecionava insetos: 1) — ponha uma lagarta na cama dêle; 2) — leve os insetos para o quintal; 3) — faça com que êle seja mordido por uma abelha; 4) — deixe-o colecionar insetos: êle pode vir a ser um grande entomologista; 5) — use DDT.

Para influenciar uma criança é preciso saber *como* é que ela pensa. Se você não se lembra, recorra ao Juri Juvenil. Êle refrescará sua memória.

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA
A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
Preços de Reclame
Cr$ 400., 650., 950., 1.450,00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES
FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO
Oficina de Peles
RIO DE JANEIRO
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 38
SALA 3 - 1.º ANDAR
COMEÇO DA RUA DO TEATRO

ESTOFADOR
Vendem-se grupos de Cr$ 8.000,00 por Cr$ 5.000,00, por motivo de obra no prédio.
TELEFONE 48-4187.

VENDA ESPECIAL
DURANTE ÊSTE MÊS
Tecidos para cortinas
toldos de lona
A vista ou em
10 PRESTAÇÕES

TAPETES PARA LADO DE CAMA

com desenhos	62,00
de lã	95,00

TAPETES PARA SALAS DE VISITAS

com 1m30 x 2m,00	500,00
com 1m60 x 2m,30	644,00
com 2m00 x 3m,00	1.100,00

TAPETES DE LÃ PARA SALAS DE VISITAS

com 1m,40 x 2m,00	990,00
com 1m,70 x 2m,40	1.590,00
com 2m,00 x 3m,00	2.190,00

TAPETES BOUCLÉ PARA SALAS DE JANTAR

com 1m,60 x 2m.30	850,00
com 2m,00 x 2m,50	1.270,00
com 2m,00 x 3m,00	1.370,00

	Largura	Preço P/mt.
Veludo inglês para cortinas	1m,30	120,00
Voil de algodão	1m,40	35,00
Finíssimo voil suiço		39,50
Voil de sêda	1m,40	35,00
Etamines com desenhos	1m,30	17,00
Etamines lisas	1m,30	18,00
Linho inglês estampado	1m,30	89,00
Gobelins para móveis	1m,30	70,00
Damasco de sêda	1m,30	80,00
Gorgorões lisos	1m,30	38,00
Moirées em tôdas as côres com desenhos	1m,30	32,00

ENCERADEIRAS ELETRICAS EPEL
em prestações de Cr$ 150,00
CASA FERNANDES
Rua 7 de Setembro, 186
Fones 43-4001 e 43-4003

ANEL "ZODAICO"
A JÓIA MAIS FAMOSA E MAIS DESEJADA
De prata fina com ouro 18K e todo de ouro com platina
Tendo signo, planeta e pedra do dia de nascimento

Registrado e garantido por lei. Peçam catálogos dos seis modelos. Para o interior pelo REEMBOLSO
Fábrica de Jóias "AZTECA"
Rua Regente Feijó, 16, RIO


RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

O HOMEM civilizado tem dado largos passos na Ciência desde a Idade Média; no entanto, milhões de pessoas continuam presas às velhas superstições. Estas crenças não existem apenas entre os ignorantes. Entre oito doutorandos de uma Universidade, um acredita que os gatos pretos dão azar. Um bacharel, muito bem sucedido em sua profissão, confessou que nunca viaja em vagão de estrada-de-ferro cuja numeração, somados os algarismos, der treze como resultado!

Em geral as mulheres são mais supersticiosas do que os homens.

Ao ser organizada esta lista, verificou-se que às vezes uma superstição completamente destituida de senso é mais acreditada que outra bem mais razoável. Assim, existe maior número de pessoas com medo de gatos pretos do que de passar por baixo de uma escada. No entanto, sabemos que alguma coisa nos pode cair na cabeça quando passamos por baixo de uma escada — o que, aliás, deu origem à superstição.

Estas 13 superstições, mais ou menos familiares, entraram na lista na seguinte ordem:

Você é muito SUPERSTICIOSA?

1 — *Encontrar um gato preto no caminho dá azar.*

2 — *Passar debaixo de uma escada acarreta desgraça.*

3 — *Bata na madeira para ter sorte.*

4 — *Quebrar um espelho traz sete anos de azar.*

5 — *Nunca acenda três cigarros num fósforo. (Esta nos vem da 1.ª Grande Guerra, quando um fósforo aceso numa trincheira muitas vêzes atraia balas inimigas).*

6 — *O número treze dá azar; sexta-feira, treze, também.*

7 — *Entornar sal dá azar; mas jogando uma pitada para trás, sôbre o ombro esquerdo, restabelece a boa sorte.*

8 — *Os sonhos predizem o que vai acontecer.*

9 — *Traz desgraça voltar para apanhar alguma coisa que se tenha esquecido.*

10 — *Nunca abra um guarda-chuva dentro de casa.*

11 — *Pata de coelho traz felicidade.*

12 — *Cruze os dedos para desejar felicidade a alguem; e quando estiver mentindo, também.*

13 — *Quando um casal estiver passeando na rua, ao encontrar um poste, não deve se separar passando cada um por seu lado, porque, na certa, terá uma briga.*

Muitas outras superstições são usadas em várias partes do país:

POR EXEMPLO:

Os mentirosos terão filhos defeituosos;

Nunca ande pelo quarto com um pé calçado e outro descalço;

Nunca inicie um negócio na sexta-feira;

Não corte vestido novo na sexta-feira;

Se deixar cair um pente, pise-o antes de apanhá-lo.

E TAMBE'M:

Lua nova trovejada, trinta dias e molhada...

Quem canta antes do almoço chora antes do jantar...

Contar um sonho antes do café fará com que êle se torne realidade...

Atirar fora cinzas, depois do pôr-do-sol, dá azar.

VOCÊ, leitora, pode não ser supersticiosa; mas tem certeza de que nunca tremeu ao vêr um gato preto ou um número 13?

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e icterícia

CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gutoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ — INDUSTRIA BRASILEIRA

UM POUCO DE . . .

(Conclusão da 14.ª página)

amarguras que a vida e o trabalho impõem.

5. — Conclusão

1. — Para cada mulher a realização do problema apresenta perspectivas diversas, mas a partida é única: a família! E única será também a meta: a família ainda!

2. — Educando lentamente os próprios sentidos e a própria mente, vós, mulheres, podereis realizar muito do quanto realiza hoje o homem! A natureza vos permite, mesmo se vos põe diante da grande dificuldade de dever contrariar a vossa prevalente tendência. Não esqueçais, entretanto, que é um esfôrço o que estais fazendo, pois que sois, permaneceis e deveis procurar permanecer especialmente mulheres, para a conquista de vossa meta mais alta e mais sublime: o amor!

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21 - 14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas
Tel.: 52-0150
RUA MAR CANTUARIA
14.º andar, sala 1.406
158 - URCA - das 17 às 19 hs.
— TEL.: 26-5206 —
RESIDÊNCIA: tel.: 26-6888

A PRIMEIRA MÁQUINA SINGER 1851

1851 — 1951

UM SÉCULO A SERVIÇO DA COSTURA

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

Por ocasião do seu 100.º aniversário, a Singer saúda seus amigos e clientes em todo o mundo



Um Pouco de Psicologia Feminina

A "MASCULINIZAÇÃO" DA MULHER

(Continuação)

Prof. N. C. de Oliveira

1. — A mulher está "atualizando" as "Potencialidades" do Tipo Masculino

A mulher, em geral, propende, sob certos aspectos, para a ordem e para o conservantismo; mas, por outro lado, é libertária e, por vêzes, mais atrevida e mais audaciosa que o homem. O mesmo desejo de expansão, que se verifica no sexo masculino, encontra-se hoje entre as mulheres, embora sob outras modalidades. Entre as "características" de seu expansionismo avulta o desejo íntimo, e às vêzes manifesto, que muitas experimentam (as "moças" especialmente!), de serem homens... A "masculinização" da mulher é uma forma de libertação. Com o decorrer dos tempos, as antigas "damas" e "donzelas" transformaram-se em "deputados", "chefes de seções", "funcionárias", "negociantes", "aviadoras", etc. A mulher hoje, é indiscutível, tornou-se muito mais audaciosa e destemida que um século atrás!

Que a mulher esteja mudando é um fato; e outra coisa não nos resta senão reconhecê-lo. Mas, qual seja o ponto de partida e qual poderá ser o ponto de chegada desta "experiência" (!) é aqui precisamente que podem surgir muitas hipóteses.

A mulher perfeita é um ser sobretudo delicado, superficial, intuitivo, privado de iniciativa, que ignora a moderação e a lógica rígida do homem, que carece de uma personalidade "supra-sensual" (os chineses, em geral, chegam até negar uma alma à mulher...), que vive para o próprio amor e para o fruto do próprio amor: os filhos! Dedicando-se a êstes totalmente, realiza ela a mais alta criação de sua existência e de seu fim.

O homem perfeito é o ser forte e racional, que cria o novo, desfrutando profundamente as experiências do passado, aquele que quer dar-se conta de tudo que o circunda e de tôdas as próprias manifestações, que vive para o trabalho e para a glória e acha no amor um meio potenciador para alcançar o escôpo dos próprios fins e das próprias aspirações."

— Esboçados assim as duas figuras teóricas do homem e da mulher, devemos confessar, sinceramente, que a sua efetiva realização na natureza é quase impossível. Aliás, isto mesmo já afirmavamos domingo passado. Numa infinita gama de "tons" e "tonalidades" pode separar-se sempre o tipo ideal dos tipos reais.

O homem é aquele que tendo uma prevalência masculina desenvolveu as suas aptidões para realizar esta figura, com estas determinadas características, enquanto descuidou em absoluto a mais modesta manifestação ou característica do outro sexo, mesmo porque o lugar que ocupa na sociedade e as razões de seu ambiente e de seu trabalho o induziram a tal.

O mesmo se verifica com a mulher. Esta, porém, está hoje efetiva e progressivamente desfrutando ou "atualizando" tôdas as "potencialidades" do tipo masculino, potencialidades estas que por séculos e milênios ficaram escondidas ou veladas...

Agora, pelo contrário, se manifestam insistentes e notórias. Na realidade, não são novos caracteres que a mulher adquire, mas desenvolve tão só alguma coisa que possuiu sempre.

2. — Êrro, Progresso ou Necessidade?...

1 — Pergunta-se agora:

"Na tendência hodierna da mulher de querer elevar-se até o mesmo nível do homem, haverá algum êrro fundamental?" Isto é, trairá a mulher os seus princípios e a sua natureza, como em geral pensam e dizem tantos? No esfôrço de querer realizar, na luta contra dificuldades sempre maiores, está ela (a mulher!) para dar um passo que não oportunamente regulado lhe poderia ser fatal ou contraproducente?

2 — Não estaria a mulher, atualmente, demonstrando ser mais do que nunca mulher? Isto é, não seria esta uma reação justa ao ambiente agressivo e ao ritmo da vida de nosso século?...

Não parece que as possibilidades de viver se vão sempre mais reduzindo, à medida que aumenta o número dos homens, e que se torna sempre mais difícil criar uma família e educar os filhos?

— Em suma: é um êrro, é um progresso ou é uma necessidade?

3. — É uma necessidade defender seu lar!

Diante de um mundo assim hostil... vê a mulher ou comprometida ou ameaçada a realização de seu mais belo sonho, que é um sonho de amor. Constatando que o homem, no esfôrço desesperado em buscar os meios para existir e se desenvolver, sempre mais se afasta dela (quer fisicamente, quer espiritualmente!), a mulher parece estar procurando, também ela, participar desta luta pelos meios de vida, seja para aliviar os esforços do próprio companheiro (que muitas vêzes não poderia só atingir seu escôpo), seja para poder encontrar uma compensação à sua sempre maior solidão...

A mulher é, pois, levada a tudo isto para defender, quase instintivamente, a unidade fundamental de seu lar. Por esta "unidade", não hesita a mulher em desfrutar ou "atualizar" sempre (quanto fôr necessário!) aquelas aptidões e inclinações do tipo masculino que, como dissemos, existem em cada uma delas em estado potencial.

4. — Precauções e Perigos

1. — Mas não será isto uma tentativa extremamente perigosa? Sem dúvida! Se esta "experiência" de hoje não fôr conduzida com cautela e bom senso pode levar ainda mais ràpidamente à destruição mesma desta família pela qual dá ela tudo e pela qual se destrói ela totalmente! Mulheres! Iniciastes vós a luta pela vossa família? Pois bem: não vos esqueçais disto jamais, porque o dia em que esquecerdes esta premissa ireis contra a natureza e destruireis vós mesmas aquilo que pretendeis salvar hoje.

2. — E' necessário que se preparem a desempenhar esta nova e difícil tarefa que se impuseram. Saibam que para realizá-la bem ocorrem anos de experiência... Não é possível em pouco tempo desenvolver aptidões que, desde a criação de Eva, permaneceram em estado potencial. A rápida experiência realizada pela mulher americana está conduzindo precisamente àquele êrro a que acenamos, realizando efeitos contraproducentes... Deve salvar-se a família! Mas salvá-la como dissemos. E terão os homens a vantagem de sentir a mulher sobretudo a seu lado, na divisão das conquistas e das

(Conclui na 15.ª página)











PEGGY FICA CADA VEZ MAIS ADMIRADA. SERÁ ÊLE OU NÃO UM BANDIDO? AGORA ELA GOSTARIA DE CONHECÊ-LO, DE SABER ALGUMA COISA DE SUA VIDA, DE SEU PASSADO...





Curso Moderno de Corte

11.ª AULA

Tendo feito, na última semana, uma pequena recapitulação da primeira lição, com as preliminares na maneira de preparar o papel, a fim de cortar os moldes básicos de blusa, voltamos, hoje, ao capítulo reservado aos moldes de saia, variações do molde básico, dele, portanto, derivadas. Explicaremos como cortar uma saia com recortes, em curvas e retas. Iniciaremos pela

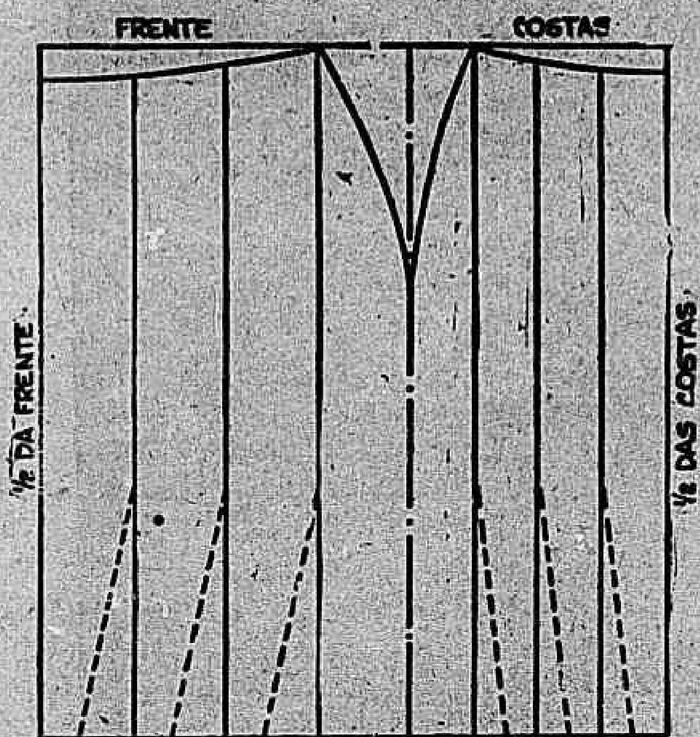


FIG. 37

SAIA COM RECORTES EM CURVAS

Corta-se uma base (oportunamente recapitularemos a maneira de fazê-la) e divide-se em tiras da mesma largura, na altura dos quadrís. Partindo dos pontos marcados, traça-se linhas curvas, como se vê no desenho. Corta-se as tiras, separando-se umas das outras, que devem ser colocadas sobre outra folha de papel e riscando-as, com um centímetro a mais para que se possa fazer as costuras. Isso faz-se até os quadrís. Daí para baixo abre-se nesgas de 12 centímetros na bainha. Costura-se as tiras, umas às outras, com costuras formando pequenina nervura. Não há diferença entre a parte da frente e a parte das costas.

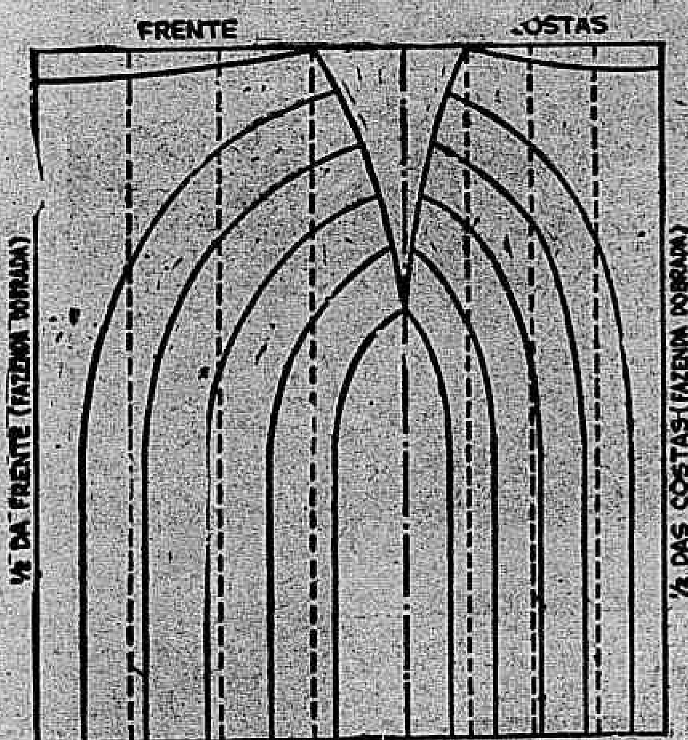


FIG. 38

SAIA COM RECORTES EM LINHA RETA

Corta-se uma base e risca-se conforme se vê no desenho, marcando-se a largura das tiras. Separa-se as mesmas. As tiras são riscadas 1 centímetro a mais, para as costuras. A partir dos quadrís, embute-se nesgas de 12 centímetros. Frente e costas são cortadas iguais, e a costura é comum na parte das nesgas, ao passo que acima das nesgas é costurada por cima, com nervuras.

Essa interessante, se bem que trabalhosa saia, constitui feitio ideal para vestido de linho ou mesmo lã. E' um feitio moderno, de vez que é ajustado na linha dos quadrís e abre-se ampla, para baixo.

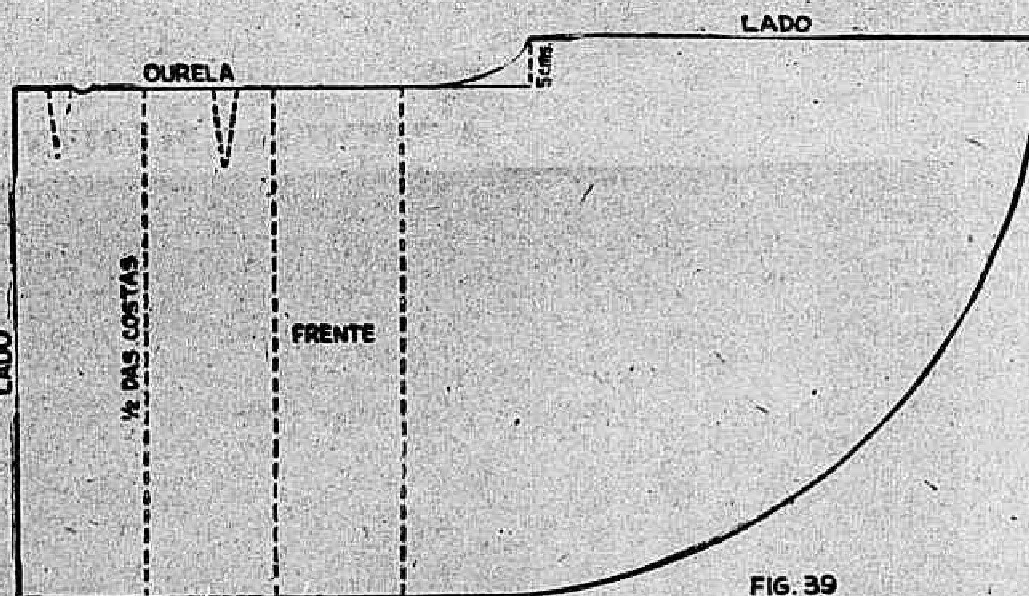


FIG. 39

SAIA COM GODET DO LADO

Esta saia é cortada em fazenda atravessada e só leva uma costura. E' elegantíssima e extremamente fácil de ser confeccionada. Toma-se a medida dos quadrís, aumenta-se 5 centímetros e divide-se a medida total em quatro partes. Dessas quatro partes, duas serão destinadas às costas (retas), uma para a frente (reta) e a última, que levará o godet. As três primeiras partes são cortadas em linha reta. Na extremidade da quarta parte sobe-se cinco centímetros, traçando-se então um círculo, que se inicia no extremo da terceira parte e termina onde foram marcados os cinco centímetros. Mede-se a cintura e obtém-se essa medida por meio de pences.

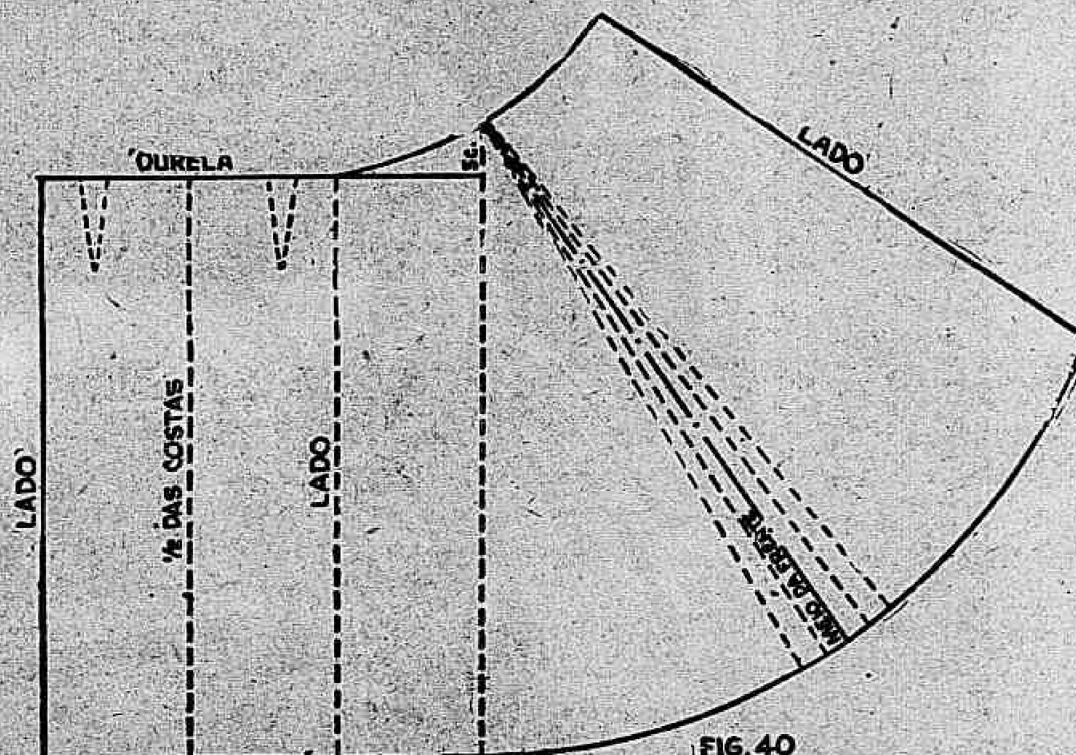


FIG. 40

SAIA COM GODET NA FRENTE

Toma-se a medida dos quadrís e aumenta-se 5 centímetros. Divide-se a medida obtida em 4 partes, a saber: duas partes para as costas e duas partes para a frente. A parte que irá formar a frente da saia é cortada em ângulo (observar atentamente o desenho); para isso deve-se subir 5 centímetros e traça-se o círculo da cintura.

Esse modelo é cortado com a fazenda atravessada, e como o precedente tem apenas uma costura, do lado esquerdo. Obtem-se o tamanho exato da cintura por meio de pences nas costas.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 93, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.

77 — RUA BUENOS AIRES — 77
Telefones 23-3132 e 23-3890

RIO DE JANEIRO

LOJAS CHUÁ

SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Rádios — Vitrolas — Aspiradores de pó — Enceradeiras Eletrolux — Máquinas de costura — Bicicletas — Liquidificadores e etc.

TUDO PELO PLANO CHUA

Rua Uruguaiana, 96 — 2.° andar — Esquina de Ouvidor
AVENIDA MEM DE SÁ N.º 151

AOS NORTISTAS

A PÉROLA DA CHINA

Apresenta notáveis especialidades do Norte: Massa de mandioca. Goma fresca, Farinha de carimã, Fubá para cuscus, Canjica, Canjiquinha, Mungusá, Xerem, Farinha de tapioca, Castanhas de Cajú e do Pará, Doces e Compotas (cupuassu, bacuri, buriti, mangaba) Melado, Azeite de Dendê, Cajuina, Bate-bate maracujá, Sucos e Polpa para refresco e sorvetes e Tucupi do Pará.

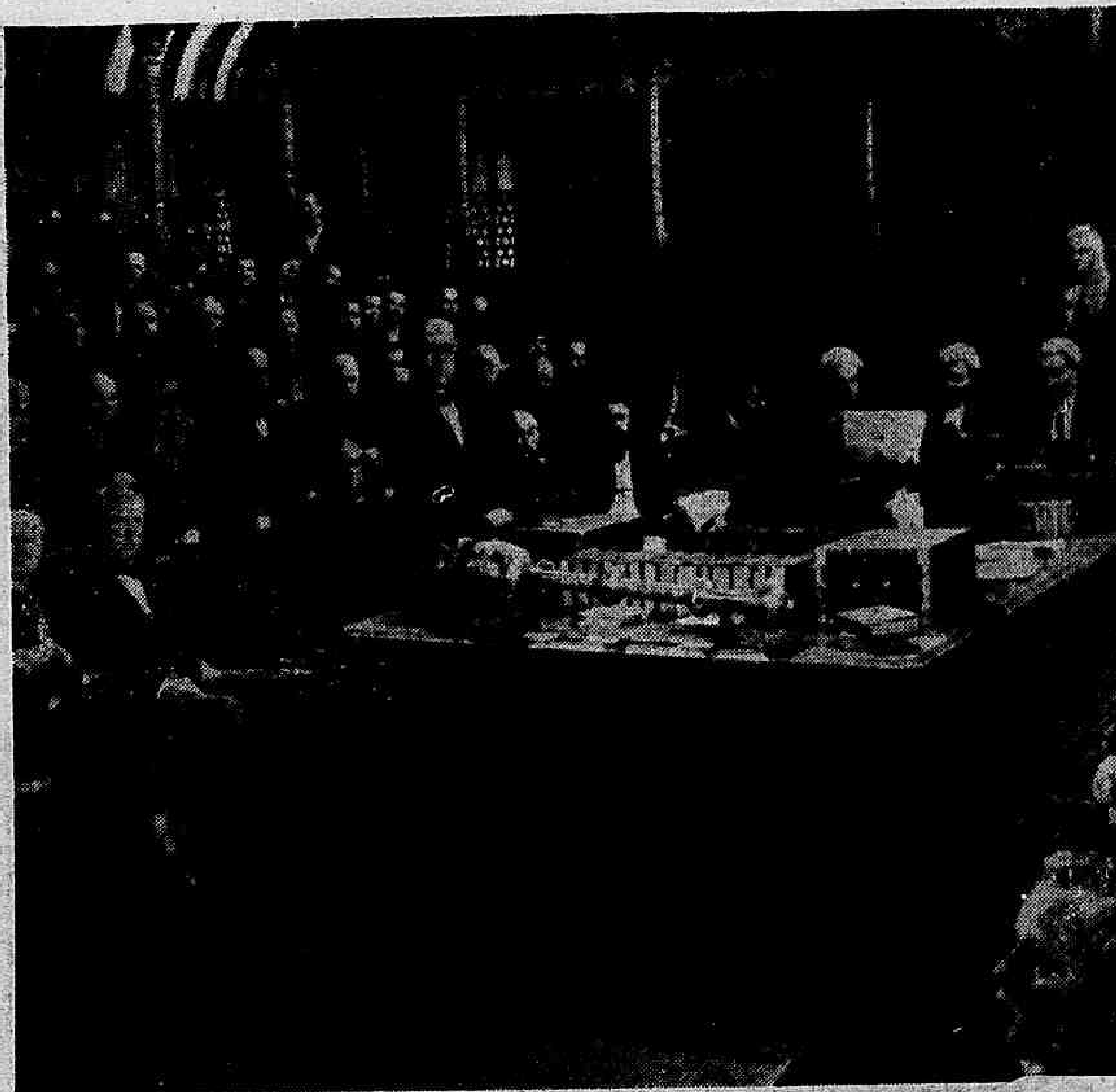
RUA URUGUAIANA, 130 —— TELEFONE: 23-4937

cação na tela da imortal Rainha Vitória. Obediente a uma caracterização impressionante, perfeita mesmo, a pronuncia acentuadamente inglesa, Irene Dunne não sòmente interpreta, mas vive de um modo aristocrático e nobre a veneranda Rainha. Negulesco selecionou o resto do elenco, constituido de artistas do palco, como Alec Guiness, famoso astro, que de maneira brilhante aparece como Disraeli, o primeiro ministro que deixou renome na história da Inglaterra.

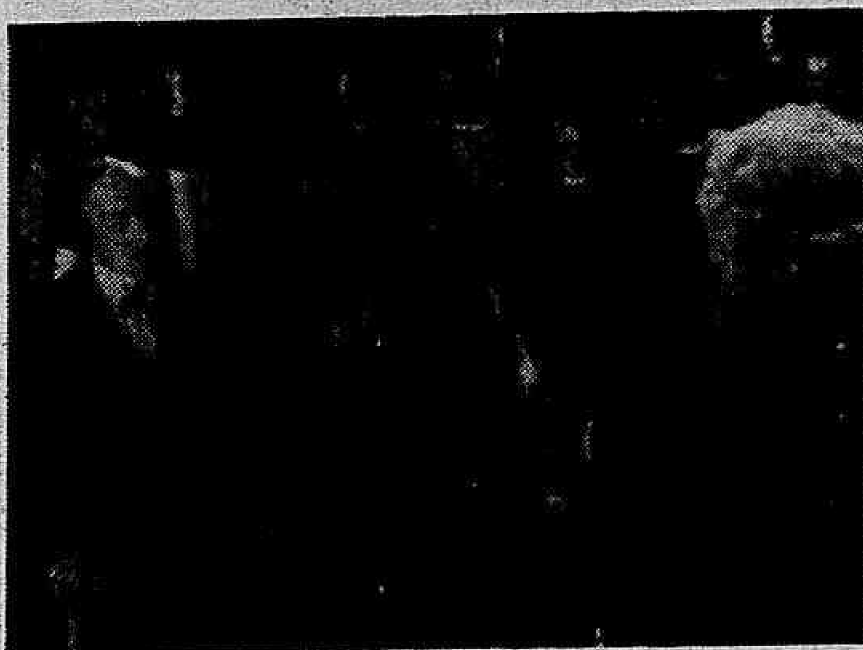
Entretanto, o que mais surpreende neste filme é Andrew Ray, que de um modo incrivel nos transmite as emoções do "Garoto" que tudo faz, sòmente para ver a Rainha. Andrew Ray é a verdadeira descoberta de Negulesco, pois aos 11 anos jamais tinha interpretado para câmera alguma.

Completam o "cast" — Constana Smith, uma jovem inglesa, agora sob longo contrato com a 20 th. Century-Fox, Fuilay Currie, Antony Steel e Raymond Horcie. Esta pelicula foi selecionada para "Royal Comand Performance" perante os Reis, altos dignitários da Côrte Britânica, recebendo Irene Dunne especiais cumprimentos do Rei e da Rainha.

Realmente, "O Garoto e a Rainha" é um filme dos dois continentes, e por certo fará o mesmo sucesso na Cinelândia, como o fez no palácio de Buckingham.



A Câmara dos Comuns ouvindo a palavra vibrante de Disraeli



Um dos culminantes momentos de "O Garoto e a Rainha"



Submetido a rigoroso interrogatório o pobre garoto



Finalmente, o garoto consegue ver a sua Rainha



A Rainha Vitória e a sua camareira favorita

SABE V. EDUCAR SEUS FILHOS?

O FILHO ÚNICO

Prof. N. C. de Oliveira

1. — Um sério problema...

O educador, sejam os pais ou o mestre, ao encetar suas aptidões e experiências com uma criança, deve propor-se como meta de tôdas as suas aspirações **a formação de um sêr socialmente apto. E** é sobretudo à família que está reservado o êxito desta empresa. A chegada do primeiro filho traz consigo alegria para o coração dos pais, mas traz também a responsabilidade de introduzir uma **célula nova** no complexo organismo social. Responsabilidade que aumenta se os pais têm o propósito de limitar sua descendência a um só filho. E' o chamado **"problema do filho único"**... A êste respeito, diz Isidoro de Ayala: "O filho único, criado e educado entre os afetos e os cuidados excessivos dos pais, e principalmente das "babás", está preparado para entrar nesta luta sem grandes comoções emotivas?" Em geral, quando há um só filho, os pais não vêem no mundo outra coisa, e por isso o estragam lastimavelmente, fazendo-lhes tôdas as vontades, satisfazendo-lhe todos os caprichos. O amôr dos pais deixa então de ser amôr; transforma-se em adoração cega. A criança desenvolve-se num ambiente de precauções excessivas, de receios constantes, de afetos exagerados. Em condições tais vive e se desenvolve o pequeno, que se transforma, ou melhor, se deforma o seu psiquismo. E' o que veremos.

2. — Filho único, filho "falhado", não filho selecionado"...

A falta de um irmão, dentro do lar, tem consequências psíquicas sérias, pois um irmão é, em essência, um elemento de equilíbrio... Diz Faguet: "Pode haver numa família bons e maus... Porém estes são mantidos em respeito pelos outros. O mau tem para corrigí-lo não só os pais, mas sobretudo os irmãos bons. A família é quase um tribunal... em que os bons julgam e condenam os maus."

Mais. **A maior parte** destas crianças que não convivem, ou quase não vivem com crianças de sua idade e estão em demasiado contato com pessoas adultas, adquire uma precocidade, uma experiência prematura, que impede o florescimento da criança e o desenvolvimento normal das características principais da juventude. O resultado geral dêste processo é deveras dosolador: em vez de filhos **"selecionados"** (...), saem produtos **"falhados"**, preocupação e calvário dos pais, terror dos mestres, indivíduos que não poderão considerar-se um legado precioso para a humanidade. **Os filhos únicos são, em geral, vítimas de uma precocidade doentia, que lhes rouba para sempre a frescura da alma. De fato, sabemos quais as características mais comuns do chamado "filho único": inconstante, "melindroso, presunçoso, exigente** e insaciável, rebelde e despótico, apático e ingrato, às vezes cruel, quase sempre egoista!

3. — O filho único costuma dominar os sentimentos paternos

O filho único quase sempre se erige em príncipe ou tirano de sua casa. A novidade, a experiência e o instinto dos pais os conduzem insensivelmente a pôr todos os seus afetos na vida da criança. De tudo receiam os pais: do sol, do ar, do vento, da chuva! Uma esternutação ou espirro, umas linhas de temperatura... assumem logo gravidade de uma tragédia. E assim, nesta preocupação constante, permanente, escravizam ou sacrificam todos os seus atos, cedendo até mesmo com exagêro ao mais simples ou extravagante desejo da criança; não se dão conta de que antes que satisfazê-lo, o que interessa é a sua formação educativa.

Apenas expressa o filho as primeiras palavras de um desejo, surge logo a mão generosa que lhe oferece tudo o que pede. E se forma, ao seu derredor, um ambiente fácil, um "mundo" complacente...

O filho único é, em geral, uma criatura insaciável: jamais estará contente. Os pais fazem-lhe tudo: e tudo acha êle pouco! Pede sempre mais. Não reconhece, em geral, quanto por êle fazem. Pelo afeto de que goza (às vezes, quase mórbido ou junto às raias da loucura...) subjuga e escraviza, despóticamente, aos seus caprichos e arrogâncias os sentimentos de amôr paterno. E assim "subjugados" fazem-no viver em uma atmosfera onde só imperam os seus gestos e os seus desejos. O filho único, em geral, é um pequeno déspota!

4. — O filho único torna-se egoista

O filho único, fàcilmente, torna-se profundamente **egoista** e, às vezes, até cruel. Sente que não tem competidores, e essa sensação de **exclusivismo** dá-lhe fôrça para se impôr e excluir os demais.

Os seus jogos, as suas guloseimas, os seus "presentinhos", os seus passeios, etc. são nada mais do que seus **exclusivamente**. Desgosta-se se os próprios pais tocam em seus brinquedos... Em casa, estão todos ao seu serviço e às suas ordens... Fazem-no, pois, conceber um mundo, unicamente para a sua pessoa e o convertem num **egoista.**

5. — Ama os pais menos do que êles imaginam...

"O fato do filho único, diz Guilherme Schmidt, não amar muito seus pais é tão natural que não precisa explicação. E' pelo ciúme amoroso, embora sempre doce, terno e saudável que a criança conhece o amôr. — "Tu amas mais minha irmã do que eu" — "Não! Amo ambos igualmente!" — Certo que com semelhante resposta a criança ciumenta fica mais ou menos convencida. Foi um movimento apenas de ciúmes que lhe fez conhecer o amôr que não mais sairá de sua alma". O filho único acha **natural** ser "adorado" e não retribui a "adoração", porque nada lhe ensina ou lhe suscita essa retribuição. O que é concedido fàcilmente perde muito de valor; o que é obtido com dificuldade, embora dificuldade **aparente**, é mais apreciado e desejado. O curioso é que os pais aceitam essa insensibilidade como natural. Daí talvez a razão pela qual não dão fé dessa falta de amôr. Sempre acontece que o filho único é pouco afetuoso e seus pais, quando notam êsse defeito, defendem-no ou vêem-no ainda com prazer... Mães há que exclamam: "Meu filho parece não me amar. Ele é superior a mim! E' um amôr! E' adorável! Como é possível não amar um filho como êste?"

6. — O filho único se adapta com dificuldade ao ambiente escolar

Quando ingressa êle na escola, e se relaciona com os coleguinhas, surgem então exigências e deveres que êle não pode compreender. Seu espírito atormentado sente como se tivesse descoberto em **"seus semelhantes"** seus próprios inimigos... Um cantinho ou um ângulo do pátio de recreios **são** seus lugares preferidos: o seu refúgio... Prefere **a solidão a** qualquer esfôrço de **adaptação.** Se o educador (pais e mestres) não consegue modificar êste caráter, e assimilá-lo à sociedade, estaremos nós ante um fato consumado de um homem que vive suas amarguras pela equivocação lamentável de seus pais.

7. — Conclusões

1 — Os pais, a quem deveria interessar êste problema, à quem corresponde atuar nêste problema, deveriam procurar antes de tudo aceitar a idéia de um segundo filho.

2 — Reflitam os pais **sempre nesta situação singular em que** se encontra seu filho; desta reflexão tirem **propósitos** e precauções para fazê-lo um ser **socialmente apto.**

3 — Eliminem, ou diminuam pelo menos, atitudes ou condições favoráveis ao **agravamento** desta situação. Por exemplo: tenha **seu filho único** amiguinhos, da mesma idade, com os quais praticará as mais elementares regras de convivência: **respeito aos outros, condescendência e sociabilidade.** Terá direitos e deveres, triunfos e derrotas e não se verá exposto a situações inesperadas e talvez irremediáveis...

4 — Convençam-se os pais de que o filho único só se beneficia intervindo em reuniões infantis, praticando jogos coletivos, com o propósito de favorecer seu sentido **social e moral.**

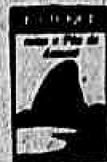


...Mas há perigos reais que o ameaçam também...

Já viu seu filhinho enfrentar figuras e monstros imaginários, em seus jogos infantis? Pois há perigos reais que o ameaçam também: a doença, que a alimentação e o médico procuram evitar ou resolver; os riscos da rua, que você o ensina a evitar. Muitos outros... Especialmente um, que só você pode resolver: o de não terminar os estudos, o de não se aparelhar convenientemente para a vida, caso um imprevisto lhe arrebate aquêle que lhe assegura a paz e a felicidade de agora. Afaste êsse perigo, através de um seguro de vida. Procure ouvir, ainda hoje, o agente da Sul America, que lhe mostrará qual o plano de seguro de vida mais adequado à completa proteção de seus filhos, em qualquer hipótese.

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895



Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
11-ZZZZ-

Nome ____________________

Data do Nasc.: dia _____ mês __________ ano _______

Profissão __________ Casado? _______ Tem filhos? _______

Rua __________ N.º _____ Bairro __________

Cidade __________ Estado __________

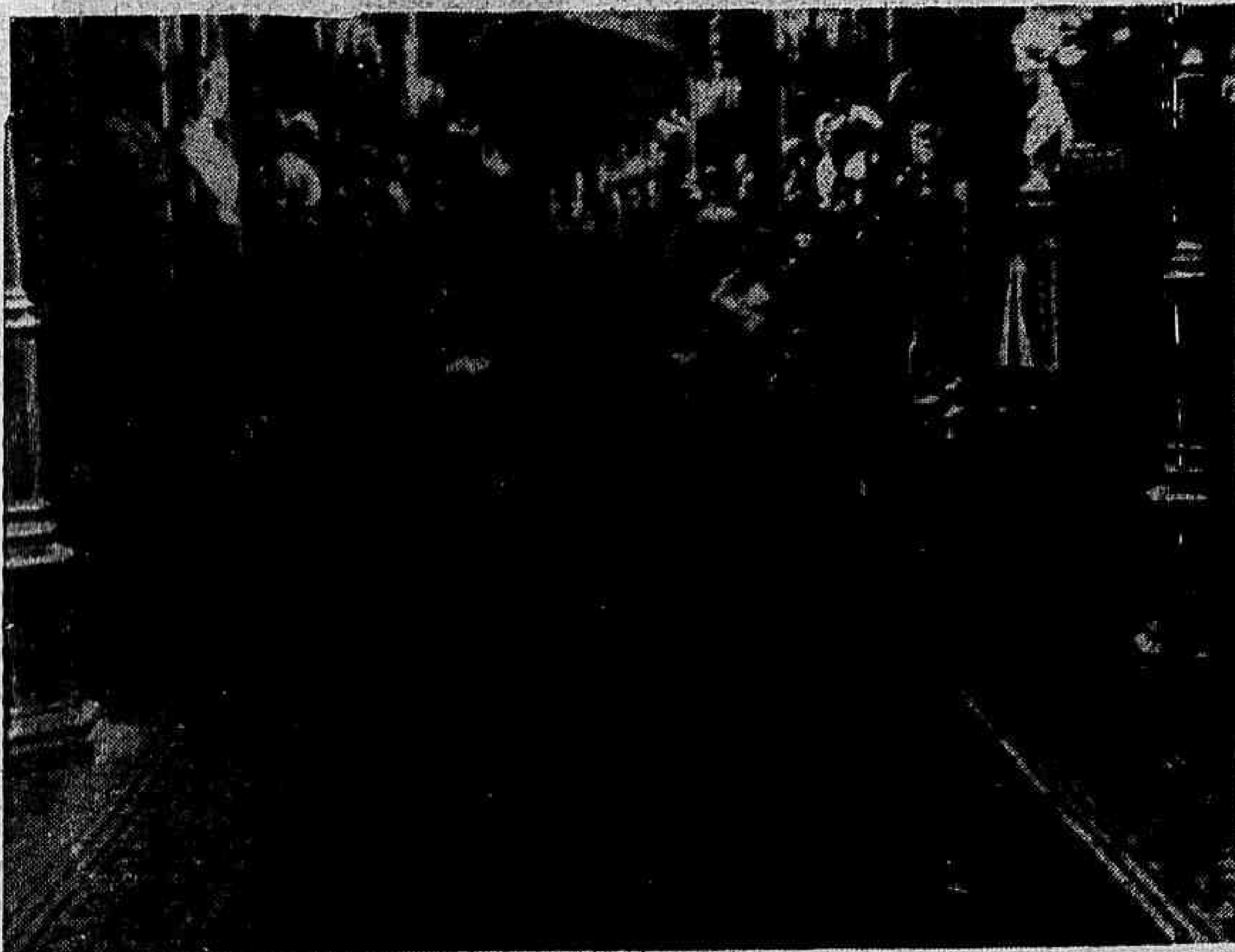




A grande Rainha Vitória, Disraeli e o fiel amigo em Brown, o escocê

O GAROTO E A RAINHA

Uma grandiosa realização da 20th. Century-Fox



Andrew Roy a grande revelação de Jean Negulesco

Inspirado na novela de Theodore Bomet, a 20 th Century-Fox apresentará brevemente um dos magnificos acontecimentos ocorridos na Inglaterra, durante o reinado de ouro da Rainha Vitória. Entregando a direção a Jean Negulesco, um dos magnificos poetas, conseguiu realizar nos próprios locais, na Inglaterra, as passagens desta singular e cativante novela. Coube interpretar a Rainha Vitória Irene Dunne, uma das mais perfeitas "ladies" do cinema norte-americano. E assim mesmo foi encontrada uma barreira nos circulos británicos, pois não concebiam uma norte-americana viver um papel tão importante para êles. Foi preciso Darryl Zanuck oferecer um "cocktail party", convidando as mais ilustres personalidades do império, para que conhecessem melhor a artista que a 20 th. Century-Fox tinha escolhido. Foi um êxito tremendo, pois Irene Dunne a todos conquistou com a sua linhagem de verdadeira dama.

Ainda assim, foi examinada a sua vida privada, onde por certo não foi encontrado nada que impedisse a sua personifi-

A MULHER TEM RAZÃO!

EVA ENCONTRA DEFENSOR

Essa história que andam contando por aí, de que a mulher é desprovida de senso comum, de razão, de equilíbrio mental, e que fala pelo prazer de falar, sem medir bem as palavras, não passa de uma grossa invencionice, de golpe em favor do elemento masculino. Ora, convenhamos em que a mulher não pode ser assim tão diferente do homem, uma vez que ela é parte dêle própria, fruto de sua concepção quase que exclusiva.

Por isso, não nos é dado concordar, em hipótese alguma, com os que outra coisa não fazem, em tentando diminuir o valor do chamado sexo fraco, senão procurar elevar-se à custa do mesmo. Convenhamos ainda em que essa tática de anão é por demais corriqueira e chula, não é mesmo, querida leitora?

Dos que fazem restrições à mulher destaca-se o escritor Berilo Neves, aliás o mais inteligente de todos, não se incluindo entre aqueles que criticam com os fins inconfessáveis acima expostos. Mas o sr. Berilo Neves (essa é que é a verdade) deu margem a que outros, êstes jovens, êstes candidatos a escritores ou cronistas, se metessem a dizer cobras e lagartos sôbre a mais bela criação de Deus — a mulher.

Não fique triste, porém, Eva. Você tem aqui um defensor intransigente da sua personalidade inconfundível, do seu espírito sempre voltado para os grandes sonhos do homem, da sua inegável capacidade de compreensão, transigência, pureza de sentimentos. Digam o que disserem as más línguas (ou penas...) aqui estaremos a postos para a defêsa, que não conhecerá recuos nem se deixará abater pelos golpes desfechados pelos inimigos gratuitos da criatura que é a expressão mais fiel do Bom e do Belo. E onde há, nesta vida, outra coisa que se lhe compare? Se não se admira o Bom nem o Belo, então que se há de admirar? Que fim sem glória, que morte sem belêza, que caminhada sem companhia, que prazer sem alegria será êsse que por aí se apregoa?

Não, decididamente, não têm razão os que combatem a mulher. Esta, sim, é que tem a verdade consigo. E' é com a verdade que devemos estar. Com a Verdade, a Bondade e a Beleza, o trinômio que se completa, que é a razão mesma de ser desta nossa vida terrena.

CHARLES MC PITT

DISCOS EM REVISTA

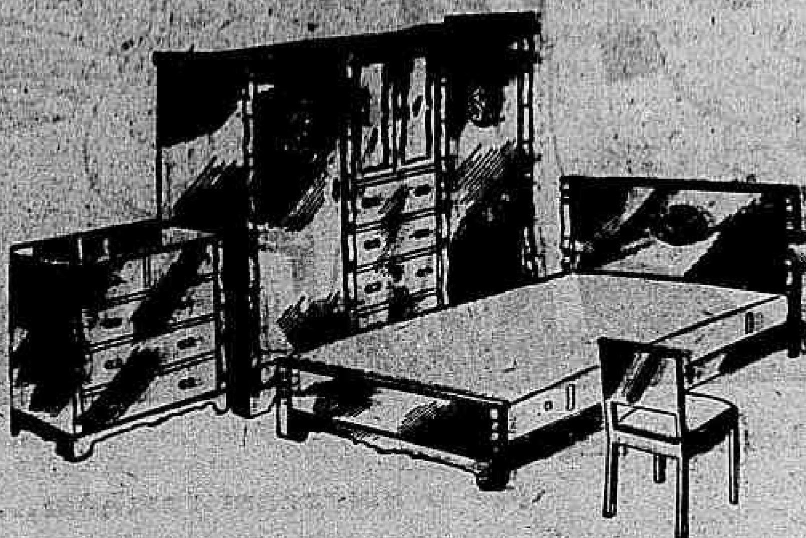
Marcos de Araújo

COLUMBIA — **Tea for two/How high the moon** — A orquestra de Gene Krupa. Vocal de Anita O'Day, na face "A". O verso contém a melodia preferida pelos músicos de bop. — **Laura/Where or when** — Canta Sinatra, acompanhado pelo indefectível Axel Stordah — **You taught me to love again/Just friends** — Sarah Vaughan com acompanhamento da banda de Joe Lipman. Ela é o cartaz do momento na América do Norte. — **Dancing with you/Manoa** — Herb Jeffries, ex-cantor da orquestra de Duke Ellington, onde criou o célebre **Jump for joy**, agora acompanhado pelo medíocre Glenn Osser. — **Les feuilles mortes/Se tu viens danser dans mon village** — A simpática Lucienne Delyle com o conjunto de Aimé Barelli. — **Ohé! Paris/Voyage au Canada** — Charles Trenet em mais duas composições suas. Como sempre Albert Lasry e orquestra acompanham o cantor.

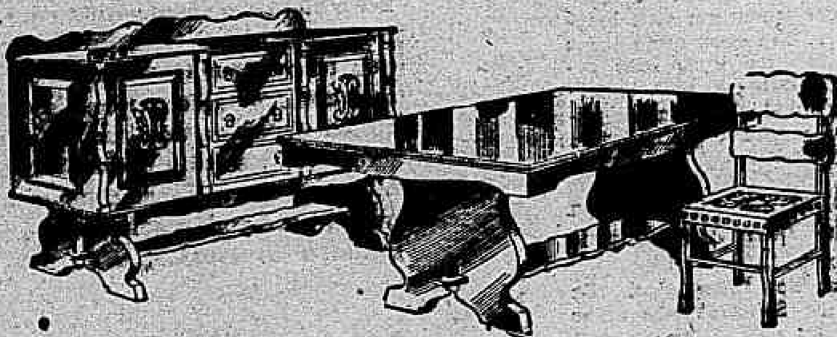
DECCA — **La Seine/La mer** — O Mar e o Sena adocicados pela sinfônica de Victor Young. — **You made me love you/Where the blues of the night** — A melodia da face "A" Bing Crosby já havia gravado em outros tempos. No verso o trio "Paradice Island" comparece. — **Could be/That wonderful girl of mine** — a voz de Dick Haymes e a música de Victor Young. — **About a quarter to nine/That wonderful girl of mine.** — Al Jolson com a mesma orquestra (Morris Stoloff), as mesmas melodias e a mesma "bossa" dos filmes que restituiram-lhe a fama. — **Me and my shadow/A precious little thing called love.** — Rose Murphy era praticamente desconhecida no Brasil. A Todamerica editou-lhe um disco. Os Globetrotters tocaram-no durante suas exibições no Maracanã. Agora Rose Murphy é um sucesso no Brasil. **Malaguena/Canoeiro** — O Bando da Lua com acompanhamento instrumental. A face "B" é uma velha melodia de Dorival Caymmi. — **Callate/Aferincomon** — Alguns membros da Cia. de Katherine Dunham, com ela à frente, em dois belos números afro-cubanos.

Venha buscar esta mobília!

Custa pouco e é fácil de pagar!



Ainda que seus recursos sejam limitados, Você pode mobiliar sua casa com móveis de estilo e alta qualidade. Drago torna isso possível, graças aos seus baixos preços e à facilidade de pagamento, em suaves prestações mensais. Visite uma das Lojas Drago, para conhecer as vantagens que lhe oferecemos.



DORMITÓRIO RÚSTICO
6 peças: cama, cômoda, armário, 2 mesas de cabeceira e 1 cadeira.
Preço: Cr$ 6.495,00

SALA DE JANTAR RÚSTICA
Sólida e distinta, constando de 8 peças: mesa, bufê e 6 cadeiras.
Preços: Cr$ 5.750,00

MÓVEIS DRAGO



Fábrica e Escritório: Rua Mogi-Mirim, 50
Lojas: Rua 7 de Setembro, 164 — Rua 7 de Setembro, 200 — Rua do Catete, 141-A — Avenida Princesa Isabel, 72-A — Praça Saenz Peña, 65 — Informações: Tel. 43-8704
S. Paulo: Lojas DRAGO Ltda., R. Conselheiro Crispiniano, 44 — Próximo à pr. do Teatro Municipal

RADIOLA DE MESA
SEM FIADOR



CR$ 450,00, POR MÊS
ABC, SOM FORMIDÁVEL TOCA-DISCO MANUAL
Rádios, Geladeiras, Liquidificadores, Batedeiras, Enceradeiras e demais utilidades domésticas
LUIZ COSTA LEAL DE MOURA
R. DA ALFÂNDEGA, 111-A 4.º andar, sala 401 (Quase esquina de Uruguaiana)

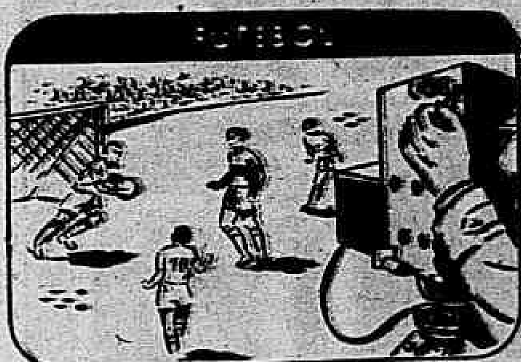
CASACOS DE PELES

Boleros — Capas — Estolas
Fabricação própria

Compre seu casaco diretamente do Peleteiro. Sem intermediários. Preço sem concorrência. Consulte-nos e confronte com as casas similares. Casacos de lontra — Breitschwanz — Pitigris e outras qualidades —

Peles importadas da França e Inglaterra
Av. 13 de Maio, 23 - 19.º andar, salas 1.903 e 1.915

Com PHILCO TV *melhor* VOCÊ *vê!*



As câmeras do Serviço Móvel da TV são levadas aos estádios e de lá transmitem para a estação a partida de futebol em todos os seus detalhes que V. assiste no cinescópio do seu TV.



As câmeras da TV focalizam ora os palcos de conjunto, ora os palcos individuais para close-ups, transmitindo imagens para o Pão de Açúcar de onde se irradiam para todo o Distrito Federal!



Conforme o local, os técnicos da Cia. Cipan instalam o aparêlho de TV PHILCO só com a antena interna, ou também com a antena móvel ou ainda com a antena externa: o funcionamento tem de ser mais do que bom — ótimo!



A Cia. Cipan mantém uma flotilha de "Furgões" para prestar ASSISTÊNCIA e SERVIÇO aos aparêlhos PHILCO de Televisão.



Aparêlho de Feixe Eletrônico Balanceado. Antena Interna com funcionamento em áreas de sinais fracos. Cinescópio retangular de 17 polegadas (968 cms. 2). 23 válvulas, inclusive cinescópio. A. C. 95 a 130 volts. Transformador de fôrça. Chassis DUPLEX. Todos os elementos TROPICALIZADOS. Linda caixa, tipo console, com portas dobráveis para trás quando em uso o aparêlho. Alto-falante de 12 polegadas, de alta fidelidade.

Sim! Esse é o parecer dos que apreciam os programas de televisão em mais de um aparêlho!

V. também, que sentia faltar alguma coisa para a perfeita recepção dêsses programas, aprecie agora a "perfomance" de um PHILCO TV e diga aos seus amigos: "De fato, com *PHILCO TV melhor* VOCÊ *vê!*

Adquira logo um PHILCO TV - *o aparêlho que satisfaz em tôda a linha!*

★ *Veja tôdas as segundas-feiras o programa de Televisão que PHILCO TV lhe oferece com o retrospecto esportivo do dia anterior.*



PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade



Distribuidores Gerais

CIA. CIPAN

Rio de Janeiro

TAVIE 87

o "novato"

FRANK LOVEJOY

Por Louella O. Parsons

Especial para DIÁRIO CARIOCA

HOLLYWOOD — Frank Lovejoy sabe melhor do que ninguem as dôres de cabeça que dá Hollywood.

Começou por baixo e até que os estudios reconhecessem a sua capacidade muito trabalhou. Mas, depois do primeiro sucesso, é reconhecido por todos como uma grande figura artística da nova geração.

No filme "Goodbye My Fancy", com Joan Crawford, obteve a recompensa merecida e hoje todos o aplaudem.

"Respeito muito Jack Warner", — confessou-me Frank — "pois sei que êle tem estado no cinema há muito mais tempo do que eu e só isto bastaria para que eu aceitasse seus conselhos".

"Sinto-me grato aos estúdios da Warner, pois se você tivesse tido a experiência por que passei, antes de assinar um bom contrato, pensaria como eu".

"The Side of Innocence", que foi o filme que me trouxe para Hollywood, nunca foi exibido. Acho que seus produtores não tiveram bastante dinheiro para apresentá-lo".

Frank se tem interessado, ultimamente, num problema que preocupa a todo bom democrata, isto é, o comunismo. Seu interêsse começou depois de filmar "I was a Communist for the F. B. I.".

"Matt Cvetic, cuja história é a base para essa película", — disse-me êle, "é um sujeito extraordinário. Perguntei-lhe se era verdade que êle nunca dissera à sua mãe ou ao seu irmão ou seu filho que na verdade não era um comunista verdadeiro e êle me respondeu que era verdade. Ninguém sabia que êle trabalhava para o F. B. I.".

Seu pai era um vendedor de filmes e morreu quando Frank tinha 15 anos de idade.

"De início, minha carreira era a de um banqueiro ou de um advogado", — prosseguiu Frank", mas sempre queria ser um artista e afinal meu sonho se transformou em realidade".

No entanto, Frank trabalhou em Wall Street até que o apêlo que sentia dentro de si tornou-se forte demais. Tem dois filhos e sente-se muito satisfeito com o casal que faz a alegria de seu lar.

"A minha educação foi diferente das demais, — adiantou — "pois meu pai sempre dizia que teria que me corrigir po[...]m mesmo e compreendendo os meus erros. Mas a minha mãe, como aliás tôdas as mães, sempre procurava suavizar os castigos que recebia. Ela ainda vive e chama-se Garvey, de descendência irlandesa. Vive em Northampton Mass".

"Quando foi exibido o meu filme "Three Secrets", na cidade de Springfield, minha mãe viajou 20 milhas só para me ver trabalhar".

"Você esteve ótimo nesse filme", — disse-lhe — "e o seu papel de um jornalista era como se compreendesse per-

(Conclui na 10.ª página)



Neste flagrante tomado no Restaurante "Romanoff" em Beverly Hills, vemos um "garçon" fazendo sugestões a Jane Wyman e Greg Bantzer. Dizem que brevemente êles estarão tomando o caminho do altar, o que não será surpresa, diante de seus constantes encontros.



Reginald Gardiner é o ator que parece estar apontando para alguma coisa, neste flagrante tirado numa festa do "Romanoff". Vemos também Louis Jourdan, ao centro, e a espôsa de Reggie, Nadia. Inglês de nascimento, Reginald tem feito sucesso em Hollywood, como ator de grande talento.



Hollywood está observando atentamente a amizade entre Marie Wilson e Bob Fallon, ao centro. Surpreendidos quando conversavam com Eddie Oliver, maestro do "Club Mocambo", os dois jovens atores são outros possíveis candidatos ao matrimônio, pois Marie já obteve seu divórcio



O diretor de filmes Charles Walters, à esquerda, conversa com seus dois "astros" Esther Williams e Red Skelton, durante um intervalo na filmagem de "Texas Carnival", uma nova comédia musical que apresenta Esther naqueles seus números aquáticos e Red em cenas realmente divertidas



Jean Simmons, aquela interessante "estrela" inglesa de "Hamlet", é essa beldade que vemos no flagrante acima, tomado numa festa em Beverly Hills. Van Johnson faz-lhe companhia, mas Jean está noiva de Stewart Granger, outro ator inglês já radicado em Hollywood



Paul Douglas e sua noiva, Jean Sterling, num restaurante de Beverly Hills, quando o cavalheiro servia água à dama. Antes de se tornar ator, Paul foi jogador profissional de futebol, tendo depois sido "speaker" de rádio. Fez sua estréia em pequenos espetáculos na Broadway antes de ser "descoberto" por Hollywood



Janet Leigh e seu companheiro constante, Anthony Curtis, são surpreendidos ao chegarem a um jantar em Beverly Hills. Apesar de sua juventude, Janet já atingiu o estrelato, estando agora permanentemente atarefada. Seus estúdios não querem mais que ela descanse, o que é natural

A Receita de Mamãe Para Um Feliz Casamento

ALGUMAS pessoas, quando chegam aos dezoito anos, descobrem uma arte qualquer; outras conhecem os dramas da vida; outras, ainda, descobrem o amôr. Eu, aos dezoito anos, descobri a arte culinária. E esta aventura com frigideiras e panelas, aos dezoito anos, deixou-me sua marca para o resto da vida.

A razão imediata de minha entrada no terreno dos assados, pastéis e omeletes foi meu próprio casamento com um rapaz que, extasiada, eu considerava um príncipe encantado. Tínhamos marcado o prazo de um ano para que o meu João pudesse estabelecer-se como advogado e mamãe decidiu aproveitar êsse tempo ensinando-me a carreira de dona de casa.

Foi então que o livro de cozinha se tornou em minha vida uma espécie de cartilha astronômica. Como eu o odiava a princípio! Mamãe obrigou-me a aprender pelo método mais difícil: experimentando e errando. E eu achava que tudo aquilo era tolice; João e eu não precisavamos de tortas de macãs nem de rosbife para nos sustentarmos. Estávamos tão apaixonados que poderíamos viver de nectar e ambrósia. Mas mamãe era inflexivel. Era tradição em minha família que um homem deve ser bem alimentado.

Por isso fiz assados e ensopados, bolos, massas, compotas e conservas, até perder a paciência. Preferia ficar solteira, declarava eu. Mamãe atraia-me de novo à cozinha com engôdo, mais ou menos assim: "Poderíamos experimentar a receita de novo" para aquêle bôlo de geléia "À la Rochester".

Não sei porque o bôlo tinha êsse nome; não tinha nada a ver com Rochester nem levava geléia alguma. Mas era um "bôlo", uma coisa deliciosa, com camadas de passas, cobertas de glacé e nozes. Eu gostava de doces; minha impaciência começava a diminuir e meu interêsse a despertar, enquanto me levantava atraída pela isca. De volta à cozinha, punha mãos à obra, e quando João provava do doce e o achava bom, eu quase estourava de orgulho, porque meu João cooperava de maneira que eu nunca julgara possível. Tive que aprender, então, que por trás do anjo de asas brancas de seus cenhos, os homens procuram, na verdade, a graciosa dona do seu lar. Às vezes êle dava um verdadeiro impulso às minhas experiências sugerindo-me pratos sôbre os quantos lera num livro qualquer. Num romance de Dickens, por exemplo, o autor refere-se à uma torta que a heroína fez para o seu amado. Quando João me perguntou: — "Sabe fazer torta, querida?" respondi corajosamente: — "Sei". Embora mal soubesse a diferença entre uma torta e um pastel, não deixei de fazer uma.

Não havia mais, no programa de mamãe; aprendi a planejar meus dias com ordem, a vasculhar e enfeitar a casa, a fazer "menus", por a mesa, fazer compras, e, só então, como climax, a preparar um jantar.

Com a continuação de minhas experiências, errando agora, acertando depois, comecei a experimentar uma sensação de triunfo muito satisfatório. Embora eu não o admitisse, a minha mãe, por coisa alguma dêste mundo, descobriu um grande prazer em minha arte culinária.

Na verdade, foi no meio das panelas que aprendi que a vida não é só comer e beber. Não sei como, nem quando, durante os longos dias que passei na cozinha, divisei, sôbre o aspecto superficial do meu trabalho, um lampejo da verdade: a vida de casado é uma sociedade em que duas pessoas partilham igual responsabilidade de trabalho. Meu João trabalhava com afinco para libertar minha vida de preocupações financeiras. Minha parte no negócio era fazer de seu lar um refúgio de paz e serenidade.

Essas idéias estavam apenas em meu subconsciente, é claro. Era, antes, a vaga sensação de um fim atingido, uma admiração pela riqueza dos meus dias, o conhecimento de que tudo aquilo era o preparativo para a vida de família que em breve seria minha. Não quis a sorte que meu sonho se realizasse. Antes de nosso casamento a morte levou-me João e eu fiquei sozinha. Mas isso é outra história que não cabe nesta confissão. O que aprendi naquêle ano de preparativos não foi perdido.

Carreguei sempre comigo a sensação de opulência da vida que nos vem do trabalho doméstico bem feito; e nunca esqueci que a maior e melhor carreira que a mulher pode ter é a de dona de casa.

Como dizia o sábio Salomão: "Não há rubís que a possam pagar... No coração do seu ma-

CONSERTOS EM FOGÕES

Fogões novos e usados, reformas, trocas, etc. Serviço eficiente e garantido por firma especializada. ——— RUA SANTA LUZIA, 799-B

Telefone: 22-4261 — PATERNO & CIA.

La Familia



que você paga

Sim, LA FAMILIA vale mais do que você paga porque lhe proporciona inúmeras vantagens, como revista feita especialmente para orientar a mulher moderna, no lar e fora dêle. Por isso LA FAMILIA conquistou milhares de leitoras em tôda a América. Nas páginas de LA FAMILIA você encontrará um belo suplemento de bordados, um pano riscado, os mais modernos e variados figurinos, receitas de tricô e crochê, arte culinária, bem como ensinamentos e conselhos práticos sôbre todos os problemas femininos. Adquira hoje mesmo o seu exemplar de LA FAMILIA, em qualquer banca de jornal, por apenas Cr$10,00.

À venda em tôdas as bancas de jornais.



Agora, exija também o texto das receitas em português, que acompanha cada número de LA FAMILIA.

DISTRIBUIDOR PARA O BRASIL:

FERNANDO CHINAGLIA
AV. PRES. VARGAS, 502-19º - RIO DE JANEIRO

A INTELECTUAL LTDA.
VIADUTO DE SANTA EFIGÊNIA, 281 - SÃO PAULO

Fabricam-se Joias

A Fábrica de Jóias "Essor" Ltda. à praça Onze de Junho, 75, 1.º, telefone 43-4178 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139, 1.º, tel. 43-4178) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 500 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores

O "NOVATO"...

(Conclusão da 7.ª página)

feitamente o que sente e pensa um profissional da imprensa".

"Não me foi difícil interpretar esse papel", — respondeu, "pois vivi com jornalistas durante muitos anos".

— Além de ser um artista, qual a sua maior mania? — perguntei.

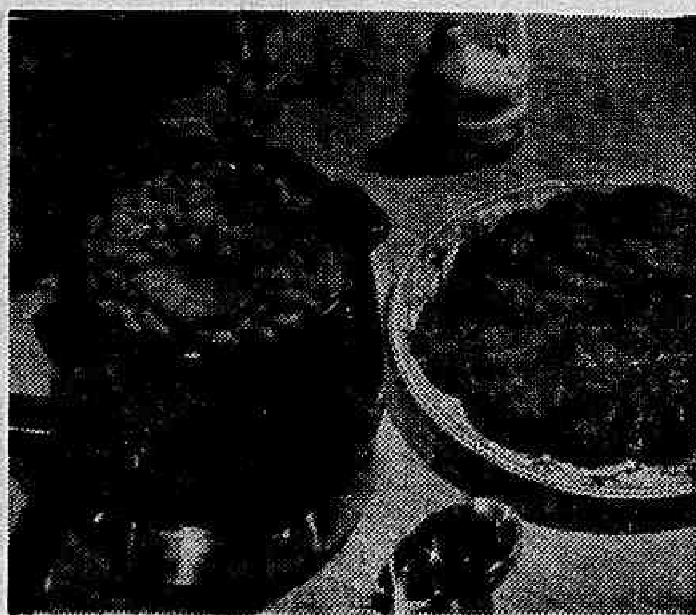
Revelou-me que é fotógrafo-amador e trabalha em todos os momentos de folga com uma pequena máquina. Além disso, não tem nenhuma idéia temperamental como muitos artistas, é inteligente, gosta de ler e tem idéias próprias a respeito de política e arte.

E' casado com Joan Banks, artista muito conhecida do público radiofônico de Nova York. Ambos se conheceram quando Frank esteve em Nova York e estão casados há onze anos.

NO MUNDO DA COZINHA

Tia Carlota

O FEIJÃO



O feijão "à moda brasileira" com caldo grosso e grãos macios é uma delícia... mas servido todos os dias torna-se um prato monótono e não é à-tôa que os estrangeiros que aqui residem tanto reclamam contra a sua frequência em nossa mesa.

Com feijão pode-se preparar pratos bonitos, saborosos e mesmo aristocráticos, fora do rotineiro caldo.

Escolhemos algumas receitas que por certo agradarão às leitoras do DIÁRIO CARIOCA.

SALADA DE FEIJÃO MANTEIGA

1/2 quilo de feijão manteiga, sem caldo.

1 1/2 xícaras de cenouras em fatias.

1 cebola pequena, cortada em rodelas.

1 colher de sopa de salsa picada.

1/2 xícara de môlho francês para salada, bem preparado.

Fôlhas de chicória.

Lave os feijões cozidos em água quente, escorra bem. Junte as cenouras, a cebola, a salsa e o môlho francês. Tempere com sal e pimenta. Deixe na geladeira durante 1 hora, ou até a hora de servir. Arrume num prato grande sôbre as fôlhas de chicória. Enfeite com aneis de cebola, para tornar o prato mais ornamental.

SOPA DE FEIJÃO E TOMATE

1 cebola pequena — 4 tomates grandes.

1 colher de sopa de banha — 1 fôlha de louro.

200 gramas de feijão mulatinho, cozido — 1 colher de chá de sal com alho.

200 gramas de môlho de tomate — 1 pitada de pimenta.

Numa panela refogue a cebola na banha até que fique dourada. Junte os outros ingredientes. Misture um pouco com uma colher de pau. Cubra, deixe ferver, e cozinhe durante 30 minutos. Passe por uma peneira. Torne a esquentar, se for preciso, na hora de servir. A receita foi calculada para 4 pessoas.

FEIJÃO BRANCO

100 gramas de toicinho salgado — 250 gramas de feijão branco, cozido.

1 cebola média, picada — 3 colheres de môlho "chili".

1 dente de alho, picado.

Corte o toicinho em pedaços pequenos e toste-o numa frigideira. Tire as partes não derretidas e deixe na frigideira duas colheres de banha do toicinho. Junte a cebola e o alho e frite-os até ficarem dourados. Acrescente os pedaços de toicinho, os feijões e o tempêro. Deixe no fogo, cobrindo a frigideira com uma tampa, durante 20 minutos.

FEIJÕES ASSADOS

1/2 quilo de feijões brancos — Molho de tomate.

1 cebola de tamanho médio — Vinagre e pimenta.

1 xícara de melado grosso — 1 colher de sopa de salsa picada.

6 fatias de toicinho.

2 colheres de banha.

Ponha de môlho, de véspera, 1/2 quilo de feijão branco, do miudo. No dia seguinte escorra a água. Frite a cebola cortada numa panela comum, grande, até ficar dourada. Junte o feijão e refogue-o. Mude-o então para uma panela de barro esmaltado. Arrume por cima as fatias de toicinho. Regue com o melado grosso e ponha água até cobrir tudo. Tampe e asse em forno quente, até que os feijões fiquem macios. Descubra então a panela e deixe mais alguns minutos no forno, para que os feijões fiquem ligeiramente tostados. Prepare um môlho com o môlho de tomate, vinagre, salsa e pimenta e sirva com os feijões assados.

(APLA)

IDEALIZE E FAÇA SEUS CHAPÉUS

EVE TARTAR

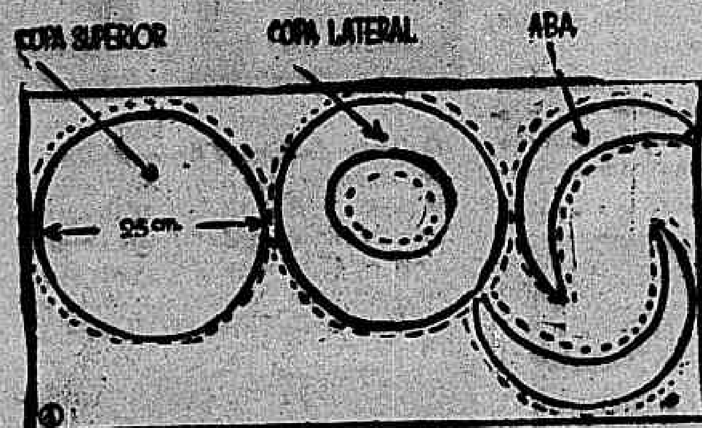
CAPÍTULO IX (final) — Como fazer uma boina com aba — Como armar com arame e arrematar a aba — Como enfeitar uma boina de tecido. Final

Na última semana aprendemos a fazer uma boina. Se colocarmos uma abinha, como indica o molde (fig. 1) que

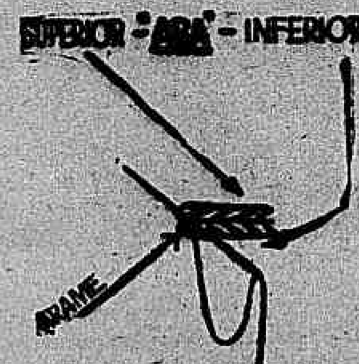
nhave a parte inferior. Pesponte em tôda a volta. Torne a passar a ferro para que as duas partes fiquem bem lisas. Prenda por dentro, na altura da linha de contôrno da cabeça, com pontos de zigue-zague. Se fizer a boina em

apresentamos hoje, ela terá uma aparência "mais profissional". Para fazer a aba corte duas partes em tecido e duas partes em linho ou organdi,

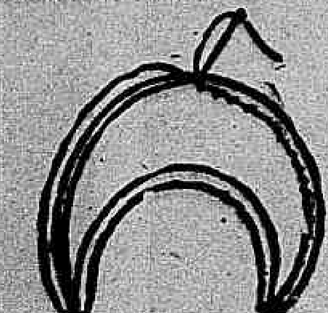
veludo, como mostra a fotografia, não use o pesponte para juntar as duas partes da aba. Costure-a com pontos invisíveis. (veja a fig 3.).



Esse material servirá de fôrro. Alinhave na beirada exterior de um dos fôrros um arame bem fino. Passe a ferro, para que o arame não fique em relêvo, depois de recoberto com a fazenda. Primeiro pregue o fôrro, um em cada parte. Depois pregue a parte da aba, que ficará em cima, na linha da cabeça. Alguns,



Prenda dois grandes botões, também recobertos com o mes-



mo tecido da boina. Faça um véu que caia apenas sôbre a frente. Costure numa borda

uma fita de veludo, faça alças nas extremidades dessa fita e abotoe-a lateralmente. Para variar o modêlo modifique o formato da aba. Pode fazer duas abas. Deixe uma lisa e enrole a outra, a de cima. Procure nos capítulos anteriores as mil e uma maneiras diferentes de ornamentar um chapéu, se quer variar mais ainda.

FINAL

Todas aquelas que seguiram com atenção os diversos artigos aqui publicados aos domingos estão a par dos mistérios do mundo dos chapéus. Agora espero que sejam capazes de progredir por esfôrço próprio. Com esse curso, já têm em mãos conhecimentos úteis, maiores do que possuem muitos chapeleiros profissionais, e, certamente, maiores do que eu possuia quando, há vinte anos, me iniciei na profissão de chapeleira. Este meu curso é na realidade um resumo de tudo que aprendi na prática de minha profissão.

Se você possuir talento real, acho que poderá fazer, com as indicações que dei, mais de uma centena de chapéus. Basta que aceite cada idéia minha como ponto de partida para um modêlo diferente.

E' meu desejo, como sempre acentuei em todos os artigos, que minhas sugestões atuem como uma inspiração para o desenvolvimento das idéias próprias de cada uma, porque acho que na arte de fazer chapéus — como em tudo o mais — dá mais satisfação fazer aquilo que parte de nossa própria personalidade.

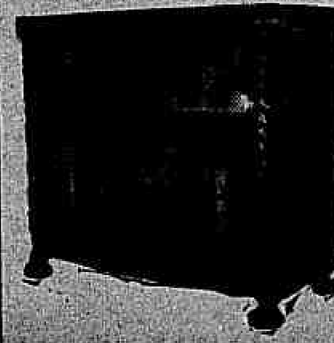
Eve Tartar

"ENTENDEMOS por civilisação a tessitura particular dos conhecimentos e dos valores que formam a relação global homem-universo, tal como se manifesta, a um determinado momento da história, em um mito". (Jean Louis Bédouin).

—X—

"A nova concepção de poesia está cheia de ambiguidades e mesmo de perigos. Porque ela procura alguma coisa tão ardentemente, não lhe foi possível chegar às suas conclusões muito claramente e sem ter feito experiências que, podemos agora ver, foram grandes êrros". (C.M. Bowra).

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIO



de todos os tipos e preços, de rádios

CONSERTOS E ADAPTAÇÕES

Rádio Trucco

TÉCNICOS EM TELEVISÃO

Rua Visconde Rio Branco, 35 Sob. - Tels. 32-3101 e 32-9455

Peça ao seu fornecedor o delicioso chá preto LI-KUNGO



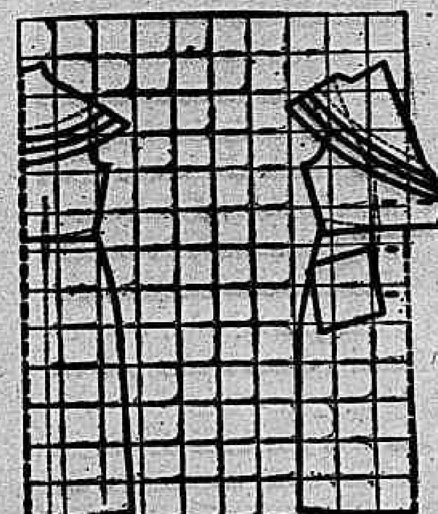
1.º) — Distinto e encantador modêlo em "shantung" azul. Saia estreita, com bolsos dos lados e quatro botões. Blusa com larga gola em forma de capinha terminando em pregas largas.

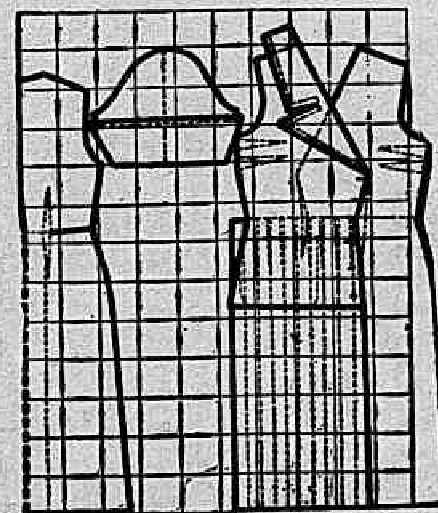
2.º) — Original vestido em lã marron. Blusa traspassada, formando uma espécie de casaco, de um só lado. Grandes punhos e gola. Saia plissada de um lado e na frente.

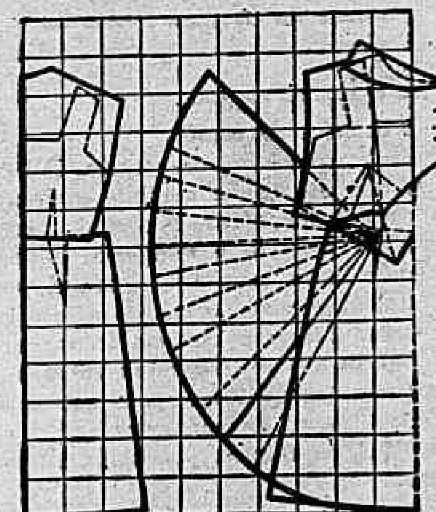
3.º) — Vestido em tafetá côr de ouro, saia justa e amplo drapeado do lado esquerdo. Blusa simples, com alças, podendo ser usada com bolero de mangas japonesas. Laço na cintura.

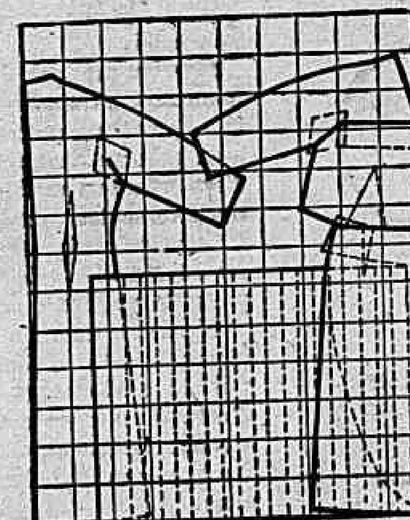
4.º) — Gracioso modêlo em seda pesada côr de areia. Blusa traspassada com aba e saia também traspassada do lado contrário e fechada por botões.

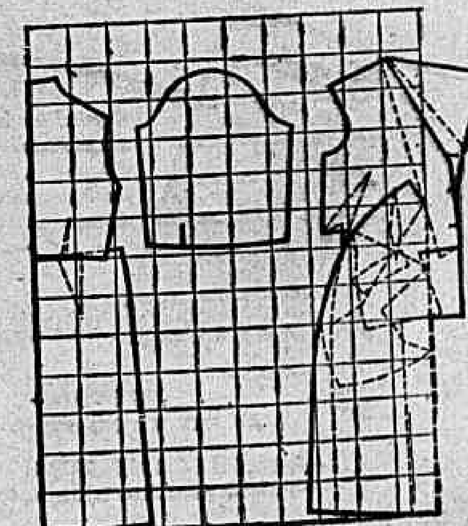
5.º) — Vestido de jersey de lã amarelo, mangas japonesas, 3/4 e original decote. Saia com embutido plissado e bolso fechado por botões.











Suplemento Infantil do Diário Carioca

DOMINGO, 17 DE JUNHO DE 1951

O Carioquinha

Não Pode Ser Vendido Separadamente

QUE FAMÍLIA!

SOFRENDO DA VISTA?

por COLIN ALLEN





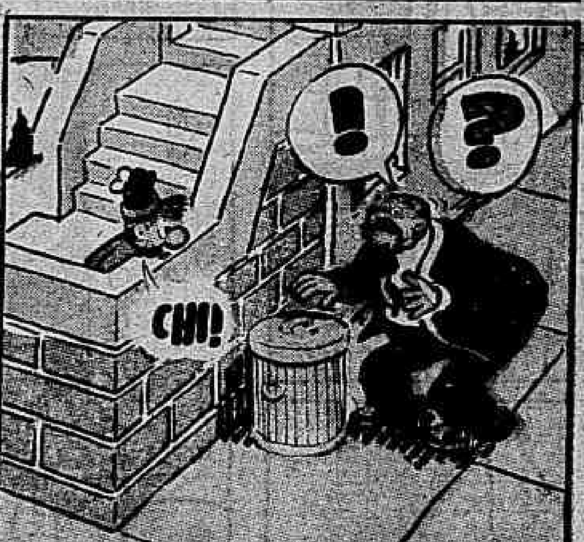




















WORLD RIGHTS RESERVED



Pato DONALD
DUZENTOS CRUZEIROS!



LEILÃO HOJE



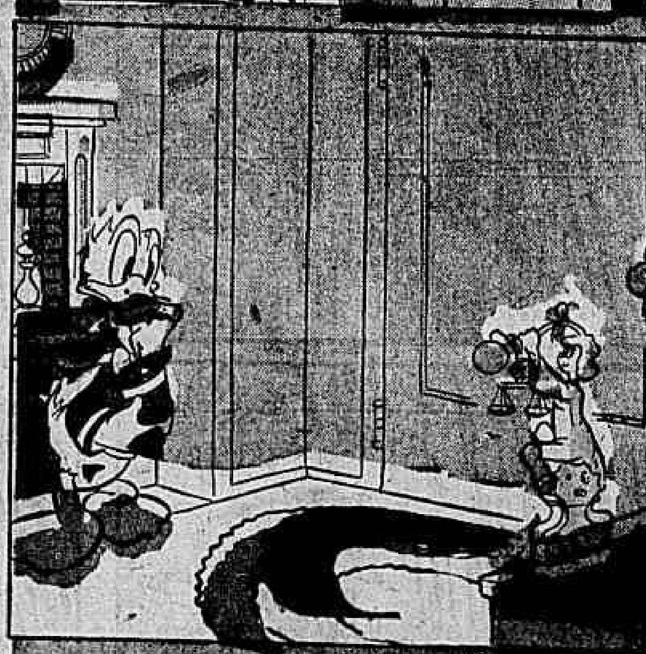
VENDIDO! ESTA OBRA DE ARTE FOI VENDIDA AO CAVALHEIRO POR APENAS 200 CRUZEI-ROS!



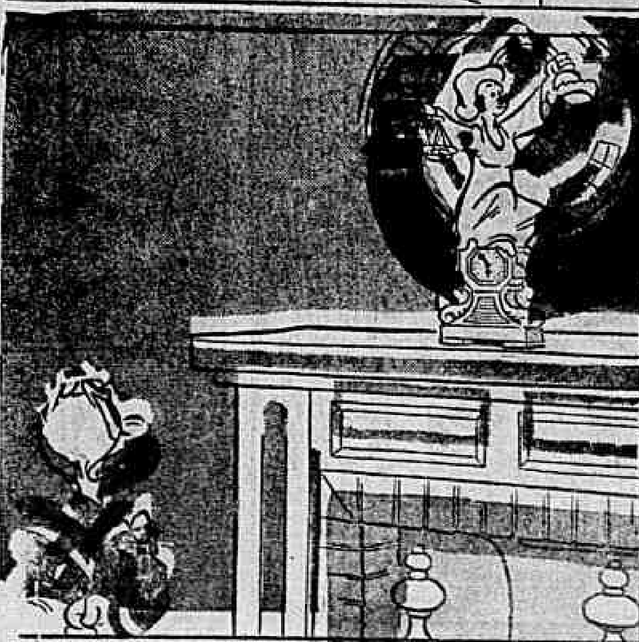
•HOJE •LEILÃO •HOJE







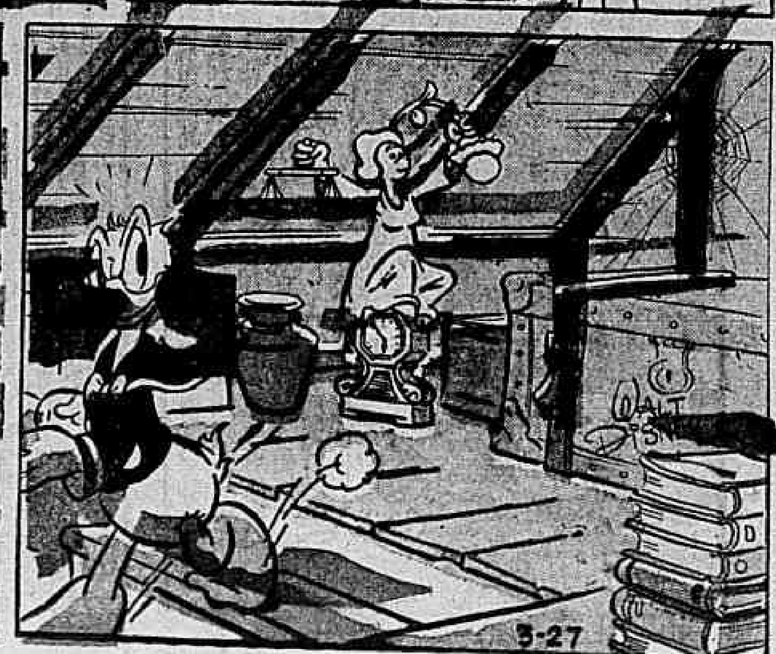








Distributed by King Features Syndicate.



WALT DISNEY
3-27

O CAVALEIRO MASCARADO

O SINAL DE SOCORRO

CAPÍTULO 6

1
SE OS ÍNDIOS CAPTURAREM O FORTE, CONTROLARÃO O PAÍS. PRECISAMOS DE CARROÇAS E DE TODA A MUNIÇÃO QUE VOCÊ TIVER.

2
DEIXE-ME DIZER-LHE ALGO.
OS SOLDADOS PRECISAM DE MUNIÇÕES PARA SUAS ARMAS!

3
TODOS OS HOMENS CAPAZES FORAM PARA O CAMPO E LEVARAM TODA A MUNIÇÃO DISPONÍVEL. AS CAIXAS ESTÃO VAZIAS.

4
OS SOLDADOS PODERÃO REPELIR ÊSTE ATAQUE MAS NÃO PODERÃO AGÜENTAR MUITO TEMPO.
E PARECE QUE NENHUM DOS CANHÕES ENTRARÁ EM AÇÃO!

5
OS ÍNDIOS ESTÃO SE RETIRANDO, SENHOR.
ÊLES VOLTARÃO E ATACARÃO ATÉ FICARMOS SEM MUNIÇÕES!
SÓ TEMOS UM BARRIL!

Copr. 1950, The Lone Ranger, Inc. Distributed by King Features Syndicate

6
DOIS OU TRÊS TIROS PARA CADA CANHÃO, E PRONTO!
RACIONEM A PÓLVORA E ESPEREM POR MINHAS ORDENS!

ANDY! TENHO UMA IDÉIA!
SERÁ PRECISO MAIS DO QUE UMA IDÉIA PARA REPELIR OS ÍNDIOS. ACHO QUE SERÁ PRECISO MUNIÇÃO!

Continua

TIM das SELVAS

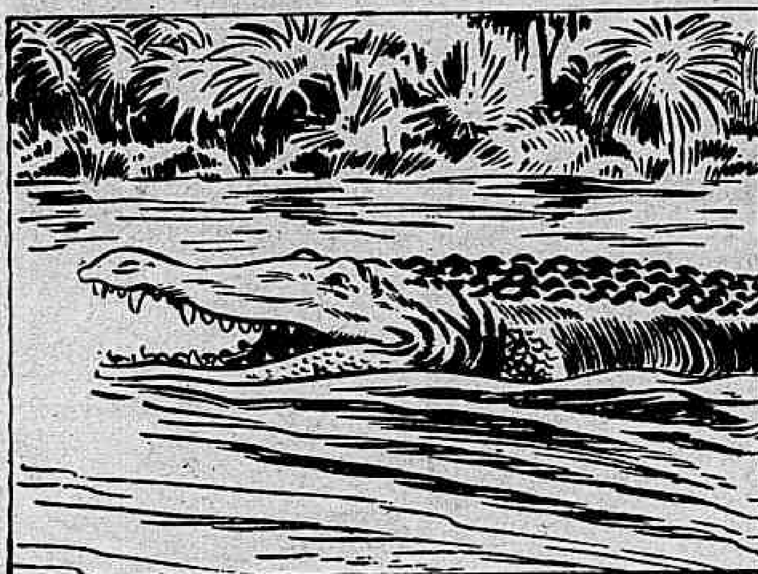
MYSTO, o Mágico
CAPÍTULO 4












2-5 Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.






BRICK BRADFORD
POR
CLARENCE GRAY


PRONTO, LINO! O NOSSO PLANETA COM TODOS OS SEUS SATÉLITES, COM SEU MARAVILHOSO BRILHO.
1


EM ALGUM LUGAR NESTE ESTRANHO MUNDO, TEREMOS QUE ENCONTRAR O CRISTAL "Q", QUE O PROFESSOR PEDIU. QUEM SABE SE NÃO LEVAREMOS MUITOS QUILOS DESSE CRISTAL?
CLARO!
2


IMAGINE TUDO ISTO BEM AO NOSSO DISPÔR. ESTAMOS SOZINHOS AQUI NO NOSSO APARÊLHO DE TEMPO DIANTE DESTA MARAVILHOSA CENA.
3


BRICK, CRISTOVÃO COLOMBO PENSAVA TER DESCOBERTO, MAS...
ISTO NÃO SE DIZ, POIS NÃO SABEMOS, DO MESMO MODO QUE ÊLE, QUAIS OS PERIGOS QUE NOS ESPERAM QUANDO ALI CHEGARMOS.
4


E AGORA, LINO, VOCÊ IRÁ TOMAR UMA GRANDE DECISÃO.
QUEM, EU?
5


SIM, AMIGO. QUAL DÊLES VISITAREMOS PRIMEIRO?
6
2-26

Continúa

O Caminho da Aventura

por Frank Godwin

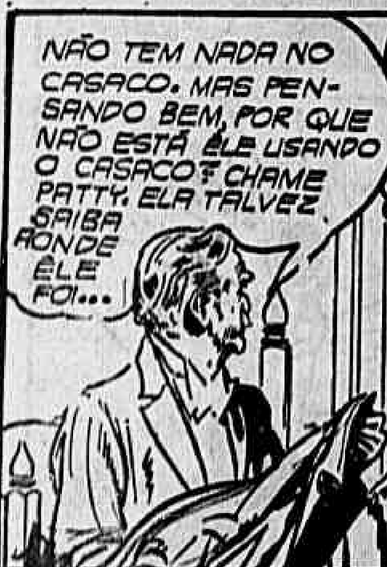




















Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.




Brotinho e Protoejo
por Paul Robinson
BOM DIA, MENINAS.
MINHA SENHORA, ESTAMOS TRISTES COM A DOENÇA DE SUA FILHA. VIMOS VISITÁ-LA!


SOMOS SUAS AMIGAS.
MAS VOCÊ ESTÁ ÓTIMA!
VIVA! POR QUE NÃO ME AVISARAM QUE VINHAM ME VISITAR?


VIMOS ALEGRÁ-LA UM POUCO.
E O DIA ESTÁ LINDO LÁ FORA.
O MÉDICO DISSE QUE FICAREI BOA NUMA SEMANA. ISTO É ÓTIMO!
UMA SEMANA? ENTÃO VOCÊ NÃO PODERÁ IR AO BAILE DE SÁBADO?


FIQUEI PENSANDO E NÃO ENCONTREI UMA SOLUÇÃO.
E O RENATO?


É O QUE QUERO DIZER. SE EU NÃO FOR, ÊLE ARRANJA OUTRA. VOCÊS SABEM COMO SÃO OS RAPAZES.
EXATAMENTE! LONGE DOS OLHOS, LONGE DO CORAÇÃO!
NÃO QUEREMOS ABORRECÊ-LA MAS A JOANA ANDA ATRÁS DÊLE.
E LINDA TAMBÉM!


ÊSSES HOMENS...
O PAI DE LINDA DEU-LHE UM CARRO NOVO E TÔDAS AS NOITES ELA SAI COM O RENATO!
ISSO NÃO É NADA! O JOÃO ESTÁ SAINDO COM A MARIA.
CLARO QUE SABEMOS QUE ÊLE A ADORA, MAS ÊLE É HUMANO!


ENTÃO É POR ISSO QUE ÊLE NÃO ME TEM TELEFONADO ULTIMAMENTE!
ELA SEMPRE O QUIS.
BEM, VAMOS EMBORA.
NÃO SE PREOCUPE, MINHA FILHA.
7-9
Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.


COMO ESTÁ SE SENTINDO, MINHA FILHA? NÃO FOI BOM AS MENINAS VIREM VISITÁ-LA?
Paul Robinson

POPEYE, O MARINHEIRO





















Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc.



World rights reserved.

